



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

**RELATÓRIO**  
**DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE**  
**INVESTIMENTOS E DESPESAS DE**  
**DESENVOLVIMENTO DA**  
**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
**PARA 2006**

**EXECUÇÃO DO**  
**PIDDAR 2006**

*SETEMBRO DE 2007*





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

---

## ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
INTRODUÇÃO .....	5
1. ANÁLISE GLOBAL .....	9
2. ANÁLISE SECTORIAL .....	15
2.1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária .....	17
2.2. Pesca .....	31
2.3. Indústria .....	35
2.4. Energia .....	39
2.5. Turismo .....	43
2.6. Transportes e Comunicações .....	47
2.7. Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor .....	49
2.8. Educação .....	53
2.9. Formação Profissional e Emprego .....	63
2.10. Desporto e Ocupação dos Tempos Livres .....	73
2.11. Cultura .....	75
2.12. Saúde .....	81
2.13. Segurança e Acção Social .....	87
2.14. Habitação e Urbanismo .....	89
2.15. Defesa e Protecção do Ambiente .....	93
2.16. Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico .....	107
2.17. Informação Científica e Técnica .....	111
2.18. Administração Pública Regional .....	119
2.19. Apoios ao Sector Empresarial .....	125
2.20. Apoios ao Desenvolvimento Local .....	129
3. EXECUÇÃO FINANCEIRA GLOBAL E POR FONTES DE FINANCIAMENTO .....	135
Quadro I – Repartição Sectorial do Investimento por Departamentos do Governo Regional .....	137
Quadro II – Execução Financeira por Departamentos do Governo Regional .....	139
Gráfico I – Repartição do Investimento por Departamentos .....	141
Quadro III – Execução Financeira por Sectores .....	143



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

### *Execução do PIDDAR 2006*

---

Quadro IV – Investimento por Departamentos do Governo Regional e Fontes de Financiamento .....	145
Quadro V – Investimento por Sectores e Fontes de Financiamento.....	147
Quadro VI – Estrutura do Financiamento por Departamentos do Governo Regional .....	149
Gráfico II – Estrutura do Financiamento por Departamentos do Governo Regional .	151
Quadro VII – Estrutura do Financiamento por Sectores .....	153
Gráfico III – Estrutura do Financiamento por Sectores .....	155
Quadro VIII – Repartição Sectorial do Financiamento.....	157
Quadro IX – Repartição Espacial do Investimento .....	159
Gráfico IV – Repartição Espacial do Investimento.....	161
4. EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	163
Vice-Presidência.....	165
Secretaria Regional dos Recursos Humanos.....	169
Secretaria Regional do Turismo e Cultura .....	173
Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes .....	179
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.....	193
Secretaria Regional de Educação.....	197
Secretaria Regional do Plano e Finanças.....	203
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais .....	207
5. INVESTIMENTOS POR FONTES DE FINANCIAMENTO .....	221
Vice-Presidência.....	223
Secretaria Regional dos Recursos Humanos.....	227
Secretaria Regional do Turismo e Cultura .....	231
Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes .....	237
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.....	249
Secretaria Regional de Educação.....	253
Secretaria Regional do Plano e Finanças.....	259
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais .....	263



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

---

## **INTRODUÇÃO**





## **INTRODUÇÃO**

O Relatório de Execução do PIDDAR – Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional – é uma publicação anual onde se apresenta a execução dos investimentos e despesas de desenvolvimento executadas directamente pela Administração Regional e as despesas de apoio ao investimento de outros sectores institucionais.

A análise da execução financeira e material dos programas e projectos incluídos no PIDDAR 2006, apresentada nos capítulos que se seguem, é feita segundo as ópticas institucional e sectorial, e, no âmbito desta última, pelas áreas de intervenção que, da melhor forma, reflectem a implementação dos objectivos estratégicos e das medidas de política definidas no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2006.

O PIDDAR tem expressão financeira no Mapa IX do Orçamento da Região e a respectiva execução integra o Anexo XIII da Conta da Região.







**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

---

## **1. ANÁLISE GLOBAL**





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

11

### ANÁLISE GLOBAL

O Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional para o ano de 2006 foi aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Madeira n.º 1/2006/M, de 10 de Janeiro, e enquadra-se na estratégia definida no Programa do Governo 2005-2008 e no Plano de Desenvolvimento Económico e Social (PDES) 2000-2006.

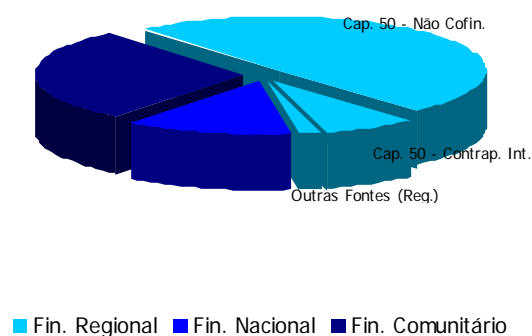
O contexto orçamental em que decorreu a execução dos programas e projectos incluídos no PIDDAR 2006 foi definido no Decreto Legislativo Regional n.º 21-A/2005/M, de 23 de Dezembro, e regulamentado através do Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2006/M, de 19 de Janeiro.

O montante financeiro previsto no Programa de Investimentos para 2006 ascendia a 719.922,4 milhares de euros.

As alterações orçamentais efectuadas ao longo do ano, com a finalidade de adequar as dotações dos programas e projectos às necessidades financeiras reais, originaram uma dotação ajustada no valor de 755.940,3 mil euros.

A despesa efectiva decorrente da execução dos projectos de investimento inscritos no PIDDAR 2006 totalizou 418.300.148 euros, equivalendo a uma taxa de execução financeira de 55,3%.

Fontes de Financiamento	Mil Euros	Estrutura %
Cap. 50 – Financiamento Regional	238 548	57,0
Não Co-financiado	206 421	86,5
Contrapartida Interna	32 127	13,5
Outras Fontes (Regionais)	6 391	1,5
Financiamento Nacional	54 574	13,1
Financiamento Comunitário	118 787	28,4
<b>TOTAL</b>	<b>418 300</b>	<b>100,0</b>



Para além do financiamento regional, representado maioritariamente pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional, constituíram fontes de financiamento externas à Região os fundos estruturais da União Europeia e o Fundo de Coesão Nacional, que cobriram cerca de 42% da despesa realizada.

**Do ponto de vista institucional**, a Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes absorveu a maior fatia da despesa realizada, investindo-a



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

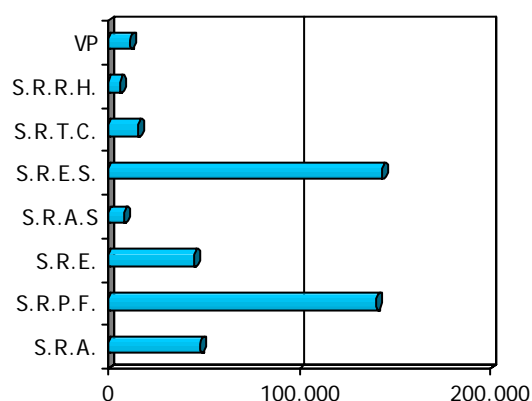
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

12

preferencialmente em prol da melhoria das acessibilidades e da mobilidade internas, das infra-estruturas de ensino e da valorização urbanística, seguindo-se-lhe, em termos de pagamentos efectuados em 2006, a Secretaria Regional do Plano e Finanças, no âmbito da qual se salientam os apoios ao desenvolvimento local e à promoção de habitação.

Departamentos	Despesa	
	Mil Euros	Estrutura %
Vice-Presidência	11 620	2,8
Recursos Humanos	6 120	1,5
Turismo e Cultura	15 690	3,7
Equip. Social e Transportes	143 294	34,3
Assuntos Sociais	8 137	1,9
Educação	44 637	10,7
Plano e Finanças	140 315	33,5
Ambiente e Recursos Naturais	48 487	11,6
<b>TOTAL</b>	<b>418 300</b>	<b>100,0</b>



Ainda em termos de volume de despesa, merece destaque o investimento realizado pela Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, no âmbito da defesa e protecção do ambiente e da agricultura regional, e da Secretaria Regional de Educação, destinado essencialmente aos sectores "Desporto e Ocupação dos Tempos Livres", "Formação Profissional e Emprego" e "Educação".

Cerca de 42 milhões de euros ficaram distribuídos pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura, destacando-se aqui os apoios ao desenvolvimento turístico e as acções realizadas no âmbito da cultura, pela Vice-Presidência, com a canalização de uma importante parcela para os apoios ao sector empresarial, e pelas Secretarias Regionais dos Assuntos Sociais, a quem compete sobremaneira, em conjunto com o Serviço Regional de Saúde, os investimentos na área da saúde, e dos Recursos Humanos, nomeadamente para a promoção do emprego.

No que respeita à **repartição sectorial** do investimento, é de relevar:

- A importância dos "Apoios ao Desenvolvimento Local", canalizados especialmente para as autarquias locais e para as sociedades de desenvolvimento, e da "Valorização dos Recursos Humanos", onde se relevam os apoios ao desenvolvimento desportivo, os investimentos em infra-estruturas e equipamentos educativos e os apoios à formação profissional e ao emprego.



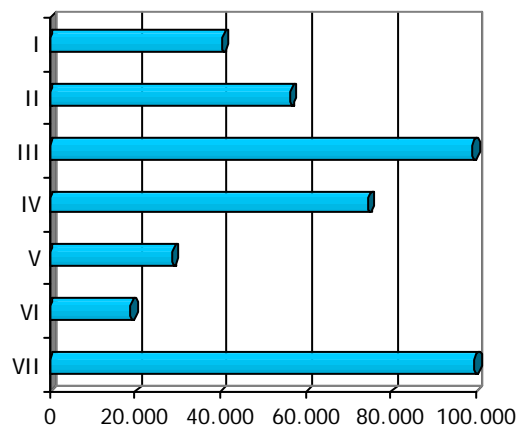
## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

13

Áreas de Actuação	Despesa	
	Mil Euros	Estrutura %
I – Sectores Produtivos	40 433	9,7
II – Acessibilidades	56 400	13,5
III – Valorização dos Recursos Humanos	99 267	23,7
IV – Habitação, Urbanismo e Ambiente	74 678	17,8
V – Saúde e Segurança Social	28 681	6,9
VI – Sectores de Apoio	19 009	4,5
VII – Apoios ao Desenvolvimento Local	99 832	23,9
<b>TOTAL</b>	<b>418 300</b>	<b>100,0</b>



- O peso da “Habitação, Urbanismo e Ambiente”, destacando-se aqui o investimento realizado em prol da resolução dos problemas habitacionais que ainda subsistem, das infra-estruturas de saneamento e da renovação urbana, e das “Acessibilidades”, em termos, principalmente, da melhoria da circulação rodoviária;
- O montante dos recursos absorvidos pelos sectores produtivos, no valor de 40,4 milhões de euros, dirigidos especialmente para os sectores da “Agricultura, Silvicultura e Pecuária”, com 42% desta verba, do “Turismo”, com 28%, e dos “Apoios ao Sector Empresarial”, com 14%.

Quanto à **repartição espacial** do investimento, é de relevar que cerca de 258 milhões de euros, o que corresponde a 62% do total investido, foram canalizados para projectos de âmbito regional ou pluri-concelhio.

Dos cerca de 160 milhões de euros investidos dentro dos limites de cada concelho, 28% foram realizados no Funchal, seguindo-se-lhe Machico, com 13%, Santa Cruz, 10%, e Câmara de Lobos. Para cada um dos restantes sete concelhos da Região foram canalizados montantes compreendidos entre os 4 e os 12 milhões de euros.

Do total da verba proveniente da **União Europeia** destinada a co-financiar a despesa realizada em 2006 no âmbito do PIDDAR, no montante de 118,8 milhões de euros, cerca de 49% foram canalizados para entidades direccionadas para o desenvolvimento local.

A “valorização dos recursos humanos” foi beneficiada com 29% daquele montante, com especial incidência nas áreas de formação profissional, emprego e educação.

Seguidamente, salienta-se a “habitação, urbanismo e ambiente”, que absorveu cerca de 10% da receita comunitária.

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

14

O quadro que se segue apresenta a [realização financeira do Capítulo 50 do Orçamento Regional](#), em conformidade a Conta da Região referente a 2006.

Secretarias Regionais	Orçamento Corrigido (mil euros)	Pagamentos Autorizados		Pagamentos Efectivos	
		mil euros	% exec.	mil euros	% exec.
1	2	3	4=3/2	5	6=5/2
Vice-Presidência	15 018	11 354	76	8 878	59
Recursos Humanos	4 371	4 157	95	3 773	86
Turismo e Cultura	23 486	18 646	79	15 687	67
Equipamento Social e Transportes	345 376	298 190	86	142 968	41
Assuntos Sociais	11 908	8 923	75	7 310	61
Educação	45 385	43 538	96	39 343	87
Plano e Finanças	91 951	75 902	83	66 960	73
Ambiente e Recursos Naturais	86 868	68 815	79	44 426	51
<b>TOTAL</b>	<b>624 363</b>	<b>529 525</b>	<b>85</b>	<b>329 345</b>	<b>53</b>



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

---

## **2. ANÁLISE SECTORIAL**







## **2.1. AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA**

O sector agrícola é marcado na Região Autónoma da Madeira por uma matriz multifuncional, desempenhando funções de natureza ambiental, social e económica.

Tendo em conta este conjunto de funções, a actividade agrícola constitui-se como um suporte relevante do desenvolvimento de outros sectores económicos regionais, como seja o Turismo, que é o sector mais importante da economia regional. As principais contribuições do sector agrícola advêm do papel que assume na preservação da paisagem e no fornecimento de produtos reconhecidos como especificamente regionais e de qualidade.

Nestes termos, a estratégia que tem vindo a ser prosseguida para o desenvolvimento do sector tem, como princípio basilar, a necessidade de potenciar o carácter multifuncional que a agricultura assume na Região, assentando na prossecução dos seguintes objectivos estratégicos:

- Reforçar a competitividade das produções regionais, quer ao nível do mercado local, quer ao nível do mercado externo, nomeadamente através do apoio à valorização e protecção dos produtos e à promoção da qualidade e da inovação da produção agro-rural, de forma a responder eficazmente às novas exigências dos consumidores em matéria de qualidade e segurança alimentar;
- Garantir a sustentabilidade de explorações de pequena dimensão que desempenham uma importante função de equilíbrio ambiental e de composição da paisagem, através da melhoria das condições de formação do rendimento dos produtores e famílias que sustentam as explorações agrícolas, privilegiando acções ligadas à multifuncionalidade da agricultura e à diversificação de actividades, nomeadamente o artesanato, o turismo em espaço rural e a protecção e valorização do património rural e natural;
- Dar continuidade ao reforço da rede pública de mercados agrícolas da Madeira;
- Preservar uma paisagem natural humanizada, através da valorização das características tradicionais de gestão e manutenção das explorações agrícolas e da correcção gradual das pressões sobre os recursos naturais;
- Promover modos de produção compatíveis com o ambiente e com a defesa da qualidade e segurança alimentar, através do incremento de boas práticas agrícolas e, em particular, da "agricultura biológica";
- Promover a melhoria das condições de vida e de trabalho das populações rurais, quer através de uma participação activa no processo de desenvolvimento económico e social, quer através da melhoria das infra-estruturas envolventes das explorações agrícolas (ao nível das acessibilidades, electrificação e regadios), quer através do apoio à organização, associação e iniciativas dos agricultores, nas vertentes sócio-económica e sócio-profissional.



## Despesa pública e financiamento

A despesa realizada no sector "Agricultura, Silvicultura e Pecuária" ascendeu a cerca de 16.946,7 mil euros, equivalendo a 4% da despesa total realizada no âmbito do PIDDAR.

Em termos de origem do financiamento, verifica-se que os recursos financeiros comunitários, maioritariamente provenientes do FEOGA-O e do FEDER, no âmbito do POPRAM III, participaram em cerca de 7,9 % para a despesa total do sector.

O montante de despesa com origem no financiamento regional ascendeu a 15.613,2 mil euros, representando o Capítulo 50 do Orçamento Regional cerca de 99,2% daquela despesa.

## Execução por subsectores e áreas de intervenção

### AGRICULTURA

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais na prossecução da política de desenvolvimento do subsector "Agricultura" centrou-se, essencialmente, nas seguintes áreas de intervenção:

- Apoio às explorações agrícolas e a unidades agro-industriais;
- Estruturas e acções de apoio à transformação e comercialização de produtos agrícolas;
- Investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração;
- Promoção da qualidade dos produtos e da segurança alimentar;
- Promoção e dinamização do meio rural;
- Formação e informação e informação dos agricultores;
- Qualidade dos serviços.

### Apoio às explorações e a unidades agro-industriais

Com o objectivo de promover a melhoria da produção agrícola e pecuária foi concretizado um conjunto de apoios no âmbito de diversos projectos previstos no PIDDAR, os quais revestem a forma de assistência técnica, material e financeira.

Assim, a título de [comparticipação regional em ajudas atribuídas no âmbito do PAR](#), foram concedidos apoios à instalação de jovens agricultores, a investimentos realizados nas explorações agrícolas e infra-estruturas envolventes e aos que visam a melhoria da transformação e comercialização de produtos agrícolas, a florestação e a beneficiação florestal.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

19

Prosseguiram as acções de divulgação das ajudas previstas no âmbito do **POSEIMA** e do **PDRu**, Plano Desenvolvimento Rural, as actividades ligadas ao processo de candidatura dos agricultores e empresas agro-pecuárias ao conjunto de ajudas comunitárias em vigor e à promoção do desenvolvimento sustentável do espaço rural. Estas actividades abrangem ajudas à produção agrícola em função da superfície, ao sector animal, à perda de rendimento na comercialização de banana, ao consumo humano de produtos lácteos de vaca, à transformação de cana-de-açúcar, à comercialização no mercado local e as ajudas concedidas no âmbito das Medidas Agro-Ambientais, das indemnizações compensatórias e da reforma antecipada.

Foi concedido **apoio técnico aos viticultores**, de modo a incentivá-los a produzir uvas de castas recomendadas ou autorizadas, e **apoio financeiro**, através do FEOGA – Garantia, ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1493/99 do Conselho, de 17 de Maio, destinado à reestruturação e reconversão das vinhas (PRRV). Na campanha 2005/2006 foram reestruturados cerca de 10 hectares de vinha, envolvendo 26 projectos, o que correspondeu a uma ajuda de cerca de 430 mil euros. Em resultado do prolongamento do período de aplicação deste regime de apoio por mais uma campanha (2006/2007), de acordo com a Portaria nº 89/2006, de 31 de Julho, foi atribuído à Região um montante adicional de 444,4 mil euros, a que corresponderá, no mínimo, uma área beneficiada de 10 hectares. No que respeita aos apoios da União Europeia a favor das Regiões Ultraperiféricas no âmbito do POSEIMA, foram atribuídas, segundo dados provisórios, ajudas comunitárias, no âmbito da campanha 2006/2007, no valor de cerca de 79 mil euros, a título de “ajuda à manutenção da cultura da vinha orientada para a produção de qualidade” e beneficiando uma área de cerca de 122 hectares.

É de relevar igualmente os **apoios de carácter técnico e material concedidos aos agricultores no modo de produção biológico**, destacando-se: o fornecimento de plântulas hortícolas; a realização de visitas periódicas às explorações dos 57 produtores; a elaboração de planos de conversão ou de melhoria; o prosseguimento do projecto de conversão dos castanheiros no Curral das Freiras, que se traduziu na realização de 183 visitas de assistência técnica e na realização de acções de divulgação sobre fitossanidade. Em 2006 foram convertidos cerca de 43 hectares em explorações de agricultura biológica, tendo surgido mais onze agricultores.

De entre outras actividades realizadas no âmbito desta área de intervenção, destacam-se: a realização gratuita de análises com vista ao conhecimento do estado de fertilidade dos solos e/ou do estado nutricional das plantas e na área de fitopatologia; a concessão de apoios financeiros aos agricultores para a aquisição de correctivos da acidez ou da alcalinidade dos solos e para compensar os custos do transporte de diversos materiais, como fertilizantes, correctivos e fitofármacos, auxiliares para o modo de produção biológico e protecção integrada; o prosseguimento da campanha de desratização em toda a Região; a produção, em larga escala, de diversos tipos de plantas com interesse agrícola, florestal e industrial, isentos de agentes patogénicos, no âmbito do projecto “Microlab”, tendo a produção em 2006 excedido as 16 mil plantas.

### **Estruturas e acções de apoio à transformação e comercialização**

Na área das estruturas de apoio à transformação e comercialização dos produtos agrícolas e pecuários salienta-se o prosseguimento dos investimentos/acções que visam



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

20

a melhoria e expansão da rede pública de mercados agrícolas e a promoção comercial dos produtos.

No âmbito do CAPA – Centro de Abastecimento de Produtos Agrícolas do Funchal, destaque-se a criação de um espaço específico para a preparação de produtos da floricultura para colocação no mercado local ou nos mercados internacionais, para além da realização de diversos trabalhos e contratação de serviços com vista à melhoria e conservação das instalações e do parque tecnológico existente e à garantia da conformidade com os requisitos de higiene e segurança alimentar exigidos a unidades agro-alimentares.

Registe-se, igualmente, o prosseguimento dos serviços de consultoria à concepção, dimensionamento e execução de uma nova infra-estrutura de apoio ao comércio hortofrutícola da RAM, tendo em vista fazer face aos grandes condicionamentos em termos de infra-estruturas e de uma melhor adequação às necessidades dos utilizadores do “CAPA”, e desenvolvimento de estudo relativo à construção do futuro mercado abastecedor da Madeira, e a realização de investimentos no sentido de assegurar o normal funcionamento dos centros de abastecimento agrícola da Madeira – “CA” – e de melhorar as condições de prestação da actual carteira de serviços colocados à disposição dos agricultores. A rede “CA” recepcionou, para processamento, cerca de 2.800 toneladas de hortofrutícolas, enquanto que através da linha especial “CABio” instalada em sede do “CASAN” foram processadas e lançadas no mercado de consumo cerca de 7,8 toneladas de produtos hortofrutícolas obtidos segundo o modo de produção biológico, correspondendo a um acréscimo de 9% em relação às quantidades processadas em 2005.

Também, no que respeita aos “mercados dos agricultores”, foram realizados os investimentos necessários para garantir o melhor funcionamento dos “mercados” já instalados em Santana, nos Prazeres e em Gaula e no sentido da ampliação desta rede de estabelecimentos, tendo entrado em actividade, no mês de Fevereiro, o “Mercado de Agricultores dos Canhas”, o qual constitui uma valência do “Centro de Abastecimento Hortícola dos Canhas”. Em 2006, através do conjunto das unidades em referência, foi comercializado um total de 215 toneladas de frutas e legumes.

De entre outras actividades e medidas executadas em 2006, destaque-se: a prestação de serviços através da Adega de S. Vicente, na área da produção de vinho de mesa com as denominações de origem “Madeirense”, os quais traduziram-se, em 2006, numa melhoria qualitativa das vinificações; a prestação de serviços visando o normal funcionamento das estruturas públicas de abate de gado; o prosseguimento da execução de um sistema de recolha e divulgação semanal de cotações/preços dos principais produtos agrícolas em vários estágios de comercialização; a aprovação do regime jurídico de certificação da produção de mel de cana-de-açúcar e dos seus principais derivados (Decreto Legislativo Regional nº 20/2006/M, de 12 de Junho) e início da sua implementação; a promoção de cinco processos de inscrição no registo nacional “Operadores Importadores de Frutas e Hortícolas Frescos”; a gestão dos sistemas comunitários de valorização e protecção de produtos agrícolas e géneros alimentícios, em particular do relativo ao reconhecimento da agricultura biológica; a realização de acções, através do IVBAM, de promoção do vinho da Madeira e com o objectivo de renovar e incrementar a sua imagem de qualidade.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

21

### **Investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração**

- Desenvolvimento de actividades de experimentação e demonstração nos diversos centros de experimentação e demonstração;
- Participação em ensaios inter-laboratoriais e no Programa de Calibração de Resultados Analíticos, coordenado pela Universidade Agrícola de Wageningen, Holanda, com o objectivo de validar as metodologias de análise utilizadas no Núcleo de Análises de Terras do Laboratório de Qualidade Agrícola;
- Participação do Laboratório de Qualidade Agrícola, no Teste de Proficiência VIII da Comissão Europeia, coordenado pela Universidade de Almeria, Espanha, com o objectivo de verificar a reprodutibilidade dos resultados emitidos pelos laboratórios envolvidos no controlo de resíduos de pesticidas a nível da União Europeia;
- Desenvolvimento do projecto “Requalificação e Internacionalização do Laboratório de Cultura *in vitro*”, no âmbito de uma candidatura ao POPRAM III, componente FEDER, aprovado em Dezembro de 2006, com o objectivo de aumentar a carteira de clientes e produtos do Microlab Madeira;
- Desenvolvimento de actividades no âmbito de investigação fitopatológica;
- Prosseguimento das actividades associadas ao projecto que visa o controlo da mosca da fruta sem o recurso a pesticidas, com fortes vantagens ambientais e de saúde pública;
- Realização do projecto “CLEANFRUIT”, incluído nas actividades do Programa Madeira-Med, o qual envolveu sete parceiros de cinco países e beneficiou de parceria, ao nível da gestão financeira, da ADERAM – Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, no âmbito de um protocolo celebrado com a Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais;
- Realização de diversos trabalhos de investigação no domínio da entomologia;
- Desenvolvimento de iniciativas no domínio da protecção das culturas e suas respectivas pragas e doenças.

### **Promoção da Qualidade e Segurança Alimentar**

Na área do controlo da conformidade dos produtos vegetais com as normas de comercialização e com os requisitos fitossanitários em vigor, assim como no âmbito da promoção da segurança alimentar, nomeadamente em termos do impacto da eventual presença de pesticidas à superfície e no interior de produtos agro-alimentares, salientam-se as seguintes acções:

- Controlo de qualidade dos produtos horto-frutícolas, frescos ou transformados, transaccionados na Região, de acordo com as normas de comercialização que lhes são aplicáveis;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

22

- Aplicação de medidas de protecção fitossanitária, nos termos da legislação actualizada através do Decreto-Lei nº 154/2005, de 6 de Setembro, destinadas a evitar a introdução e dispersão, na Região, de organismos prejudiciais aos vegetais;
- Início da execução do “Plano para a Segurança Alimentar na Região Autónoma da Madeira – PSARAM – Parte I – Controlo dos Resíduos de Pesticidas”, que se insere no Plano Nacional de Controlo de Resíduos, que, por sua vez, se enquadra no equivalente Plano estabelecido ao nível da União Europeia, e visa criar as bases de um sistema de garantia de qualidade e segurança alimentar, adaptado às especificidades e necessidades particulares da Região. No âmbito do programa global executado em 2006 procedeu-se à colheita de 141 amostras de vários produtos;
- Prestação de serviços de apoio analítico na área de análise de resíduos de pesticidas, a agentes económicos da área alimentar e ao Instituto do Vinho;
- Tendo em vista a promoção da qualidade do vinho Madeira e o controlo de qualidade dos vinhos e demais produtos víquicos produzidos na Região, foram realizadas pelo IVBAM: actividades de controlo de qualidade que precedem a comercialização dos produtos fabricados pelo IVBAM, apoio à acção de fiscalização dos diversos produtos fabricados na Região e, ainda, daqueles que, não sendo produzidos na Região, são utilizados na sua preparação; experimentação, validação e implementação de novos métodos de ensaio aplicáveis aos produtos analisados; aquisição de novos equipamentos, com o objectivo de dotar o laboratório do IVBAM de melhores meios, bem como de material de uso corrente necessário ao desenvolvimento da respectiva actividade; estabelecimento de programas de manutenção, verificação e calibração externa de equipamentos e instrumentos de medição, com o objectivo de garantir a fiabilidade dos resultados fornecidos; manutenção da acreditação do Laboratório Vitivinícola do IVBAM, de acordo com o referencial NP EN ISO 17025:2000; participação em ensaios inter-laboratoriais, a nível nacional e internacional, no âmbito dos produtos e ensaios analisados pelo referido Laboratório; apoio técnico ao laboratório da Adega de São Vicente; participação no controlo de maturação da vinha.

### **Promoção e dinamização do meio rural**

Na área da promoção e dinamização de acções de desenvolvimento sustentável do meio rural destacam-se as seguintes acções:

- Concessão de apoios a estruturas locais de apoio ao desenvolvimento agrícola e rural, designadamente às Casas do Povo, destinados ao desenvolvimento de actividades nas áreas sócio-culturais e na realização de eventos destinados à promoção e divulgação de produtos agrícolas e artesanais da Região;
- Apoio à realização de acções de formação diversificadas nas Casas do Povo, Centros Cívicos e Autarquias, com o intuito de reforçar as competências das populações rurais;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

23

- Prosseguimento das actividades dos “técnicos concelhios”, como forma de descentralização dos serviços da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais e numa linha de aproximação das populações rurais aos serviços, tendo sido efectuados atendimentos em todas as freguesias da Madeira, com excepção das freguesias do centro do concelho do Funchal.

### Formação e informação

- Organização e promoção da acção de formação “Curso Técnico para Conversão ao Modo de Produção Biológico”, para técnicos, com duração de 140 horas, com vista a dotar os participantes de conhecimentos técnicos e práticos de modo a apoiarem os agricultores na conversão das suas explorações ao modo de produção biológico;
- Realização de acções de sensibilização e formação para os funcionários da Direcção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural no âmbito do processo de certificação deste serviço;
- Promoção de diversas acções de formação, como “Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos”, “Balanced Scorecard” e “Técnicas de Cultura *in vitro*”;
- Realização de acções de divulgação e informação agrária e de cursos de formação sobre “Boas Práticas Agrícolas” para 1.164 agricultores;
- Realização de diversas acções de promoção e de *marketing* dos principais produtos dos sectores agrícola e agro-alimentar regional;
- Realização de várias acções de divulgação da agricultura biológica, incluindo a criação de diverso material de apoio, destacando-se o prosseguimento do projecto de cooperação “MadeirAdap”, o qual visa a criação de oportunidades de emprego e a valorização dos profissionais agrícolas da RAM, através da adaptação da sua actividade às práticas da agricultura biológica.

### PECUÁRIA

As actuações no domínio da actividade pecuária e do sector veterinário inserem-se numa estratégia que visa, essencialmente, promover a pecuária tradicional, tendo em conta o papel que esta desempenha no desenvolvimento sustentável do meio rural, e inserem-se numa política baseada em parâmetros de defesa da saúde pública e da saúde animal e no exercício de competências de “autoridade veterinária” atribuídas à RAM através da Direcção Regional de Veterinária.

No domínio da saúde pública, é fundamental a acção inspectiva, controladora e de rastreabilidade dos géneros alimentícios, em articulação estreita com a dirigida à qualidade sanitária dos animais e dos alimentos por estes consumidos.

No âmbito da saúde animal, as intervenções traduzem-se na promoção de medidas de epidemiovigilância das doenças nos animais, sobretudo das zoonoses e na vertente zooterapêutica. A execução dos planos de erradicação das doenças é pilar essencial na



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

24

economia frágil da agricultura regional e na manutenção de adequados padrões de saúde pública.

As acções desenvolvidas no subsector “Pecuária” enquadraram-se nas seguintes áreas de intervenção:

- Estruturas e acções de apoio à produção pecuária;
- Desenvolvimento experimental e demonstração;
- Estruturas e actividades de controlo veterinário.

### **Estruturas e acções de apoio à produção pecuária**

As despesas realizadas nesta área destinaram-se essencialmente à aquisição de diversos factores de produção e à conservação de equipamentos, de modo a garantir o funcionamento da Estação Zootécnica da Madeira e do Centro de Ovinicultura da Madeira e a apoiar tecnicamente os produtores regionais na actividade de produção de bovinos, ovinos e caprinos.

Paralelamente, foi dada uma atenção particular à adaptação das estruturas e ao apoio aos produtores, no sentido de promover o modo de produção biológico.

### **Desenvolvimento experimental e demonstração**

No âmbito do projecto “Pecuária Biológica”, foram realizados investimentos e acções com vista à certificação dos efectivos pecuários da Estação Zootécnica da Madeira e do Centro de Ovinicultura da Madeira e à conversão do Posto Agrícola das Queimadas ao modo de produção biológico.

Na área da produção bovina, foi definido o maneio reprodutivo relativo aos bovinos da raça minhota, no âmbito do estudo das possibilidades da sua adaptação à RAM.

No sentido de promover a avicultura no Modo de Produção Biológico foram realizados, com a colaboração dos agricultores, ensaios de criação de frangos em modo de produção biológico no interior de pomares e bananais.

Não foi possível ainda desenvolver o projecto destinado à Tipificação, Controlo da Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal, ficando assim adiado o processo que poderá conduzir à certificação de produtos regionais.

### **Estruturas e actividades de controlo veterinário**

No âmbito da acção inspectiva e de controlo veterinário nos postos fronteiriços, destaca-se a construção, em 2006, do Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Caniçal e a realização de acções de controlo sobre mais de três mil toneladas de produtos de origem animal para consumo humano provenientes de países terceiros.





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

25

A acção desenvolvida através dos centros de atendimento veterinário traduziu-se na prestação de assistência clínica aos produtores da Região, envolvendo 4.207 intervenções distribuídas pelas várias espécies pecuárias.

As despesas inerentes ao funcionamento do Laboratório Regional de Veterinária e da Unidade Laboratorial para Rastreo da BSE destinaram-se a garantir o apoio às actividades veterinária, inspectiva e fiscalizadora, mediante a realização de exames e análises de diagnose de zoonoses, assim como o controlo da qualidade dos alimentos.

Quanto ao Programa de Epidemiovigilância de Zoonoses na RAM, continuou-se a envidar esforços direccionados para o rastreio sorológico de várias doenças em ruminantes, tendo sido controlados 1.468 animais das várias espécies.

Ainda no âmbito da vigilância, releve-se a execução dos planos de vigilância e controle da "gripe das aves", das "encefalopatias espongiformes transmissíveis", e, pela primeira vez, decorrente da aplicação de legislação comunitária específica, da "salmonela", direccionado aos bandos de frangos de carne em produção intensiva, sendo de destacar o facto da totalidade das análises efectuadas terem sido negativas.

No que diz respeito à inspecção veterinária, o Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira foi responsável pela maior parte dos abates efectuados na Região, num total de 38.374 animais.

### **SILVICULTURA**

No subsector da Silvicultura, as acções desenvolvidas visaram, essencialmente, a concretização dos seguintes objectivos específicos:

- Expansão do património florestal;
- Aproveitamento do potencial dos múltiplos recursos associados à floresta, enquanto factor de promoção e desenvolvimento do ecoturismo;
- Racionalização do regime silvo-pastoril;
- Potenciação das consequências benéficas decorrentes da retirada do gado, nomeadamente ao nível da regeneração natural dos ecossistemas e reflorestação das serras;
- Ordenamento, exploração e conservação dos recursos cinegéticos e aquícolas em águas interiores;
- Protecção e conservação dos diversos ecossistemas florestais;
- Criação de instrumentos de apoio ao ordenamento e gestão florestal.

Tendo em vista a **expansão e regeneração do património florestal** foram realizados os seguintes investimentos e acções:



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

26

- Intervenções co-financiadas pela União Europeia no âmbito do POPRAM III - PAR, nomeadamente a conclusão da execução material dos projectos de beneficiação florestal do Montado do Pereiro, do Cabeço Gordo, do Cabeço do Curral, da Cova Grande, dos Morenos – Porto Santo, no Pico do Concelho – Porto Santo, do Pico dos Assumadouros, do Chão das Feiteiras e o início da execução material dos projectos de beneficiação florestal das Fontes Ruivas, do Chão das Aboboreiras e nos Terreiros, os quais abrangem uma área de intervenção de cerca de 119 hectares, com a plantação de mais de 54 mil árvores;
- Elaboração de vários projectos de beneficiação florestal que originarão a melhoria da capacidade produtiva dos três viveiros florestais existentes na Ilha da Madeira e a beneficiação de uma área de intervenção florestal de cerca de 60 hectares com a plantação de 13 mil árvores;
- Produção, nos viveiros florestais, de mais de 180 mil plantas florestais e outras com interesse ornamental, por via seminal e vegetativa;
- Recolha e processamento de cerca de 85kg de sementes de espécies indígenas diversas e de espécies exóticas;
- Desenvolvimento de estudos sobre as potencialidades silvícolas do pinheiro bravo na Ilha da Madeira.

Com o objectivo de promover o **aproveitamento do potencial dos múltiplos recursos associados à floresta**, enquanto factor de promoção e desenvolvimento do ecoturismo, procedeu-se a trabalhos de conservação de infra-estruturas de lazer em parques florestais.

No âmbito da **racionalização do regime silvo-pastoril**, há a destacar as seguintes acções:

- Apoio a oito cooperativas de criadores de gado da serra que desenvolvem pastoreio ordenado e controlado;
- Apoio às tosquias feitas por cooperativas que desenvolvem pastoreio controlado;
- Realização de reuniões de sensibilização com criadores de gado, para elucidação sobre a necessidade de ordenamento silvo-pastoril e protecção ambiental;
- Reparação e melhoramento de infra-estruturas de apoio ao pastoreio ordenado, nomeadamente ao nível de acessos e vedações;
- Licenciamento de pedidos de apascentação em terrenos que reúnem condições técnicas e legais;
- Criação de zonas de pastagem no âmbito da componente silvo-pastoril de projectos aprovados pelo POPRAM III – PAR;
- Fiscalização do cumprimento da legislação silvo-pastoril em vigor.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

27

Tendo em vista a **potenciação das consequências benéficas decorrentes da retirada do gado**, nomeadamente ao nível da regeneração natural dos ecossistemas e reflorestação das serras, procedeu-se às seguintes acções:

- Execução material de seis projectos de florestação e aproveitamento da regeneração natural, no âmbito da PDRu/Madeira, no sentido da recuperação de 90ha de superfície;
- Abertura de dois concursos e respectiva adjudicação para a execução de outros seis projectos co-financiados no âmbito do PDRu/Madeira, com vista à florestação e aproveitamento da regeneração natural em cerca de 300ha das serras de Santo António e de São Roque.

Com o objectivo de proceder ao **ordenamento, exploração e conservação dos recursos cinegéticos e aquícolas em águas interiores**, foram realizadas as seguintes acções:

- Desenvolvimento da produção de perdiz-vermelha em cativeiro e de acções de repovoamento cinegético, envolvendo a largada de 300 perdizes;
- Fornecimento de perdizes para campos de treino de caça;
- Realização de acções de correcção de populações cinegéticas;
- Preparação de instalações para produção em cativeiro das espécies cinegéticas codorniz comum e coelho bravo;
- Reposição e colocação de placas de identificação da condição venatória em determinadas áreas;
- Realização de provas teóricas e práticas para concessão de carta de caçador, na Madeira e Porto Santo;
- Acções de patrulhamento, fiscalização e vigilância da actividade cinegética e preparação do calendário venatório para a época 2006/2007;
- Realização de censos à fauna cinegética;
- Vacinação de coelhos bravos para controlo de doenças;
- Produção de truta arco-íris em cativeiro;
- Manutenção do Posto Aquícola do Ribeiro Frio, o qual detém reprodutores e juvenis de truta arco-íris e recebe a visita de mais de 200 mil pessoas por ano;
- Realização de operações de repovoamento aquícola em ribeiras e outras massas de água, com base em peixes produzidos em cativeiro;
- Fornecimento a piscicultores de ovos embrionados de truta arco-íris;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

28

- Continuação do projecto "Inventariação de percursos de pesca de água doce da Ilha da Madeira", baseado na identificação e caracterização dos locais com aptidão para a pesca, nomeadamente o tipo de águas, a abundância de espécimes piscícolas, os acessos e o espaço envolvente;
- Licenciamento da pesca nas águas doces interiores da RAM e realização de acções de fiscalização da actividade de pesca desportiva nesses meios aquáticos.

No domínio da **protecção e conservação dos diversos ecossistemas florestais** destaca-se a realização das seguintes acções:

- Elaboração de projectos de especial relevância na prevenção de incêndios florestais, no âmbito da candidatura ao POPRAM III – PAR – Prevenção de Riscos e Restabelecimento do Potencial de Produção Silvícola, designadamente, "Beneficiação da rede viária – zona das Funduras"; "Beneficiação da rede viária da zona Este das Funduras"; "Abertura de caminho florestal no Pico Cabrita – Porto Santo"; "Abertura de caminho florestal no Pico Castelo – Porto Santo"; "Reconstrução do posto florestal da Casa Velha"; "Reconstrução do posto florestal da Encumeada" e "Construção de reservatório de água nas Queimadas";
- Apoio a particulares, através de acções de acompanhamento e aconselhamento técnico, relativo a árvores ou povoamentos debilitados, numa perspectiva de redução de doenças e de prevenção fitossanitária da floresta;
- Realização de vistorias, elaboração de pareceres e apoio a particulares, no âmbito da prevenção de incêndios florestais, bem como na óptica da protecção do arvoredo e da protecção e conservação da floresta e do cumprimento da legislação vigente sobre a matéria;
- Inspeção fitossanitária das plantas dos viveiros florestais da Casa Velha, Pico das Pedras, Santa e Salões e monitorização do estado fitossanitário do perímetro florestal das Serras do Poiso;
- Desenvolvimento de trabalhos de prospecção do "nemátodo da Madeira" do Pinheiro, nas Ilhas da Madeira e Porto Santo, tendo-se concluído que o mesmo não se encontra estabelecido na RAM;
- Recolha de dados e realização de estudos conducentes à elaboração da carta de combustíveis da RAM e à caracterização da vegetação e planeamento da gestão de combustíveis e actualização de registos sobre incêndios florestais;
- Melhoramentos em infra-estruturas florestais e de vigilância, nomeadamente nos postos florestais dos Estanquinhos, do Pico do Arieiro e do Ribeiro Frio;
- Realização de acções de patrulhamento, fiscalização e vigilância dos incêndios florestais, a par de uma actuação mais célere ao nível das acções de primeira intervenção, com vista à minimização dos nefastos efeitos dos fogos florestais.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

29

Com o objectivo de **criação de instrumentos de apoio ao ordenamento e gestão florestal**, procedeu-se ao desenvolvimento das seguintes acções:

- Abertura do procedimento tendo em vista a adjudicação do estudo relativo à elaboração do Plano de Gestão e Ordenamento do Sítio da Rede Natura 2000 – PTMAD0001 – Laurissilva da Madeira;
- Abertura do procedimento tendo em vista a adjudicação da prestação de serviços para a execução do Inventário Florestal da Ilha da Madeira;
- Coordenação técnico-científica do projecto “Levantamento do Potencial Energético da Biomassa Florestal da Região Autónoma da Madeira”, em parceria com a Agência Regional de Energia e Ambiente;
- Elaboração de instrumentos de planeamento, incluindo a definição de estratégias de desenvolvimento do sector florestal, no âmbito do PRODERAM, co-financiado pelo FEADER;
- Recolha e tratamento de dados da fileira florestal, com vista ao desenvolvimento de um sistema de informação florestal.





## 2.2. PESCA

Os investimentos e acções realizados no sector das Pescas inserem-se numa estratégia que visa melhorar a exploração dos recursos haliéuticos, incrementar a produtividade das estruturas de exploração, contribuir para a melhoria da segurança e das condições de trabalho a bordo das embarcações de pesca, promover um regular abastecimento do mercado e a valorização dos produtos da pesca, aumentar a produção aquícola e valorizar económica e socialmente a população dependente da pesca.

Para a consecução dos objectivos atrás descritos têm vindo a ser desenvolvidas actuações em áreas de intervenção estratégica envolvendo acções de apoio à frota pesqueira e a unidades aquícolas, de apoio à transformação e comercialização dos produtos, de equipamento dos portos de pesca, de formação profissional e de investigação experimental e demonstração.

### Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada no sector das Pescas situou-se em cerca de 4.056 milhares de euros, o que se traduz num acréscimo de 5,8% relativamente a 2005.

No âmbito da política de desenvolvimento das Pescas foram ainda despendidos cerca de 39,4 milhares de euros no projecto de formação de activos do sector das Pescas e cerca de 41,7 milhares de euros no projecto relativo à Assistência Técnica à execução da componente IFOP do POPRAM III, os quais tiveram enquadramento, no PIDDAR 2006, respectivamente nos sectores "Emprego e Formação Profissional" e "Administração Pública Regional".

Da despesa total realizada no sector das Pescas em 2006, cerca de 69% corresponde ao valor despendido com os projectos co-financiados pelo Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas – IFOP, no âmbito do POPRAM III, designadamente com investimentos em infra-estruturas e instalações portuárias e com o repovoamento pesqueiro. A execução financeira destes projectos foi realizada através do serviço autónomo Direcção Regional de Pescas – MAR-RAM/IFOP, criado em 2005 para o efeito, através do Decreto Legislativo Regional nº 1/2005/M, de 18 de Fevereiro.

A despesa realizada no domínio das Pescas foi financiada em 63,5% pela União Europeia, nomeadamente, através do IFOP, no âmbito do POPRAM III, e do FEDER, no quadro do INTERREG III B.

O Capítulo 50 do Orçamento Regional participou na despesa realizada com 1.216 mil euros, o que equivale a 82% do financiamento regional.

### Execução por áreas de intervenção

#### Apoios à frota pesqueira e unidades aquícolas

No domínio dos apoios à frota de pesca, a despesa realizada no âmbito do PIDDAR atingiu o montante de 226,1 milhares de euros. Deste montante, cerca de 124 milhares



de euros destinou-se a apoio, a título de subsídio ao gasóleo, ao abrigo da Portaria nº 151/2004, de 13 de Agosto. No ano em referência, todos os armadores beneficiaram deste apoio. Os restantes 102,1 milhares de euros foram despendidos no investimento realizado na embarcação de pesca "Gavina", nos termos da Resolução nº 1546/2004, de 10 de Novembro, cuja propriedade passou a ser da RAM a partir de Dezembro do mesmo ano.

### **Apoios à transformação e comercialização dos produtos**

Na área dos apoios à transformação e comercialização dos produtos da pesca, foram despendidos 344,1 milhares de euros na concessão de apoios à indústria de transformação de produtos da pesca, a título de compensação de custos adicionais associados à aquisição, fora da Região, de tunídeos, com vista a fazer face à escassez temporária desta espécie no mercado regional. Este apoio foi atribuído ao abrigo da Resolução nº 142/2006, de 9 de Fevereiro e é complementar ao instituído no quadro do Programa POSEIMA, nos termos definidos no Regulamento (CE) nº 2328/2003 do Conselho, de 22 de Dezembro, em que é conferido aos operadores do sector da transformação ou da comercialização o direito a uma ajuda, no valor de 230 euros por tonelada de atum entregue à indústria local, destinada a compensar os custos suplementares, gerados pela ultraperifericidade, no escoamento deste tipo de produtos.

### **Equipamento dos portos de pesca**

Na área do equipamento dos portos de pesca, as despesas realizadas totalizaram 1.059,3 milhares de euros (representando cerca de 26% do total do sector "Pescas"). O montante despendido foi originado na execução dos seguintes projectos:

- "Modernização de Lotas e Entrepostos Frigoríficos", no que respeita a reequipamento;
- "Modernização do Entreposto Frigorífico do Funchal", reequipamento;
- "Entreposto Frigorífico do Porto Santo", remodelação e ampliação da lota;
- "Modernização do Entreposto Frigorífico do Porto Novo, reequipamento;
- "Entreposto Frigorífico do Caniçal", conclusão da construção e equipamento.

### **Investigação experimental e demonstração**

Nesta área de intervenção a despesa realizada em 2006 foi de cerca de 1.079,2 milhares de euros, o que corresponde a cerca de 26% da despesa realizada no sector das Pescas. A parcela financiada pela União Europeia representa cerca de 71% do valor total despendido.

As acções desenvolvidas nesta área de intervenção inserem-se num esforço continuado, quer do acompanhamento das pescarias e compreensão das respectivas flutuações periódicas, incluindo as anuais, quer do aprofundamento do conhecimento das diversas espécies, especialmente das que apresentam maior importância do ponto de vista





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

33

comercial e/ou potencial de exploração através da actividade pesqueira e da aquacultura, visando sempre uma exploração racional dos recursos.

Das acções realizadas salientam-se as que se integram em projectos co-financiados no âmbito do programa INTERREG III B, em parceria com a Região Autónoma dos Açores e com as Canárias, nomeadamente os seguintes:

- “PESCPROF-2 – Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro-oriental: alternativas à pesca na Macaronésia” – acções de exploração de novas áreas de pesca do peixe-espada preto e a processos de ensaio relativos a métodos selectivos de pesca tradicionais, recorrendo-se para tal ao aluguer de um barco de pesca comercial;
- “PESCPROF-3”, – trabalhos de mar, visando a avaliação do potencial de exploração do crustáceo “gamba-da-Madeira”, os quais lançaram as bases para a estimativa da biomassa explorável desta espécie e do “rendimento máximo sustentável” a utilizar no desenvolvimento de futuras explorações comerciais deste recurso;
- “ORPAM-2 – Observatório em Rede das Pescas e Ambiente Marinho da Macaronésia – Fase II” – trabalhos de campo no âmbito dos recursos litorais, bem como análise de resultados de campanhas de mar com incidência em peixes demersais e estudos biológicos segundo metodologias normalizadas;
- “PARQMAR – Caracterização, Ordenamento e Gestão de Áreas Marinhas Protegidas na Macaronésia” – trabalhos de campo, nomeadamente recolha de imagens e apanha de lapas, através de mergulho em apneia, e realização de inquéritos, em ordem à concretização dos objectivos propostos no âmbito da participação da Região, a qual incide, sobretudo, na acção de caracterização dos recursos existentes na área onde será instalado o Eco-Parque Marinho do Funchal, sua exploração e potenciais ameaças;
- “MARTEC – Tecnologias Marinhas para o Incremento da Produtividade Pesqueira” – acompanhamento dos sistemas de monitorização instalados em 2005 e experimentação de novas espécies para cultura.

Em ordem a prosseguir o esforço continuado de criação de condições favoráveis ao repovoamento e concentração de recursos, particularmente através do projecto “Repovoamento Pesqueiro”, concluiu-se em 2006 a instalação do novo recife artificial, na Ponta Pequena – Zona Oeste da Madeira, concelho da Calheta, o qual abrange a construção de 1.250 módulos cúbicos. Este projecto é co-financiado pela União Europeia, através do IFOP, no âmbito do POPRAM III.

Paralelamente, procedeu-se ao processamento de dados, recolhidos em anos anteriores, relativos à monitorização do Recife Artificial do Jardim do Mar – Paul do Mar, o qual foi instalado em 2001.

No domínio da aquacultura foi dado início ao projecto “+ PEIXE”, cujo objectivo consiste na produção de novas espécies em aquacultura, de origem local, para serem libertados



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

e usados em repovoamentos costeiros em áreas previamente seleccionadas. A execução, neste primeiro ano, traduziu-se na selecção das espécies alvo e na aquisição de equipamentos e serviços necessários à produção dos peixes.

No Centro de Maricultura da Calheta desenvolveu-se a produção de juvenis de dourada e de outras espécies. Deu-se continuidade aos trabalhos de investigação e desenvolvimento para melhoria da reprodução e cultura de goraz e pargo, para além de ter sido dada continuidade aos trabalhos de manutenção dos peixes reprodutores. Com o objectivo de melhorar a qualidade dos juvenis produzidos na maternidade do Centro de Maricultura da Calheta, deu-se início em 2006 à realização do projecto "PARGOGEN", o qual visa seleccionar, por via genética, os melhores peixes reprodutores, em função do seu melhor crescimento e adaptação às condições de cultura, tendo-se procedido à expansão da área de armazém para colocação de equipamentos e materiais relacionados com o projecto e ainda à aquisição de equipamentos e serviços para optimização do sistema de produção larvar.

Quanto ao projecto [www.CMC](http://www.CMC), co-financiado pelo FEDER no âmbito do Programa Madeira Digital, cujo objectivo consiste no desenvolvimento de tecnologia inovadora aplicável na monitorização de stocks de peixe em jaulas de cultura, foi dada continuidade, em 2006, à concretização de tarefas programadas.

O projecto "Programa de Recolha de Dados da Pesca" corresponde à componente relativa à RAM no Programa Nacional de Recolha de Dados da Pesca que se insere no âmbito do Programa Mínimo de Amostragem da Comunidade Europeia. Este Programa enquadra-se no Regulamento (CE) nº 1543/2000, de 29 de Junho, que determina a obrigatoriedade de cada Estado-membro apresentar o respectivo Programa Nacional de recolha de dados considerados necessários à gestão da Política Comum de Pesca, o qual deverá ser definido por períodos de seis anos.

No âmbito das actividades relativas ao ano de 2006, procedeu-se à realização das tarefas determinadas com base no Regulamento (CE) nº 1643/2001, de 25 de Julho, actualizado pelo Regulamento (CE) nº 1581/2004, da Comissão, de 27 de Agosto, envolvendo, nomeadamente, a colheita de dados relativos a parâmetros biológicos, estatísticas das capturas e dos desembarques, dados sobre o esforço de pesca e a frota da RAM e dados económicos dos diferentes segmentos da frota. Procedeu-se à elaboração de relatórios relativos ao ano de 2005, à revisão dos programas físico e financeiro para o ano de 2006 e à elaboração do programa a prosseguir em 2007. Todos estes documentos foram apresentados à Comissão Europeia, através da Direcção Geral de Pescas e Aquicultura, entidade coordenadora nacional deste Programa.



## 2.3. INDÚSTRIA

Os investimentos e acções de desenvolvimento realizadas no âmbito deste sector convergem para uma estratégia centrada principalmente:

- No crescimento da produtividade e competitividade;
- No desenvolvimento de uma base industrial de exportação;
- Na reestruturação do artesanato regional nas diversas vertentes de actividade.

Constituem, também, importantes instrumentos que integram aquela estratégia, porque contribuem para a modernização do tecido empresarial, alguns investimentos realizados no âmbito dos sectores do PIDDAR: “Apoios ao Sector Empresarial”, “Informação Científica e Técnica” e “Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor”.

A coordenação e a execução dos programas e projectos incluídos no sector “Indústria” são asseguradas pela Vice-Presidência do Governo e pela Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.

### Despesa pública e financiamento

A despesa resultante da execução dos programas e projectos incluídos neste sector ascendeu a 1.893,1 mil euros, o que representa cerca de 0,5% do total do PIDDAR.

O financiamento regional, no valor de 1.893,1 milhares de euros, representou 90,3% da despesa do sector, sendo em 95,9% assegurado pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional e nos restantes 4% por recursos próprios do Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira. O financiamento comunitário, equivalendo a 9,7% da despesa total do sector, foi assegurado maioritariamente pelo FEDER, através do POPRAM III.

### Execução por áreas de intervenção

#### Dinamização e modernização da actividade industrial

No âmbito do projecto “[Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos](#)” foi estabelecido um protocolo entre a Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia e o INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, com o propósito de realizar um levantamento dos locais com interesse geológico da Região para, posteriormente, elaborar o Roteiro Geo-Turístico da RAM.

Em 2006 iniciaram-se os trabalhos de campo com o objectivo de proceder a observações e recolher os dados necessários à elaboração do Roteiro Geo-Turístico, através da recolha de amostras de fácies vulcânicas diferenciadas para elaboração de lâminas delgadas e apresentação de fotografias de microscópio.

O projecto “[Factores Críticos de Sucesso da Internacionalização da Economia da Região Autónoma da Madeira](#)” visa fornecer linhas orientadoras ao tecido empresarial da Região que, através da externalização e da internacionalização, possam proporcionar um efeito



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

36

de alavanca na economia regional, bem como actuar como agentes divulgadores da Região no exterior.

A execução material deste projecto assenta essencialmente nos resultados de um estudo que compreende cinco fases: definição do conceito de internacionalização; indicação dos factores críticos de sucesso das empresas que avançaram para o processo de internacionalização/externalização; indicação dos sectores e actividades internacionalizáveis e dos desafios e oportunidades que poderão surgir; indicação das opções estratégicas e instrumentos de apoio a esse processo; e, por fim, a apresentação do relatório final. Em 2006 concluiu-se a segunda fase deste estudo.

Refira-se ainda que a implementação deste projecto, aprovado pelo Governo Regional, através da Resolução nº 163/2006, de 16 de Fevereiro, beneficiou também de co-financiamento comunitário no âmbito do POPRAM III, Medida 1.2 – Estímulo à Inovação e à Sociedade da Informação.

A execução material do projecto [“Regulamento de Licenciamento dos Parques Empresariais da RAM”](#) foi concluída em 2005, com a aprovação do regulamento que regula a criação, instalação, gestão, exploração e promoção dos parques empresariais regionais, tendo, no entanto, este projecto sido inscrito no PIDDAR 2006 por questões de natureza financeira.

Os Parques Empresariais da RAM constituem espaços delimitados e infra-estruturados onde se exercem actividades de natureza industrial, comercial e de serviços, tendo como missão assegurar o desenvolvimento sustentado da economia regional através do incentivo à competitividade inter-empresas, o correcto ordenamento do território e o respeito pela qualidade do ambiente.

Criada pelo Decreto Legislativo Regional nº 28/2001/M, de 28 de Agosto, a MPE – Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A., detém a concessão de serviço público de criação, instalação, gestão, exploração e promoção dos parques empresariais da Região Autónoma da Madeira, tendo o contrato de concessão sido formalizado em Março de 2006.

Em Dezembro de 2006, apenas o Parque Empresarial do Estreito de Câmara de Lobos se encontrava em fase final de construção, estando a sua conclusão prevista para o primeiro semestre de 2007. Do ponto de vista da sua execução física, nessa data, todos os restantes parques empresariais já se encontravam concluídos.

Com uma área total de implantação de 339.000m<sup>2</sup> e localizado numa zona de fácil acessibilidade, perto da via rápida, o Parque Empresarial do Estreito de Câmara de Lobos compreende 56 lotes com uma área total 150.600m<sup>2</sup>, sendo 118.200m<sup>2</sup> para a implantação de plataformas e 32.400m<sup>2</sup> destinados a arruamentos, concebidos para acolher médias e grandes empresas.

Do total da despesa de investimento realizada pela MPE em 2006, uma parte foi financiada pelo Governo Regional, através da celebração de contratos de mútuo. Dos 1.371,1 mil euros recebidos no âmbito de PIDDAR 2006, 72,9% correspondem ao contrato de mútuo celebrado no ano anterior.



## Acções de apoio ao artesanato regional

Na prossecução da política de afirmação e valorização do Bordado Madeira e do artesanato em geral, o investimento realizado em 2006 pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM), serviço com autonomia financeira resultado da fusão do Instituto do Vinho da Madeira e do Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira (Decreto Legislativo Regional nº 18/2006/M, de 29 de Maio), conduziu a uma despesa global no valor de 435 milhares de euros, correspondendo cerca de 45% deste valor a financiamento comunitário.

As acções desenvolvidas são, por sub-áreas, as seguintes:

### Acções de promoção do Bordado e Artesanato da Madeira:

- Apoio a agentes económicos e participação institucional em feiras e exposições internacionais e no continente português;
- Inserções publicitárias em revistas, meios de comunicação social ou locais de grande visibilidade;
- Produção de material promocional e de divulgação;
- Apoio à produção de um programa temático “Imagens de Marca”, de uma estação televisiva portuguesa.

### Promoção da inovação e renovação do artesanato, através do Centro de Moda e Design:

- Criação de novos desenhos de bordado Madeira, aplicáveis a têxteis-lar e a vestuário de senhora e criança, e posterior registo em ficheiro informático;
- Apoio a empresas na concepção e desenvolvimento de novas formas de comunicação e marketing;
- Recolha de informação actualizada, particularmente sobre materiais a utilizar e novas tendências na área de têxteis-lar;
- Participação em eventos associados à moda, com vista à promoção do bordado Madeira aplicado ao vestuário.

**Apoio à reestruturação do artesanato regional**, implementação do programa/projecto “Reestruturação do Artesanato Regional”, co-financiado pela União Europeia através do FEDER no âmbito do POPRAM III, o qual integra a seguinte tipologia de acções: desenvolvimento comercial, quer no mercado interno, quer no mercado externo; apoios dirigidos à reorganização do aparelho comercial da RAM; reposicionamento dos bordados e vimes; plano de comunicação para o sector; desenvolvimento de competências organizacionais; desenvolvimento de competências de gestão e apoio à criação de novas empresas.





## 2.4. ENERGIA

Os projectos e medidas executados durante o ano de 2006, da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo, através da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia e da Agência Regional de Energia e Ambiente, visaram atingir os seguintes objectivos:

- Promover o acompanhamento da implementação das medidas enunciadas no Plano de Política Energética da Região Autónoma da Madeira;
- Incentivar a utilização racional de energia e a utilização de energias renováveis, como forma de reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e os seus custos de importação e, em última instância, de melhorar a qualidade do ambiente e os padrões de vida regionais;
- Promover o desenvolvimento de estudos e projectos com vista à valorização dos recursos energéticos locais;
- Proceder ao acompanhamento da exploração do Centro Logístico de Combustíveis;
- Proceder ao acompanhamento da execução das conclusões do estudo de viabilidade técnico-económica para a introdução do gás natural na Região;
- Promover a garantia de aprovisionamento de energia à Região.

### Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada, no valor de 489 milhares de euros, representou cerca de 0,1% da despesa total do PIDDAR e foi integralmente financiada pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional.

### Execução por áreas de intervenção

#### Apoios à produção e utilização de energias renováveis

No âmbito do [Sistema de Incentivos à Energia Solar Térmica](#) para o Sector Residencial, SIEST, criado em 2001, foram recepcionadas, em 2006, 465 candidaturas e aprovadas 121.

Uma vez que o prazo limite para entrega de candidaturas terminou a 31 de Dezembro de 2006, conforme o disposto no Decreto Legislativo Regional nº 29/2001/M, de 20 de Dezembro, conclui-se que os objectivos foram cumpridos, tendo mesmo superado as expectativas.

Na realidade, ao longo do período de vigência deste sistema de incentivos verificou-se um crescente interesse na utilização da energia solar para o aquecimento das águas sanitárias, considerando-se que, em termos de medição do impacto do projecto, seja de relevar a comparação do volume de vendas de painéis solares durante e após esse período.



## Investigação, demonstração e inovação no domínio da energia

A cooperação técnica e científica entre a AREAM – Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira e o Governo Regional da Madeira, que é o objecto do contrato-programa celebrado, tem como finalidade promover a realização dos objectivos centrais da política energética regional, definidos no Plano de Política Energética da Região Autónoma da Madeira, designadamente, a segurança do aprovisionamento, a competitividade económica e a protecção do ambiente.

As actividades da AREAM, no âmbito do contrato-programa, face aos objectivos estabelecidos, estão organizadas em três eixos fundamentais:

- Cooperação inter-regional;
- Investigação demonstração e inovação;
- Apoio técnico e científico ao Governo Regional.

As actividades de **cooperação inter-regional** em que a AREAM participa têm por objectivos gerais identificar oportunidades e catalisar parcerias e recursos financeiros para o desenvolvimento de projectos europeus com interesse para a RAM.

Em 2006, a AREAM colaborou activamente com as redes europeias de energia e ambiente, contribuindo para assegurar a participação da Região nas suas actividades e tomadas de posição, junto das instituições comunitárias, na defesa dos interesses das regiões, das cidades e das ilhas.

As redes de cooperação europeias em que a AREAM participa são: a FEDARENE – Federação Europeia das Agências Regionais de Energia e Ambiente; a ENERGIE-CITÈS – Rede das Cidades Europeias para a problemática Energética; a ISLENET – Rede Europeia para as Regiões Insulares e a EUFORES – Rede Europeia para a Promoção das Energias Renováveis.

Para além das redes europeias, a Rede Nacional das Agências de Energia (RENAE) é uma associação que tem por objectivos estratégicos intervir, a nível nacional, de forma a posicionar as agências de energia como interlocutores privilegiados junto dos municípios e das entidades governamentais, para promover a implementação das políticas energéticas.

No que se refere à participação em redes de cooperação de âmbito comunitário e nacional, a AREAM participou em diversas reuniões e seminários, para discussão e tomadas de posição em temas de interesse estratégico para a Região Autónoma da Madeira.

Destaca-se, pela sua relevância, uma reunião a 30 de Novembro, no âmbito da RENAE, para preparar as acções a desenvolver em 2007 e articular a colaboração com o assessor do Presidente da República para a acção mobilizadora da sociedade portuguesa em torno da utilização racional da energia, que o Presidente da República pretende alandorar a desígnio nacional.





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

41

Relativamente às redes de cooperação europeias, foram promovidos encontros para promoção de parcerias tendo em vista conceber e elaborar projectos para apresentar a programas comunitários, designadamente ao “Programa Intelligent Energy” da União Europeia.

No domínio da **investigação, demonstração e inovação**, a actividade da AREAM centrou-se no desenvolvimento de conceitos inovadores com elevado interesse estratégico para a Região, nos domínios da utilização racional da energia, das energias renováveis e da protecção ambiental. Os principais projectos desenvolvidos em 2006 foram:

- Unidade Hoteleira Auto-Suficiente em Energia e Água (Green Hotel) – desenvolvimento de um conceito inovador de hotelaria sustentável, a implementar no Caniçal, integrando energias renováveis, dessalinização de água, reutilização de águas residuais, gestão de resíduos, transportes, entre outros aspectos;
- Implementação de um Sistema Energético 100% Renovável para a Ilha El Hierro – este projecto incluiu um estudo dos impactes energéticos e ambientais da central reversível dos Socorridos, elaborado pela AREAM em colaboração com a Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.;
- Informação sobre Utilização Racional de Energia (Madeira Digital) – desenvolvimento e gestão de conteúdos de um portal de informação sobre utilização racional de energia, para o sector doméstico e hotelaria (<http://ure.aream.pt>);
- Plano para a Implementação da Economia do Hidrogénio na Macaronésia: Aplicações Estacionárias – estudos de cenários de produção de hidrogénio a partir de fontes renováveis e sua utilização para fins energéticos;
- Maximização da Penetração das Energias Renováveis e Utilização Racional da Energia nas Ilhas da Macaronésia (ERAMAC II) – medição de ventos para avaliação do potencial eólico no Paúl da Serra, levantamento do potencial da biomassa florestal na Madeira, em colaboração com a Direcção Regional de Florestas, e informação sobre técnicas para construção de edifícios otimizados do ponto de vista energético e de conforto;
- Instalação de Central de Demonstração de Energia das Ondas (WAVEGEN) – projecto de demonstração do aproveitamento da energia das ondas, para produção de energia eléctrica, na costa Norte da ilha da Madeira;
- Implementação de tecnologias energéticas a nível local (LETIT) – estudo de viabilidade da valorização da biomassa florestal para produção de combustíveis sólidos, na Madeira;
- Informação, Conhecimento e Educação sobre Utilização Racional de Energia e Energias Renováveis (ESENUR) – levantamento dos consumos de energia em 35 escolas da RAM, através de auditorias energéticas, e desenvolvimento de material didáctico sobre esta temática, para envolver professores e alunos;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

42

- Endogenizar o Desenvolvimento de Energias Novas (EDEN) – projecto de desenvolvimento de um sistema de produção de hidrogénio a partir de energia eólica, integrado com pilhas de combustível, a instalar no Porto Santo.

Relativamente ao “[apoio técnico e científico ao Governo Regional](#)”, em 2006, a AREAM colaborou activamente com a Vice-Presidência do Governo Regional, designadamente através da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, e com a Empresa de Electricidade da Madeira, S.A., na implementação das medidas preconizadas no Plano de Política Energética da RAM, especialmente nas áreas de: minimização dos estrangulamentos da insularidade; utilização racional da energia, especialmente em edifícios; valorização dos recursos energéticos regionais; gestão da procura de energia eléctrica e adequação da oferta; inovação e cooperação inter-regional.

Entre outras actividades, destaca-se a participação da AREAM na revisão do Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (Decreto-Lei nº 80/2006, de 4 de Abril) e do Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (Decreto-Lei nº 79/2006, de 4 de Abril), de modo a assegurar uma aplicação mais eficaz destes regulamentos na RAM, em conformidade com a directiva comunitária relativa à certificação energética de edifícios.

Os custos das actividades e projectos incluídos no contrato-programa celebrado entre a AREAM e a Região Autónoma da Madeira imputados ao ano 2006 foram de cerca de 412,5 mil euros.



## 2.5. TURISMO

O sector do Turismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e crescimento económico regional, originando impactos directos e globais no PIB regional entre 25% e 30%, sendo também directamente responsável por cerca de 12% a 15% dos postos de trabalho existentes.

A manutenção das características de destino de Qualidade, a diversificação de mercados e produtos, orientou a actuação do sector oficial do turismo na RAM, no ano de 2006. Foi nesta óptica cumprido, quase na totalidade, o plano promocional inicialmente previsto, tendo em alguns projectos superado o número de acções planeadas.

A responsabilidade da execução dos investimentos realizados em 2006, neste sector, coube à Direcção Regional do Turismo (DRT), serviço dependente da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

### Despesa pública e financiamento

Os investimentos realizados originaram um dispêndio de 10.322,7 mil euros, o que representa cerca de 2,7% da despesa total do PIDDAR.

O financiamento comunitário, concedido pelo FEDER no âmbito do POPRAM III, do INTERREG III B e do Programa Madeira Digital, totalizou 879,4 mil euros, equivalendo a 7,8% do financiamento total.

O financiamento nacional proveniente da comparticipação do POSI no projecto “www.Madeira Tourism” ascendeu a 15,9 mil euros.

Cerca de 10.322,7 mil euros, representando 92% da despesa no sector, constitui a parcela proveniente do Capítulo 50 do Orçamento da Região.

### Execução por áreas de intervenção

#### Acções de promoção turística

Em relação às **acções promocionais**, a Direcção Regional do Turismo participou em 37 feiras e em dois *workshops*. De salientar a continuação de um “porta a porta” para agentes de viagens, levado a cabo no mercado nacional.

No que concerne às **relações públicas**, a Direcção Regional do Turismo continuou a receber *fam trips* compostas por agentes de viagens, operadores turísticos, jornalistas, equipas de televisão, líderes de opinião, entre outras entidades. Neste sentido, visitaram a RAM 4.370 pessoas, incluídas nas diversas categorias supra mencionadas, sendo 97 operadores turísticos, 165 agentes de viagens, 232 jornalistas e 52 equipas de televisão.

De realçar também a visita à RAM, com programa específico elaborado pela DRT, de 114 noivos que resultaram de uma acção conjunta com um operador turístico espanhol.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

44

Foi também prestado apoio, essencialmente colaboração logística, a cerca de 25 grandes congressos, que envolveram 3.274 pessoas, realizados na Região, e a 605 eventos desportivos.

### **Estudos, planeamento e informação turística**

No âmbito desta área de intervenção foram executadas várias iniciativas, destacando-se as seguintes:

- Impressão gráfica de material promocional diverso, como brochuras, desdobráveis, guias e mapas, em vários idiomas;
- Campanhas publicitárias no mercado nacional;
- 50 inserções publicitárias pontuais, dirigidas ao *trade* e ao consumidor final, maioritariamente no continente português e algumas na República Checa;
- Manutenção e melhoramento do site oficial do turismo – [www.madeiratourism.com](http://www.madeiratourism.com);
- Desenvolvimento dos trabalhos de implementação do Sistema de Informação de Recursos Turísticos (SIGRT) e da Intranet da DRT, cuja conclusão ficou adiada para 2007.

Em 2006, verificou-se um reforço da parceria público-privada não só através das acções conjuntas com a Associação de Promoção da RAM, tendo sido celebrados três protocolos e dois contratos-programa, mas também através do apoio a diversos eventos desportivos e a iniciativas de promoção e cooperação, dos quais se destacam:

- Contrato-programa com o Clube Golfe do Santo da Serra para a realização do 14º Madeira Island Open;
- Contrato-programa relativo aos custos de funcionamento da Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira;
- Protocolo de desenvolvimento e cooperação, no âmbito da promoção e animação turísticas, com o Club Sports Madeira para o Rally Vinho da Madeira;
- Protocolo de desenvolvimento e cooperação no âmbito da promoção e animação turísticas com o Clube de Automóveis Clássicos da Madeira, para a “19ª Volta à Madeira – Classic Rally”;
- Protocolo de desenvolvimento e cooperação no âmbito da promoção e animação turísticas com a Associação de Promoção da Madeira no âmbito das “Acções de Promoção nos mercados internacionais e participação da DRT em feiras para o ano 2006”.



## **Animação turística**

No que respeita ao [calendário de animação turística](#) foram cumpridas na íntegra todas as acções previstas, incluindo o Festival do Atlântico realizado pela primeira vez em 2002. Assim, a “animação turística” continuou a dinamizar e enriquecer a oferta turística do destino Madeira, nomeadamente através dos programas que já são cartazes internacionais – Fim do Ano, Carnaval, Festa da Flor, Festa do Vinho – e que atraem à Região inúmeros visitantes, como demonstram as sondagens de ocupação realizadas aquando destes eventos que apontam para valores superiores a 90%.

A despesa realizada em 2006 na área da animação turística totalizou cerca de 6,5 milhões de euros, dos quais, 850,2 mil euros constituem receita comunitária proveniente do FEDER no quadro do POPRAM III.

## **Infra-estruturas de apoio turístico**

Relativamente ao investimento em infra-estruturas turísticas e construções ligadas ao sector, no que respeita às integradas no Plano de Obras da Zona de Jogo do Funchal, concluiu-se o concurso público para execução da obra de remodelação do Posto de Turismo da Avenida Arriaga, no Funchal, obra esta que terá início e fim em 2007.





## 2.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Fazem parte deste sector as intervenções efectuadas no sentido de promover a melhoria das acessibilidades, tanto no domínio rodoviário, como no que respeita às acessibilidades externas.

A responsabilidade pela execução dos investimentos realizados no que respeita às acessibilidades internas coube à Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

Quanto aos investimentos efectuados nos domínios portuário e aeroportuário, estes foram desenvolvidos por entidades de capitais exclusivamente públicos tuteladas por aquela Secretaria, a APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira e a ANAM – Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira.

### Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada neste Sector, em 2006, ascendeu a cerca de 56,4 milhões de euros, representando 13,5% da despesa total do PIDDAR.

No que respeita às fontes de financiamento da despesa realizada, e para além do Cap. 50 do Orçamento Regional, que a financiou em 83%, contou-se com a participação da União Europeia, através do POPRAM III – FEDER e do INTERREG III B, que totalizou 32,4 milhares de euros, e com 9,5 milhões de euros provenientes do Fundo de Coesão Nacional.

### Execução por áreas de intervenção

#### Infra-estruturas e acções no domínio rodoviário e reforço da mobilidade

Contribuindo para consolidar e dar continuidade ao processo de modernização das acessibilidades internas regionais, registou-se em 2006 a conclusão dos seguintes projectos:

- Troço da antiga ER 101 de acesso à Rotunda da Calheta e Casa das Mudanças;
- Novo Troço da Via – Expresso Terça/Ribeira Grande;
- Ligação entre a Via Expresso e o Sítio de S. António, Santana;
- Saída Leste da Ribeira Brava.

Foram iniciados durante o ano de 2006 os trabalhos relativos ao Nó de Ligação da Cota 40 à Cota 200, aos restabelecimentos n.ºs 3, 4 e 5 integrados na Via Rápida Machico/Caniçal e ao Acesso ao Parque Empresarial da Zona Oeste e foi dada continuidade aos trabalhos da ER 101 entre os Prazeres e a Fajã da Ovelha.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

48

Paralelamente, foram lançadas as seguintes obras de construção, reconstrução e beneficiação de infra-estruturas rodoviárias:

- Ligação, em Via Expresso, ao Porto do Funchal, com abertura de concurso para assessoria técnica à fiscalização da empreitada;
- Nova Ligação Vasco Gil/Fundoa, à Cota 500 – 1ª Fase, com abertura de concurso para assessoria técnica à fiscalização da empreitada;
- Variante da Madalena do Mar – Fase 1, Túneis, com abertura de concurso para assessoria técnica à fiscalização da empreitada;
- Via Expresso Boaventura/S. Vicente – 1ª Fase, Túneis, com abertura de concurso para assessoria técnica à fiscalização da empreitada;
- Via Expresso Boaventura/S. Vicente – 2ª Fase – Túnel de S. Vicente, com abertura de concurso para assessoria técnica à fiscalização da empreitada;
- Via Expresso Fajã da Ovelha/Ponta do Pargo – 1ª Fase, Túneis, com abertura de concurso para assessoria técnica à fiscalização da empreitada;
- Via Expresso Ribeira de S. Jorge/Arco de S. Jorge – 1ª Fase, Túneis, com abertura de concurso para assessoria técnica à fiscalização da empreitada;
- Via Rápida Câmara de Lobos/Estreito de Câmara de Lobos, com abertura de concurso para assessoria técnica à fiscalização da empreitada;
- Ligação da Via Rápida à Cidade de Câmara de Lobos;
- Acesso ao Parque Empresarial da Ribeira Brava;
- Alargamento da Estrada do Garajau, Caniço;
- Beneficiação de duas zonas na ER 101 junto aos Lamaceiros, Porto Moniz.

No âmbito dos [transportes terrestres](#), destaca-se a entrada em funcionamento, no ano de 2006, da “Linha Eco” da Horários do Funchal, que consiste na implementação de um serviço de transporte público no centro urbano do Funchal, com mini autocarros totalmente eléctricos, de elevada mobilidade e baixo impacto ambiental.

A despesa efectuada, em 2006, em prol da melhoria das acessibilidades internas e do reforço da mobilidade atingiu um montante equivalente a cerca de 56.325 milhares de euros.

### **Acessibilidades externas**

A nível dos transportes aéreos, registe-se o desenvolvimento, em parceria com as regiões dos Açores e Canárias, do projecto “AEROMAC”, que consiste na realização de estudos de viabilidade, a médio e longo prazo, de uma linha de transporte regular entre os três arquipélagos.





## 2.7. COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR

No âmbito do PIDDAR, o sector do “Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor” compreende os programas de apoio à gestão da qualidade e de promoção dos produtos regionais da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo e as acções visando a protecção do consumidor, da responsabilidade da Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

### Despesa pública e financiamento

A despesa pública efectuada no âmbito deste sector ascendeu a 58,3 milhares de euros e foi financiada em 92,3% pelo Capítulo 50 do Orçamento da Região e, nos restantes 7,7%, por fundos comunitários, designadamente pelo FEDER no âmbito do POPRAM III.

### Execução por áreas de intervenção

#### Apoio à gestão da qualidade

A dinamização e a promoção da qualidade na Região incluem, da parte da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, vários investimentos e acções cuja realização se traduziu numa despesa de cerca de 35,5 mil euros.

Estando já concluída a Estratégia Regional da Qualidade, pela Resolução do Conselho do Governo nº 276/2005, a sua implementação compreende várias componentes:

- “Barómetro Regional da Qualidade”, que entrou em funcionamento em 2006;
- “Princípios e Linhas Orientadoras da Qualidade na Região”, documento concluído e validado pelo Conselho Regional da Qualidade em Dezembro de 2005, sendo que em 2006 foram desenvolvidos procedimentos no sentido da sua edição na Campanha de Sensibilização para a Qualidade;
- “Portal da Qualidade da RAM”, tendo sido desenvolvidos os trabalhos conducentes à sua criação e à elaboração dos respectivos conteúdos;
- “Livro de Testemunhos sobre a Qualidade”, cuja execução, de acordo com a calendarização definida, está prevista para 2007.

De salientar que as acções referidas, incluídas no projecto “[Implementação da Estratégia Regional da Qualidade](#)”, beneficiam de comparticipação financeira comunitária através da componente FEDER do POPRAM III.

Relativamente ao “[Programa de Promoção da Qualidade](#)”, relevam os trabalhos relacionados com o processo de implementação e acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório de Metrologia da Madeira.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

50

Ao nível de actividades externas, a Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia apoiou a realização de um *workshop* subordinado ao tema “Certificação de Qualidade: Para Quem, Como e Porquê?”, enquadrado na iniciativa promovida pela Direcção Regional da Juventude “Fórum – Juventude Activa no Século XXI”, e do seminário “Qualidade e Segurança Alimentar”, em parceria com a APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade. Saliente-se também a participação na 10ª edição do Fórum APCER – Associação Portuguesa de Certificação, subordinada ao tema “Certificação: Inovar Para Ganhar o Futuro” e no 31º Colóquio Nacional da Qualidade.

No âmbito do projecto “Equipamentos Técnicos para o Laboratório de Metrologia da Madeira” foram adquiridos vários equipamentos essenciais à prossecução da missão do Laboratório, bem como à sua modernização visando o alargamento das respectivas áreas de intervenção.

As acções desenvolvidas no âmbito da “Certificação da Direcção de Serviços da Indústria” prenderam-se com a implementação de acções de melhoria contínua com vista à consolidação do respectivo projecto, com particular enfoque nas medidas de harmonização para a extensão da certificação da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia. Das acções realizadas destaque-se a aquisição de um servidor que se destina ao apoio do projecto “Formulários On-Line” e ao reforço da segurança da informação da Direcção de Serviços da Indústria.

### Programa de dinamização do comércio

Decorrente do facto de ser uma das entidades públicas reguladoras da actividade comercial na Região, a Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia pretende através do “Programa de Dinamização do Comércio” assumir responsabilidade como proponente de soluções optimizadoras de um sector que, a par e em conjunção com o turismo, tem um peso relevante na economia regional.

Decorrente de uma das acções previstas no Estudo sobre o Comércio Tradicional, realizado em 2003, pretende-se, através de uma campanha de comunicação, apresentar um conjunto de acções estratégicas relativas ao comércio tradicional, com o intuito de promover a competitividade deste sector, em especial no que respeita às pequenas e médias empresas.

Em 2006, não foi, contudo, possível dar início à campanha de comunicação que pretendia divulgar algumas das acções preconizadas por aquele estudo.

### Apoio e defesa do consumidor

O Governo Regional da Madeira atribui um grande significado à defesa dos direitos e dos legítimos interesses dos consumidores. Este princípio é fundamental para a implementação da qualidade e competitividade sempre sem perder de vista a perspectiva da melhoria das condições de vida dos consumidores e o consequente desenvolvimento equilibrado da nossa sociedade.

Em 2006, o Serviço de Defesa do Consumidor, promoveu acções de informação aos cidadãos, quer na qualidade de consumidores quer de agentes económicos, no



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

51

desenvolvimento de uma consciência geral de direitos/deveres, contribuindo para a redução de conflitos e para a concretização de um mercado de qualidade e segurança, assim como para uma cidadania participativa e activa.

Esta medida foi executada através de diversas iniciativas de divulgação de informação especializada, nos órgãos de comunicação social, nomeadamente através da participação em vários programas radiofónicos onde se abordaram diversas temáticas relacionadas com o consumo.

Visando a informação, mediação e resolução extrajudicial dos conflitos de consumo, continuou a apoiar-se o gabinete na Loja do Cidadão, com um atendimento ao público ininterrupto, actuando em estreita colaboração com os organismos fiscalizadores na perspectiva de assegurar a protecção dos interesses e direitos dos consumidores, desenvolvendo os princípios de aproximação, desburocratização, celeridade e eficiência dos serviços prestados aos cidadãos.

A participação em eventos regionais, feiras ou similares, como a Expo Madeira 06 e a Expo Porto Santo 06, foi efectuada de forma a permitir uma maior difusão de informação dos eixos de acção e missão do serviço.

A realização do 2º curso de pós-graduação em “Direitos do Consumidor” veio promover o aprofundamento do conhecimento no domínio da Defesa do Consumidor. Este curso resulta de uma parceria entre a Secretaria Regional dos Recursos Humanos e o Centro de Direito do Consumo da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e teve início em Maio de 2006 prevendo-se a sua conclusão em Julho de 2007.

Por ocasião da comemoração, em 15 de Março de 2006, do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, realizou-se um seminário subordinado ao tema: “Endividamento e Sobreendividamento dos Consumidores, Prevenção e Tratamento”, com o objectivo de difundir informação especializada aos cidadãos para que possam desempenhar o seu papel de consumidores conscientes e activos.

Com o objectivo de incentivar o acesso dos consumidores a mecanismos de resolução de litígios simples, rápidos, eficazes e pouco onerosos, foi criado o CACC – Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região Autónoma da Madeira, em Outubro de 2006. Esta é mais uma oportunidade de resolução extrajudicial para os consumidores e agentes económicos da RAM.

Perante uma sociedade moderna de consumo, cada vez mais exigente, foi criado em Março de 2006 o GAES – Gabinete de Apoio ao Endividamento e Sobreendividamento, com o intuito de reforçar a protecção, educação e informação a nível económico/financeiro aos consumidores, garantindo aos mesmos toda a confidencialidade.

A realização de acções de educação/formação na comunidade escolar de todos os concelhos da RAM, bem como nas juntas de freguesia, constituiu uma mais valia para o desenvolvimento de um comportamento consciente e responsável no acto do consumo. Estas acções de informação tiveram como destinatários alunos, docentes, pessoal da acção educativa e encarregados de educação.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

52

A Rede de Educação do Consumidor, Rede EC, constituiu, da mesma forma, uma participação direccionada para organismos, associações e escolas que desenvolvem projectos e experiências na área da educação para o consumo. Sendo o Serviço de Defesa do Consumidor o responsável pela coordenação desta rede na Região, o mesmo promoveu várias acções de informação aos organismos da Rede EC.

No cumprimento da aposta na diversificação dos canais de comunicação e difusão de informação actualizada em matéria de consumo, foi iniciada a preparação do Boletim Informativo do Serviço de Defesa do Consumidor, nomeadamente nos aspectos que se prendem com a imagem gráfica e definição de conteúdos. Prevê-se a edição do Boletim nº 1, para o mês de Março de 2007, coincidindo com a Semana dos Direitos do Consumidor. O Boletim Informativo terá carácter semestral.

O Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região Autónoma da Madeira é a entidade competente para dirimir, através de meios extrajudiciais, nomeadamente conciliação e arbitragem, litígios de consumo de natureza civil originados pela aquisição de bens e serviços na RAM.

Assim, em Outubro de 2006 procedeu-se à instalação e levantamento das necessidades técnicas e humanas para a entrada em funcionamento do Centro.



## 2.8. EDUCAÇÃO

A consecução dos objectivos estratégicos definidos no PIDDAR 2006 para o sector da Educação passou pela realização de um número elevado de obras, acções e medidas cuja análise está sistematizada em três áreas de intervenção:

- “Infra-estruturas e Equipamentos Educativos”, pretendendo-se o aumento da cobertura da educação pré-escolar, o aumento da frequência nas escolas básicas do 1º Ciclo a Tempo Inteiro (ETI’s) e a construção e beneficiação de estruturas e equipamentos afectos à educação especial e aos ensinos secundário e superior;
- “Promoção do Ensino e da Aprendizagem”, promovendo a formação integral de crianças e jovens, criando condições conducentes ao sucesso educativo e à diminuição do absentismo escolar, promovendo a melhoria da qualidade do ensino em áreas consideradas essenciais, promovendo a formação dos jovens e a sua inserção no mercado de trabalho, apoiando o despiste, a formação e a integração profissional de crianças e jovens portadores de deficiência, dando continuidade aos programas relacionados com o desporto escolar e reforçando a política de apoio a trabalhos literários nas áreas científica e pedagógica e respectiva divulgação;
- “Educação Digital”, como meio de facilitar a desburocratização dos serviços e de fomentar o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação.

A execução dos projectos incluídos neste sector esteve a cargo das Secretarias Regionais do Equipamento Social e Transportes e de Educação.

### Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada no sector da Educação ascendeu a 35.569,4 milhares de euros, o que representa 8,5% do total da despesa efectuada no âmbito do PIDDAR.

A contribuição financeira regional para os investimentos realizados, proveniente, na totalidade, do Capítulo 50 do Orçamento Regional, foi de 22.050,3 mil euros, equivalendo a 62% do financiamento total. O restante, no valor de 9.830 milhares de euros, correspondeu a financiamento comunitário, atribuído no âmbito do POPRAM III, do PIC INTERREG III B e do Programa Madeira Digital, e a financiamento nacional no âmbito do Programa Operacional da Sociedade da Informação.

### Execução por áreas de intervenção

#### Infra-estruturas e equipamentos educativos

A execução dos investimentos incluídos nesta área de intervenção conduziu a uma despesa no valor de 34.100,2 mil euros, o que corresponde a cerca de 96% da despesa realizada no âmbito do sector.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

54

No domínio da [construção de edifícios escolares públicos](#), da responsabilidade da Direcção Regional de Obras Públicas, da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, destaca-se, em 2006, a conclusão das seguintes obras:

- Escola Básica do 1º Ciclo da Sede de Santa Cruz;
- Escola Básica do 1º Ciclo da Ladeira – Funchal;
- Ampliação da Escola Básica do 1º Ciclo da Achada do Teixeira São Jorge;
- Ampliação da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço;
- Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Caniçal;
- Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar do Seixal;
- Redimensionamento da Escola Básica e Secundária de Machico;
- Redimensionamento da Escola Básica 1º Ciclo com Pré-Escolar do Lombo dos Canhas;
- Creche do Porto Moniz;
- Infantário da Ponta do Sol;
- Beneficiação do Infantário "O Moinho" – Porto Santo;
- Piscina anexa à Escola Secundária da Calheta;
- Piscina anexa à Escola Básica de Santa Cruz.

Foram lançados concursos relativos à construção, beneficiação, redimensionamento, e fornecimento e assentamento de mobiliário para escolas, nomeadamente:

- Ampliação da Escola Básica do 1º Ciclo da Igreja, Camacha;
- Beneficiação da Escola Básica do 1º Ciclo da Lourencinha;
- Beneficiação da Escola Básica do 1º Ciclo do Foro, Jardim da Serra;
- Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Carvalhal e Carreiras;
- Redimensionamento da Escola Básica do 1º Ciclo do Garachico, C. de Lobos;
- Redimensionamento da Esc. Básica do 1º Ciclo do Lombo de São João, Ribeira Brava;
- Redimensionamento do Infantário "O Barquinho" – Machico;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

55

- Redimensionamento do Pré-escolar do Rosário - S. Vicente;
- Escola Básica do 1º Ciclo do Rancho – Caldeira;
- Escola Secundária e Profissional de S. Martinho.

Para além da construção e redimensionamento de escolas, foram abertos concursos relativos à construção e beneficiação de diversas infra-estruturas de educação:

- Centro de Apoio Psico-Pedagógico das Terças, na Ponta do Sol;
- Piscina anexa à Escola Básica do Curral das Freiras;
- Fornecimento e assentamento de equipamento e mobiliário para diversas escolas.

No âmbito do programa “[Desenvolvimento da Rede Regional Escolar](#)”, a Secretaria Regional de Educação prosseguiu com a modernização das instalações escolares para o 1º ciclo, pré-escolar e 1ª infância, com a aquisição de diversos instrumentos necessários ao bom funcionamento da Rede Regional Escolar e com a aquisição de equipamentos escolares específicos, cujos custos beneficiaram de comparticipação FEDER no âmbito do POPRAM III.

No que respeita a estes [equipamentos escolares específicos](#), relevam-se:

- Os equipamentos de novas salas de informática da Escola Básica do 1º Ciclo da Ladeira e equipamentos informáticos de substituição em 26 escolas do 1º Ciclo e em 20 escolas do 2º e 3º Ciclos e Secundárias;
- Os *upgrades* destinados a 34 escolas do 1º, 2º e 3º Ciclos e Secundárias;
- Os equipamentos destinados a laboratórios científicos, de física, química e biologia, de 10 escolas do 2º e 3º Ciclos e secundárias;
- Os equipamentos destinados a laboratórios tecnológicos das escolas de Jaime Moniz, Bispo Ferreira Cabral, Ângelo Augusto da Silva e Francisco Franco.

Prosseguiu, durante o ano de 2006, o [apoio à construção e reapetrechamento de escolas particulares](#), cuja execução se consubstancia na transferência de verbas consignadas em contratos-programa celebrados entre a Secretaria Regional da Educação e as entidades responsáveis pela gestão dos estabelecimentos de ensino a quem se destinam os apoios em causa. Neste ano, estiveram em vigor 20 contratos-programa celebrados com 17 entidades, referentes a 19 estabelecimentos de ensino. De assinalar, nesse ano, o esforço financeiro regional no sentido da regularização deste projecto, o que resultou numa despesa total processada no valor de 2,8 milhões de euros.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

56

Ao nível do **ensino especial** releva-se:

- No domínio da **instalação de centros psico-pedagógicos**, a realização de acções de manutenção dos vários centros existentes em todos os concelhos. Cada centro tem por principais funções contribuir para o despiste, observação e encaminhamento dos portadores de deficiência e para uma melhor integração escolar e familiar das crianças e jovens com necessidades educativas especiais;
- Relativamente ao **equipamento de estabelecimentos de jovens deficientes e serviços de apoio**, saliente-se a aquisição de material informático para os diferentes serviços de educação especial;
- No domínio da **habitação adaptada a deficientes**, a realização de acções de manutenção no apartamento cedido pelo Instituto de Habitação da Madeira, no Bairro Social da Ribeira Grande, em Santo António, que funciona como lar/residencial de deficientes sem suporte familiar que beneficiam dos programas de formação/integração profissional;
- No âmbito da **instalação de centros de actividades ocupacionais**, a aquisição de equipamentos para os centros existentes. Estes centros visam a descentralização do atendimento de jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos, portadores de deficiências mais graves.

Relativamente à "**criação de centros de emprego protegido**", que têm como objectivo dar resposta aos casos das pessoas portadoras de deficiência que, após a sua formação profissional ou outra, não conseguem entrar no mercado normal de trabalho, o seu arranque não teve lugar em 2006, conforme se previa, por dificuldades operacionais.

### **Promoção do ensino e da aprendizagem**

A Secretaria Regional de Educação prosseguiu, durante o ano de 2006, com a política de apoio à educação pré-escolar, escolar e extra-escolar, tendo por referência a lei de bases do sistema educativo, a qual engloba todos os níveis de ensino.

Nesse sentido, foi dedicada especial atenção às seguintes áreas:

- Promoção de reuniões com as direcções dos estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico com o objectivo de permitir um contacto estreito com as distintas realidades e auscultar os problemas específicos de cada escola;
- Reforço, ao nível do 1º Ciclo, da carga semanal nos domínios da Língua Portuguesa e da Matemática, garantindo a consolidação de competências no âmbito da escrita, da leitura, da interpretação e do raciocínio lógico;
- Reforço da sensibilização aos órgãos de gestão das escolas para o insucesso escolar;





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

57

- Reforço dos cursos de Educação/Formação, que de 12 aumentaram para 51, como forma de combater o insucesso escolar repetido e o abandono escolar e, simultaneamente, permitir a aquisição de um conjunto de competências pessoais e profissionais vocacionados para a inserção no mundo do trabalho;
- Incremento da oferta, ao nível dos 2º e 3º Ciclos, de turmas de “Percurso Curriculares Alternativos”, garantindo a flexibilidade e gestão do currículo como forma de assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão;
- Conclusão da fase de implementação dos cursos de Educação/Formação, em simultâneo com a extinção do 13º Ano Profissionalizante;
- Reforço do apoio ao ensino profissional, face à reforma e à nova legislação;
- Dinamização de sessões de esclarecimento aos órgãos de gestão, no sentido de uma melhor implementação da Reforma do Ensino Secundário e da realização dos exames nacionais dos 6º, 9º, 11º, 12º Anos e, pela primeira vez, do 12º Ano da Reforma de 2004;
- Melhoria dos processos de trabalho das equipas de acompanhamento no âmbito do ensino precoce da língua estrangeira, projecto “EDU-LE”, das tecnologias educativas e das áreas artística e desportiva;
- Continuação dos programas no âmbito da “educação para a saúde”, essencialmente, “educação alimentar” e “prevenção das toxicodependências”;
- Implementação, na componente curricular, de um programa de “educação sexual e afectos”, a decorrer do 5º ao 9º Ano de escolaridade;
- Prosseguimento dos programas no âmbito da educação rodoviária, educação ambiental e promoção de hábitos de leitura, projecto “Baú de Leitura”, no sentido de promover o sucesso educativo e diminuir o absentismo escolar;
- Prosseguimento do programa “Educ@tic – Educar com as TIC”, no qual se incluem diversos projectos de promoção da utilização e integração das tecnologias de informação e comunicação no currículo. A este nível destacam-se os projectos “esTOU na Escola com os meus amigos”, “UmTIC” – promoção das tecnologias de informação e comunicação no 1º Ciclo e “DOM” – orientações metodológicas para a disciplina TIC no 1º Ciclo e o desenvolvimento de acções de ensino/formação *on-line* e a criação de comunidades de aprendizagem para os novos 130 coordenadores TIC em todas as escolas da RAM;
- Prosseguimento do trabalho desenvolvido no âmbito do apoio ao sector audiovisual e multimédia escolar, com o reforço das capacidades técnicas e humanas do Centro Multimédia, e desenvolvimento do projecto “CONTENT”, no âmbito do PIC INTERREG III B;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

58

- Apoio ao desenvolvimento da formação artística dos jovens da RAM, nomeadamente nas áreas da expressão dramática, musical e plástica, projectos únicos no país e com reconhecimento internacional;
- Prosseguimento dos programas do desporto escolar, numa perspectiva de proporcionar estilos de vida saudáveis através da prática de modalidades desportivas, com a realização de campeonatos intra e inter escolares e a nível nacional;
- Prosseguimento do apoio a trabalhos de reconhecido mérito nas áreas científicas e pedagógicas da responsabilidade de docentes/técnicos de educação, numa perspectiva da sua melhor divulgação;
- Melhoria da página *web* da Direcção Regional de Educação, constituindo-se já como um portal com um número de acessos significativo, o que comprova a estratégia seguida na óptica da prestação de serviços com qualidade para o cidadão e as escolas, com grande funcionalidade e respeitando os princípios gerais da acessibilidade, baseada em software livre “[www.dre.madeira-edu.pt](http://www.dre.madeira-edu.pt)”.

A nível de formação, a Secretaria Regional de Educação implementou um plano de formação que visou, por um lado, garantir a formação contínua de educadores/professores em prol da melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, e, por outro lado, corresponder à exigência decorrente da lei – estatuto da carreira docente – relativamente à progressão na carreira.

O referido plano, resultante do apuramento das necessidades de formação junto dos educadores/professores da RAM e das exigências impostas pelo Sistema Educativo, incluiu diversas acções que, na sua maioria, pretenderam:

- Proporcionar uma reflexão consciente e responsável em torno da formação pessoal e social do educador/professor;
- Promover a qualidade do ensino-aprendizagem do Português, quer pela transversalidade que a língua materna assume, quer pela necessidade de minimizar a iliteracia denunciada por diversos estudos;
- Incrementar a formação no âmbito da Matemática, por forma a incutir nos alunos o gosto por esta disciplina e, simultaneamente, reduzir a taxa de insucesso que, desde há muito, lhe está associada;
- Minimizar a taxa de insucesso na aprendizagem da língua inglesa;
- Dotar os professores de competências em TIC, de modo a que estas sejam adoptadas como uma ferramenta ao serviço da aprendizagem, quer pela facilidade em aceder a um enorme manancial de informação, quer pela facilidade e multiplicidade de meios de comunicação;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

59

- Promover a formação no âmbito da relação pedagógica e da construção da disciplina em contexto escolar, como forma de tornar os alunos conscientes da sua identidade pessoal e social, preparando-os para uma participação responsável, crítica, autónoma e solidária;
- Preparar os docentes relativamente à forma de avaliar as aprendizagens, no sentido de melhorar o processo E/A e, em última instância, garantir o sucesso educativo;
- Promover a investigação em educação, de modo a, por um lado, incentivar os docentes para uma avaliação sistemática dos processos educativos e, por outro lado, conferir maior cientificidade a toda a acção educativa;
- Contribuir para melhorar a qualificação dos docentes implicados nos cursos de educação/formação, com o propósito de prevenir o abandono escolar, nomeadamente o desqualificado, garantindo, simultaneamente, uma certificação escolar e uma qualificação profissional.

No âmbito da “**educação especial**”, a Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação, DREER, assume, como objectivos estratégicos, a inclusão, sempre que possível, de todas as crianças e jovens com necessidades educativas especiais no sistema regular de ensino, a reabilitação de todos os portadores de deficiência visando a sua autonomia e integração sócio-profissional e o apoio social das pessoas deficientes e suas famílias através da disponibilização de equipamentos, recursos e meios adequados.

Neste âmbito, a DREER, durante o ano de 2006, prosseguiu a implementação das iniciativas e projectos com enquadramento nas seguintes sub-áreas:

### **Formação e integração profissional de deficientes**

A “**formação pré-profissional de deficientes**” tem por objectivo proporcionar um primeiro contacto com áreas como o artesanato, madeiras, mecânica, costura e cozinha, permitindo-lhes a aquisição de conhecimentos básicos e, por outro lado, o despiste vocacional e o encaminhamento para programas de formação ou emprego específicos. Este projecto concretizou-se com a aquisição dos materiais utilizados nas actividades levadas a cabo ao longo do ano.

No âmbito da “**formação profissional de deficientes**”, o plano de formação concretizou-se na realização, no Centro de Formação Profissional de Deficientes e em empresas e organismos associados, de 14 cursos em diferentes áreas e sectores de actividade, permitindo que muitos dos formandos se tornassem aptos a ingressar no mercado laboral.

O programa de “**integração profissional de deficientes**”, constituído por medidas e apoios financeiros, destinou-se, em 2006, a permitir a integração profissional de 20 pessoas portadoras de deficiência no mercado normal de trabalho.



### Formação profissional do pessoal afecto à educação especial

O projecto “Formação de pessoal docente especializado” permitiu dar continuidade ao 2º ano de um curso de especialização para professores e educadores e iniciar um outro curso (mestrado) que terá a duração de 24 meses e tem inscritos 30 professores/educadores.

O projecto “Formação contínua” tem como finalidade a concessão a todos os técnicos que trabalham directamente com pessoas deficientes das competências necessárias à melhoria da qualidade dos serviços prestados e a uma maior motivação para o desempenho das suas funções.

No âmbito dos “projectos de investigação/acção”, que têm como objectivo o estudo e a introdução de novas práticas e métodos de intervenção em educação especial, foram desenvolvidos estudos evolutivos da população deficiente, analisaram-se os diferentes programas de intervenção precoce implementados e práticas de inclusão em escolas e deu-se continuidade ao estudo desenvolvido em parceria com a ANEIS – Associação Nacional para o Estudo e Investigação da Sobredotação.

### Combate à info-exclusão e apoio a cidadãos com necessidades especiais

O projecto “O Acesso à Sociedade da Informação na Educação Especial” consiste na implementação de um vasto programa de investimento em novas tecnologias da informação e comunicação ao nível dos diversos estabelecimentos de ensino e serviços dependentes da DREER e desenvolve-se segundo as vertentes: “todos / sociedade de informação”, casos de famílias com alunos portadores de deficiência; computadores para instituições de educação especial e reabilitação; projectos específicos que visam: dotar o Departamento de Apoio à Formação e Investigação Científica e o Departamento de Adaptação às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação com estruturas, equipamentos e matérias informáticas adequadas; e renovar e actualizar o centro de produção de materiais do Serviço Técnico de Educação da Deficiência Visual.

Ao longo de 2006 foram entregues às famílias e educandos diverso material, equipamentos e programas informáticos. Foram ainda disponibilizados equipamentos para estabelecimentos de ensino e serviços de apoio da DREER.

O projecto “TELERUP – Centro de Tele-trabalho” tem por objectivo facilitar a integração da pessoa com deficiência no meio laboral através do tele-trabalho e da criação de uma central de recursos humanos de tele-trabalho a partir dos centros de recursos a criar nos arquipélagos da Madeira, Açores e Canárias, realizando uma experiência piloto que consiga a integração no mercado laboral de 34 tele-trabalhadores portadores de deficiência física ou sensorial.

No âmbito deste projecto foi dada formação a um grupo de pessoas portadoras de deficiência a que se seguirá a procura de oportunidades de colocação profissional na área do tele-trabalho.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

61

O projecto “ACCESS TOUR – Promoção de actividades turísticas”, candidatado aos apoios do INTERREG III – B, não obteve a respectiva aprovação nesta fase de candidaturas pelo que não foram iniciadas quaisquer acções neste âmbito.

O projecto “AVANCES – Comercialização inter-regiões de produtos elaborados por pessoas portadoras de deficiência”, apoiado financeiramente pelo PIC INTERREG III B, tem por objectivo potenciar o meio empresarial para o emprego de pessoas com deficiência e integra, nomeadamente, o estudo da possibilidade de criação de centros de emprego apoiado, o levantamento das empresas e organismos com interesse em produtos e serviços elaborados por pessoas portadoras de deficiência e a elaboração da carteira de produtos e serviços a serem oferecidos.

### **Educação digital**

Na área da “educação digital”, cuja despesa atingiu o montante de 484,2 mil euros, releva-se a execução dos seguintes projectos:

- “REI XXI – Rede Escolar Integrada Séc. XXI”, tendo-se procedido, durante o ano de 2006, à manutenção da rede de comunicação existente e à sua expansão a todos os estabelecimentos de ensino e serviços tutelados pela Secretaria Regional de Educação com tecnologia de alto débito;
- “Madeira EDU – Sítio da Educação”, que tem como principal objectivo estimular serviços, aplicações e conteúdos seguros com base numa infra-estrutura de banda larga amplamente disponível. Em 2006 encontravam-se em fase de implementação os módulos “portal do funcionário” e “cálculo de vencimentos”.





## 2.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

A actuação no âmbito da formação profissional e do emprego tem sido orientada no sentido de promover a melhoria da qualificação profissional em geral, a qualificação inicial e a inserção no mercado de emprego, adequando as qualificações às necessidades sócio-económicas actuais e previstas, a criação de emprego e a integração de desempregados no mercado de trabalho.

No âmbito do PIDDAR, este sector compreende intervenções relacionadas com a promoção, realização, acompanhamento e avaliação de acções de formação profissional, com as acções para o desenvolvimento do emprego, com a implementação de medidas na área do trabalho, com o apoio a acções de formação profissional em domínios específicos, nomeadamente, turismo, saúde, pescas, cultura, pecuária e florestas, e com a assistência técnica a acções apoiadas pelo Fundo Social Europeu.

A coordenação e execução de grande parte das acções de Formação Profissional são da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação – Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira e Direcção Regional de Formação Profissional. Esta Direcção Regional também é responsável, através do Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional, pela coordenação, gestão e acompanhamento das acções de formação apoiadas pelo Fundo Social Europeu. As acções relativas ao Trabalho e ao Emprego são da responsabilidade da Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

### Despesa pública e financiamento

O total da despesa realizada em 2006 no sector “Formação Profissional e Emprego” ascendeu a 16.292,9 mil euros, o que representa 3,9% do total do PIDDAR.

Para além da contribuição financeira da Região para os investimentos efectuados, que totalizou 3.317,1 mil euros (cerca de 20,4% da despesa do sector), foram contabilizados nos cofres da Região cerca de 12.194,5 mil euros provenientes da União Europeia, maioritariamente do Fundo Social Europeu, através do POPRAM III, e, em menor escala, do PIC INTERREG III B e de Outras Iniciativas Comunitárias. Por sua vez, o financiamento nacional ascendeu a 781,3 mil euros, com origem no Orçamento da Segurança Social destinado aos programas de formação da iniciativa de entidades privadas, e, em menor escala, na parcela do POSI que comparticipa os projectos do Madeira Digital.

### Execução por áreas de intervenção

#### Promoção da qualidade e realização de cursos de formação profissional

A despesa realizada no âmbito desta área de intervenção atingiu o montante de cerca de 2.238,1 milhares de euros.

Durante o ano de 2006 a Direcção Regional de Formação Profissional, enquanto entidade promotora de formação profissional, continuou a apostar essencialmente na



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

64

promoção de acções de formação inicial de dupla certificação, escolar e profissional, assumindo especial relevo os cursos inseridos no “Sistema de Aprendizagem” e na “Oferta Formativa de Educação e Formação da Região Autónoma da Madeira”.

Iniciaram-se, ainda neste mesmo ano, dois cursos de qualificação inicial, nível II, nas áreas de electricidade de instalações e dos serviços pessoais – cabeleireiros.

No que respeita aos cursos de aperfeiçoamento, destinados a activos, iniciaram-se duas acções na área de “conservação e instalação de infra-estruturas de comunicações em edifícios”, e duas na área dos serviços pessoais.

Os cursos de Aprendizagem preparam jovens, candidatos ao 1º emprego, que não ultrapassaram o limite etário dos 25 anos, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a facilitar a entrada no mercado de trabalho. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre o Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respectivamente, a formação teórica-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. A “alternância” traduz-se essencialmente no facto de existir uma grande interacção entre as componentes de formação teórica e de formação prática, incluindo esta, obrigatoriamente, formação em situação de trabalho, distribuída de forma progressiva, ao longo de todo o curso. Estes cursos conferem simultaneamente uma certificação profissional e equivalência escolar.

Os cursos inseridos na “Oferta Formativa de Educação e Formação da Região Autónoma da Madeira” destinam-se, preferencialmente, a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após conclusão dos 12 anos de escolaridade, pretendam adquirir uma qualificação profissional para ingresso no mercado de trabalho. Estes cursos têm por objectivo permitir aos formandos uma certificação escolar e uma qualificação profissional, bem como o prosseguimento dos estudos do nível básico ou secundário de educação, possibilitando ainda o acesso ao ensino superior, nos termos da legislação aplicável. No âmbito desta oferta formativa enquadram-se sete tipologias de cursos que evoluem em termos de certificação escolar e profissional desde o nível I de certificação e 6º ano de escolaridade até ao nível III de certificação pós 12º ano de escolaridade. Os cursos desenvolvidos na Direcção Regional de Formação Profissional enquadram-se no tipo 2, e a sua conclusão com sucesso confere o 9º ano de escolaridade e uma qualificação profissional de nível II.

Atendendo a que à DRFP, enquanto entidade formadora, coloca-se permanentemente o desafio de equacionar/operacionalizar novas formas de formação, assentes numa lógica de “aprendizagem ao longo da vida”, foi ainda desenvolvido internamente, durante 2006, a concepção de um projecto de formação à distância, *e-learning*, subordinado ao tema “Preparação de Reuniões” e destinado a assistentes administrativos do quadro de pessoal da Direcção Regional de Formação Profissional.

Ainda durante o ano de 2006, é de realçar o lançamento de um novo serviço, o Centro de Novas Oportunidades, que tem por missão assegurar aos adultos que não tenham completado o 9º, 6º ou 4º ano de escolaridade, a oportunidade de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que adquiriram ao longo da vida.





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

65

Concluiu-se, ainda em 2006, a criação e o apetrechamento de um espaço, adequado á formação da área de estética, permitindo à Direcção Regional de Formação Profissional ministrar cursos de formação nesta área, devidamente reconhecidos e homologados em conformidade com as regras do Sistema Nacional de Certificação Profissional.

Em relação à acreditação do Centro de Formação da Direcção Regional de Formação Profissional no âmbito do Sistema de Qualificação de pessoas do Instituto Internacional de Soldadura e da Federação Europeia de Soldadura, foi dada especial atenção ao processo de preparação técnica do formador.

Em sùmula, durante o ano de 2006, a Direcção Regional de Formação Profissional promoveu 24 acções de formação inicial e 4 acções de aperfeiçoamento. Grande parte das acções realizadas enquadram-se no Sistema de Aprendizagem, 16 acções com a duração de mais de 12 mil horas, seguido dos cursos inseridos no âmbito da Oferta Formativa de Educação e Formação da RAM, três acções em duas mil horas, dos cursos com Currículos Alternativos, duas acções em 1,7 mil horas, dos cursos de Qualificação, duas acções (1,8 mil horas) e do curso EFA, 1 acção – 872 horas. A nível do aperfeiçoamento/certificação realizaram-se 269 horas de formação. No que concerne aos níveis de Qualificação Profissional, quinze acções conferem o nível II e nove o nível III. As áreas abrangidas pela formação inicial foram: Automóvel, Construção Civil, Metalomecânica, Serviços, Gestão e Administração, Têxtil e Vestuário, Organização/Empresas e Qualidade. Para os seis cursos de formação qualificante iniciados em 2006, inscreveram-se 530 jovens, tendo sido admitidos 103. De forma a assegurar a todos os formandos um período de formação em contexto de trabalho, a Direcção Regional de Formação Profissional efectuou 246 acompanhamentos a 126 empresas. A aposta da Direcção Regional de Formação Profissional para o ano e 2007 continuará a centrar-se essencialmente na formação de jovens, através da promoção de acções de educação/formação, e na certificação de adultos com base nos processos de “reconhecimento, validação e certificação de competências”.

### **Acções de formação profissional em domínios específicos**

Conduzindo a uma despesa global de 4.125,1 mil euros, relevam-se, nesta área de intervenção, as acções de formação realizadas no âmbito da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira (EPHTM), do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM), dos serviços da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e do sector das Pescas.

A EPHTM ministra cursos profissionais do sector da [Restauração, Hotelaria e Turismo](#). Tendo em consideração que os cursos incluem as componentes tecnológica e de estágio, a Escola possui um hotel de quatro estrelas, com 20 quartos, permitindo a formação prática em contexto real, sendo o estágio realizado nas unidades hoteleiras da Região, durante a época estival.

Durante o ano de 2006 foi necessário proceder a algumas substituições de mobiliário, pavimentos e equipamentos, de forma a manter a classificação do Hotel, que já conta com dez anos de actividade, em quatro estrelas.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

66

Procedeu-se também à actualização dos programas informáticos “New Hotel”, “Fidelio” e “Galileo” que se destinam a possibilitar a familiarização dos alunos com os programas existentes nas recepções dos hotéis e agências de viagens.

Para além da componente tecnológica e da formação em contexto de trabalho, a Escola participa com equipas de alunos em concursos nacionais e internacionais da área do turismo, hotelaria e restauração, fomenta estágios e intercâmbios com outros países e proporciona aos alunos formação sócio-cultural, cidadania e desenvolvimento pessoal, através do incentivo a visitas de estudo e à participação em seminários, concursos e debates.

O Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo, designado actualmente como Centro de Novas Oportunidades, identifica competências e conhecimentos adquiridos ao longo do percurso de vida, nos mais variados contextos, em torno das áreas de “Linguagem e Comunicação”, “Matemática para a Vida”, “Tecnologias de Informação” e “Cidadania e Empregabilidade” e destina-se a indivíduos com idade superior a 18 anos, sem o 4º, 6º ou 9º Anos de escolaridade que pretendam melhorar o seu nível de qualificação escolar.

Durante o ano de 2006 tiveram lugar 290 inscrições e estiveram em processo 113 adultos. O aumento do número de inscrições permitiu que fosse ultrapassada a taxa de execução prevista para o triénio 2004/2006 em 35%. Relativamente ao número de certificados, também foi ultrapassado o número estabelecido em 49%, tendo-se atingido no fim de 2006 os 104 certificados.

A equipa formadora participou em acções de formação e em sessões de divulgação, relevando-se uma acção que ocorreu no Estoril, na qual foram discutidas as diferentes estratégias e metodologias incluídas no sector do turismo.

Também ao longo de 2006, e no sentido de serem desenvolvidos processos em regime de itinerância, estabeleceram-se contactos com empresas, associações e casas do povo, prevendo-se para 2007 o estabelecimento de parcerias com a Horários do Funchal, a Portugal Telecom, a Serform e os Sindicatos dos Trabalhadores da Administração Pública e da Função Pública da RAM.

O projecto “Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências” tem co-financiamento comunitário aprovado no âmbito do POPRAM III – FSE.

O Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira Engº Luiz Peter Clode ministrou, em 2006, acções de formação profissional nas áreas da [música](#), [dança](#) e [teatro](#) dirigidos a diplomados do ensino básico com 9 anos de escolaridade, conferindo-lhes certificado de aptidão profissional de nível III, equivalência ao ensino secundário e facultando-lhes o acesso ao ensino superior ou o exercício de uma profissão no domínio das artes do espectáculo.

Decorreram, durante esse ano, 86 cursos profissionais com a duração de três anos, dando equivalência ao 12º Ano, sendo 18 de teatro, 26 de dança e 32 de música. O nº de formandos ascendeu a 61.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

67

Para além das acções de formação profissional realizadas no Conservatório, tiveram lugar, ao longo de 2006: nove Masterclasses/Ateliers e Seminários, que, proporcionando a vinda à Região de professores estrangeiros, permitem colmatar a necessidade, por parte dos alunos, de contactar outras realidades, novas técnicas e outras opiniões, criando ligações ao mundo das artes nas suas diversas formas; o curso (livre) de jazz ministrado por formadores vindos do Hot Clube de Jazz de Portugal, em regime pós – laboral, no qual participaram 33 alunos; o Congresso Internacional da EPFA, European Piano Teachers Association, organizado pela EPTA Portugal, pela Associação dos Amigos do Conservatório de Música da Madeira e pelo CEPAM; o “VI Concurso Infantil” que decorreu no mês de Maio, nas modalidades de piano e de violino. O concurso internacional “Madeira Music” na modalidade de violino foi cancelado devido ao número insuficiente de inscrições.

A valorização dos funcionários que integram os diferentes organismos de [saúde](#) da Região, da [segurança social](#) e da [protecção civil](#) através do projecto “Formação e Aperfeiçoamento Profissional” da responsabilidade da Direcção Regional de Gestão e Desenvolvimento dos Recursos, continuou a ser uma prioridade da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

A oferta formativa teve por base o diagnóstico das necessidades de formação, feito em conjunto com os núcleos de formação, e como resposta às necessidades identificadas pelos dirigentes dos serviços, e concretizou-se com a realização de 66 acções de formação, num total de 1.632 horas, abrangendo 1.111 formandos.

As acções de formação realizadas abrangeram as áreas temáticas: comportamental/liderança/comunicação organizacional; assuntos jurídicos; intervenção social; saúde; gestão administrativa e secretariado; gestão financeira e contabilidade; gestão pública/qualidade/comunicação organizacional; informática; e Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados.

Paralelamente aos cursos constantes do plano de formação realizaram-se as seguintes pós-graduações e especializações:

- Em parceria com o Centro de Direito Biomédico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, o 1º curso breve de pós-graduação “Responsabilidade Médica”;
- Em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, teve início, no mês de Janeiro, o 2º ciclo da licenciatura bietápica em “Análises Clínicas” e “Saúde Pública”;
- A pós-graduação em “Gestão Integrada de Cuidados de Saúde”, de Janeiro e a Novembro;
- Em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, no ano lectivo 2004/2005, o 2º ciclo da licenciatura bietápica em “Fisioterapia”.

Na área da formação de profissionais da [Pescas](#), realizaram-se, em 2006, dez acções de formação.



## **Apoios à formação profissional**

O Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional (FGAPFP) foi criado em 1994, no âmbito das competências da Direcção Regional de Formação Profissional, precisamente com o objectivo de imprimir uma maior funcionalidade ao sistema de pagamentos inerente à vertente FSE do Programa Operacional Plurifundos, tanto em termos de celeridade, como também, e fundamentalmente, em termos de priorização dos projectos de formação.

No que respeita aos “Programas por Iniciativa d’Outrem”, no ano de 2006 foram apoiados 257 projectos envolvendo 37 entidades. Cerca de 13 mil formandos beneficiaram de 4 milhões de horas de formação.

O FGAPFP é igualmente responsável pela divulgação e aplicação na Região de programas de iniciativa comunitária na área dos recursos humanos, tendo especial relevância o Programa Leonardo da Vinci. No âmbito deste Programa deu-se continuidade ao projecto “Isol-Action”, que visa a elaboração do protótipo de um modelo de formação dirigido ao desenvolvimento e à melhoria das capacidades e das competências dos operadores do sistema de formação/educação no quadro dos percursos de formação e dos conteúdos didácticos estabelecidos pelos programas comunitários.

A realização dos “estudos, acompanhamento, avaliação e gestão do POPRAM III – componente FSE”, da responsabilidade da Direcção Regional de Formação Profissional, implicou, no ano de 2006, um dispêndio de 75,1 milhares de euros e destinou-se a actividades realizadas no âmbito do funcionamento da estrutura técnica de apoio à gestão da vertente Fundo Social Europeu do POPRAM III.

## **Acções para o desenvolvimento do emprego**

Em 2006, consagraram-se como áreas prioritárias a nível regional em matéria de emprego, as linhas da Estratégia Europeia para o Emprego, nomeadamente a promoção da qualidade do emprego e o reforço de políticas activas de emprego, também consubstanciadas no Plano Regional de Emprego 2005-2008, que contempla um conjunto de intervenções que visam melhorar a empregabilidade e permitir o desenvolvimento sustentável do sistema de emprego.

Assim, os objectivos principais de criação de emprego, de ocupação e reinserção dos grupos mais desfavorecidos em relação ao mercado de emprego, estiveram sempre presentes ao longo de todo o ano de 2006, na execução das políticas activas de emprego implementadas e na forma como os serviços de emprego foram reorientados para sustentar o ajustamento estrutural, em simultâneo com o reforço da coesão social.

Para a criação e implementação de medidas e acções de emprego no sentido da melhoria da empregabilidade, concorreram várias áreas do Instituto Regional de Emprego que vão desde a informação e orientação profissional, à colocação, aos incentivos à criação de postos de trabalho e do próprio emprego, e ao apoio às entidades na satisfação das suas necessidades de recursos humanos, numa despesa global que atingiu, em 2006, um montante superior a 4,7 milhões de euros.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

69

No que concerne à colocação, o IRE continua a desenvolver esforços para a integração dos desempregados, nomeadamente na inserção e reinserção dos jovens e adultos, tendo-se efectuado, no ano de 2006, 1.687 colocações, das quais, 277 de desempregados com mais de 40 anos de idade, 53 de jovens desempregados de longa duração e 247 de adultos desempregados de longa duração.

No âmbito das Metodologias, previstas no Plano Regional de Emprego, constatou-se no final do ano de 2006, que foram abrangidos pela Metodologia Orienta Jovem, 97% dos jovens inscritos no Centro de Emprego, antes de perfazerem seis meses de inscrição, e 99% dos adultos, antes de completarem 12 meses de inscrição, pela Metodologia Guia.

Ao longo do ano de 2006, foram alvo da intervenção técnica por parte do serviço de informação e orientação profissional, 7.208 pessoas, das quais 1.278 no âmbito das Metodologias Orienta Jovem e Guia, 163 nos processos de orientação profissional, 5.329 no controlo de candidaturas a emprego e 438 em processos de selecção.

Recorreram ao serviço de Informação e Orientação Profissional, para efeitos de orientação, 163 jovens, maioritariamente em idade escolar.

Entre Janeiro e Abril de 2006 foram convocados todos os inscritos no Centro Regional de Emprego para efeitos de controlo de candidaturas a emprego.

Ao longo do ano, a Informação e Orientação Profissional participou em 18 processos de recrutamento e selecção de pessoal, tendo abrangido 438 candidatos, e encaminhou, para formação profissional, 47 inscritos no Centro Regional de Emprego.

No ano de 2006 foram instruídos e analisados 4.377 pedidos de prestações de desemprego.

No que diz respeito ao Plano Regional de Emprego, verificaram-se resultados globalmente positivos. A execução total das medidas de emprego foi de 81%.

Ao longo do ano de 2006, o IRE pautou a sua intervenção em segmentos específicos da população com maiores dificuldades de resolução de problemas de emprego, no desenvolvimento do empreendedorismo e na divulgação dos seus serviços.

Em termos de desenvolvimento do empreendedorismo, a actividade do IRE sistematizou-se na execução das seguintes três medidas, que, no conjunto, possibilitaram a criação de 21 novas iniciativas empresariais:

- O Programa de Apoio à Criação do Próprio Emprego (ACPE), através do qual foram apoiadas iniciativas, individuais ou de grupo, visando a criação do próprio emprego;
- A medida "Criação do Próprio Emprego por Desempregados Subsidiados", destinada a incentivar os trabalhadores desempregados, beneficiários das prestações de desemprego a requerer o seu pagamento de uma só vez para a criação do seu próprio emprego;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

70

- As “Actividades inovadoras”, que, voltadas para a rentabilização das potencialidades locais e correspondendo à satisfação das necessidades das populações onde se inserem, traduzem o espírito fundamental da medida Iniciativas Locais de Emprego (ILE), formadas por desempregados.

No que se refere à melhoria da qualificação das pessoas, nomeadamente dos jovens com qualificação intermédia ou superior e aproximação ao mercado de trabalho, há a referir os projectos “Estágios Profissionais” e “Formação-Emprego”.

Melhorar a preparação de jovens desempregados para o desempenho de uma actividade profissional, mediante uma formação teórico-prática e um estágio num posto de trabalho, e facultar às entidades empregadoras profissionais qualificados adequados às suas necessidades, são os objectivos do projecto “Formação-Emprego”.

O combate ao desemprego juvenil, em especial o qualificado, mereceu especial atenção através do projecto “Estágios Profissionais”, o qual permite uma aproximação ao desempenho profissional e posterior integração no posto de trabalho. Com uma taxa de execução de 90%, a aderência a esta medida tem ultrapassado as expectativas o que levou a que a mesma tivesse de ser reforçada ao longo do ano. O projecto abrangeu 392 participantes.

No âmbito da promoção da colocação no mercado de trabalho de jovens à procura do primeiro emprego, desempregados de longa duração, pessoas com mais de 45 anos e deficientes, o IRE estimulou a contratação efectiva dos mesmos através da medida Apoio à Contratação.

O Programa Ocupacional de Desempregados e o Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados foram construídos com base numa lógica de proximidade do mercado de trabalho dos jovens e de adultos desempregados e são medidas de política activa de combate ao desemprego que tem vindo a auxiliar muitos desempregados, na medida em que permite um contacto com o mercado de trabalho.

A intervenção no domínio da promoção e inserção no mercado de trabalho de pessoas desfavorecidas e do combate à discriminação de que são alvo as pessoas mais desfavorecidas foi efectuada através dos programas “Vida e Trabalho” e “Empresas de Inserção”. A primeira destas medidas visa apoiar a integração sócio-profissional de toxicod dependentes em tratamento através de estágios de integração ou de experiência de trabalho visando a sua integração ou reintegração no mercado de trabalho. As “Empresas de Inserção” têm por objectivo o desenvolvimento da economia social através de apoio à criação de empresas, possibilitando uma formação profissional e uma profissionalização às pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho.

Os “Clubes de Emprego” inserem-se numa política de reforço dos mecanismos de apoio à inserção/reinserção profissional dos jovens e de adultos, através da instalação de serviços, que promovam, junto dos utentes, em articulação com os serviços de emprego, actividades de orientação, colocação, organização de estágios e formação profissional, bem como outras formas de contacto com o mercado de trabalho. Durante o ano de 2006 o IRE apoiou 17 clubes de emprego.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

71

As medidas de emprego implementadas em 2006 abrangeram 1272 pessoas desempregadas e possibilitaram a criação de 312 postos de trabalho.

No âmbito da "Rede Eures", e no sentido da mobilidade geográfica de candidatos a emprego, foram apresentados a ofertas de emprego de vocação comunitária 68 candidatos, dos quais 9 obtiveram colocação. De salientar que este número corresponde a parte do 2º semestre de 2006, visto que a formação da nova conselheira Eures decorreu entre Janeiro e Julho de 2006, razão pela qual este projecto apresenta a taxa de execução de 17%.

Os valores alcançados, pese embora alguns factores externos ao Instituto de Emprego que incapacitaram uma maior execução, aliados ao facto da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira ter atingido, no final do 4º trimestre de 2006, um índice de 5,8%, permitem concluir, por um lado, da necessidade de cada vez mais se potenciarem as políticas activas de emprego, por forma a garantir a manutenção do pleno emprego e o reforço da coesão social, e por outro, da aposta em termos orçamentais ser dirigida e intensificada nestas medidas, de forma a serem alcançados os objectivos propostos na Estratégia de Lisboa.

### **Acções na área do Trabalho**

A realização das iniciativas e acções programadas para 2006 contribuíram para o cumprimento de alguns dos objectivos estabelecidos para o sector do Trabalho, permitindo a melhoria das condições de trabalho, estimulando a confiança e promovendo o investimento gerador de emprego com a consequente criação de trabalho com qualidade e condições justas e dignas.

A despesa efectuada em 2006 nesses programas e acções atingiu o montante de 213,4 mil euros.

No âmbito do projecto "**Operações Estatísticas**", foram realizados os seguintes inquéritos: "Ganhos/Duração do Trabalho/Salário Mínimo", 1.442 estabelecimentos; "Emprego no Sector Estruturado", 1.344 estabelecimentos; "Salários por Profissões na Construção", 1.068 estabelecimentos, obtendo-se uma taxa de resposta de 77%.

Foram igualmente elaborados os Quadros de Pessoal de 6.826 empresas, o que corresponde a 8.464 estabelecimentos e a cerca de 66 milhares de trabalhadores, assim como foi realizado o Balanço Social de 60 empresas, correspondendo a mais de 16,4 mil trabalhadores.

A cada um dos domínios indicados, corresponde a edição periódica de uma publicação onde constam os principais indicadores relativos ao período de referência.

Tendo como objectivos específicos aumentar a motivação da população com vista à alteração dos comportamentos face aos riscos profissionais, alterar a atitude das empresas e dos trabalhadores relativamente à prevenção dos riscos profissionais e dar a conhecer os riscos profissionais existentes para cada actividade, as metodologias de avaliação desses riscos, e as principais medidas de prevenção, foi concretizado o **Programa de Higiene e Segurança no Trabalho** através da realização de seminários, conferências e acções de sensibilização junto de empresas.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

72

O programa de “[Formação na Área do Direito do Trabalho](#)” tem como objectivo principal realizar iniciativas que promovam a formação na área do direito do trabalho e a dotação de meios para tal, como seja a aquisição de livros da especialidade, bem como a participação dos técnicos em cursos e acções de formação, seja na Região seja no exterior. Em 2006 é de salientar a participação no Seminário “O Impacto da Contratação Colectiva na Regulamentação do Mercado de Trabalho”.

Releve-se, de entre as acções desenvolvidas no âmbito da [Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego](#) (CRITE), a ocupação de espaço próprio para o exercício das suas actividades e competências criado no âmbito do projecto “VIOLETA”, e a promoção de um seminário subordinado ao tema “Conciliação da Vida Profissional e Familiar” e integrado na comemoração do “Dia Internacional da Mulher”.

No âmbito do [Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades](#) (PRIO) saliente-se a realização de acções de formação e de sensibilização junto de cerca de 300 entidades, na sua maioria organismos da administração pública regional e local.

Relativamente ao projecto “[VIOLETA – Rede de Cooperação Macaronésica para a Igualdade de Oportunidades](#)”, que beneficia de participação comunitária através do PIC INTERREG III B, há a salientar as seguintes actividades relacionadas com a sua concretização/conclusão:

- Encontro das entidades associadas dos Açores, Madeira e Canárias, onde se decidiu sobre a concepção gráfica e conteúdo dos produtos metodológicos a editar, os “guias de recursos” e o “guia de actuações e orientações”, e onde foram feitas várias intervenções sobre “boas-práticas” em matéria de igualdade e se constituíram grupos de trabalho para o estabelecimento de futuras linhas de cooperação entre as entidades homólogas das três Regiões;
- A aquisição, para o Centro de Documentação, Informação e Assessoria para a Igualdade de Oportunidades, estrutura que tem como principal objectivo disponibilizar documentação específica em matéria de igualdade de oportunidades, de um acervo bibliográfico constituído por cerca de 400 livros versando várias áreas temáticas;
- A realização, em 29 de Setembro, na Madeira, da II Jornada Territorial, que teve como principal objectivo apresentar os principais resultados da criação da rede de cooperação e onde se deu especial enfoque aos produtos metodológicos publicados e à criação do Centro de Documentação;
- A realização de acções de formação e sensibilização subordinadas ao tema “Promoção da igualdade de oportunidades entre géneros”, no âmbito das quais foi distribuído o livro de indicadores regionais sobre “A situação da mulher na Região Autónoma da Madeira”;
- A realização, em Outubro de 2006, em Tenerife, do último “encontro transnacional” do projecto Violeta que culminou com a apresentação e formalização do pacto de cooperação, em matéria de igualdade de oportunidades, entre as regiões envolvidas.





## 2.10. DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

Os objectivos principais deste sector passam pela promoção da prática desportiva e recreativa, pelo apoio à competição e à criação de equipamentos desportivos e pelo desenvolvimento de programas de apoio à juventude.

Em 2006, são de registar as intervenções desenvolvidas pelo Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira, tutelado pela Secretaria Regional de Educação, pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos, através da Direcção Regional de Juventude e do Instituto Regional de Emprego.

### Despesa pública e financiamento

A despesa total realizada atingiu o montante de 39.197,1 milhares de euros, representando 9,4% do total do PIDDAR.

Cerca 31.599,8 mil euros (80,6% do sector) tiveram origem em fontes financeiras regionais. O financiamento comunitário, concedido pelo FEDER no âmbito do POPRAM III e do INTERREG III B, totalizou 5.732,7 mil euros. O financiamento nacional, com origem no Fundo de Coesão Nacional, ascendeu a 1.864,6 milhares de euros.

### Execução por áreas de intervenção

#### Acções de fomento desportivo

No domínio das acções de fomento desportivo a despesa realizada ascendeu a 18.748,4 mil euros, tendo sido realizadas acções e concedidos apoios visando garantir a participação regular de atletas e clubes desportivos madeirenses em competições regionais, nacionais e internacionais, o desenvolvimento de modalidades desportivas não profissionais e o acesso da juventude e da população em geral à prática desportiva.

#### Infra-estruturas desportivas e de lazer

Sob a responsabilidade do Instituto do Desporto, e no que respeita a infra-estruturas desportivas, foram efectuadas obras de melhoramento e adquirido equipamento, assim como foram concedidos apoios a clubes e associações no sentido da melhoria das respectivas instalações desportivas.

No âmbito das obras da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, saliente-se a conclusão, em 2006, do Pavilhão Gimnodesportivo do Caniçal e dos polidesportivos das escolas básicas do 1º Ciclo da Fajã do Penedo e de São Roque do Faial.

A despesa realizada no âmbito desta área de intervenção ascendeu a 20.044,1 milhares de euros.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

74

### **Infra-estruturas e acções de apoio à Juventude**

Implicando uma despesa de 404,6 mil euros, a Direcção Regional de Juventude implementou e executou diversas medidas e investimentos, de que se realça as “Lojas de Juventude” e o prosseguimento dos programas de ocupação dos tempos livres.

As “Lojas de Juventude” consubstanciam-se em espaços públicos multifuncionais e de convívio, que promovem a troca de experiências e de informação entre e para os jovens e que se destinam, fundamentalmente, ao acesso às novas tecnologias de informação em zonas mais isoladas da Região. Foram conceptualizadas de modo a possuírem uma identidade própria, inovadora e atractiva, obedecendo a uma imagem padronizada. Em 2006 deu-se continuidade ao projecto com a aquisição de diverso equipamento informático.

Prosseguiu o programa “Juventude Activa” que consistiu na ocupação de tempos livres de 26 jovens estudantes com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos que partilham os seus conhecimentos com os utentes das Lojas de Juventude no que respeita ao acesso às novas tecnologias de informação, além da formação que lhes é dada, e realizou-se o “Fórum Juventude Activa” que contou com a presença de mais de 100 jovens madeirenses estudantes.

No que concerne ao “Encontro Transnacional”, realizado em Tenerife no âmbito do INTERREG III B, projecto “RAICES II”, este Organismo fez-se representar por um elemento acompanhado de 18 jovens representantes de diversos organismos juvenis da RAM, de modo a trocarem as experiências adquiridas com os demais jovens envolvidos.

O Programa Voluntariado Juvenil teve uma duração de mais de seis meses e contou com a participação de 24 associações, entidades ou grupos, compreendendo ao todo 100 jovens participantes com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos. Os projectos desenvolvidos abrangeram diferentes âmbitos: ambiental, histórico-cultural e social. O número total de horas efectuadas no decorrer do Programa foi de 9.420.

Foi dada continuidade ao Programa “Jovens em Formação”, tendo sido seleccionadas 410 das 421 entidades inscritas. Os 928 jovens participantes desenvolveram actividades administrativas, de acompanhamento, de contacto directo com o público, manuais e de ar livre.

O projecto “Construção do Edifício de Apoio ao Campo Escola do Montado do Pereiro” não teve qualquer execução.

No âmbito do projecto “Apetreçamento e Reapetreçamento dos Centros de Juventude da RAM”, foram adquiridos diversos bens e equipamentos para o Centro de Juventude do Porto Santo e foram adjudicadas e executadas obras de conservação para o edifício do Centro de Juventude da Calheta.

A Direcção Regional de Juventude, no âmbito das suas atribuições e no quadro do Programa de Mobilidade e Intercâmbio Juvenil, continuou a potenciar a deslocação de dirigentes, representantes de associações juvenis e grupos de jovens, quer dentro da Região, quer ao território continental, a fim de participarem em actividades, congressos e acções de formação de manifesto interesse associativo.



## 2.11. CULTURA

As intervenções no sector da Cultura realizadas no âmbito do PIDDAR centraram-se essencialmente na construção e beneficiação de infra-estruturas culturais, em acções de valorização do património histórico-cultural, em programas de divulgação e apoio à actividade artística e cultural, em apoios para o estudo e divulgação da história e cultura madeirenses e no apoio à melhoria dos serviços de bibliotecas e arquivo.

A execução dos projectos do sector foi da responsabilidade da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, através da Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC) e do Centro de Estudos da História do Atlântico (CEHA), e da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

### Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2006 no âmbito deste sector foi de 8.207,5 milhares de euros, o que representa 2% da despesa global do PIDDAR.

O financiamento regional, maioritariamente proveniente do Capítulo 50 do Orçamento Regional, no valor de 3.439,1 mil euros, representou cerca de 42% da despesa do sector.

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do POPRAM III, do PIC INTERREG III B e do Programa Madeira Digital, e o Fundo de Coesão Nacional participaram na despesa efectuada com 1.232,1 e com 3.536,4 milhares de euros, respectivamente.

### Execução por áreas de intervenção

#### Valorização do património histórico e cultural

No âmbito do património regional, foram desenvolvidas acções em várias áreas, tendo em vista a concretização do respectivo programa de salvaguarda e reabilitação.

Na área da **inventariação e divulgação**, relevam-se: a execução de treze fichas de inventário do património cultural; o inventário da arquitectura tradicional do concelho da Calheta, incluindo registo em ficha individual e fotografias de 93 imóveis; o início do inventário da arquitectura tradicional do concelho da Ponta do Sol, incluindo registo em ficha individual e fotografias; a execução de folheto de divulgação da Capela de São Roque em Machico; o lançamento do concurso para o *site* da Direcção de Serviços do Património; o trabalho de serviços educativos com várias escolas básicas, incluindo a realização de uma exposição dos trabalhos executados e a colaboração em diversas exposições realizadas pelas escolas.

De salientar, também, o apoio à realização, em Março/Abril, do II Campo Internacional de Trabalho, relativamente ao Caminho-de-ferro do Monte e à Estação do Pombal.

No âmbito do **restauro do património**, salientam-se as seguintes intervenções:



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

76

- Na Sé do Funchal, a obra de recuperação das coberturas, com atrasos devido à sua consignação no fim do ano e à interrupção dos trabalhos a partir de meados de Dezembro, e o projecto de recuperação das cantarias, com reunião de peritos, execução de estudo prévio, realização de conferência e assinatura de protocolo com a World Monuments Fund-Portugal (WMF) – Portugal, estabelecendo-se assim um compromisso de cooperação mútua no sentido da realização de obras de conservação e restauro do exterior da Sé do Funchal, enquanto imóvel classificado como monumento nacional;
- Na Igreja do Colégio, a finalização da obra de recuperação da cobertura e de renovação do sistema eléctrico, incluindo o sistema de luminotecnica, a finalização do restauro do tecto e o restauro das paredes, onde a descoberta de valiosos frescos nas paredes da igreja determinaram a execução de trabalhos complementares, e a execução do projecto de reforço do Coro;
- Na Igreja e Convento de Santa Clara, o restauro das portadas da Capela do Santíssimo e do altar policromado do claustro, o levantamento da rede eléctrica com o fim de detectar as situações mais gravosas e preparar o projecto de renovação da rede eléctrica e de luminotecnica e a limpeza e caiação da cerca norte do convento.;
- A execução do projecto de restauro e divulgação de um conjunto de órgãos históricos de igrejas, com a conclusão do restauro do órgão histórico da Igreja do Recolhimento do Bom Jesus e a execução de concertos inaugurais nas Igrejas do Bom Jesus, de São Pedro e da Ponta do Sol;
- A execução do projecto de recuperação de um conjunto unidades de habitação com cobertura de colmo, de modo a servir de catalizador da recuperação deste simbólico património que é a arquitectura tradicional da Região, tendo sido recuperados dois conjuntos e iniciadas as obras num terceiro (estas intervenções são condicionadas pela situação socio-económica dos seus habitantes);
- A recuperação das coberturas, rebocos e fachadas do Museu Etnográfico da Madeira;
- As obras de recuperação das coberturas na Casa do Comando do Forte de Santiago, obra executada pelo acelerar dos indícios de deterioração.

### **Valorização dos museus**

As acções implementadas em 2006 no que concerne aos museus da Região respeitaram aos trabalhos de investigação e documentação sobre as colecções museológicas, numa continuidade de aplicação de novas tecnologias e programas de inventariação, ao trabalho realizado no sentido da aproximação museu/públicos preferenciais e aos cuidados implementados na manutenção dos espaços e no âmbito da conservação preventiva e activa das respectivas espécies museológicas.

São de relevar, pelas seguintes vertentes de actuação:



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

77

- **Conservação e beneficiação dos edifícios dos museus**, os trabalhos de requalificação exterior e interior da Casa Colombo-Museu do Porto Santo, a manutenção e pintura da Fortaleza de São Tiago, as obras de beneficiação na Casa-Museu Frederico de Freitas e no Museu Etnográfico da Madeira, e no Museu da Quinta das Cruzes a conclusão dos trabalhos de recuperação da antiga “casinha de prazer” para cafetaria e do anexo para instalação do orquestrófone;
- **Conservação e restauro das colecções**, a continuação, na maioria dos museus, da aplicação de normas de conservação preventiva das colecções, com preocupações ao nível do equipamento e dotação de melhores condições de exposição e reserva de acervos, relevando-se, no Museu da Quinta das Cruzes, o restauro e consolidação para exposição do orquestrófone, o restauro de uma liteira do século XVIII e de uma pintura a óleo do século XIX, e, na Casa Museu Frederico de Freitas e Museu Etnográfico, os trabalhos de desinfestação de colecções;
- **Aquisições patrimoniais** para o Museu de Arte Contemporânea, para a Casa Colombo-Museu do Porto Santo, para o Museu da Quinta das Cruzes e para o Museu Etnográfico da Madeira;
- **Organização de exposições temporárias** na Casa Colombo - Museu do Porto Santo, na Casa Museu Frederico de Freitas e no Museu Etnográfico da Madeira, sobre aspectos particulares das suas colecções, ou com elas relacionadas;
- **Edições sobre os museus, suas colecções ou exposições temporárias**, a edição do catálogo de investigação “Porcelana da China” do Museu da Quinta das Cruzes e do catálogo do Museu Etnográfico “Festas e Romarias da Madeira”;
- **Investigação patrimonial/organização do património museológico**, a criação de regulamentos da Casa Colombo - Museu do Porto Santo, do Museu de Arte Contemporânea, do Museu da Quinta das Cruzes, da Casa Museu Frederico de Freitas e do Museu Etnográfico da Madeira; os trabalhos de investigação individual de peças, no Museu da Quinta das Cruzes; a informatização do inventário assim como o registo fotográfico das colecções da Casa Museu Frederico de Freitas e a continuidade de investigação das suas colecções; a introdução em bases de dados dos livros de registo de *atelier* da colecção “Vicentes”; os trabalhos de preparação de conteúdos do Núcleo Histórico de Santo Amaro;
- **Serviços de educação**, o prosseguimento, pelos museus, do programa de acções educativas junto dos vários graus de ensino, em actividades pedagógicas internas e externas de divulgação e conhecimento das colecções, a preparação, nas escolas, de visitas aos museus, as visitas guiadas para alunos dos vários graus de ensino e para públicos com deficiência e de terceira idade, bem como a organização de *ateliers* de tempos livres e de oficinas de trabalhos plásticos;
- **Formação profissional**, a realização de uma acção de formação “Atendimento e Vigilância em Museus” e do “Encontro sobre prevenção e protecção contra riscos em Museus, Bibliotecas e Arquivos”.



## Animação e divulgação cultural

Na área da animação e divulgação cultural, a DRAC, à semelhança dos anos anteriores, prosseguiu a política de, por si própria e por intermédio de apoios a diversas entidades e associações culturais, proporcionar uma oferta cultural com vista à consolidação e incremento dos “públicos culturais”.

Assim, realizaram-se e apoiaram-se exposições, conferências e concertos musicais, bem como várias actividades itinerantes e de descentralização, preenchendo-se assim a vocação de espaços próprios para a realização dessas actividades, tanto no Funchal como fora da capital madeirense.

Eventos como a VII Edição do “Festival Raízes do Atlântico”, festival de cariz tradicional/*world music*, o Festival Colombo do Porto Santo, evento destinado a criar um ambiente lúdico e cultural capaz de evocar a figura de Cristóvão Colombo e a gesta – tempo, heróis, imaginário – das Descobertas, o Mercado do Livro Madeirense, cinco mercados em três concelhos diferentes, o apoio a vários festivais musicais, como o Festival de Música do Faial e os Encontros de Grupos Corais, ficam a pontuar alguns aspectos concretos desta programação cultural.

No Centro de Estudos John dos Passos, na Ponta do Sol, foi organizada e realizada a I Conferência Internacional sobre John dos Passos, que contou com a participação de várias individualidades dos meios académicos nacionais e estrangeiros, profundas conhecedoras da obra do escritor de ascendência madeirense.

Ao nível da edição, continuou a publicar-se a Revista ISLENHA, revista de cultura com periodicidade semestral, bem como, mensalmente, a Agenda Cultural em português e inglês.

Por outro lado, continuou a prestar-se apoio à edição, em que se procura ajudar na viabilização da edição privada de obras com interesse cultural para a RAM.

Noutra vertente, desenvolveu-se o projecto “CULTUREDE – A Cultura da Madeira na Rede Digital”, participado no âmbito do Programa Madeira Digital.

O projecto CULTUREDE foi concebido com o intuito de dotar as entidades culturais regionais de instrumentos, práticas, *know how* e tecnologias capazes de incrementar a qualidade dos processos de gestão cultural, criando novas oportunidades de promoção e comercialização de bens e serviços culturais, fortalecendo a cooperação sectorial e combater a info-exclusão generalizada dos gestores e produtores culturais face às TIC.

O grande objectivo do projecto é colocar a cultura e os seus agentes na Internet. Através da criação do Portal os agentes culturais passam a dispor de uma ferramenta para apresentar as suas actividades, criar lojas virtuais para promoverem os seus produtos, e ainda poderem cooperar através do uso de uma ferramenta de gestão de conteúdos, o “CMS – Content Management Service”.

Assim, durante o ano de 2006, foi preparado todo o processo administrativo, logístico e de pesquisa de conteúdos necessário para que o Portal CULTUREDE pudesse ser publicamente apresentado e estivesse *on-line* desde Janeiro de 2007.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

79

No âmbito do projecto “[História e Autonomia do Arquipélago](#)” da responsabilidade do Centro de Estudos de História do Atlântico, foram desenvolvidas acções de investigação e de divulgação da História da Madeira, relevando-se a realização do IV Seminário Internacional da História do Açúcar e do II Seminário Internacional da História do Vinho e a edição das publicações “História do Municipalismo. Poder local, poder central no mundo ibérico”, “Fiscalidade, Metrologia, Vida Material e Património” e “As Cidades do Vinho”.

### **Melhoria do serviço público de bibliotecas e arquivo**

O investimento público efectuado em 2006 nesta área originou o dispêndio de cerca de 1.690,2 mil euros.

Na área das [Bibliotecas](#), durante o ano de 2006, para além da actividade normal da Biblioteca Pública Regional e da Biblioteca de Culturas Estrangeiras, foram desenvolvidos projectos dirigidos para o exterior com vista a uma mais ampla divulgação dos serviços e dos seus acervos, principalmente no intuito de cativar novos públicos para o livro e para a leitura. Assim, de entre outras, há a referir as seguintes iniciativas:

- Preparação, organização e acolhimento de diversas visitas de estudo de várias instituições de ensino da RAM;
- Celebração de efemérides relacionadas com escritores, através de sessões temáticas, ou de animação cultural na própria biblioteca, designadamente, pequenos espectáculos musicais ou de teatro, implementação de painéis temáticos informativos, recitais musicais ou de poesia, apresentação de obras pelos próprios escritores, lançamento de livros;
- Estabelecimento de parcerias com outros organismos, nomeadamente com o Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Teatro Experimental do Funchal, escolas e centros cívicos.

Por outro lado, continuou-se a aquisição de obras fundamentais em termos de fundos de uma biblioteca pública, e ainda a aquisição de primeiras edições de livros de diversos escritores que marcaram e marcam o panorama literário português, designadamente obras de colaboradores da revista *ÁGUIA* (1910-1932).

No que se refere à Rede Regional de Bibliotecas Públicas, durante o ano de 2006, há a assinalar a celebração de protocolos de intenções entre o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB), a Direcção Regional dos Assuntos Culturais e as Câmaras Municipais do Funchal, Câmara de Lobos e Porto Moniz, através dos quais se estabeleceram diversos procedimentos a serem adoptados como medidas prévias à celebração dos contratos-programa que definirão os apoios financeiros a conceder pelo IPLB e pela DRAC para a construção das respectivas Bibliotecas Municipais que integrarão, futuramente, a Rede Regional de Bibliotecas.

Neste âmbito há a referir que, ao contrário do previsto, não chegou a ser celebrado protocolo de intenções entre o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, a DRAC e a Câmara Municipal de Machico, o que ficou a dever-se à negociação, que ainda decorre, de algumas cláusulas mais adequadas à situação concreta do município em



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

causa. De referir que eventuais apoios à Biblioteca Municipal de Machico reportar-se-ão à aquisição de fundos documentais e à informatização dos serviços, encontrando-se o edifício já construído e não se prevendo que seja objecto de qualquer apoio no âmbito da Rede.

A Biblioteca de Culturas Estrangeiras deu continuidade à sua política de tratamento documental, divulgação dos serviços e animação cultural, com contactos internacionais.

Durante o ano de 2006, deu-se início à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nos serviços do [Arquivo Regional da Madeira](#), com vista à sua certificação com base na norma NP EN ISO 9001:2000.

Desta forma, procedeu-se à consolidação e requalificação dos serviços do Arquivo, quer a nível dos serviços prestados ao utilizador, quer ao nível dos procedimentos internos, tendo sido elaborado e colocado em execução um manual de procedimentos a nível global.

Incrementou-se a promoção cultural do Arquivo, numa maior envolvência com a comunidade, designadamente através dos serviços educativos.

Foi, também, dada continuidade à transferência do espólio do Arquivo Regional da Madeira das antigas instalações para o novo edifício e, conexamente, à organização e descrição dos fundos documentais, bem como ao incremento da respectiva digitalização, assim como se procedeu às incorporações da muita documentação existente em diversos serviços da administração central, local e regional.





## 2.12. SAÚDE

Durante o ano de 2006, e na sequência dos anos anteriores, as acções desenvolvidas no âmbito deste sector direccionaram-se, preferencialmente, para as seguintes áreas:

- Melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, através da construção ou modernização dos serviços;
- Aproveitamento de sinergias através da cooperação inter-regional com os Açores e Canárias;
- Prevenção e controle de doenças;
- Prevenção da toxicodependência.

A execução dos projectos desenvolvidos ao longo do ano procurou ir de encontro às políticas que têm vindo a ser seguidas nos últimos anos e que procuram atingir os seguintes objectivos:

- Garantir a igualdade de acesso do cidadão aos cuidados de saúde;
- Melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, através da modernização e humanização dos serviços;
- Desenvolver acções de promoção da saúde e prevenção da doença;
- Promover uma maior integração e funcionalidade dos serviços.

Contribuem igualmente para a consecução de tais objectivos, acções que, no âmbito do PIDDAR, estão incluídas nos sectores “Formação Profissional e Emprego” e “Administração Pública Regional” por visarem o aperfeiçoamento de conhecimentos dos profissionais que trabalham nos serviços de saúde e a melhoria de qualidade desses serviços.

A execução dos projectos do sector da Saúde foi da responsabilidade da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através das Direcções Regionais de Gestão e Desenvolvimento de Recursos (DRGDR) e de Planeamento e Saúde Pública (DRPSP) e do Serviço Regional de Prevenção da Toxicodependência (SRPT), do Serviço Regional de Saúde, entidade de natureza empresarial (SRS, EPE) e da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

### Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada no sector da Saúde, no ano de 2006, ascendeu a 26.762,5 milhares de euros, representando cerca de 6,4% da despesa total do PIDDAR.

Cerca de 40,4% dessa despesa, no valor de 10.810,7 mil euros, foi financiada por recursos financeiros regionais. O financiamento comunitário, com origem no FEDER no âmbito do POPRAM III, do PIC INTERREG III B e do Madeira Digital, ascendeu a 6.508,7 mil euros. Finalmente, cerca de 35% dos pagamentos efectuados no âmbito deste



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

82

sector tiveram origem no Fundo de Coesão Nacional e no Programa Operacional da Sociedade da Informação.

### **Áreas de intervenção**

#### **Infra-estruturas e equipamentos para cuidados primários**

A despesa realizada nesta área de intervenção ascendeu a 20.476,4 milhares de euros, equivalendo a cerca de 76,5% do total despendido no âmbito do sector da Saúde.

A nível da construção e ampliação de centros de saúde, da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, saliente-se a conclusão, em 2006, do Centro Cívico da Ponta do Pargo, com valências nas áreas da saúde e da segurança social.

Sob a responsabilidade do SRS, EPE, foi, durante o ano de 2006, dada continuidade aos seguintes projectos:

- “Beneficiação das Estruturas Físicas dos Centros de Saúde”, destacando-se, de entre as obras de beneficiação executadas, as realizadas no Centro de Dia de Santo Amaro e na sala de Hemodiálise para o Centro de Saúde Porto Santo;
- “Equipamentos de Inovação e Substituição para os Centros de Saúde”, tendo sido adquiridos equipamentos, de inovação ou de substituição, médicos, administrativos e hoteleiros para os vários centros de saúde.

#### **Infra-estruturas e equipamentos hospitalares**

Na área das infra-estruturas e equipamentos hospitalares, foram desenvolvidos os seguintes projectos da responsabilidade do Serviço Regional de Saúde:

- “Beneficiação das Estruturas Hospitalares”, tendo sido efectuadas diversas obras das quais se destacam as remodelações efectuadas no 1º piso e na rede de incêndios do Hospital dos Marmeleiros e em várias unidades do Hospital Central do Funchal;
- “Equipamentos de Diagnóstico e Terapêutica”, relevando-se a aquisição, no âmbito do plano da Equipa Médica de Emergência, de equipamentos para diferentes serviços, nomeadamente para Radiologia, Dermatologia, Obstetria, Pediatria, Medicina Física e Reabilitação, Anatomia Patológica e Cardiologia;
- “Equipamentos de Apoio às Áreas Médicas”, com destaque para a aquisição de mobiliário de gabinete para a área de Higiene e Segurança e para o Serviço de Imagiologia;
- “Bens e Equipamentos para Acolhimento de Doentes”, no âmbito do qual foi dada continuidade ao procedimento para a renovação das camas do Hospital Central, assim como se procedeu à aquisição de diverso mobiliário hospitalar;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

83

- “Implementação do Plano Director do HCF”, no âmbito do qual foram concluídos os trabalhos de remodelação e beneficiação do Serviço de Urgência do Hospital da Cruz de Carvalho e da sala de espera para acompanhantes, bem como as obras de construção do bloco de consulta necessário à implementação do sistema de triagem de Manchester; foi ainda adquirido diverso equipamento necessário ao funcionamento do Serviço de Urgência, do qual se destaca a câmara hiperbárica.

Sob a alçada da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, foi, em 2006, lançado o concurso público para o projecto de construção do novo Hospital Central da Madeira.

### Promoção da saúde e prevenção da doença

No âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença, destacam-se as actividades realizadas no domínio da toxicodependência e as acções concretizadas no domínio da valorização e promoção da saúde, que se traduziram, em termos de realização financeira, num investimento global de 2.747,8 milhares de euros.

Sob a responsabilidade da Direcção Regional de Planeamento e Saúde Pública foram executados, durante o ano de 2006, os seguintes projectos:

- “Prevenção e Controlo de Problemas de Saúde Prioritários”, que, com uma taxa de execução material de 82%, incluiu programas de saúde orientados para problemas de saúde prioritários, como doenças do aparelho circulatório, cancro em indivíduos com menos de 65 anos, complicações da diabetes Mellitus, cáries dentárias em crianças, infecção por HIV. É também de relevar, neste âmbito, o fomento do Plano Regional de Vacinação, a redução da mortalidade infantil e perinatal, a promoção da organização da saúde mental, o fomento da luta contra a tuberculose, a redução da morbilidade e mortalidade por asma e o controlo da morbilidade por infecção nosocomial;
- “Promoção de Estilos de Vida Saudável”, que, apresentando uma taxa de execução material de 90%, abrangeu acções relacionadas com a melhoria da saúde e da qualidade de vida da pessoa idosa, com a promoção de estilos de vida saudável, com a redução da mortalidade por acidentes e com a racionalização do consumo de medicamentos;
- “Inovação e Qualidade em Saúde Pública”, cuja execução material, correspondendo a 29% em relação ao previsto, se concretizou na elaboração de dois manuais de procedimentos, no âmbito da monitorização da melhoria da qualidade organizacional dos serviços públicos de saúde, e de um modelo de avaliação da qualidade na gestão das organizações de saúde;
- “Desinfestação de Mosquitos na Cidade do Funchal”, com a continuação das acções de erradicação da espécie de mosquito “*Aedes Aegypti*”, em relação à qual é reconhecida a capacidade de poder transmitir o vírus da febre amarela e do dengue, que surgiu especialmente na freguesia de Santa Luzia, concelho do Funchal.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

84

No que se reporta ao fenómeno da **toxicoddependência**, a intervenção do Serviço Regional de Prevenção da Toxicoddependência consubstanciou-se no desenvolvimento de iniciativas e programas tendo como base as metas e objectivos delineados no Plano Regional de Luta contra a Droga 2005-2008 e cuja concretização se encontra sistematizada nos projectos “Programa de Intervenção relativo à Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoactivas na população da RAM”, “Programa de Sensibilização da Comunidade para a Redução do Estigma e Promoção da Inclusão das Pessoas com problemáticas associadas a dependências de substâncias” e “Estudo de Caracterização e Monitorização do Fenómeno da Toxicoddependência na RAM”.

No sentido de “evitar o aumento do consumo de substâncias psicoactivas na população”, várias foram as actividades que, enquadradas na prevenção com cariz universal, envolveram a participação de mais de 4 mil pessoas de toda a Região. Estas pessoas ficarão, seguramente, mais aptas na adopção de práticas de vida saudáveis, em detrimento de práticas e comportamentos inadequados e que ponham em risco a sua integridade e autonomia.

Considerando as famílias como os contextos estruturantes da vida dos seres humanos, foram desenvolvidos, junto a estas, projectos de intervenção que visaram sensibilizá-las para os malefícios advindos do consumo de drogas e criar competências em prol do crescimento saudável dos seus membros.

Relativamente à “prevenção nas escolas”, e em consonância com o definido na meta nº 4 do Plano Regional de Luta contra a Droga, que preconiza que se deve “Incentivar que as escolas sejam contextos promotores do desenvolvimento harmonioso, veiculem e promovam a adopção pelos diferentes membros da comunidade escolar, de comportamentos saudáveis, libertos de drogas”, foi desenvolvido um conjunto de projectos ao nível das escolas básicas do 1º Ciclo da Região, bem como prosseguiu a implementação do “Programa de Prevenção Primária da Toxicoddependência – Atlante”, dirigido aos alunos dos 2º e 3º Ciclos, em diversos concelhos regionais. Ascendeu a 2668 o nº de crianças e jovens, pertencentes às 28 escolas aderentes, que participaram nos programas preventivos realizados em 2006.

Na área do lazer, incorporada na meta nº 6 do Plano Regional, a qual menciona que se deve “Incentivar a população em geral e as crianças e jovens em particular para a gestão harmoniosa e saudável dos tempos livres”, foram também promovidas diferentes actividades em diversas freguesias da Região.

O programa de voluntariado juvenil “Universos de Verão” foi a principal concretização no âmbito da meta nº 7, que preconiza que é necessário “Promover a prevenção do consumo de substâncias psicoactivas, estimulando e fortalecendo nos jovens, valores e princípios essenciais para o desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade: altruísmo, solidariedade, cooperação”.

Relativamente ao programa direccionado à redução do estigma, foram concretizados vários projectos dirigidos a sub-populações consideradas de médio/alto risco para os consumos, que, em 2006, totalizou 744 crianças e jovens.

O facto de se terem iniciado em 2006 dois estudos sobre toxicoddependência, um de âmbito nacional e outro internacional, que contemplam dimensões do fenómeno e áreas



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

de intervenção distintas e que englobam a Região, obviou a que se concretizasse o estudo previsto a nível regional.

No âmbito do Projecto "Apoio a Famílias e Instituições de Solidariedade Social" da responsabilidade da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, foi apoiada, através de contrato-programa, a execução das obras respeitantes ao projecto "Remodelação e Adaptação de uma Residência de Transição para Jovens" do Centro de Reabilitação Psico-pedagógica da Sagrada Família. O objectivo geral do projecto é a inserção dos jovens na vida activa e destina-se a jovens do sexo masculino entre os 16 e os 21 anos com bom potencial de autonomização.

### **Integração, funcionalidade e promoção da qualidade dos serviços de saúde**

A despesa realizada no âmbito desta área de intervenção ascendeu a cerca de 496,6 mil euros, destacando-se o desenvolvimento dos seguintes projectos de investimento:

- "SAMAC", projecto co-financiado através do PIC INTERREG III B, que visa a criação de uma rede internacional de transmissão e comunicação de imagens radiológicas, bem como de informação clínica dos utentes dos hospitais e centros de saúde da Macaronésia, com o objectivo de minimizar as consequências negativas resultantes da localização geográfica destas três regiões. Em 2006 foram adquiridos diversos equipamentos, nomeadamente uma câmara de fósforo e um ecógrafo para o Serviço de Imagiologia. O projecto encontra-se concluído;
- "INTELHOMA", estando concluída a instalação de um bloco operatório inteligente nos três principais centros hospitalares da Região da Macaronésia com vista à optimização dos cuidados prestados aos utentes bem como à rentabilização do bloco operatório;
- "Plano Regional de Saúde", da responsabilidade do SRS, EPE, estando a ser implementadas as acções necessárias ao cumprimento dos objectivos preconizados no Plano Regional de Saúde, integrados nas actividades correntes dos diferentes serviços do Serviço Regional de Saúde;
- "Gestão do Plano de Saúde e Sistemas de Informação", estando a ser feito um levantamento prévio de requisitos para o sistema de informação da Direcção Regional de Saúde Pública;
- "Processo Clínico Electrónico", tendo sido adquiridos diversos computadores, impressoras e *software* para o Serviço de Anatomia Patológica. Foi também desenvolvido internamente, no âmbito deste projecto, um *software* relativo ao processo clínico informatizado e que se encontra praticamente concluído;
- "Digitalização da Informação Clínica", que visa a criação das infra-estruturas necessárias à aquisição, arquivo e consulta das imagens e da informação disponível nos documentos que constituem o processo clínico hospitalar, com o objectivo de possibilitar a disponibilização imediata da informação clínica necessária ao prestador de cuidados de saúde. Foi ainda lançado o processo de



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

aquisição do sistema de PAC's para a globalidade dos serviços do Serviço Regional de Saúde que se encontra em fase de instalação;

- “Telemedicina”, que se caracteriza por uma solução telemática de suporte a serviços remotos de medicina, onde a comunicação de dados e de imagem, conjugados com a videoconferência, possibilitam o trabalho cooperativo de médicos e a obtenção de diagnósticos resultantes da discussão, o que se traduz num valor acrescentado para a prática da medicina. Em 2006 foram adquiridos diversos equipamentos para medição da função cardíaca e instalados em alguns centros de saúde com serviço de urgência, os quais permitirão não só a troca de informação mas também, sempre que necessário, o diagnóstico de especialistas em tempo real;
- “Portal do Serviço Regional de Saúde”, que visa a criação do portal do Serviço Regional de Saúde, polivalente em termos de público-alvo e em termos temáticos, com uma vertente “internet” que possibilitará o acesso a informações de saúde da mais diversa natureza, nomeadamente de tipo hospitalar e não hospitalar, assim como possibilitará o acesso a um “Balcão de Saúde” para apoio a turistas detentores de doenças crónicas, e, no que respeita à vertente “intranet” do portal, esta disponibilizará informações internas dos diversos serviços. Foram já adquiridos os equipamentos e está a decorrer a fase de introdução de conteúdos, prevendo-se a conclusão do portal em 2007;
- “Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados”, com a concretização, sob a dependência directa do Gabinete da SRAS, de acções visando a criação, divulgação e funcionamento da “rede” e com a realização do II Seminário “Uma Nova Metodologia de Intervenção”;
- “Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados”, projecto da responsabilidade do Serviço Regional de Saúde que visa a prestação, conjunta e continuada, de cuidados de saúde e de apoio social, garantindo a continuidade das acções preventiva, terapêutica e reabilitadora de acordo com o plano de acção individual traçado para cada utente em situação de dependência ou em risco de perda de autonomia. É realizado em articulação com o Centro de Segurança Social da Madeira e em concertação com os planos de actividades dos diferentes serviços;
- “SIAPABE – Sistema de Informação para Apoio à Prática Baseada na Evidência”, que se caracteriza pela criação de um sistema de informação com base na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE/INCP) e visa padronizar a prática de enfermagem;
- “Gestão Informática da Prescrição de Medicamentos”, tendo já sido adquirido o equipamento informático necessário à implementação do projecto;
- “RISM - Rede Integrada de Saúde da Madeira”, cuja execução se concretizou com a aquisição de diversos equipamentos informáticos e de *software*, tendo-se concluído o processo de instalação da rede estruturada que permitirá a ligação entre todos os centros de saúde e entre estes e os serviços hospitalares.



## **2.13. SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL**

Integra este Sector do PIDDAR o apoio do Governo Regional às intervenções realizadas na área da protecção civil contra riscos de acidentes e calamidades e às actividades exercidas pelo Centro das Comunidades Madeirenses.

A coordenação e a execução dos projectos de investimento programados para 2006 foram asseguradas pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, pelo Serviço Regional de Protecção Civil e pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

### **Despesa pública e financiamento**

A despesa pública realizada no sector da Segurança e Acção Social foi de 1.918,4 milhares de euros, financiados em 83% pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional. A parcela restante, no valor de 335,6 mil euros, teve a sua origem no FEDER no âmbito do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B.

### **Execução por áreas de intervenção**

#### **Apoio ao socorro e emergência**

Nesta área de intervenção incluem-se os projectos a cargo do Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira e o apoio financeiro concedido, através da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, à construção de quartéis e às associações de bombeiros, cuja execução em 2006 originou uma despesa no valor de 1.737,7 mil euros.

O projecto "SAMARCAM", co-financiado pelo PIC INTERREG III B, teve a maioria das suas acções formativas desenvolvidas no ano de 2005. Em 2006, foi executada a acção "Personal Surviving Techniques", curso de sobrevivência efectuado na "Royal National Lifeboat Institution". Com este curso, pretendeu-se dotar com os conhecimentos necessários os formadores adstritos ao socorro no mar.

No âmbito do projecto "INUTECMED", foram desenvolvidas em 2006 a quase totalidade das suas acções. Assim, foram efectuadas cinco acções de SBV – Suporte Básico de Vida, destinadas a bombeiros de diversas corporações, Cruz Vermelha Portuguesa e tripulantes de AMS – Auto macas de socorro.

No âmbito do projecto "Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros" tiveram início as obras de construção dos quartéis destinados aos bombeiros voluntários da Calheta e de Santana.

Quanto ao projecto "Apoio às Associações de Bombeiros" foram apoiadas financeiramente, através de contrato-programa, as associações de bombeiros voluntários da Região, no âmbito do regulamento de financiamento aprovado pela Resolução do Conselho de Governo n.º 423/2000, de 23 de Março. A partir de Dezembro entraram em vigor os novos regulamentos de financiamento aprovados pelas Resoluções n.º 720/2004 e 1640/2004, dando lugar à aprovação, através da Resolução n.º



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

88

1466/2006, dos contratos-programa relativos às associações de bombeiros voluntários de Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Calheta, São Vicente, Porto Moniz, Santana e Madeirenses.

### **Apoio ao acolhimento e integração de migrantes**

A Secretaria Regional dos Recursos Humanos, através do Centro das Comunidades Madeirenses desenvolveu os seguintes projectos:

- “Acções de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses”, cuja despesa realizada em 2006, no valor de 171,8 mil euros, se destinou a apoiar os movimentos associativos, com o envio de livros, trajes, material etnográfico e material de divulgação da RAM, o serviço noticioso semanal “Madeira Emigrante”, disponível nos órgãos de comunicação social das comunidades e na Internet, e os grupos de folclore e equipas de futebol que visitaram a Região;
- “Acções de Apoio à Imigração”, com a realização do “IV Encontros dos Povos Imigrantes de África e do Leste da Europa”.





## 2.14. HABITAÇÃO E URBANISMO

Este sector abrange um conjunto de programas/projectos de investimento da responsabilidade da Investimentos Habitacionais da Madeira, EPE, tutelada pela Secretaria Regional do Plano e Finanças, e da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

Para além da área da habitação, estão inseridas neste sector as actuações destinadas ao ordenamento do território e renovação urbana e à valorização da orla marítima.

### Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada em 2006, respeitante ao conjunto de investimentos que integram aquelas áreas, ascendeu a 47.973,2 milhares de euros, o que representa 11,5% relativamente ao total do PIDDAR.

O financiamento regional atingiu o montante de 19.616,5 milhares de euros.

O financiamento comunitário, no valor de 3.706,2 mil euros (cerca de 8% da despesa do sector), teve a sua origem no FEDER no âmbito do POPRAM III e do INTERREG III B.

Acresce ainda a parcela com origem no Fundo de Coesão Nacional e no Instituto Nacional de Habitação, que totaliza cerca de 24,7 milhões de euros.

### Execução por áreas de intervenção

#### Habitação

O PIDDAR para 2006 considerou como uma das principais prioridades das políticas sociais do Governo Regional a resolução dos problemas habitacionais.

Com efeito, no ano 2006, o Governo Regional, através da IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, EPE deu seguimento às diversas intervenções habitacionais de apoio integral e complementar, as quais permitiram solucionar problemas habitacionais de mais de 800 famílias, nomeadamente com a construção ou aquisição de fogos para arrendamento social, quer em promoção directa quer em colaboração com os municípios, com os apoios à habitação a custos controlados no âmbito do sector cooperativo e através do programa de habitações a preços sociais (habitação económica) e com os apoios à recuperação de casa própria através do Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID). É de destacar que 40% dos problemas habitacionais solucionados foram em arrendamento social, num total de 327, dos quais 228 através da construção ou aquisição de novas habitações e 99 por saída de inquilinos, na sua maioria que aderiram ao programa de habitação económica. Os restantes apoios foram disponibilizados ao nível da habitação própria, nomeadamente através do PRID e do Programa de Habitação Económica.

Paralelamente à solução de novos problemas habitacionais, a IHM reforçou as intervenções nos domínios da conservação em todos os empreendimentos que integram o parque habitacional da IHM, EPE e deu continuidade ao processo de reabilitação do



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Bairro da Palmeira, em Câmara de Lobos. Por outro lado, encontram-se em estado final de execução, e por conseguinte com execução financeira ao nível do PIDDAR, os conjuntos habitacionais da Torre e da Queimada, ambos no concelho de Machico. Refira-se também que no Funchal está em curso a construção de um edifício de 10 fogos destinados a pessoas com mobilidade reduzida e com idades avançadas.

Para além intervenções acima referidas, desenvolveram-se iniciativas ao nível das infra-estruturas e arranjos urbanísticos e ao nível dos equipamentos lúdico-recreativos e sociais e promoveram-se, com recursos internos ou em parceria com outras entidades, diversas iniciativas com vista à ocupação dos segmentos da população mais susceptíveis a comportamentos de risco, nomeadamente as crianças e os jovens com carências sociais, culturais e económicas, dos diferentes conjuntos habitacionais da IHM, em actividades estruturadas no âmbito da educação ambiental, saúde, actividades lúdico-recreativas, prevenção de riscos sociais, convívios inter-geracionais, passeios pela natureza e outras actividades.

A nível de execução financeira, é de salientar que as actividades e investimentos da IHM, EPE, tiveram outras origens de fundos que não as transferências do capítulo 50 do Orçamento da RAM, nomeadamente receitas próprias da sua actividade, participações e empréstimos de fundos nacionais, participações de fundos comunitários e empréstimos bancários. Deste modo, em 2006, a execução financeira do PIDDAR, na área da habitação, pela IHM, EPE totalizou o montante de 21.261,8 mil euros, dos quais 7.963,3 mil euros correspondem a transferências do Capítulo 50 do Orçamento da RAM, aplicados nas seguintes vertentes de actuação:

- Aquisição de terrenos e execução de infra-estruturas em empreendimentos de habitação com fins sociais, no montante global de 264,8 mil euros, vertente integralmente suportada por recursos próprios da IHM;
- Construção ou aquisição de fogos destinados a arrendamento social, no montante global de 10.661,1 milhares de euros, tendo a participação pelo Capítulo 50 ascendido a 627,7 mil euros;
- Habitação a custos controlados, no montante global 4.598,3 mil euros, que incluem as participações financeiras para a aquisição de habitações a preços sociais (habitações económicas), dos quais, 4.469,2 mil euros constituem transferências do Capítulo 50 do Orçamento Regional;
- Apoio a Particulares, Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID), no montante global de 1.581,3 milhares de euros, ascendendo a 1.483 mil euros a participação do Governo Regional através do Capítulo 50;
- Prestações e custos associados a financiamentos, 1.341,5 mil euros, dos quais 1.321,6 tiveram origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional;
- Apoio a particulares – programa de arrendamento para subarrendamento, no montante global de 1.661,2 mil euros, integralmente suportados por recursos próprios da IHM.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

91

### **Ordenamento do Território e Renovação Urbana**

Na área do ordenamento do território e renovação urbana, os investimentos que têm vindo a ser realizados visam a melhoria da qualidade de vida das populações através de uma adequada organização e utilização do território, na perspectiva da sua valorização.

A despesa pública realizada em 2006 pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes na área do ordenamento do território e renovação urbana, incluindo a valorização da orla marítima, ascendeu a cerca de 16.792,7 mil euros.

Relativamente à **protecção e valorização da orla costeira**, destaca-se a conclusão, durante o ano de 2006, das zonas balneares da Ribeira da Janela e do Jardim do Mar e o lançamento do concurso para a construção, em Água de Pena, Machico, de um estaleiro para embarcações de recreio.

Prosseguiu o desenvolvimento do projecto "LITOSOST", que beneficia de financiamento comunitário no quadro do INTERREG III B e consiste na elaboração de estudos relativos à dinâmica sedimentar do litoral sudoeste da ilha da Madeira.

Em termos de **requalificação urbana** registe-se a conclusão, em 2006, de estacionamento públicos e do acesso pedonal ao Largo da Fonte, no Monte, e da 1ª Fase do Parque e Jardim Público da Graça.

### **Regularização de cursos de água**

Na área da regularização dos cursos de água, as intervenções realizadas pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes visam impedir a erosão dos terrenos adjacentes às ribeiras e melhorar os níveis de segurança das populações.

É de salientar, no âmbito desta área de intervenção, a conclusão da canalização da Ribeira de Santa Cruz e o lançamento dos concursos públicos relativos à canalização da Ribeira de Machico, nos sítios da Ribeira Grande e Marçoços, e a canalização e regularização da Ribeira de São Vicente ao sítio do Laranjal.

A despesa realizada em 2006 ascendeu a 4.869,7 milhares de euros.

### **Equipamento sócio-cultural e religioso**

A despesa pública efectuada nesta área ascendeu a cerca de 5.049 milhares de euros.

São de realçar, em 2006, a conclusão das obras referentes ao Centro Cultural de Santa Cruz e o lançamento do concurso para o Centro de Convívio da Furna, na Ribeira Brava.





## 2.15. DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE

As actuações em matéria ambiental desenvolvidas em 2006 enquadram-se na estratégia definida no Plano Regional de Política do Ambiente e nos demais instrumentos de planeamento estratégico que têm por objecto componentes e factores ambientais de primordial importância, como sejam o Plano Regional da Água da Madeira, o Plano Estratégico de Resíduos da Região Autónoma da Madeira e os instrumentos de ordenamento do território em vigor, os quais contribuem e/ou interagem na consecução dos seguintes grandes objectivos da política ambiental:

- Bem-estar sustentável da população com padrões elevados de qualidade de vida;
- Adequação ambiental das actividades económicas;
- Valorização do património natural e da paisagem humanizada.

A prossecução dos objectivos atrás enunciados passa necessariamente por intervenções ao nível das diferentes políticas sectoriais, dado o carácter transversal que deverá ser atribuído às preocupações ambientais no quadro de uma política de desenvolvimento sustentável.

As actuações da responsabilidade específica da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais abrangem as seguintes áreas de actuação:

- Gestão de resíduos sólidos, tratamento e destino final de águas residuais e abastecimento de água;
- Controlo da qualidade do ambiente;
- Educação e informação ambiental;
- Requalificação e enquadramento ambiental;
- Conservação da natureza e gestão dos espaços naturais.

### Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada em investimentos e acções de desenvolvimento integrados neste sector atingiu o montante de 26.705,4 mil euros.

Do valor total despendido, uma parcela correspondente a cerca de 29% do total, teve origem em fundos comunitários concedidos no âmbito do POPRAM III, do PIC INTERREG III B, do Programa Madeira Digital e dos Programas LIFE e LEADER+.

O financiamento regional, no valor de 18.684,2 mil euros, proveio, na sua maior parte, do Capítulo 50 do Orçamento Regional.



## Execução por áreas de intervenção

### Resíduos sólidos

As intervenções que têm vindo a ser desenvolvidas no sentido de reforçar a capacidade ao nível de infra-estruturas e em termos operacionais na área dos resíduos sólidos visam proporcionar uma gestão ambientalmente adequada e eficiente, através da implementação de um sistema integrado de tratamento e valorização, incluindo soluções de tratamento e deposição de resíduos tecnologicamente testadas.

A despesa realizada em 2006 no âmbito das intervenções relativas ao sistema de gestão de resíduos sólidos ascendeu a cerca de 10.887 mil euros, o que corresponde, essencialmente, a transferências para a sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos denominada "VALOR AMBIENTE – Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, SA". O montante referido distribuiu-se pelos projectos que, seguidamente, se apresentam:

- "Infra-estruturas do Sistema" – comparticipação no financiamento dos investimentos relativos ao sistema de transferência, triagem, tratamento e destino final de resíduos sólidos da Região;
- "Aumento de Capital da Valor Ambiente, SA" – realização de 25% do capital social da Valor Ambiente, SA, de acordo com o disposto no Decreto Legislativo Regional nº 28/2004/M;
- "Exploração do Sistema" – Atribuição de indemnizações compensatórias à Valor Ambiente, SA, de acordo com as condições de exploração do sistema de transferência, triagem e destino final de resíduos sólidos da RAM, em conformidade com o disposto no diploma legal atrás referido.

Acresce ainda o valor despendido directamente pela Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais no âmbito do projecto "Sistema Integrado de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos, incluindo a ETRS da Meia Serra", que ascendeu a 76,4 mil euros.

### Águas residuais

Os investimentos que têm vindo a ser realizados na área das águas residuais consistem na criação de sistemas de drenagem, tratamento e destino final, os quais visam dotar todos os concelhos de adequado tratamento de águas residuais, em conformidade com as normas vigentes nesta matéria, nomeadamente as estabelecidas no Decreto-Lei nº 236/98, de 1 de Agosto, e na Directiva nº 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei nº 152/97, alterado, em alguns dos seus artigos, pelo Decreto-Lei nº 149/2004, de 22 de Junho.

As actuações neste domínio, de primordial importância para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente, têm vindo a ser desenvolvidas em parceria e articulação com as autarquias locais, a quem cabe a construção e exploração das redes.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

95

A despesa realizada em 2006 na área das águas residuais atingiu o valor de cerca de 12.429 milhares de euros, correspondendo 51% deste valor a financiamento comunitário atribuído no âmbito do POPRAM III.

Os investimentos e acções realizados consistiram basicamente: na execução de empreitadas de construção de sistemas de destino final de águas residuais; no desenvolvimento dos procedimentos inerentes à contratação das empreitadas necessárias à construção de novos sistemas; na elaboração de projectos; na monitorização das águas residuais e dos sistemas de tratamento; e na realização de acções de sensibilização.

No que se refere à execução de empreitadas, foram realizados trabalhos de construção civil e de montagem de equipamentos electromecânicos e eléctricos inerentes à construção das seguintes infra-estruturas:

- “Destino Final de Águas Residuais de Gaula” – conclusão do sistema de destino final, que é composto por duas estações elevatórias (EEAR), uma estação de tratamento (ETAR) e interceptores gravíticos;
- “Destino Final de Águas Residuais da cidade de Machico” – execução de trabalhos relativos à construção da ETAR e da rede de drenagem, sendo o sistema de destino final constituído por uma EEAR, uma ETAR e por uma rede de interceptores;
- “Destino Final de Águas Residuais da freguesia do Caniçal” – trabalhos de execução da ETAR e da conduta elevatória, sendo o sistema constituído por uma ETAR, uma EEAR e respectiva conduta elevatória;
- “Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz” – trabalhos relativos à construção da EEAR e de interceptores gravíticos, sendo o sistema de destino final composto por uma EEAR, uma ETAR e uma rede de interceptores;
- “Destino Final de Águas Residuais do concelho da Ribeira Brava” – execução de trabalhos relativos à construção da ETAR, da EEAR e de interceptores gravíticos, integrando o sistema de destino final uma EEAR, uma ETAR e uma rede de interceptores;
- “Destino Final de Águas Residuais do Concelho de Ponta do Sol” – execução de trabalhos de conclusão do sistema da Ponta do Sol e de construção de interceptores gravíticos do sistema da Madalena do Mar;
- “Destino Final de Águas Residuais de Santana”, constituído por uma estação de tratamento de águas residuais;
- “Destino Final de Águas Residuais da Calheta” – execução de trabalhos de construção de uma estação elevatória e da estação de tratamento de águas residuais, sendo o sistema composto por duas EEAR e uma ETAR;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

96

- “Destino Final de Águas Residuais de Prazeres, Jardim do Mar e Paul do Mar” – execução do sistema de destino final que integra uma ETAR, cinco EEAR e uma rede de interceptores;
- “Destino Final de Águas Residuais de São Vicente” – conclusão da empreitada de construção das infra-estruturas que compõem o sistema de destino final – uma ETAR e uma EEAR;
- “Destino Final de Águas Residuais do Seixal” – execução de trabalhos relativos à construção das infra-estruturas que compõem este sistema: duas EEAR, uma ETAR e uma rede de interceptores gravíticos;
- “Destino Final de Águas Residuais de Santa e Lamaceiros” – trabalhos relativos à construção de colectores gravíticos, da EEAR e da ETAR, no que respeita ao sistema dos Lamaceiros, sendo a empreitada em referência constituída por dois sistemas de destino final compostos, cada um deles, por uma ETAR, uma EEAR e uma rede de interceptores gravíticos.

Tendo em vista o lançamento de novas empreitadas, foram desenvolvidos os inerentes procedimentos de contratação pública, nomeadamente os relativos aos seguintes projectos:

- “Reformulação e Ampliação do Sistema de Tratamento de Águas Residuais do Funchal” – preparação e abertura de concurso público para a execução da empreitada que consistirá na ampliação da infra-estrutura já existente e em dotar o sistema de condições de tratamento biológico por lamas activadas, seguido de desinfecção e de tratamento de lamas produzidas no processo;
- “Reformulação e Ampliação do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Câmara de Lobos” – preparação do concurso para a execução da obra que tem por finalidade ampliar a infra-estrutura existente e dotá-la de um sistema de tratamento secundário por lamas activadas, seguido de desinfecção do efluente e de tratamento de lamas produzidas no processo;
- “Reformulação e Ampliação do Sistema de Destino Final de Águas Residuais do Caniço” – abertura de concurso público e análise das propostas dos concorrentes. A obra objecto de concurso tem por finalidade ampliar a infra-estrutura existente e dotá-la de um sistema de tratamento secundário por lamas activadas, seguido de desinfecção do efluente e de tratamento de lamas produzidas no processo;
- “Interceptor de Águas Residuais de Santo António da Serra” – preparação e abertura de concurso para a execução da empreitada e análise das correspondentes propostas. Este sistema interceptor de águas residuais será composto por uma rede de drenagem e por três estações elevatórias;
- “Interceptor de Águas Residuais do Curral das Freiras” – fase de concurso para a execução da obra que consiste na execução de interceptores e de uma estação elevatória.





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

- “Destino Final de Águas Residuais da Fajã Achada do Marques – freguesia da Ilha, Santana” – preparação do concurso para a execução da obra que será composta por colectores gravíticos e por uma ETAR.

Quanto à elaboração de projectos de execução de novas infra-estruturas, está em curso a elaboração do projecto relativo à Estação de Tratamento de Águas Residuais da Nogueira – Camacha e ao Interceptor de Águas Residuais do Estreito da Calheta. Foram ainda promovidos os procedimentos inerentes ao concurso para a elaboração dos projectos referentes ao Interceptor de Águas Residuais do Jardim da Serra, ao Destino Final de Águas Residuais na Freguesia da Ponta do Pargo e Achadas da Cruz e à Remodelação do Sistema Elevatório de Águas Residuais dos Reis Magos.

Previa-se para 2006 a elaboração dos projectos referentes aos sistemas de destino final das freguesias de Boaventura, Ponta Delgada, São Jorge e Ilha, Faial e São Roque do Faial e da Zona Baixa do Campanário e Zona Oeste da Quinta Grande, no entanto, não foi possível a sua implementação, devido principalmente aos atrasos resultantes da necessidade de compatibilizar os projectos relativos aos sistemas de destino final de águas residuais com os projectos de redes gerais a executar pelas autarquias locais.

Tendo em vista assegurar a monitorização das águas residuais e dos sistemas de tratamento, foram efectuadas análises químicas às águas residuais afluentes e tratadas nas várias ETARs.

### Abastecimento de água

Neste domínio e no âmbito de uma política sustentável de gestão e aproveitamento dos recursos hídricos regionais, têm sido realizados vultuosos investimentos, executados pela empresa concessionária IGA – Investimentos e Gestão da Água, SA, tendo em vista assegurar um abastecimento regular e eficiente aos utilizadores.

As despesas realizadas no âmbito do Capítulo 50 do Orçamento Regional relativas a transferências para a empresa IGA, SA atingiram o montante de cerca de 277 mil euros e consubstanciaram-se no apoio financeiro concedido àquela empresa, ao abrigo de contratos-programa estabelecidos com vista à realização de investimentos não previstos no contrato de concessão. O montante referido distribuiu-se pelos seguintes projectos:

- “Reforço da Adução de Água ao Santo da Serra – Zona Industrial e Parque Agro-Industrial” – participação, em 40%, no financiamento do investimento co-financiado pelo FEDER no âmbito do POPRAM III, relativo à execução da Estação de Tratamento de Água do Santo da Serra, incluindo a reparação parcial da Levada da Serra do Faial, o qual revestiu-se de carácter de urgência, devido à ocorrência, em 2004, de um ano hidrológico excepcionalmente fraco;
- “Reforço da Adução de Água ao Paúl do Mar” – participação no investimento destinado a regularizar o abastecimento de água ao Paúl do Mar, concelho da Calheta;
- “Substituição da Rede de Água Potável da ER 111, no Porto Santo” – participação, em 40%, no financiamento do investimento, também co-financiado pelo FEDER no âmbito do POPRAM III, relativo à remodelação das



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

98

redes públicas de água e de saneamento na ER 111, entre a Lapeira e a Calheta, no Porto Santo.

Acresce ainda o valor despendido directamente pela Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais no âmbito do projecto “Sistemas de Rega Tradicional”, que ascendeu a cerca de 322,4 mil euros, referindo-se essencialmente a obras de reparação e manutenção de tanques utilizados para o armazenamento e regularização dos caudais, assim como de canais principais e de toda a rede de levadas secundárias destinadas à distribuição dos caudais, à aquisição de viaturas, bem como a prestações de serviços necessários à gestão do sistema.

### Qualidade ambiental

Nesta área foram realizados investimentos e acções que visam a criação de estruturas e a obtenção de informação necessária à monitorização da qualidade do ambiente. A despesa realizada em 2006 ascendeu a cerca de 451 mil euros.

No âmbito dos projectos “Rede de Estações de Controlo da Qualidade do Ar” e “Monitorização de Impactes Ambientais” foram já realizados investimentos que permitem dispor, em pleno funcionamento, de uma Rede Regional de Monitorização da Qualidade do Ar e de um Laboratório Móvel da Qualidade do Ambiente, pelo que houve necessidade de assegurar a conservação e manutenção destas estruturas através do recurso a um prestador de serviços externo.

Através de um sistema de gestão de dados, e tendo sido adquirido em 2006 o *software* adequado, foi possível assegurar a integração dos dados regionais na Base de Dados Nacional sobre Qualidade do Ar, a qual está disponível em [www.qualar.org](http://www.qualar.org), cumprindo as obrigações da Região nesta matéria.

Em 2006 foi realizada apenas uma campanha de monitorização da qualidade do ar, devido ao facto de não ter sido possível utilizar a estação móvel, a qual esteve sujeita a operações de manutenção.

No sentido de dar cumprimento ao Decreto-Lei nº 276/99, de 23 de Julho, referente à gestão da qualidade do ar, a Região, através da Direcção Regional de Ambiente, assegurou a participação em reuniões técnicas, que decorrem com a presença de todas as entidades nacionais com competência na matéria e de uma equipa consultora, com vista à definição de linhas de orientação e ao estabelecimento de critérios uniformes a nível nacional, os quais deverão consubstanciar a regulamentação daquele Decreto-Lei.

Ainda no domínio da qualidade do ar e no âmbito do projecto “Inventário de Emissões Atmosféricas” que sustenta a caracterização das fontes emissoras de poluentes atmosféricos, procedeu-se à actualização da base de dados geo-referenciada respeitante ao tecido industrial da RAM, bem como à análise dos requisitos necessários para a inventariação de outras fontes potencialmente poluidoras, em particular as fontes afectas às actividades industriais e hoteleiras, tendo, para tal, desenvolvido reuniões técnicas com o Instituto do Ambiente no sentido de estruturar as bases para o lançamento de um contrato de prestação de serviços visando a execução de um inventário regional de emissões, por fontes fixas, de poluentes.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

No âmbito do projecto “Avaliação da Qualidade das Águas Costeiras, Doces Superficiais e Subterrâneas”, foi dada continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado, desde 2003, relativo à execução das campanhas de monitorização dos meios hídricos regionais, no que respeita a níveis de contaminação por substâncias perigosas, o que permite munir a entidade regional responsável pelo Ambiente de uma ferramenta de gestão ambiental de primordial importância para o exercício das suas amplas funções no domínio da gestão da qualidade dos meios hídricos da RAM, no cumprimento das obrigações regionais decorrentes da implementação da Directiva Quadro da Água. Com a presente monitorização pretende-se obter informação sistematizada e indicadores do estado do ambiente na Região Autónoma da Madeira que permitam avaliar com rigor a situação actual e determinar as incidências ambientais da actividade humana e a sua evolução. Pretende-se igualmente a obtenção de dados necessários à tomada de decisão relativa ao planeamento de acções futuras no controlo das fontes poluidoras, permitindo a prevenção e protecção dos ecossistemas aquáticos, ecossistemas terrestres e a inerente saúde pública.

Do trabalho desenvolvido em 2006 destacam-se as seguintes acções:

- Realização de seis campanhas de monitorização;
- Realização e apresentação do resultado da 1ª fase do estudo em questão, nomeadamente no 5º Congresso Ibérico sobre Planeamento e Gestão da Água;
- Desenvolvimento de acções associadas ao exercício das competências da Direcção Regional de Ambiente, enquanto Autoridade Competente Regional da Água para Consumo Humano, conforme Decreto Legislativo Regional nº 21/2004/M, de 7 de Agosto, nomeadamente as seguintes: acções de formação dirigidas às entidades envolvidas no manuseio da *Extranet* da Qualidade da Água (entidades gestoras), no sentido de as habilitar a uma utilização eficaz na recolha, acesso, circulação, utilização e tratamento dos dados da qualidade da água para consumo humano; sessão de formação e divulgação pública denominada “O controlo da qualidade da água para consumo humano como contributo para a eficiência e eficácia nos serviços públicos de águas”; análise e aprovação dos programas da qualidade da água, da responsabilidade das entidades gestoras regionais, nos termos previstos no Decreto-Lei nº 243/2001, de 5 de Setembro; elaboração, com base nos dados disponibilizados pelas entidades gestoras, de um relatório técnico anual relativo à qualidade da água distribuída para consumo humano, o qual foi disponibilizado ao público.

No âmbito do projecto “Acções para a Implementação da Directiva – Quadro da Água”, Directiva 2000/60/CE, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Elaboração da proposta de decreto legislativo regional que adapta à Região a Lei da Água, Lei nº 58/2005, que transpõe para o direito nacional aquela Directiva;
- Realização de diversas reuniões técnicas no Instituto da Água com o objectivo de concretizar na Região as imposições estabelecidas na referida Directiva, tendo sido elaborado e enviado para os serviços competentes da União Europeia o “Relatório Síntese da Caracterização da Região Hidrográfica – Arquipélago da



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

100

Madeira”, previsto no artigo 5º da Directiva Quadro da Água. Foi ainda garantida a colocação deste mesmo relatório no “Water Information System for Europe” (WISE), sistema este que constituirá, a médio prazo, o único mecanismo de comunicação à Comissão Europeia sobre o progresso da implementação do direito comunitário relativo à água;

- Início dos procedimentos necessários para a execução da componente regional do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais (INSAAR) – componente indústria.

No domínio dos [sistemas de informação de apoio à monitorização e fiscalização ambiental](#) foi desenvolvido o projecto “Sistema Regional de Informação Ambiental – SRIA”, co-financiado no âmbito do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento, cujo objectivo consiste na criação de um portal com produção de conteúdos para consulta, formação e informação externa e na concepção e implementação de novas formas de organização e métodos de abordagem dos vários descritores ambientais a nível interno. Em 2006 foi desenvolvido o projecto de criação de *workflow* e portal de informação *backoffice*; aquisição de hardware para o *datacenter* do portal e da rede *intranet* para a Direcção Regional de Ambiente.

Ainda no domínio dos sistemas de informação, foi dada continuidade a acções que haviam integrado o projecto “INDICE – Indicadores de Sustentabilidade da Macaronésia”, que obteve financiamento comunitário, até 2005, no âmbito do Programa INTERREG III B, as quais se traduziram na análise dos 30 indicadores-chave para o projecto, através da actualização da informação necessária para a construção de cada um dos indicadores, contando-se, para tal, com a participação de outras entidades regionais detentoras da informação relativa a cada um dos indicadores.

No que respeita ao projecto “CLIMAAT II – Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos II – Rede de Informação, Divulgação e Cooperação Científica”, co-financiado pela União Europeia no âmbito do Programa INTERREG III B, foi concluída a realização de um estudo detalhado sobre o clima do arquipélago da Madeira, a produção de cartografia climática, a construção de cenários climáticos futuros e a realização de estudos de impacte e medidas de adaptação às alterações climáticas em vários sectores de actividade. Neste âmbito, foi organizada pela Direcção Regional de Ambiente uma sessão pública de encerramento e divulgação do projecto, que ocorreu em Setembro de 2006, e contou com a participação dos parceiros do associados, a qual foi consubstanciada na publicação, em livro, do “Estudo CLIMAAT II – Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos”, dedicada à avaliação de impactes e medidas de adaptação de vários sectores de actividade, face a cenários climáticos futuros.

Na área da [inspecção ambiental](#), foram realizadas 462 inspecções, o que representa um acréscimo de cerca de 67% relativamente ao número atingido em 2005. Nos canais tradicionais de entrada de reclamações no serviço de inspecção ambiental não foram registadas grandes oscilações relativamente a anos anteriores. De assinalar, no entanto, o incremento de acções de fiscalização, realizadas pela polícia florestal e acompanhadas por aquele serviço, dirigidas ao sector dos Resíduos de Construção e Demolição. No primeiro semestre de 2006 deu-se início a uma campanha de inspecção a explorações avícolas, nomeadamente no que concerne à gestão de resíduos tipicamente produzidos



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

101

por essas actividades, e, no segundo semestre, iniciou-se a acção inspectiva aos “operadores de gestão de resíduos”.

Em termos de medidas legislativas reguladoras deste domínio, o ano de 2006 foi particularmente profícuo, já que foram publicados novos diplomas, de que se destaca a Lei-Quadro das Contra-Ordenações Ambientais e o novo regime geral da Gestão de Resíduos.

### Educação e informação ambiental

Nesta área foram desenvolvidos os seguintes projectos:

- “Sistema de Sensibilização e Educação Ambiental Digital – SSED”, projecto co-financiado no âmbito do Madeira Digital – conclusão das acções previstas, as quais consistiram essencialmente na criação de um conjunto de acções de *e-learning* na área da Educação Ambiental e na disponibilização, em Junho de 2006, através de uma plataforma de e- formação, de três cursos de *e-learning* para o cidadão, para o agente turístico e para o formador, os quais encontram-se acessíveis a partir do portal SSED;
- “Actividades de Educação Ambiental” – realização de 124 acções de sensibilização/actividades práticas em escolas, casas do povo, centros de dia e juntas de freguesia, tendo sido abordados vários temas relacionados com esta área, de acções de educação e sensibilização ambiental em diversos eventos comemorativos, coordenação, a nível regional, da campanha “Bandeira Azul da Europa” e acompanhamento, enquanto elemento das respectivas comissões nacionais, dos programas “Eco-escolas”, “Jovens Repórteres para o Ambiente”, “ECO XXI” e “A Chave Verde”;
- “Rede de Núcleos de Educação e Informação Ambiental da Macaronésia – REIA-MAC”, projecto co-financiado no âmbito do Programa INTERREG III B – realização de duas reuniões técnicas e de dois encontros de educação Ambiental, desenvolvimento de iniciativas relacionadas com o portal “reiamac.gov-madeira.pt”, a cargo da Direcção Regional de Ambiente enquanto chefe de fila de projecto, o qual liga os 25 centros dos três arquipélagos envolvidos; conclusão dos trabalhos de impressão do material didáctico de apoio ao percurso ambiental “Conheça a Laurissilva do Til”.

### Requalificação e Enquadramento Ambiental

Nesta área de intervenção foram desenvolvidas acções orientadas para a defesa e valorização da paisagem e do ordenamento do território em geral, para a prevenção de riscos e para a requalificação de espaços degradados.

Das acções desenvolvidas em 2006, destacam-se as seguintes:

- Monitorização da evolução da Zona Verde do Miradouro no Sítio da Roça, obra realizada com o apoio técnico da Direcção Regional de Ambiente e já entregue à Câmara Municipal de São Vicente;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

102

- Apoio à implementação de projectos de criação de espaços verdes, em resposta a solicitações de diversas entidades, como sejam o Parque de Estacionamento no Centro da Vila da Ponta do Sol e a requalificação de uma vereda no Ribeiro do Caniço, e concepção, numa perspectiva pró-activa, de novas intervenções de maior dimensão e carácter mais abrangente que melhor sedimentem o projecto de valorização da qualidade visual da paisagem;
- Desenvolvimento de acções de apoio à criação de aterros controlados de terras e acompanhamento da sua instalação, utilização e recuperação, de que se destaca: a apreciação de propostas de aterros; a monitorização dos sistemas de aterros em funcionamento; a gestão e actualização de uma matriz com toda a informação relevante para a criação e desenvolvimento de projectos de vazadouros controlados de terras e acompanhamento dos mesmos.

### Conservação da natureza e gestão dos espaços naturais

As acções e os investimentos realizados em 2006 inserem-se nas linhas mestras da estratégia de conservação da natureza estabelecidas para o arquipélago da Madeira, cujos objectivos prioritários de actuação são os seguintes:

- Promover iniciativas que visam o ordenamento e a conservação dos recursos naturais e a biodiversidade, assim como promover actividades sustentáveis relacionadas com esses recursos;
- Desenvolver iniciativas no domínio da sensibilização e da informação, dirigidas às populações locais e aos visitantes e turistas, relativamente a valores ambientais, culturais e paisagísticos e à sua utilização de modo sustentado.

As intervenções neste domínio envolveram actuações da responsabilidade da Direcção Regional de Ambiente, do Parque Natural da Madeira e da Direcção Regional das Florestas.

Da Direcção Regional de Ambiente:

- Desenvolvimento do projecto "Biodiversidade.net", projecto co-financiado no âmbito do Madeira Digital – execução dos trabalhos de análise, desenho, desenvolvimento e implementação de *software* para o portal "Biodiversidade.net", impressão de fotografias e desenvolvimento do trabalho de pesquisa, criação e gestão dos respectivos conteúdos;
- Organização e manutenção de exposição no Centro de Ecoturismo e Observação da Natureza da Lagoa do Lugar de Baixo e instalação de equipamento informático e do "arquivo documental da base de dados da biodiversidade", base de dados elaborada no âmbito do projecto "ATLANTICO";
- Finalização de projectos de cooperação aprovados no âmbito do INTERREG III B, designadamente os seguintes: "ATLANTICO" – elaboração de uma base de dados da biodiversidade da RAM; "CENTINELA" – criação do catálogo "Espécies Endémicas Ameaçadas da RAM"; "OGAMP" – acções de ordenamento e gestão de áreas marinhas protegidas, nomeadamente as relativas ao Plano de



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

103

Ordenamento e Gestão da Rede de Áreas Marinhas Protegidas da Ilha do Porto Santo.

- Início da execução do projecto “PLACON” – Planos de Contingência de Contaminação Marinha da Região da Macaronésia” (INTERREG III B), tendo sido desenvolvidas as seguintes acções: lançamento dos procedimentos necessários à elaboração e impressão de um plano de comunicação sobre a legislação relativa ao “Plano Mar Limpo”, onde se insere a elaboração de um conjunto de conteúdos e respectiva impressão em diferentes formatos, bem como para aquisição de um expositor de fotografias destinado à montagem de uma exposição no Centro de Ecoturismo da Lagoa do Lugar de Baixo alusiva ao tema “Poluição Marinha”; aquisição de equipamento fotográfico e de uma impressora destinada à obtenção de fotografias e montagem de exposições sobre biodiversidade, conservação da natureza e ambiente.

Do Parque Natural da Madeira:

- Desenvolvimento de acções de gestão da Reserva Natural das Ilhas Desertas tendo em vista o estudo e monitorização de espécies e *habitats*, bem como a sua protecção efectiva, de que se destaca: o prosseguimento das medidas de recuperação do *habitat* terrestre da Deserta Grande, através do controlo da dinâmica populacional da cabra doméstica; a manutenção de acções de vigilância e monitorização; a realização de acções de sensibilização e informação ao público em geral e ao estudantil em particular, sobre a Reserva; a realização de diversas acções de divulgação, de maior impacto, designadamente as associadas à comemoração do Dia Mundial da Terra, à Regata da Reserva Natural das Ilhas Desertas e à travessia a nado entre a Madeira e as Desertas; a aquisição de materiais e equipamentos com vista à melhoria das instalações, das condições de recepção dos visitantes e das condições de trabalho dos que ali prestam serviço; a monitorização da população de lobos-marinhos nas Ilhas Desertas, bem como a execução do programa de monitorização da espécie na Ilha da Madeira, através da recolha de registos de observações; a produção de uma exposição itinerante sobre o lobo-marinho; a atribuição de compensações a pescadores lesados pela actuação do lobo-marinho, através do fornecimento de material utilizado nas suas actividades piscatórias; e o início da execução do projecto “SOS – Freira-do-Bugio”;
- Desenvolvimento de acções relacionadas com a gestão da área protegida da Ponta de São Lourenço, com vista à protecção da biodiversidade presente nesta área e à melhoria das condições de apoio aos visitantes, as quais consistiram, principalmente, em: acções de vigilância e monitorização, de sensibilização e informação e organização de visitas dirigidas à população estudantil; preparação de uma brochura; prestação de apoio a investigadores; e desenvolvimento de trabalhos de monitorização do lobo-marinho;
- Realização de acções de gestão na Reserva Natural das Ilhas Selvagens, que é, actualmente, a única reserva portuguesa galardoada com o Diploma Europeu do Conselho da Europa e Sítio da Rede Natura 2000, de modo a assegurar a



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

104

- protecção da biodiversidade, a promover a melhoria do apoio aos visitantes e o cumprimento do regulamento da Reserva;
- Desenvolvimento de acções de gestão da Reserva Natural Parcial do Garajau e da Reserva Natural do Sítio da Rocha, com vista à protecção da biodiversidade e à melhoria do apoio aos visitantes;
  - Prosseguimento das acções que visam a recuperação dos *habitats* naturais do Maciço Montanhoso Central e Oriental e Laurissilva adjacente e a conservação da freira da Madeira, no âmbito de um projecto participado pela União Europeia, através do Programa Life-Natureza;
  - Prosseguimento de acções de vigilância, protecção e recuperação da Floresta Laurissilva;
  - Prosseguimento dos trabalhos relativos à elaboração de um livro técnico, ilustrado com fotografias, sobre as principais espécies de plantas invasoras das áreas protegidas da RAM;
  - Prestação de vários apoios aos agricultores, sob a forma de medidas preventivas, de modo a minimizar os estragos causados pela ave endémica pombo trocaz nas culturas agrícolas;
  - Início dos trabalhos referentes ao ordenamento do Parque Natural da Madeira, tendo sido efectuada a proposta de ordenamento do PNM nos concelhos de Machico, Santa Cruz, Santana e São Vicente e o levantamento dos usos relativamente aos concelhos do Funchal e Porto Moniz;
  - Prestação de apoio técnico, sob a forma de projectos e emissão de pareceres e informações às câmaras municipais, no que concerne à legislação em vigor, principalmente sobre as medidas preventivas, disciplinares e de preservação relativas ao PNM;
  - Acompanhamento do projecto de valorização rural da Achada do Marques, no âmbito da colaboração com a Associação dos Terrenos das Serras da Ilha;
  - Realização de diversas acções de divulgação sobre a área do Parque Natural da Madeira;
  - Realização de acções de sensibilização e divulgação no domínio da conservação da natureza, através do Centro de Informação do Serviço do Parque Natural da Madeira (CISPNM), salientando-se as seguintes: realização de exposições fixas e itinerantes; realização de conferências; realização de jogos didácticos sobre o lobo-marinho; colaboração em eventos alusivos à conservação da natureza; promoção e orientação de visitas de estudo às áreas protegidas, em cooperação com estabelecimentos de ensino, associações e outras organizações; produção de diverso material divulgativo/informativo sobre as áreas protegidas e os projectos de conservação da fauna e da flora; criação, no final do ano, do boletim informativo do Serviço do PNM, intitulado "Conservação da Natureza", de publicação semestral; início dos projectos "SOS-Freira do Bugio" e "Oceanografia





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

105

do Intertidal rochoso: uma associação entre ecologia e oceanografia costeira”, este último co-financiado pelo Programa Operacional Ciência Inovação 2010, os quais apresentam uma forte componente ao nível da educação ambiental; lançamento de dois livros, um editado em conjunto com a Casa do Povo da Ilha denominado “Plantas e Usos Tradicionais nas Memórias de Hoje – Freguesia da Ilha” e outro intitulado “Os briófitos da Laurissilva da Madeira – guia de algumas espécies”;

- Realização de acções de vigilância e monitorização, com vista à salvaguarda do património natural, no âmbito do projecto “Áreas Protegidas do Concelho de Santana”;
- Implementação dos cursos “Montanhismo: prevenção, segurança e auto-resgate” e “Envolvimento do Estado na Aplicação da Legislação de Protecção de Espécies”, co-financiados pelo Fundo Social Europeu, os quais tiveram como público-alvo os “vigilantes da natureza” e técnicos das entidades relacionadas com a temática;
- Início da execução do projecto “Medidas Urgentes para a Recuperação da Freira do Bugio e do seu *Habita*”, co-financiado pela União Europeia, através do programa LIFE-Natureza.

Da Direcção Regional das Florestas:

- Desenvolvimento de diversos trabalhos de investigação e de monitorização de plantas indígenas e endémicas, com particular incidência em espécies ameaçadas de extinção;
- Continuação das acções que integraram o projecto “Banco de Sementes da Macaronésia – BASEMAC”, que foi co-financiado através do PIC INTERREG III B e realizado em cooperação com os Jardins Botânicos de Gran Canaria e do Faial (Açores);
- Recuperação de duas espécies em vias de extinção, através de acções de reintrodução na natureza;
- Conclusão do projecto “Rede de Bancos de Biodiversidade da Flora Macaronésia – BIOMABANC”, co-financiado no âmbito do PIC INTERREG III B, tendo em vista a criação, implementação e manutenção de uma rede Macaronésica de bancos de diversidade vegetal;
- Realização de acções de recuperação do coberto vegetal do Pico Branco, na Ilha do Porto Santo, com espécies indígenas;
- Continuação do Projecto “TOURMAC II”, co-financiado no âmbito do PIC INTERREG III B, o qual tem como objectivo principal a tematização de percursos pedestres relativamente a aspectos históricos, culturais, sociais e naturais;
- Desenvolvimento de acções de divulgação e de sensibilização sobre o valor do património florestal da RAM, junto da comunidade escolar e população em geral.





## **2.16. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

As intervenções efectuadas em 2006 ao nível deste sector englobam projectos de investimento a cargo do Madeira Tecnopolo, entidade tutelada pela Secretaria Regional de Educação, e do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), tutelado pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, que visam contribuir para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da Região Autónoma da Madeira, bem como potenciar o desenvolvimento e a utilização dos recursos endógenos regionais.

### **Despesa pública e financiamento**

A despesa total realizada no sector “Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico” ascendeu a 4.135,3 mil euros, que representa 1% do total do PIDDAR.

No que respeita à repartição da despesa por fontes de financiamento, observa-se que a participação da União Europeia, no valor de 1.554,3 mil euros, corresponde a 38% do total e que o financiamento regional, proveniente maioritariamente do Capítulo 50 do Orçamento Regional, ascendeu a 2.581 milhares de euros.

### **Execução por áreas de intervenção**

#### **Estruturas e acções no domínio do desenvolvimento científico e tecnológico**

A despesa realizada com as acções da competência do Madeira Tecnopolo, SA, ascendeu a 3.658,9 mil euros, tendo o esforço de investimento incidido na execução dos seguintes projectos:

- “Modernização e versatilidade do CIFEC”, que visou uma intervenção no edifício central no sentido de melhorar e diversificar as condições de acolhimento dos participantes nas feiras e congressos, revitalizar as instalações e reforçar os diferentes factores competitivos do espaço, alargando a gama de oferta em linha com a busca de novos mercados, de modo a potenciar a realização de outros eventos;
- “Acções promocionais do CIFEC/ MT”, no âmbito do qual se realizaram eventos promocionais e teve lugar a participação nas grandes feiras europeias, o que, aliado à edição de novas formas de promoção impressa, contribuiu para a promoção global do Madeira Tecnopolo e em particular do CIFEC de modo a canalizar para a Região um maior número de turistas no segmento de incentivos, congressos e feiras, aumentando a procura do destino Madeira como um todo e contribuindo para a diversificação dos mercados geradores de turismo. O turismo de negócios está normalmente associado a turismo de qualidade, não só pelo elevado valor individualmente despendido, como pelo grau de exigência nos diferentes serviços prestados. O aumento gradual deste tipo de turismo permitirá, pois, um acréscimo do valor acrescentado no sector do turismo e uma continuidade da reputação da Madeira como destino turístico de qualidade. A



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

108

contabilização e rentabilização de um investimento desta natureza é dificilmente mensurável, na medida em que os resultados, que se fazem sentir a médio e a longo prazo, irão beneficiar não só o Madeira Tecnopolo mas também a Madeira como destino para um público-alvo que até há bem pouco tempo não via na Região um destino para a realização de congressos. Paralelamente, o Madeira Tecnopolo pretende assumir uma posição mais visível, nos mercados nacional e internacional. Daí advém a vontade de lançar uma nova imagem através de uma campanha mais ousada que permita levar ao conhecimento de todos os projectos em que participa enquanto Parque de Ciência e Tecnologia.

Foi lançado em 2006 um novo projecto de investimento da responsabilidade do Madeira Tecnopolo: "Madeira Mobile Test Bed", tendo a sua execução consistido no lançamento do concurso público internacional, na análise de propostas e na apresentação de candidatura a comparticipação comunitária no âmbito do POPRAM III.

O "Madeira Mobile Test Bed" tem conclusão prevista em Novembro de 2007 e pretende:

- Criar um Laboratório (Test Bed) associado ao desenvolvimento de conteúdos e serviços para redes móveis de 2,5G e 3G;
- Contribuir para o novo paradigma do desenvolvimento sustentável da RAM orientado para a competitividade, assente na inovação e com base no desenvolvimento do conhecimento e das competências humanas;
- Contribuir para a diversificação das actividades económicas da Região;
- Introduzir um importante factor de diferenciação na oferta turística da RAM através da possibilidade da criação de serviços inovadores baseados em tecnologia móvel disponibilizada aos turistas;
- Contribuir para a requalificação do tecido empresarial da RAM, nomeadamente através da dinamização de um empreendedorismo empresarial qualificado;
- Disseminar o uso das NTIC na RAM de forma abrangente, eficaz e célere através da oferta de conteúdos e da prestação de serviços móveis altamente apelativos à sua utilização.

Encontra-se em curso de execução o projecto de investimento "Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo – 2ª e 3ª Fases", da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

### **Infra-estruturas e acções de investigação e desenvolvimento no domínio dos recursos naturais, energia e ambiente**

Da responsabilidade do Laboratório Regional de Engenharia Civil, destaca-se o desenvolvimento, que, em 2006, conduziu a uma despesa de 476,4 mil euros, dos seguintes projectos:

- "Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade";



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

109

- “PAUER – Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis”;
- “Reforço da Capacidade Metrológica do Centro de Metrologia”;
- “Modernização do LREC”.

O **PAUER** é co-financiado pelo FEDER no âmbito do POPRAM III e tem como objectivo a elaboração de estudos conexos sobre a utilização de energias renováveis na RAM através da monitorização e análise dos dados recolhidos de uma rede de estações meteorológicas, já instaladas no âmbito deste projecto.

De salientar que os dados recolhidos estão já a ser utilizados em dois projectos internos de I&D, um na área de Optimização de Sistemas Híbridos Energéticos e outro na área do Clima Urbano da Cidade do Funchal. Alguns dados foram também solicitados por diversas entidades públicas e privadas para a elaboração de projectos.

As estações meteorológicas são complementadas por uma rede de centrais fotovoltaicas e/ou eólicas de pequena dimensão, que, além de fornecerem energia em locais isolados da RAM, permitem-nos recolher dados sobre o seu comportamento face ao meio ambiente circundante.

Assim, em 2006, e conforme previsto no projecto, foi lançado um concurso para a aquisição de seis sistemas fotovoltaicos e acessórios no sentido de complementar a rede das centrais fotovoltaicas.

Ainda no ano de 2006, foram montadas a 7ª estação meteorológica automática no Parque Ecológico do Funchal e a nova central fotovoltaica no Posto Florestal da Cova Grande, no Paul da Serra.

De salientar que em 2006 alguns equipamentos sofreram diversas avarias o que levou a replanear toda a estratégia de execução do PAUER, nomeadamente no que se refere aos investimentos em equipamentos. Assim, e de modo a garantir a fiabilidade de todo o projecto, será necessário investir em equipamentos substitutos que garantam a validade dos dados recolhidos. Esta nova estratégia passa, prioritariamente, pela aquisição de uma estação móvel de aquisição de dados, já em 2007, que substitua temporariamente qualquer estação avariada da rede.

Com o objectivo de reduzir os custos de exploração da rede de estações meteorológicas automáticas, foi necessário, em 2006, proceder ao desenvolvimento do *software* para a automatização integral da gestão e controlo de toda a rede.

Prevê que o projecto PAUER esteja finalizado em Dezembro de 2008.

O projecto “**Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade**”, co-financiado através do PRIME, tem por objectivos:

- Modernizar/reforçar o equipamento laboratorial e de apoio para os ensaios acreditados e para alargar o âmbito de actuação das unidades laboratoriais;
- Dar início ao processo de implementação de um laboratório de química de materiais;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

- Iniciar um conjunto de ensaios *in situ* para apoio à actividade do LREC na área da patologia de obras de engenharia, nomeadamente a observação e reabilitação de estruturas e a patologia de edifícios.

Em 2006, foram lançados os concursos para aquisição do equipamento para o ensaio Marshall e da prensa de compressão de blocos de alvenaria.

Dado que o fornecimento de certos equipamentos, como é o caso da prensa de compressão de blocos de alvenaria, demora mais de um ano a ser efectuado, prevê-se a conclusão do projecto para Dezembro de 2007.

No âmbito do projecto "[Reforço da Capacidade Metrológica do Centro de Metrologia](#)", foram adquiridos equipamentos nas áreas da metrologia da força e da temperatura para o novo laboratório de metrologia dimensional.

Relativamente à execução do projecto "[Modernização do LREC](#)", procedeu-se à instalação de câmaras de vigilância no edifício e ao desenvolvimento do respectivo *site*. Contrariamente ao previsto não foi dado início à instalação do sistema de informação, cujo modelo foi elaborado internamente pelo LREC.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

111

### 2.17. INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

As acções desenvolvidas no âmbito deste Sector visam dar concretização a um conjunto de projectos, os quais têm como finalidade promover a implementação da Sociedade da Informação na Região Autónoma da Madeira e a melhoria da informação dirigida à administração pública, às empresas e aos cidadãos em geral.

Em termos institucionais, este sector envolve intervenções da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo e das Secretarias Regionais do Equipamento Social e Transportes, da Educação e do Plano e Finanças.

#### Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2006 ascendeu a 9.935,6 mil euros, o que representa 2,4% relativamente ao total do PIDDAR.

O financiamento regional (5.714,9 milhares de euros) cobriu mais de metade daquela despesa, seguindo-se-lhe a parcela oriunda da União Europeia (4.176,5 mil euros) através dos programas POPRAM III, INTERREG III B e Madeira Digital.

O valor residual da despesa (44,2 mil euros) corresponde à contrapartida nacional nos projectos do Madeira Digital.

#### Execução por áreas de intervenção

##### Promoção do desenvolvimento da Sociedade da Informação

Os projectos inseridos nesta área de intervenção, da responsabilidade do Núcleo Estratégico da Sociedade da Informação (NESI) e do Madeira Tecnopolo, cuja execução em 2006 originou um dispêndio global no valor de 3.590,6 milhares de euros, têm por objectivos principais: promover uma cultura “digital” na economia e na sociedade regional; assegurar que sejam formados os profissionais necessários ao desenvolvimento da Sociedade da Informação em todos os sectores de actividade; e prestar às empresas e às entidades públicas um serviço de informação e assistência no domínio da Sociedade da Informação.

No âmbito do programa “[InfoAcesso](#)”, foi dada continuidade ao contrato celebrado com a PT, pelo que foi assegurada a gestão do serviço de acesso à internet em banda larga a partir do Madeira Tecnopolo;

O programa “[InfoConteúdos](#)” caracterizou-se pela concepção e desenvolvimento de conteúdos digitais nas áreas de “História e Cultura da Madeira” e “Educação e Formação”, permitindo proporcionar aos cidadãos da Região novas formas de acesso à informação e de aprendizagem e a familiarização com as tecnologias da sociedade do conhecimento.

Neste âmbito, foram desenvolvidos em 2006 os seguintes sub-projectos:



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

112

- “Ciclo de Boas Práticas”, em relação ao qual e no sentido de divulgar os casos de sucesso nacionais e europeus no que respeita à sociedade da informação e do conhecimento, tiveram lugar dez seminários subordinados aos temas “Factura Electrónica”, “Capital Humano”, “Administração Pública Electrónica”, “Acessibilidades”, “Hospital sem Papéis”, “Gestão do Conhecimento”, “Patentes na Sociedade do Conhecimento”, “Futuro VOIP”, “Media e Internet” e “Empreender na Nova Economia”;
- “Biblioteca Digital”, projecto com reprogramação temporal aprovada até Dezembro de 2008 pelo Instituto de Gestão dos Fundos Comunitários;
- “Portal do NESI”, sendo de registar a actualização dos conteúdos e a introdução de novas funcionalidades no portal e a publicação de 52 *newsletters* sobre a Sociedade de Informação;
- “Gestão Documental”, tendo sido implementado o sistema de gestão documental do NESI;
- “Negócio Electrónico”, realizado em parceria com a SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação com o objectivo de disponibilizar o acesso a formação na área do negócio electrónico;
- “RS4E”, projecto do CEIM – Centro de Empresas e Inovação da Madeira, no qual o NESI é parceiro, que tem como objectivo principal realizar *road-shows* pelas escolas secundárias, escolas profissionais e Universidade da Madeira, com apresentações, acções de formação e concurso de planos de negócio, de forma a incentivar o espírito de empreendedor nas diferentes camadas jovens.

No âmbito do projecto “[InfoEscola Conectiva](#)”, não foi realizada qualquer actividade, atendendo a que foi comunicada a rescisão do protocolo com o Centro Internacional de Inteligência Conectiva, com efeitos a partir de 2002.

Relativamente ao projecto “[Formação de Pessoal do NESI](#)” registe-se a participação em seis acções de formação com recurso a conteúdos em *e-learning* e formadores internos do NESI e em dois cursos de formação para dirigentes.

O projecto “[InfoCentros](#)”, da responsabilidade do Madeira Tecnopolo, contempla a criação de espaços apetrechados com equipamento informático em rede ligado à Internet.

Neste momento estão em funcionamento os três “espaços TEC” previstos, um em Machico e dois no Funchal, o que contribui para uma melhor formação e certificação básica em tecnologias de informação.

O projecto “[Um Computador para Todos](#)” iniciou-se em 2001 e beneficiou de comparticipação comunitária pela vertente FEDER do POPRAM III até 2005, tendo sido executado até à sua finalização, em Dezembro de 2006, apenas com o apoio do Governo Regional.





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

113

O projecto “[Uma Família Um Computador](#)”, com início em 2001 e final agendado para o ano de 2016, pretende apoiar financeiramente a aquisição de computadores pessoais multimédia e respectivos acessórios, para utilização no domicílio, promovendo, deste modo, uma crescente apetência da população, sobretudo dos jovens, pelas TIC's. Até ao final de 2006 foram entregues 5.946 dum total de 10 mil computadores, pelo que a realização física se situa acima dos 59%.

O programa “[Madeira Digital](#)” reúne um conjunto de projectos que assumem como principal objectivo uma melhoria das condições de acesso à informação e ao conhecimento, bem como uma melhoria na qualidade de vida dos madeirenses e dos visitantes da Região Autónoma da Madeira. Simultaneamente, pretende-se com este programa fortalecer a criatividade e a inovação das organizações regionais.

Assim, o Madeira Digital contribui para a criação de uma estrutura direccionada para:

- Serviços para os cidadãos e melhoria da qualidade de vida;
- Conteúdos e ferramentas multimédia para a educação e cultura;
- Prestação de cuidados de saúde, através da telemedicina, e disponibilização de serviços descentralizados aos utentes;
- Projectos empresariais de integração na economia digital, incluindo o comércio electrónico, nomeadamente no sector do turismo ou visando a exportação;
- Novas competências, novos empregos.

O Madeira Digital teve início em 2001, foi aprovado no âmbito do Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento em 6 de Fevereiro de 2003 e prevê-se o seu término em 2007.

No final de 2006 o Madeira Digital tinha uma taxa de execução de 75%, com 49 projectos em execução, dos quais 35 pertencem a promotores públicos.

### **Sistemas e programas de informação**

A realização das intervenções incluídas nesta área originou, no âmbito do PIDDAR 2006, um dispêndio global de 3.591 milhares de euros.

No âmbito do projecto “[Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria](#)”, foi dada continuidade à geo-referenciação dos estabelecimentos comerciais, industriais e do sector da energia da Região, tendo-se procedido a 290 novos registos e a 91 actualizações no Sistema de Informação Geográfica.

Relativamente ao “[Programa de Informação e Divulgação da Actividade Económica – PIDAE](#)”, que, tal como o projecto anterior, é da responsabilidade da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, relevam-se: a participação na Expo Madeira, Expo Porto Santo e Feira da Indústria e Construção, tendo-se promovido os temas “Regulamento dos Sistemas Energéticos e Climatização de Edifícios” e “Regulamento das Características de Comportamento Térmico em Edifícios”, e o apoio às iniciativas



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

114

promovidas pela Associação Comercial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, Mercado de Oportunidades I e II.

No âmbito de actuação da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, e da Direcção Regional de Geografia e Cadastro, em particular, é de realçar o desenvolvimento dos projectos:

- “Sistema de Informação Geográfica”, co-financiado pelo FEDER no quadro do POPRAM III;
- “CARTOGRAF II”, em cooperação com os Açores e Canárias, no âmbito do INTERREG III B, que inclui a elaboração de ortofotomapas e de um atlas fotográfico;
- “GABITEC II”, em cooperação com os Açores e Canárias, no âmbito do INTERREG III B, que visa a digitalização directa com sistema tipo planetário e a georeferenciação de plantas cadastrais;
- “SUEMAC”, em cooperação com os Açores e Canárias, no âmbito do INTERREG III B, que consiste na criação de um modelo de gestão de solo público encontrando um ponto de equilíbrio entre a conservação do património natural e o desenvolvimento económico e social.

### Informação estatística

A actividade desenvolvida no âmbito desta área de intervenção concretizou-se na execução dos projectos abaixo designados da responsabilidade da Direcção Regional de Estatística da Madeira.

O projecto “[Sistema de Informação Estatística da Macaronésia – SIE-MAC](#)” beneficiou de co-financiamento no âmbito do PIC INTERREG III B, teve início em 2004 e foi concluído efectivamente em Novembro de 2006.

Este projecto permitiu concluir a elaboração de um Sistema de Informação Estatística da Macaronésia que permite dispor de informação estatística de forma fiável, rápida e segura, constituído por uma *datawarehouse* em cada arquipélago e as ferramentas de extracção, transformação e de carregamento necessárias para manipular a informação estatística, por um portal *web* comum com os resultados estatísticos mais importantes de cada Região e por um portal *web* específico para cada arquipélago. A despesa realizada em 2006 destinou-se ao desenvolvimento da *datawarehouse*, instalação e configuração das ferramentas de *software*, ao sistema de inquéritos electrónicos, assim como ao desenvolvimento dos domínios de informação da *datawarehouse* e a implementação da base de dados agregados que servem de suporte ao portal electrónico.

O “[Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Turismo - SIET-MAC](#)”, tal como o projecto anterior, beneficiou de co-financiamento no âmbito do PIC INTERREG III B, teve início em 2004 e ficou concluído em Novembro de 2006. Consistiu no desenvolvimento e manutenção de um sistema de indicadores estatísticos que, mediante a avaliação da actividade turística actual nos seus aspectos económicos, sociais,



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

115

culturais e ecológicos, permite avaliar a sustentabilidade daquele sector. A despesa realizada, no valor de 69,7 mil euros, destinou-se essencialmente a cobrir as despesas com reuniões, realizadas com o objectivo de analisar os indicadores de “Turismo Sustentável” comuns às três regiões e de estruturar a forma como seria feita a difusão do projecto, ao pagamento de um contratado a termo que executou a maior parte das tarefas e dos entrevistadores que efectuaram trabalho de campo e a cobrir os custos relacionados com a difusão do projecto, mormente com a organização do *workshop* e publicação.

O projecto “[SICER-MAC – Sistema de Contas Económicas Regionais da Macaronésia](#)” tem como objectivo consolidar o Sistema de Contas Económicas de cada um dos arquipélagos da Macaronésia, mediante o aprofundamento das contas económicas regionais e a elaboração de uma Conta Satélite do Turismo, assim como integrar os resultados obtidos num sistema de informação através da *web* que permita a interacção de todos os agentes económicos e sociais implicados.

Este projecto tem financiamento no âmbito do PIC INTERREG III-B. Teve início em Maio de 2006 e está prevista a sua finalização em Novembro de 2007.

A despesa realizada, no montante de cerca de 15 mil euros, destinou-se essencialmente à realização de reuniões entre parceiros e com o Instituto Nacional de Estatística para análise e exploração específica de fontes estatísticas, obtenção de informação de base e formação dos técnicos ligados ao projecto. Há ainda a salientar as despesas relativas a outros trabalhos especializados para assegurar o apoio técnico na elaboração da Conta Satélite do Turismo da RAM, e, nomeadamente, na análise de fontes e metodologia, na definição dos quadros a utilizar e na planificação e organização das operações estatísticas que serão levadas a cabo.

Com o projecto “[Data Mart Estatísticas de Conjuntura Económica da Macaronésia](#)” pretende-se analisar a situação actual dos institutos na informação que oferecem sobre Estatísticas de Conjuntura Económica, procurar e analisar outros sistemas de informação conjunturais e redefinir o “sistema de estatísticas de conjuntura económica” para cada uma das três regiões: Canárias, Açores e Madeira.

Pretende-se proceder à automatização destes dados, um dos maiores problemas deste tipo de estatísticas, já que se alimentam de múltiplas fontes que produzem informação com periodicidades distintas e em momentos diferentes.

Trata-se de uma ferramenta importante para a gestão empresarial e política do sector, constituindo uma das fontes de informação mais solicitadas por todos os agentes económicos.

Todo o trabalho desenvolvido integra-se nos Sistemas de Informação Estatística já existentes em cada região e incorporará um novo item na *web* comum à Macaronésia.

Este projecto tem financiamento no âmbito do PIC INTERREG III-B. Teve início em Março de 2006 e está prevista a sua finalização em Setembro de 2007.

O montante executado, 22,7 mil euros, destinou-se a cobrir as despesas com reuniões entre parceiros, análise e exploração específica de fontes de informação estatísticas, a



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

116

formação de dois técnicos no INE, para estudo e análise de fontes alternativas de informação, a aquisição de um equipamento que tem como objectivo permitir, de forma segura, o intercâmbio de informação sobre indicadores da conjuntura económica entre a Madeira e a rede do INE e ainda as despesas relativas a outros trabalhos especializados para a criação de uma área específica no portal existente, que servirá de plataforma de difusão dos indicadores de conjuntura económica e respectivas séries temporais.

### Cooperação inter-regional

No âmbito do projecto “[Acções de Cooperação Externa](#)” é de registar a participação da Região, através da Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa, no Seminário “Europe de la Mer”, realizado em Brest, França, e na reunião, em Bruxelas, da CRPM – Groupes Thématiques sobre o “Projet Europe de la Mer”.

O programa/operação “[Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável – RUP-PLUS](#)”, contribui, em última instância, para o estabelecimento de posições comuns sobre sectores e temáticas consideradas estratégicas e que estarão na base de acções e programas concertados das sete Regiões visando a consecução do desenvolvimento sustentável da ultraperiferia. Este projecto beneficia de co-financiamento FEDER no âmbito do PIC INTERREG III C. Desde 2004 a Madeira tem vindo a participar nas reuniões do Comité de Pilotagem do Programa RUP-PLUS, tendo sido aprovados 14 projectos, sendo a Madeira chefe de fila em 4 projectos. Das actividades desenvolvidas em 2006 destacam-se a abertura do concurso público relativo ao “Estudo sobre a Avaliação do Impacto dos Auxílios de Estado no Desenvolvimento das Regiões Ultraperiféricas”, no âmbito do sub-projecto AFISCRUP, e a participação da Região em seminários, reuniões e actividades relacionados com os vários sub-projectos que compõem o Programa RUP-PLUS. Ao nível dos sub-projectos em que a Madeira é chefe de fila, AFISCRUP, COLGE, GENHPER e EPIASMA, todas as reuniões previstas foram realizadas.

### Apoio à gestão e acompanhamento de programas comunitários

Relativamente à [gestão do Programa Operacional Plurifundos 2000-2006 – POPRAM III](#), da responsabilidade do Instituto de Gestão de Fundos Comunitários (IFC), a despesa registada em 2006 totalizou cerca de 2.175 mil euros e destinou-se à execução dos seguintes projectos:

- “Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação”, que inclui toda a actividade do IFC relacionada com o acompanhamento, controlo e avaliação do POPRAM III, nomeadamente reuniões da Unidade de Gestão e da Comissão de Acompanhamento, contratos de prestação de serviços de auditoria externa para a realização de acções de controlo de 1º nível a projectos co-financiados pelo POPRAM e acções diversas realizadas pela estrutura de apoio técnico ao Gestor Regional dos Fundos Comunitários;
- “Estudos, Informação e Publicidade”, no âmbito do qual estão incluídas despesas relacionadas com, designadamente: os contratos de prestação de serviços, quer para a elaboração dos programas operacionais a vigorar no âmbito do QREN 2007-2013, quer para a realização dos estudos de avaliação ex-ante destes programas; a realização de acções de publicidade em meios de comunicação



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

social; a produção de brindes publicitários e a participação em eventos promocionais do POPRAM III;

- “Sistema de Informação”, cuja execução esteve aquém do programado devido à não concretização da instalação de uma nova funcionalidade de gestão documental no sistema de informação, SIGMA, do POPRAM III.

O projecto “[Acções de Acompanhamento Diversas e Redes de Cooperação](#)”, que tem por finalidade dar resposta a eventuais projectos e parcerias de particular interesse para o Instituto dos Fundos Comunitários, não teve execução em 2006 por não ter surgido qualquer oportunidade relevante. No entanto, constitui expectativa do Instituto fomentar projectos e desenvolver parcerias na área da cooperação no decurso do ano de 2007.

Decorrente do facto do “[RIME - Regime de Incentivos às Microempresas](#)” estar praticamente (existem ainda alguns casos pendentes) concluído, este projecto não registou qualquer execução em 2006.

Quanto ao projecto “[Programa de Assistência Técnica no âmbito do Fundo de Coesão](#)”, a despesa realizada relaciona-se especialmente com a contratação de auditores externos para apoiar a realização de acções de controlo aos projectos co-financiados pelo Fundo de Coesão.

A realização de actividades relacionadas com a [gestão regional do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III-B](#), Espaço Açores/Madeira/Canárias, aprovado pela Comissão Europeia em 13 de Dezembro de 2001, conduziram, em 2006, a uma despesa no valor de cerca de 237 milhares de euros.





## 2.18. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL

Este Sector inclui investimentos e acções da responsabilidade de vários departamentos do Governo Regional, que visam melhorar a qualidade na prestação de serviços públicos, através, sobretudo, da respectiva modernização, da simplificação, racionalização e desburocratização dos métodos e procedimentos administrativos e da valorização do potencial humano ao serviço da administração pública.

### Despesa pública e financiamento

A despesa realizada em 2006 ascendeu a 4.937,8 milhares de euros, representando 1,2% da despesa total do PIDDAR.

O financiamento regional, no valor de 4.128,5 milhares de euros, representou 84% da despesa do Sector e teve como única fonte o Capítulo 50 do Orçamento Regional.

O financiamento comunitário ascendeu a 746,9 mil euros, provindo essencialmente do Fundo Social Europeu, no âmbito do POPRAM III, e do Programa Madeira Digital.

### Execução por áreas de intervenção

#### Formação e aperfeiçoamento do pessoal da administração pública

O objectivo genérico dos planos de formação dos serviços do Governo Regional consiste em aprofundar os conhecimentos técnicos e profissionais de todos os funcionários, continuando a apostar numa maior informação em termos de actualização e aplicação prática de novos conceitos, contribuindo para conferir eficácia e aumentar a produtividade na administração pública.

Com a promoção e frequência de cursos de formação profissional, contínua e específica, dos funcionários dos diversos departamentos do Governo Regional, de acordo com as suas necessidades específicas, foram despendidos, no âmbito do PIDDAR 2006, cerca de 519,9 milhares de euros.

Em 2006, a [Direcção Regional da Administração Pública e Local](#) planeou e executou o projecto de formação profissional que visou a aquisição e aperfeiçoamento de conhecimentos técnicos dos funcionários e agentes do Governo Regional e autarquias locais, de acordo com as necessidades expressas pelos serviços públicos da Região.

Foram realizadas 67 acções de formação exclusivamente para funcionários e agentes do Governo Regional e 10 para funcionários das autarquias locais.

Pela primeira vez, deu-se início à formação específica de dirigentes nos termos do Estatuto do Pessoal Dirigente, tendo-se realizado três acções FORGEP, Programa de Formação em Gestão Pública, para titulares de cargos de direcção intermédia, e uma CAGEP, Curso Avançado de Gestão Pública, para titulares de cargos de direcção superior. Estes quatro cursos são de duração prolongada, 120 horas o FORGEP e 50 o CAGEP, e só foram concluídos em 2007.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

120

Ao todo, a DRAPL levou a cabo 87 acções de formação, que abrangeram 1.784 formandos e 2.207 horas de formação.

A [Direcção Regional de Informática](#) promoveu a realização de três acções de formação para funcionários integrados na carreira de informática, nas áreas de “Implementação e administração do serviço de directório MSFT Windows 2000”, “Programação em Asp.net”, “Administração e operação de sistemas” e “Administração de sistemas de correio electrónico”.

Sob a responsabilidade da [Direcção Regional da Administração Educativa](#) (DRAE) da Secretaria Regional de Educação, teve lugar em 2006 um total de 178 acções formativas, direccionadas especialmente para as escolas de infância e básicas do 1º ciclo.

Dos 2.814 participantes envolvidos, 572 pertencem aos estabelecimentos de infância, 822 às escolas básicas do 1º ciclo, 696 às escolas básicas dos 2º e 3º ciclos e secundárias, 493 aos serviços internos, 150 às delegações escolares e 83 às instituições particulares de solidariedade social e escolas particulares.

A DRAE, recorrendo aos seus formadores, realizou 102 acções formativas, que incidiram na sua maioria nos aspectos relacionais e no enquadramento jurídico da carreira.

Salientam-se como colaboradores da DRAE na formação dirigida ao sector da educação, o Instituto Nacional de Administração, a Direcção Regional de Administração Pública e Local, a Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira, a Universidade de Aveiro e a Associação Portuguesa de Psicomotricidade.

É de registar, igualmente, a conclusão, em Dezembro de 2006, das 250 horas do curso iniciado em 2005 no âmbito da [“Formação Especializada de Inspectores de Educação”](#).

### **Medidas de modernização administrativa e de apoio ao cidadão**

No decurso do ano de 2006, foi executada a 3ª Fase do projecto [“Formulários/Serviços On-Line”](#), na sequência de concurso público internacional, cuja adjudicação ocorreu a 6 de Dezembro de 2005.

Esta 3ª Fase compreendia a desmaterialização de 33 formulários/serviços, relativos a cinco organismos do Governo Regional: Direcção Regional de Comércio, Indústria e Energia, Instituto Regional de Emprego, Direcção Regional de Formação Profissional, Direcção Regional dos Transportes Terrestres e Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira.

Previa-se a conclusão desta fase do projecto no ano de 2006. Contudo, não foi possível colocar no portal do Governo Regional, na área de serviços electrónicos, a totalidade dos serviços previstos no plano de trabalhos. Na verdade, para além de alguns atrasos resultantes da mudança de legislação de suporte a determinados procedimentos na área do comércio, indústria e energia e ainda da área do desporto, há que considerar, igualmente, as reestruturações orgânicas verificadas em organismos da administração central, relacionadas com o PRACE, mas que tiveram reflexos indirectos no projecto, nomeadamente na área dos transportes terrestres.





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

121

Em 2006 foram desmaterializados e concluídos os procedimentos relativos à Direcção Regional de Comércio, Indústria e Energia (Pedido de Controlo Metrológico, Averbamento do Licenciamento Industrial, Pedido de Informação de Licenciamento, Pedido de Vistoria e Solicitação de Cadastro) e ao Instituto Regional de Emprego (Iniciativas Locais de Emprego, Apoio à Contratação, Apoio à Criação do Próprio Emprego e Criação do Próprio Emprego para Trabalhadores Subsidiados).

No âmbito do projecto "[Qualidade e Modernização Administrativa da DRCIE](#)", a Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia propôs-se à obtenção da certificação dos seus serviços no âmbito da norma NP EN ISO 9001:2000. Para o efeito foram desenvolvidas diversas actividades, como a implementação de acções de melhoria, detectadas durante o processo de auto-avaliação no âmbito da CAF, a construção, aprovação e implementação dos procedimentos de gestão da qualidade e realização de auditorias internas ao sistema de gestão da qualidade. Como corolário dos trabalhos desenvolvidos, realizou-se, nos dias 18 e 19 de Dezembro, uma auditoria externa de concessão cujo resultado foi a certificação desta Direcção Regional.

Foi também dada como concluída a consultoria para a melhoria do sistema de informação que suporta os processos de cadastro industrial, licenciamento industrial e controlo metrológico. Neste âmbito, encontram-se já em funcionamento os processos de controlo metrológico e os pedidos de averbamento, prevendo-se a entrada em funcionamento do cadastro e licenciamento industriais durante o ano de 2007. Realce-se ainda a formação dos colaboradores da DRCIE na aplicação informática que gere os processos do cadastro industrial e controlo metrológico.

Outra das acções previstas para esta medida prende-se com a circulação de documentação em formato electrónico. Para este efeito procedeu-se à aquisição de dois *scanners* que estão afectos à digitalização de uma parte da informação que anteriormente circulava em papel.

No âmbito do projecto "[Comemorações dos 30 Anos de Autonomia da Região Autónoma da Madeira](#)", da responsabilidade da Secretaria Regional dos Recursos Humanos, registe-se a publicação dos "30 Anos de Autonomia - Desenvolvimento – Equipamentos e Obras Públicas e Privadas - Res Non Verba – Actos e Não Palavras" composta por doze volumes que documentam as 3.739 obras concretizadas na Região no período de 1976-2006.

A [Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural](#) (DRADR) iniciou, em Julho de 2006, a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a Norma NP EN ISO 9001:2000, com vista à obtenção da certificação de alguns serviços.

A implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é uma opção estratégica que visa a melhoria da satisfação dos clientes. A primeira fase (2006/2007), englobará prioritariamente os serviços que têm contacto directo com os utentes, sendo posteriormente alargado aos restantes serviços.

O cronograma compreendeu uma fase inicial de diagnóstico, permitindo o delineamento de um programa adaptado às especificações dos serviços da DRADR.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

122

Seguiu-se a fase de concepção e implementação do sistema de gestão da qualidade, prevendo-se a realização da auditoria de concessão em Julho de 2007.

No âmbito da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais merece especial destaque o projecto “[Sistema de Informação de Actividades da SRA – Balcão Verde](#)”, cuja despesa em 2006 foi de cerca de 813 milhares de euros.

O projecto em referência tem por finalidade a melhoria da eficiência e da eficácia nas relações que se estabelecem entre os serviços da Secretaria, quer entre si, quer com os respectivos utentes, pelo que constituem objectivos específicos o desenvolvimento de formas tecnologicamente avançadas de gestão integrada da informação produzida pelos diversos serviços e a criação de suportes e conteúdos comunicacionais dirigidos aos correspondentes públicos alvo.

As despesas realizadas em 2006 foram afectas principalmente ao desenvolvimento do sistema de informação no âmbito da candidatura do projecto ao Programa Madeira Digital, ao serviço de atendimento presencial no Edifício Golden Gate e no Posto do Balcão Verde, integrado na Loja do Cidadão, à aquisição de computadores e à contratação de serviços de assistência técnica.

Foram ainda realizadas despesas com vista à melhoria de qualidade de serviços da Direcção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural e ao melhoramento das instalações dos Serviços Florestais, em Santo António.

### **Aquisição de edifícios e instalação e remodelação de serviços públicos**

Nesta área de intervenção a despesa realizada no ano de 2006 ascendeu a 1.722,1 mil euros, destinando-se sobretudo à aquisição de edifícios, à ampliação e beneficiação de vários edifícios públicos e à aquisição de terrenos e de equipamentos.

### **Informatização de serviços públicos**

Foram despendidos, em 2006, cerca de 1.305 milhares de euros na aquisição de diverso material informático, relevando-se o que se destinou à Direcção Regional de Informática e aos serviços da Vice-Presidência do Governo Regional.

As acções levadas a cabo pela Direcção Regional de Informática incidiram nos seguintes projectos de investimento:

- “Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos”, renovação do contrato de licenciamento de *software* de sistemas operativos e desenvolvimento abrangendo todos os departamentos governamentais;
- “RIGRAM II – Rede Integrada do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira”, aquisição de equipamento activo de rede, continuação da instalação de redes informáticas da Direcção Regional do Património no Edifício 2000, reestruturação da rede da Direcção Regional de Informática e aquisição de equipamento e *software* de antivírus para segurança da rede;



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

123

- “RISE – Rede Integrada de Serviços Electrónicos”, aquisição de um sistema de controlo de assiduidade para serviços do Governo Regional e execução de um contrato de manutenção do portal do Governo Regional;
- “GIAP – Gestão Integrada para Acompanhamento de Processos”, aquisição de *upgrades*, de *software* informático bem como de certificado digital de servidor *web*.

O projecto “GESTRAM – Gestão Financeira da RAM” não teve execução financeira em 2006 pelo facto de se aguardar a assinatura de um protocolo com a Secretaria de Estado do Orçamento para implementação de um sistema idêntico ao utilizado a nível nacional.

No que respeita à Vice-Presidência, é de relevar a conclusão dos trabalhos de instalação da nova rede de dados da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, cujo funcionamento permitiu maior segurança no armazenamento de dados, bem como um aumento qualitativo da circulação e fiabilidade do acesso à informação, e, no âmbito dos serviços da Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa, a aquisição de um sistema de gestão de assiduidade e de uma impressora de código de barras destinada à impressão de etiquetas de documentação da biblioteca e centro de informação e documentação.





## 2.19. APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL

Este sector inclui medidas que têm como finalidade apoiar, através de programas e sistemas de incentivos, o tecido empresarial regional, na sua tentativa de modernização e internacionalização. Abrange a participação do Governo Regional, através da Vice-Presidência do Governo, nos programas de apoios a cargo do Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE-RAM) e do Centro de Empresas e Inovação da Madeira (CEIM, Lda) e no apoio às associações empresariais promovido pela Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia.

Visando igualmente a promoção do desenvolvimento empresarial, desenvolveram-se, no âmbito do PIDDAR 2006, medidas e acções que foram integradas noutros sectores, nomeadamente "Indústria" e "Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor".

### Despesa pública e financiamento

Em 2006 a despesa pública total realizada no sector, no âmbito do PIDDAR, cifrou-se em cerca de 5.568,4 milhares de euros, o que representa 1,3% da despesa total.

O financiamento regional ascendeu a 3.514,9 milhares de euros, representando 63% daquela despesa, e foi assegurado em 79,4% pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional. Cerca de 723 mil euros constituíram receitas próprias do Instituto de Desenvolvimento Empresarial.

O financiamento comunitário correspondeu aos restantes 37% e foi assegurado pelo FEDER no âmbito do POPRAM III e do INTERREG III B.

### Execução por áreas de intervenção

#### Apoio às estruturas associativas empresariais

No âmbito desta área de intervenção, e durante o ano de 2006, a Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia procurou assegurar o compromisso assumido com a Associação Comercial e Industrial do Porto Santo, bem como estabelecer novos contratos-programa com as restantes estruturas associativas empresarias.

Apesar do ano de 2006 não ter sido fértil no âmbito da concessão de apoios, derivado da inexistência de compromissos assumidos no início do ano económico em apreço, entende-se que o impacto dos contratos-programa estabelecidos tem sido muito positivo, possibilitando uma maior dinamização das actividades económicas, através da realização de acções de sensibilização/informação junto das empresas regionais, realização de feiras e outros eventos mobilizadores do desenvolvimento e crescimento das empresas da Região.

#### Incentivos ao investimento e à engenharia financeira

A despesa realizada relativamente a esta área de intervenção foi de 4.808 milhares de euros, tendo o IDE-RAM promovido a implementação e a execução dos seguintes projectos:



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

126

- “Sistema de Incentivos ao Investimento e à Actividade Produtiva Regional”, participado em 50% pelo FEDER no âmbito do POPRAM III, este sistema de incentivos tem como função promover a alteração do perfil produtivo regional, destinando-se a apoiar iniciativas empresariais com vista ao aumento da produtividade e competitividade, ao reforço da capacidade técnica e à promoção, inovação e alteração qualitativa de produtos. No valor executado em 2006, cerca de 4.793,6 mil euros, estão incluídos todos os pagamentos associados ao SIPPE RAM e as transferências efectuadas para o Instituto dos Fundos Comunitários e Governo Regional por conta de reembolsos de incentivos e de juros de mora resultantes de atrasos nos pagamentos;
- “Criação de um Fundo de Capital de Risco/Madeira Capital”, cujo objectivo é o de assegurar o financiamento desta estrutura, de forma a possibilitar uma melhor intervenção junto das PME’s regionais. O Fundo foi constituído em 2004 e é co-financiado em 50% pelo FEDER e em 50% pelo Governo Regional, tendo sido realizado um milhão de euros do respectivo capital social. Durante o ano de 2006 não se registou qualquer aumento de capital por conta deste projecto;
- “Criação de um Fundo de Garantia Mútua”, projecto destinado a melhorar a oferta de produtos e serviços financeiros às PME’s. Em 2006, não se registou qualquer evolução na execução deste projecto;
- “Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional – Assistência Técnica”, no âmbito do qual foram adquiridos equipamentos destinados a permitir uma melhor qualidade de atendimento e intervenção no SIPPE.

### Comunicação e cooperação empresarial

Com uma realização financeira, em 2006, de 46,4 mil euros, destaca-se, a nível das actividades realizadas:

- No domínio do [sistema de informação empresarial e de apoio ao investimento](#), destinado a criar um sistema de informação sobre as actividades económicas para apoio a projectos de investimento, saliente-se a participação do IDE nas feiras e exposições realizadas na Região;
- Relativamente aos [projectos de cooperação transregional](#), UNITEC e CINMAC, com participação FEDER aprovada no âmbito do INTERREG III B, a execução registada contribuirá para a criação de círculos de inovação no sector do turismo e da agro-alimentação, nomeadamente no que consiste em apoiar as empresas a obter e a analisar de forma sistemática a informação de carácter tecnológico e económico de importância estratégica para facilitar as suas tomadas de decisão;
- No que respeita ao [plano de estratégia e comunicação no IDE](#), plano este que se destina a promover as acções de comunicação e formação que permitam uma melhor qualidade de serviço, que será visível quer internamente quer no contacto com o público alvo, a despesa em 2006 ascendeu a cerca de 4,3 mil euros.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

127

### **Apoios a entidades de apoio ao sector empresarial**

Implicando um custo global de 637,9 milhares de euros, relevam-se neste âmbito a cobertura dos custos de gestão do Centro de Formalidades de Empresas, a participação no capital social da Madeira Parques Empresariais, SA, e o apoio financeiro à actividade do Centro de Empresas e Inovação da Madeira.

O Centro de Formalidades e Empresas, em funcionamento desde Abril de 2004, encontra-se integrado no espaço da Loja do Cidadão. O montante despendido, no valor de 226,4 mil euros, destinou-se a suportar os encargos com o respectivo funcionamento.

Como durante o ano de 2006 não se decidiu por aumentos de capital da Madeira Parques Empresariais, SA, o projecto "Participação no Capital Social da Madeira Parques Empresariais" teve execução financeira nula.

Constituído em 1997, o CEIM, Lda. pretende impulsionar a criação de pequenas e médias empresas através da dinamização do empreendedorismo, desenvolvendo parcerias e cooperação entre empresas e outras instituições.

A Região Autónoma da Madeira detém uma participação de 70,7% do capital social do CEIM, Lda..

O CEIM dispõe, no edifício do Madeira Tecnopolo, de uma área de incubação com cerca de 300m<sup>2</sup>, composta por 15 salas, uma das quais com equipamentos comuns à disposição das empresas incubadas.

Em 2006 tornaram-se autónomas, saindo do espaço de incubação, cinco empresas, e deram entrada sete novas empresas, cinco das quais como resultado da concessão do Prémio Madeira de Inovação Empresarial (PMIE).

O PMIE é concedido anualmente pelo CEIM e destina-se às empresas e promotores que forem capazes de oferecer um produto ou serviço inovador e distinto daquilo que já existe no mercado e cujo valor acrescentado lhes garanta uma vantagem competitiva.

Outra das áreas de intervenção do CEIM prende-se com a consultadoria prestada a promotores, nomeadamente na elaboração de candidaturas a sistemas de incentivos e de estudos de viabilidade económica e financeira.

Durante o ano de 2006, o CEIM prosseguiu no desenvolvimento, em parceria, de vários projectos, entre os quais se salienta o "PRO.F.USE – To Project Friendly and Usefully", co-financiado pelo Programa Leonardo da Vinci, que visa a identificação de problemas relativos à utilização massificada de determinados bens, o "GAPI – Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial", que tem como objectivo elucidar os promotores regionais sobre a importância, a utilidade e o valor inerente ao registo de direitos privados através da realização de acções de esclarecimento e seminários de divulgação, e o "rs4e – Road Show for Entrepreneurship", co-financiado pelo FEDER no âmbito do POPRAM III, cujo objectivo principal consiste em despertar nos alunos do ensino secundário, profissional e universitário as características inatas que podem vir a estimular a predisposição para empreender, e em alertar os jovens para a existência de oportunidades de negócios no



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

128

meio que os rodeia, sensibilizá-los para a importância da criação de riqueza e do *self-employment* como forma de promover a eficiência e a estabilidade social.

Em 2006 foram transferidos para o CEIM cerca de 411,5 mil euros, como contrapartida regional às despesas efectuadas no âmbito das actividades levadas a cabo por esta entidade.





## 2.20. APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Este sector corresponde à medida, de âmbito regional e multisectorial, que consubstancia os apoios do Governo Regional, através da Vice-Presidência e da Secretaria Regional do Plano e Finanças, a entidades potenciadoras do desenvolvimento local, como sejam as Autarquias Locais, as Sociedades de Desenvolvimento e a Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADERAM).

### Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2006 ascendeu a 99.832,2 milhares de euros, o que representa 23,9% relativamente ao total do PIDDAR.

Os apoios concedidos ao nível do desenvolvimento local tiveram a sua origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional.

### Execução por áreas de intervenção

#### Apoio às Sociedades de Desenvolvimento

Durante o ano de 2006, ascenderam a 3.154,2 milhares de euros as verbas atribuídas, a título de empréstimos, pelo Governo Regional, às Sociedades de Desenvolvimento, cujo objectivo visa promover, de forma integrada, o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos que constituem a sua área geográfica de intervenção.

No decorrer do ano, as Sociedades de Desenvolvimento deram continuidade à execução de alguns projectos iniciados em anos anteriores, ao mesmo tempo que asseguraram o pleno funcionamento dos empreendimentos entretanto concluídos. Em simultâneo, decorreu, de uma forma gradual, a preparação de novos projectos que integram o novo plano de investimentos das respectivas sociedades.

A [Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo](#) não recebeu quaisquer verbas no âmbito do PIDDAR 2006, tendo executado o seu programa de actividades com base em outras fontes de financiamento.

Sob a responsabilidade da [Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, SA](#), continuou em execução a obra do “Centro Desportivo da Ribeira Brava”, cuja conclusão está prevista para 2007.

Em fase avançada de execução encontra-se o projecto “Intervenção na Frente Mar da Vila da Calheta”, cujo concurso para a empreitada deverá ser lançado no decorrer de 2007.

A par da elaboração do projecto para a construção do “Campo de Golfe da Calheta” localizado na Ponta do Pargo, decorreram os estudos na especialidade e de impacte ambiental. Entretanto, já foi iniciada a fase de negociação com os proprietários para a aquisição dos terrenos cuja área total ultrapassa os 110 hectares.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

130

No âmbito do PIDDAR 2006, a [Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, SA](#), recebeu 634,2 mil euros relativos a um contrato de mútuo celebrado em 2005.

No último trimestre de 2006 verificou-se a conclusão das obras da “Praça e estacionamento no Largo de São Francisco” e do “Largo da República” ambas localizadas em Câmara de Lobos. Integrado neste último, o restaurante da praia, já concessionado, encontra-se em funcionamento desde Julho de 2006. Os espaços destinados ao comércio e serviços deverão ser objecto de concurso para a concessão da exploração ou arrendamento.

No decorrer de 2006, continuaram as obras da “Promenade Praia Formosa – Câmara de Lobos”, estando prevista a construção de dois bares de apoio em 2007. De modo a permitir a ligação ao troço da promenade já construído para a Baía de Câmara de Lobos, será construída uma ponte pedonal que tornará possível a continuidade do passeio através da actual Ponte dos Socorridos.

Durante o ano de 2006 decorreram igualmente a execução das obras da “Intervenção na Foz da Ribeira da Boaventura e infra-estruturas viárias”, no concelho de Santa Cruz e do “Parque Desportivo da Água de Pena”, em Machico. A primeira está já concluída, enquanto a segunda deverá ficar concluída no decorrer de 2007.

Foi também elaborado o projecto e lançado concurso para a empreitada de construção do “Pavilhão Multiusos” que deverá ficar localizado na zona adjacente ao actual Centro de Feiras e Congressos.

Em relação ao projecto do “Aquário e Porto do Funchal”, optou-se por efectuar, em concursos separados, os projectos do aquário e dos dois edifícios previstos para aquela zona nobre do Funchal. Entretanto já ocorreu o realojamento da maior área (a dos contentores) restando o realojamento de pequenas, mas numerosas, actividades.

Para a [SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA](#), o ano de 2006 permitiu preparar o lançamento de novos projectos nos concelhos de S. Vicente, Porto Moniz e Santana, para além de assegurar o funcionamento e a manutenção das infra-estruturas entretanto criadas nesses concelhos.

Em termos de execução financeira, as verbas inscritas e executadas no âmbito do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional para 2006 foram canalizadas exclusivamente para o projecto da 2ª Fase do Complexo Balnear de Ponta Delgada, com zona comercial e de lazer, que inclui a construção de uma zona lúdica de jogos de água em espaço coberto, parque de estacionamento de apoio e arranjos exteriores.

### **Mobilização do potencial de iniciativa endógena**

As intervenções incluídas nesta área consistiram na concessão de apoios financeiros a entidades promotoras do desenvolvimento da Região, que totalizaram, em 2006, 1.197,3 mil euros.

De entre essas entidades destaca-se a ADERAM, Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, que, para além de integrar a Comissão Consultiva do GAL, criado



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

131

pela ADRAMA, responsável, na Região, pela execução do Plano de Desenvolvimento Local do PIC LEADER+, integra, desde Dezembro de 2003, a Direcção Executiva da EURADA – Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento.

Dos projectos e actividades concluídos e/ou desenvolvidos pela ADERAM no ano de 2006, com a cooperação financeira contratualizada do Governo Regional, destacam-se:

- “Educar para o Turismo”, projecto concluído, cujos objectivos, de sensibilizar os jovens dos 8º e 9º anos de escolaridade para as oportunidades profissionais oferecidas pelo sector da hotelaria e similares da RAM, de fomentar a consciência turística a toda a população e informar e de valorizar as profissões ligadas à actividade turística, definidos no protocolo de cooperação com a Secretaria Regional do Turismo e Cultura, foram integralmente cumpridos;
- “Cimeira Mundial do Desenvolvimento Económico Regional”, que tem como finalidade organizar periodicamente, na Madeira, uma conferência internacional destinada a debater e confrontar ideias sobre o posicionamento das regiões e das cidades no contexto da competitividade da economia europeia e dos grandes desafios das políticas de energia, emigração, desenvolvimento regional e empreendedorismo. No período de 14 a 17 de Maio de 2006 teve lugar, no âmbito de uma parceria com a EURADA, o II Fórum Mundial do Desenvolvimento Económico Regional, no âmbito de uma parceria com a EURADA. A síntese dos trabalhos está disponível em brochura e no site [www.madeiraworldforum.com](http://www.madeiraworldforum.com);
- “Recuperação do Núcleo Habitacional de São Vicente”, projecto em desenvolvimento, que tem em vista a recuperação urbanística de 34 habitações consideradas degradadas ou não concluídas dos sítios da Falca de Cima, Falca de Baixo e Achadas da Madeira, pertencentes à freguesia da Boaventura, e do sítio da Ribeira Grande, concelho de São Vicente, através da distribuição gratuita dos principais materiais de construção civil;
- “Recuperação do Núcleo Habitacional Furnas e Amoreira”, projecto em desenvolvimento, que tem em vista a recuperação urbanística de 64 edifícios nos sítios das Furnas e Amoreira, freguesia do Campanário. Em 2006 foram apoiadas, nas obras de recuperação e beneficiação dos seus prédios, 41 famílias carenciadas, contribuindo assim para melhorar as suas condições de habitabilidade e para melhorar a qualidade paisagística das referidas localidades;
- “MadeirAdapt – Valorização dos profissionais do sector agrícola”, que tem como objectivos: envolver os diversos intervenientes da cadeia de produtos agrícolas regionais na identificação de necessidades de formação e na definição de metodologias; desenvolver dispositivos de formação sobre a temática da agricultura biológica; fomentar o recurso à auto-formação com base nos novos métodos de ensino/aprendizagem. Em 2006 foi desenvolvida a 2ª Fase deste projecto que beneficia de financiamento a 100% do Fundo Social Europeu no âmbito do PIC EQUAL;
- “Beneficiação/remodelação de Percursos Pedestres Recomendados na RAM”, visando a recuperação e a melhoria da qualidade dos percursos pedestres (levadas e veredas), de acordo com o Decreto Legislativo Regional nº 7-B/2000,



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

132

através da melhoria das condições de acessibilidade, de segurança e de preservação da natureza e da paisagem. Durante o ano de 2006 foram executadas obras de beneficiação nos percursos “Pico do Areeiro – Pico Ruivo – Achada do Teixeira”, “Queimadas – Caldeirão Verde”, “Achada do Teixeira – Ilha”, “Boca da Corrida – Encumeada”, “Pico Ruivo – Encumeada” e “Quebradas – Ribeiro Bonito”, sendo que a execução material está, na generalidade, a cumprir o programa de trabalhos. Este projecto beneficia de co-financiamento FEDER no âmbito do POPRAM III;

- “Cleanfruit – Improving the quality of European Citrus & Fruit BY developing Medfly SIT Technology”, projecto de investigação aprovado pela União Europeia no âmbito do 6º Programa Quadro EU STREP, da DG XII. Tem a duração de 3 anos e desenvolve-se no âmbito de uma parceria internacional formada por sete instituições pertencentes a cinco países. A representação da Madeira, e de Portugal, é assegurada pelo “Madeira-Med”, da Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, tendo-lhe sido atribuída a responsabilidade de coordenar os trabalhos de investigação em três áreas. Destina-se a desenvolver a técnica do insecto esterilizado (mosca da fruta) e a difusão dos resultados em toda a Europa, pretendendo-se que, em 2010, a técnica esteja a ser utilizada por 25% dos fruticultores europeus, e a reduzir a utilização de insecticidas e proteger as culturas, promovendo-se uma alimentação mais segura;
- “Recuperação Urbanística do Curral dos Romeiros, no Monte”, projecto que tem em vista a recuperação urbanística de 31 habitações consideradas degradadas ou não concluídas. Em 2006 foram apoiadas, nas obras de recuperação e beneficiação dos seus prédios, 20 famílias carenciadas, contribuindo assim para melhorar as suas condições de habitabilidade e para melhorar a qualidade paisagística das referidas localidades;
- “Requalificação e internacionalização do laboratório de propagação *in vitro* (MicroLab)”, projecto que tem por objectivos expandir a actividade do laboratório tendo em perspectiva a exportação de plantas produzidas *in vitro* para os mercados da Alemanha, França e Reino Unido e a promoção e desenvolvimento da floricultura regional. A ADERAM foi convidada pela Direcção Regional de Agricultura a integrar uma parceria de projecto, envolvendo também a SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira SA, a fim de assumir o papel de gestor da candidatura aos apoios no âmbito da vertente FEDER do POPRAM III.

### Apoio financeiro às autarquias locais

Os apoios financeiros concedidos às autarquias locais ao abrigo de contratos – programa foram canalizados para os investimentos da responsabilidade destas entidades que estão enquadrados no Programa do Governo.

Por grandes áreas, a verba canalizada durante o ano de 2006 para as autarquias da Região, no valor global de 36.843,8 mil euros, teve a seguinte afectação:

- Rede viária, incluindo a construção e beneficiação de estradas e caminhos municipais e de acessos viários a propriedades agrícolas e a equipamentos



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

133

sociais: 33.215,2 milhares de euros (90,2% do total referido), distribuídos pela generalidade dos municípios;

- Infra-estruturas e arranjos urbanísticos: 1.809,5 mil euros (4,9%), nos concelhos do Funchal, Porto Moniz, Porto Santo e de Santa Cruz;
- Equipamentos desportivos e de lazer: 901,4 milhares de euros (2,5%), no concelho de Machico;
- Infra-estruturas de saneamento básico: 850 mil euros (2,3%), nos concelhos da Ribeira Brava e de Santana;
- Administração local: 67,7 mil euros (0,2%), no concelho do Porto Moniz.

### **Comparticipação comunitária a projectos de entidades promotoras do desenvolvimento local**

Ascendeu a 58.636,9 milhares de euros o montante resultante da transferência de fundos comunitários para entidades privadas, nomeadamente para as Sociedades de Desenvolvimento.

A inscrição desta parcela de despesa no PIDDAR visa assegurar o cumprimento integral das instruções expressas na Circular n.º 5/ORÇ/2001, de 7 de Novembro, designadamente no que concerne à contabilização na Conta da Região do co-financiamento comunitário a projectos de desenvolvimento da responsabilidade de terceiros.





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

---

### **3. EXECUÇÃO FINANCEIRA GLOBAL E POR FONTES DE FINANCIAMENTO**







REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

137

QUADRO I - REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL

(Un.: Euros)

SECTORES		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL
		Vice- Presidência	Recursos Humanos	Turismo e Cultura	Equipamento Social e Transportes	Assuntos Sociais	Educação	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	
TOTAL	TOTAL	11 619 556	6 120 443	15 689 740	143 294 204	8 137 037	44 636 907	140 315 228	48 487 033	418 300 148
	CAP. 50 O.R.	8 843 055	3 742 240	15 683 357	142 967 777	7 348 272	39 399 590	67 100 156	44 155 201	329 239 648
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	16 946 591	16 946 591
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	0	15 753 752	15 753 752
PESCA	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	4 055 981	4 055 981
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	0	1 551 481	1 551 481
INDÚSTRIA	TOTAL	1 430 170	0	0	0	0	0	0	666 384	2 096 554
	CAP. 50 O.R.	1 430 170	0	0	0	0	0	0	393 480	1 823 650
ENERGIA	TOTAL	489 003	0	0	0	0	0	0	0	489 003
	CAP. 50 O.R.	489 003	0	0	0	0	0	0	0	489 003
TURISMO	TOTAL	0	0	11 217 931	0	0	0	0	0	11 217 931
	CAP. 50 O.R.	0	0	11 217 931	0	0	0	0	0	11 217 931
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	TOTAL	0	185 179	0	39 190 045	0	0	17 024 883	0	56 400 107
	CAP. 50 O.R.	0	185 179	0	39 190 045	0	0	17 024 883	0	56 400 107
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	TOTAL	35 534	22 805	0	0	0	0	0	0	58 339
	CAP. 50 O.R.	35 534	22 805	0	0	0	0	0	0	58 339
EDUCAÇÃO	TOTAL	0	0	0	30 453 482	0	5 115 943	0	0	35 569 425
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	30 453 482	0	5 115 943	0	0	35 569 425
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	TOTAL	0	4 813 388	4 927	0	160 942	11 267 189	0	46 410	16 292 856
	CAP. 50 O.R.	0	2 436 166	4 927	0	86 667	6 036 960	0	46 410	8 611 130
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	TOTAL	0	537 605	0	14 567 978	0	24 091 548	0	0	39 197 131
	CAP. 50 O.R.	0	536 624	0	14 567 978	0	24 091 350	0	0	39 195 952
CULTURA	TOTAL	0	0	4 073 257	4 134 271	0	0	0	0	8 207 529
	CAP. 50 O.R.	0	0	4 066 874	4 134 271	0	0	0	0	8 201 146
SAÚDE	TOTAL	0	0	0	20 559 207	6 203 303	0	0	0	26 762 510
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	20 559 207	5 824 422	0	0	0	26 383 629
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	TOTAL	0	180 693	0	0	1 737 735	0	0	0	1 918 428
	CAP. 50 O.R.	0	180 693	0	0	1 402 126	0	0	0	1 582 819
HABITAÇÃO E URBANISMO	TOTAL	0	0	0	26 711 338	0	0	21 261 833	0	47 973 171
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	26 711 338	0	0	7 963 314	0	34 674 652
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	26 705 376	26 705 376
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	0	26 343 789	26 343 789
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL	0	0	0	3 643 362	0	491 897	0	0	4 135 259
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	3 316 935	0	485 007	0	0	3 801 942
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	TOTAL	149 161	0	0	3 532 963	0	3 590 552	2 662 876	0	9 935 552
	CAP. 50 O.R.	149 161	0	0	3 532 963	0	3 590 552	1 383 173	0	8 655 849
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL	793 082	380 773	393 626	501 557	35 057	79 778	2 687 628	66 290	4 937 791
	CAP. 50 O.R.	793 082	380 773	393 626	501 557	35 057	79 778	2 687 628	66 290	4 937 791
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	TOTAL	5 568 420	0	0	0	0	0	0	0	5 568 420
	CAP. 50 O.R.	2 791 919	0	0	0	0	0	0	0	2 791 919
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	TOTAL	3 154 186	0	0	0	0	0	96 678 008	0	99 832 194
	CAP. 50 O.R.	3 154 186	0	0	0	0	0	38 041 158	0	41 195 344





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

139

QUADRO II - EXECUÇÃO FINANCEIRA POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL

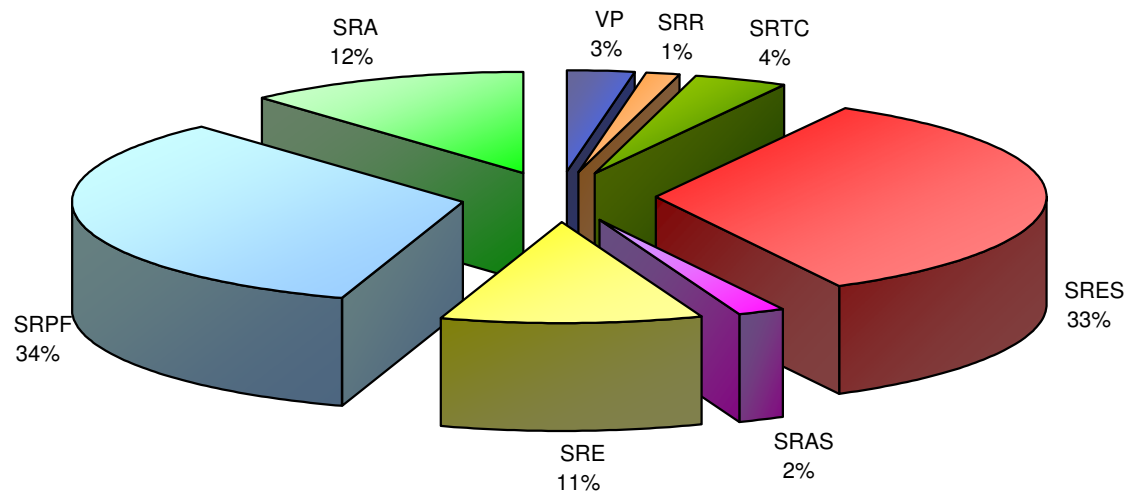
(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO	TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido		
<b>TOTAL</b>	<b>7 19 922 425</b>	<b>755 940 327</b>	<b>418 300 148</b>	<b>55,3%</b>
<b>VICE-PRESIDÊNCIA</b>	24 398 969	19 855 896	11 619 556	<b>58,5%</b>
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	7 517 531	7 659 133	6 120 443	<b>79,9%</b>
<b>TURISMO E CULTURA</b>	22 750 000	23 492 928	15 689 740	<b>66,8%</b>
<b>EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES</b>	306 629 592	345 868 599	143 294 204	<b>41,4%</b>
<b>ASSUNTOS SOCIAIS</b>	19 811 869	23 476 429	8 137 037	<b>34,7%</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	63 763 346	61 783 481	44 636 907	<b>72,2%</b>
<b>PLANO E FINANÇAS</b>	169 497 857	176 609 452	140 315 228	<b>79,4%</b>
<b>AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>	105 553 261	97 194 409	48 487 033	<b>49,9%</b>



**Gráfico I - REPARTIÇÃO DO INVESTIMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL**

---







REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

143

QUADRO III - EXECUÇÃO FINANCEIRA POR SECTORES

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO	TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido		
<b>TOTAL</b>	<b>719 922 425</b>	<b>755 940 327</b>	<b>418 300 148</b>	<b>55,34%</b>
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	29 999 038	28 005 451	16 946 591	60,51%
PESCA	9 581 000	9 839 543	4 055 981	41,22%
INDÚSTRIA	3 841 076	2 791 083	2 096 554	75,12%
ENERGIA	515 600	621 929	489 003	78,63%
TURISMO	14 897 350	16 120 022	11 217 931	69,59%
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	107 886 500	175 398 724	56 400 107	32,16%
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	816 478	229 362	58 339	25,44%
EDUCAÇÃO	78 812 100	67 717 157	35 569 425	52,53%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	28 492 714	29 555 010	16 292 856	55,13%
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	64 592 494	48 637 204	39 197 131	80,59%
CULTURA	18 275 650	14 825 983	8 207 528	55,36%
SAÚDE	49 362 787	52 629 087	26 762 510	50,85%
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	6 181 582	5 487 053	1 918 428	34,96%
HABITAÇÃO E URBANISMO	91 926 456	94 064 907	47 973 171	51,00%
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	62 700 197	57 810 366	26 705 376	46,19%
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	8 887 405	5 124 365	4 135 259	80,70%
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	13 476 841	12 689 056	9 935 553	78,30%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	10 840 550	7 769 908	4 937 791	63,55%
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	10 421 569	8 517 219	5 568 420	65,38%
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	108 415 038	118 106 898	99 832 194	84,53%







REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

145

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO IV - INVESTIMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL E FONTES DE FINANCIAMENTO

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO									TOTAL PIDDAR
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
<b>TOTAL</b>	<b>206 421 013</b>	<b>32 127 618</b>	<b>45 579 123</b>	<b>45 111 893</b>	<b>329 239 648</b>	<b>187 420</b>	<b>6 203 348</b>	<b>8 994 606</b>	<b>73 675 127</b>	<b>418 300 148</b>
<b>VICE-PRESIDÊNCIA</b>	5 933 154	2 253 015	0	656 887	8 843 055	0	722 981	0	2 053 520	11 619 556
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	1 394 403	352 127	460	1 995 249	3 742 240	981	414 896	0	1 962 326	6 120 443
<b>TURISMO E CULTURA</b>	13 014 001	961 338	98 571	1 609 447	15 683 357	6 383	0	0	0	15 689 740
<b>EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES</b>	53 564 600	17 370 667	45 002 821	27 029 688	142 967 777	45 149	94 113	0	187 164	143 294 204
<b>ASSUNTOS SOCIAIS</b>	7 182 228	166 044	0	0	7 348 272	0	102 245	0	686 520	8 137 037
<b>EDUCAÇÃO</b>	32 313 893	1 472 416	139 387	5 473 894	39 399 590	198	3 180	753 156	4 480 783	44 636 907
<b>PLANO E FINANÇAS</b>	65 982 744	740 896	0	376 516	67 100 156	0	4 520 671	8 239 807	60 454 594	140 315 228
<b>AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>	27 035 990	8 811 116	337 883	7 970 212	44 155 201	134 708	345 261	1 643	3 850 220	48 487 033



QUADRO V - INVESTIMENTO POR POR SECTORES E FONTES DE FINANCIAMENTO

(Un.: Euros)

SECTORES	FONTES DE FINANCIAMENTO									TOTAL PIDDAR
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
<b>TOTAL</b>	<b>206 421 013</b>	<b>32 127 618</b>	<b>45 579 123</b>	<b>45 111 893</b>	<b>329 239 648</b>	<b>187 420</b>	<b>6 203 348</b>	<b>8 994 606</b>	<b>73 675 127</b>	<b>418 300 148</b>
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	10 103 579	5 381 882	0	268 290	15 753 752	127 783	0	0	1 065 057	16 946 591
PESCA	1 117 248	98 859	0	335 373	1 551 481	0	265 794	0	2 238 707	4 055 981
INDÚSTRIA	1 717 296	98 829	0	7 525	1 823 650	4 819	72 147	92	195 846	2 096 554
ENERGIA	489 003	0	0	0	489 003	0	0	0	0	489 003
TURISMO	9 739 193	583 466	15 879	879 393	11 217 931	0	0	0	0	11 217 931
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	46 844 808	5 714	9 517 206	32 379	56 400 107	0	0	0	0	56 400 107
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	49 306	4 517	0	4 516	58 339	0	0	0	0	58 339
EDUCAÇÃO	15 868 657	6 181 618	4 318 718	9 200 433	35 569 425	0	0	0	0	35 569 425
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	1 695 571	1 186 110	28 151	5 701 298	8 611 130	0	435 411	753 156	6 493 159	16 292 856
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	26 803 367	4 795 281	1 864 597	5 732 706	39 195 952	1 179	0	0	0	39 197 131
CULTURA	3 120 247	312 437	3 536 375	1 232 087	8 201 146	6 383	0	0	0	8 207 529
SAÚDE	7 955 492	2 770 269	9 443 152	6 214 716	26 383 629	0	84 910	0	293 971	26 762 510
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	1 523 594	59 225	0	0	1 582 819	0	0	0	335 609	1 918 428
HABITAÇÃO E URBANISMO	13 027 325	2 068 530	16 410 603	3 168 194	34 674 652	0	4 520 671	8 239 807	538 041	47 973 171
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	15 442 003	3 232 812	337 883	7 331 090	26 343 789	2 107	7 320	1 551	350 610	26 705 376
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	1 135 299	1 306 444	0	1 360 198	3 801 942	45 149	94 113	0	194 054	4 135 259
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	3 977 494	1 737 441	44 154	2 896 761	8 655 849	0	0	0	1 279 703	9 935 552
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	3 877 250	251 203	62 404	746 934	4 937 791	0	0	0	0	4 937 791
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	738 938	2 052 981	0	0	2 791 919	0	722 981	0	2 053 520	5 568 420
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	41 195 344	0	0	0	41 195 344	0	0	0	58 636 850	99 832 194





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

149

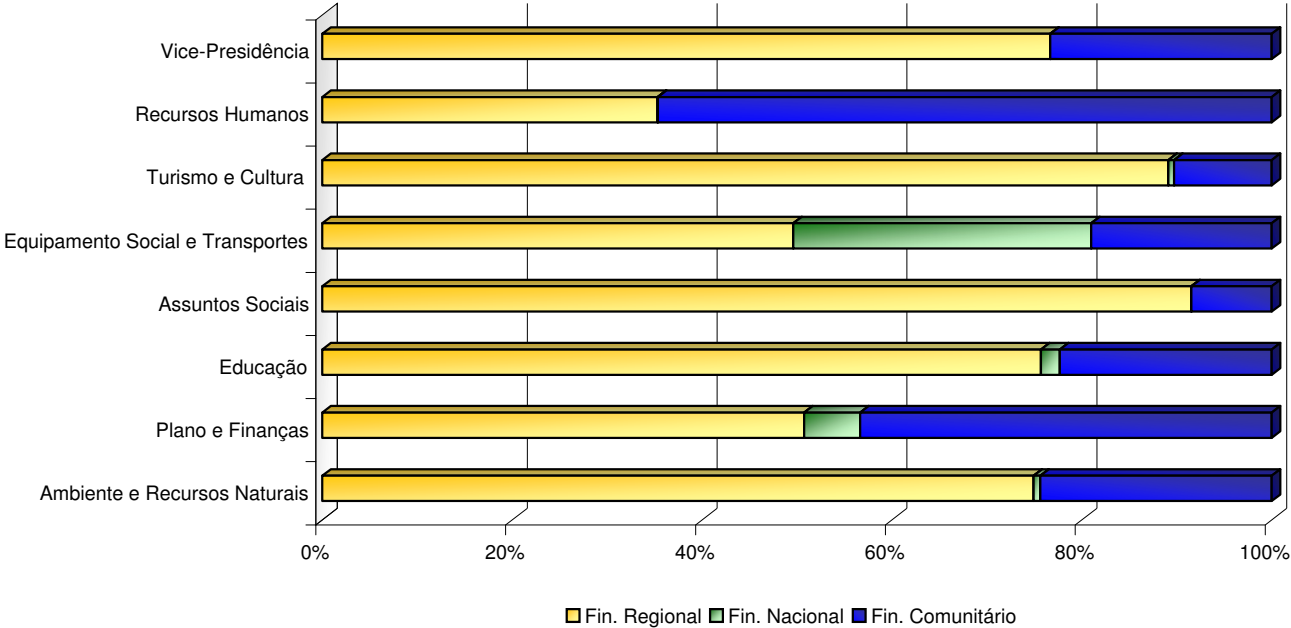
QUADRO VI - ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO NACIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	
<b>TOTAL</b>	<b>244 939 399</b>	<b>58,6%</b>	<b>54 573 729</b>	<b>13,0%</b>	<b>118 787 020</b>	<b>28,4%</b>	<b>418 300 148</b>
VICE-PRESIDÊNCIA	8 909 149	76,7%	0	0,0%	2 710 406	23,3%	11 619 556
RECURSOS HUMANOS	2 162 407	35,3%	460	0,0%	3 957 575	64,7%	6 120 443
TURISMO E CULTURA	13 981 722	89,1%	98 571	0,6%	1 609 447	10,3%	15 689 740
EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES	71 074 531	49,6%	45 002 821	31,4%	27 216 852	19,0%	143 294 204
ASSUNTOS SOCIAIS	7 450 517	91,6%	0	0,0%	686 520	8,4%	8 137 037
EDUCAÇÃO	33 789 687	75,7%	892 543	2,0%	9 954 677	22,3%	44 636 907
PLANO E FINANÇAS	71 244 311	50,8%	8 239 807	5,9%	60 831 110	43,4%	140 315 228
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	36 327 075	74,9%	339 526	0,7%	11 820 432	24,4%	48 487 033



**Gráfico II - ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL**









REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

153

Execução do PIDDAR 2006

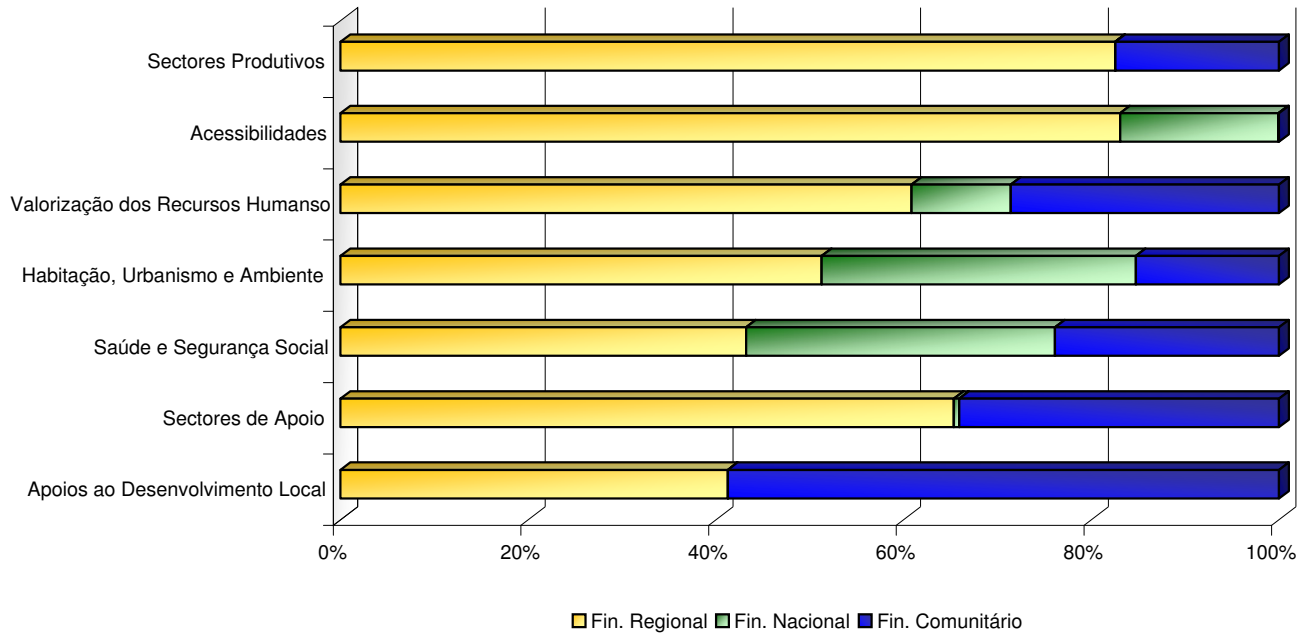
QUADRO VII - ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO POR SECTORES

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO NACIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	
<b>TOTAL</b>	<b>244 939 399</b>	<b>427,6%</b>	<b>54 573 729</b>	<b>94,4%</b>	<b>118 787 020</b>	<b>178,0%</b>	<b>418 300 148</b>
<b>SECTORES PRODUTIVOS</b>	<b>33 368 622</b>	<b>82,5%</b>	<b>15 971</b>	<b>0,0%</b>	<b>7 048 226</b>	<b>17,4%</b>	<b>40 432 819</b>
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	15 613 244	92,1%	0	0,0%	1 333 347	7,9%	16 946 591
PESCA	1 481 902	36,5%	0	0,0%	2 574 080	63,5%	4 055 981
INDÚSTRIA	1 893 091	90,3%	92	0,0%	203 371	9,7%	2 096 554
ENERGIA	489 003	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	489 003
TURISMO	10 322 659	92,0%	15 879	0,1%	879 393	7,8%	11 217 931
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	53 823	92,3%	0	0,0%	4 516	7,7%	58 339
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	3 514 900	63,1%	0	0,0%	2 053 520	36,9%	5 568 420
<b>ACESSIBILIDADES</b>	<b>46 850 522</b>	<b>83,1%</b>	<b>9 517 206</b>	<b>16,9%</b>	<b>32 379</b>	<b>0,1%</b>	<b>56 400 107</b>
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	46 850 522	83,1%	9 517 206	16,9%	32 379	0,1%	56 400 107
<b>VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS</b>	<b>60 406 260</b>	<b>60,9%</b>	<b>10 500 997</b>	<b>10,6%</b>	<b>28 359 683</b>	<b>28,6%</b>	<b>99 266 941</b>
EDUCAÇÃO	22 050 275	62,0%	4 318 718	12,1%	9 200 433	25,9%	35 569 425
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	3 317 092	20,4%	781 307	4,8%	12 194 457	74,8%	16 292 856
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	31 599 827	80,6%	1 864 597	4,8%	5 732 706	14,6%	39 197 131
CULTURA	3 439 067	41,9%	3 536 375	43,1%	1 232 087	15,0%	8 207 529
<b>HABITAÇÃO, URBANISMO E AMBIENTE</b>	<b>38 300 767</b>	<b>51,3%</b>	<b>24 989 845</b>	<b>33,5%</b>	<b>11 387 936</b>	<b>15,2%</b>	<b>74 678 548</b>
HABITAÇÃO E URBANISMO	19 616 526	40,9%	24 650 410	51,4%	3 706 235	7,7%	47 973 171
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	18 684 241	70,0%	339 434	1,3%	7 681 701	28,8%	26 705 376
<b>SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>12 393 490</b>	<b>43,2%</b>	<b>9 443 152</b>	<b>32,9%</b>	<b>6 844 296</b>	<b>23,9%</b>	<b>28 680 938</b>
SAÚDE	10 810 671	40,4%	9 443 152	35,3%	6 508 687	24,3%	26 762 510
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	1 582 819	82,5%	0	0,0%	335 609	17,5%	1 918 428
<b>SECTORES DE APOIO</b>	<b>12 424 394</b>	<b>65,4%</b>	<b>106 558</b>	<b>0,6%</b>	<b>6 477 650</b>	<b>34,1%</b>	<b>19 008 602</b>
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2 581 006	62,4%	0	0,0%	1 554 252	37,6%	4 135 259
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	5 714 935	57,5%	44 154	0,4%	4 176 464	42,0%	9 935 552
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	4 128 453	83,6%	62 404	1,3%	746 934	15,1%	4 937 791
<b>APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL</b>	<b>41 195 344</b>	<b>41,3%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>58 636 850</b>	<b>58,7%</b>	<b>99 832 194</b>
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	41 195 344	41,3%	0	0,0%	58 636 850	58,7%	99 832 194



**Gráfico III - ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO POR SECTORES**





Execução do PIDDAR 2006

**QUADRO VIII - REPARTIÇÃO SECTORIAL DO FINANCIAMENTO**

(Un.: Euros)

ÁREAS DE ACTUAÇÃO / SECTORES	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO NACIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	
<b>TOTAL</b>	<b>244 939 399</b>	<b>100,0%</b>	<b>54 573 729</b>	<b>100,0%</b>	<b>118 787 020</b>	<b>100,0%</b>	<b>418 300 148</b>
<b><u>SECTORES PRODUTIVOS</u></b>	<b>33 368 622</b>	<b>13,6%</b>	<b>15 971</b>	<b>0,0%</b>	<b>7 048 226</b>	<b>5,9%</b>	<b>40 432 819</b>
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	15 613 244	46,8%	0	0,0%	1 333 347	18,9%	16 946 591
PESCA	1 481 902	4,4%	0	0,0%	2 574 080	36,5%	4 055 981
INDÚSTRIA	1 893 091	5,7%	92	0,6%	203 371	2,9%	2 096 554
ENERGIA	489 003	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	489 003
TURISMO	10 322 659	30,9%	15 879	99,4%	879 393	12,5%	11 217 931
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	53 823	0,2%	0	0,0%	4 516	0,1%	58 339
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	3 514 900	10,5%	0	0,0%	2 053 520	29,1%	5 568 420
<b><u>ACESSIBILIDADES</u></b>	<b>46 850 522</b>	<b>19,1%</b>	<b>9 517 206</b>	<b>17,4%</b>	<b>32 379</b>	<b>0,0%</b>	<b>56 400 107</b>
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	46 850 522	100,0%	9 517 206	100,0%	32 379	100,0%	56 400 107
<b><u>VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS</u></b>	<b>60 406 260</b>	<b>24,7%</b>	<b>10 500 997</b>	<b>19,2%</b>	<b>28 359 683</b>	<b>23,9%</b>	<b>99 266 941</b>
EDUCAÇÃO	22 050 275	36,5%	4 318 718	41,1%	9 200 433	32,4%	35 569 425
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	3 317 092	5,5%	781 307	7,4%	12 194 457	43,0%	16 292 856
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	31 599 827	52,3%	1 864 597	17,8%	5 732 706	20,2%	39 197 131
CULTURA	3 439 067	5,7%	3 536 375	33,7%	1 232 087	4,3%	8 207 529
<b><u>HABITAÇÃO, URBANISMO E AMBIENTE</u></b>	<b>38 300 767</b>	<b>15,6%</b>	<b>24 989 845</b>	<b>45,8%</b>	<b>11 387 936</b>	<b>9,6%</b>	<b>74 678 548</b>
HABITAÇÃO E URBANISMO	19 616 526	51,2%	24 650 410	98,6%	3 706 235	32,5%	47 973 171
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	18 684 241	48,8%	339 434	1,4%	7 681 701	67,5%	26 705 376
<b><u>SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL</u></b>	<b>12 393 490</b>	<b>5,1%</b>	<b>9 443 152</b>	<b>17,3%</b>	<b>6 844 296</b>	<b>5,8%</b>	<b>28 680 938</b>
SAÚDE	10 810 671	87,2%	9 443 152	100,0%	6 508 687	95,1%	26 762 510
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL	1 582 819	12,8%	0	0,0%	335 609	4,9%	1 918 428
<b><u>SECTORES DE APOIO</u></b>	<b>12 424 394</b>	<b>5,1%</b>	<b>106 558</b>	<b>0,2%</b>	<b>6 477 650</b>	<b>5,5%</b>	<b>19 008 602</b>
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2 581 006	20,8%	0	0,0%	1 554 252	24,0%	4 135 259
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	5 714 935	46,0%	44 154	41,4%	4 176 464	64,5%	9 935 552
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	4 128 453	33,2%	62 404	58,6%	746 934	11,5%	4 937 791
<b><u>APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL</u></b>	<b>41 195 344</b>	<b>16,8%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>58 636 850</b>	<b>49,4%</b>	<b>99 832 194</b>
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	41 195 344	100,0%	0	0,0%	58 636 850	100,0%	99 832 194





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

159

QUADRO IX - REPARTIÇÃO ESPACIAL DO INVESTIMENTO

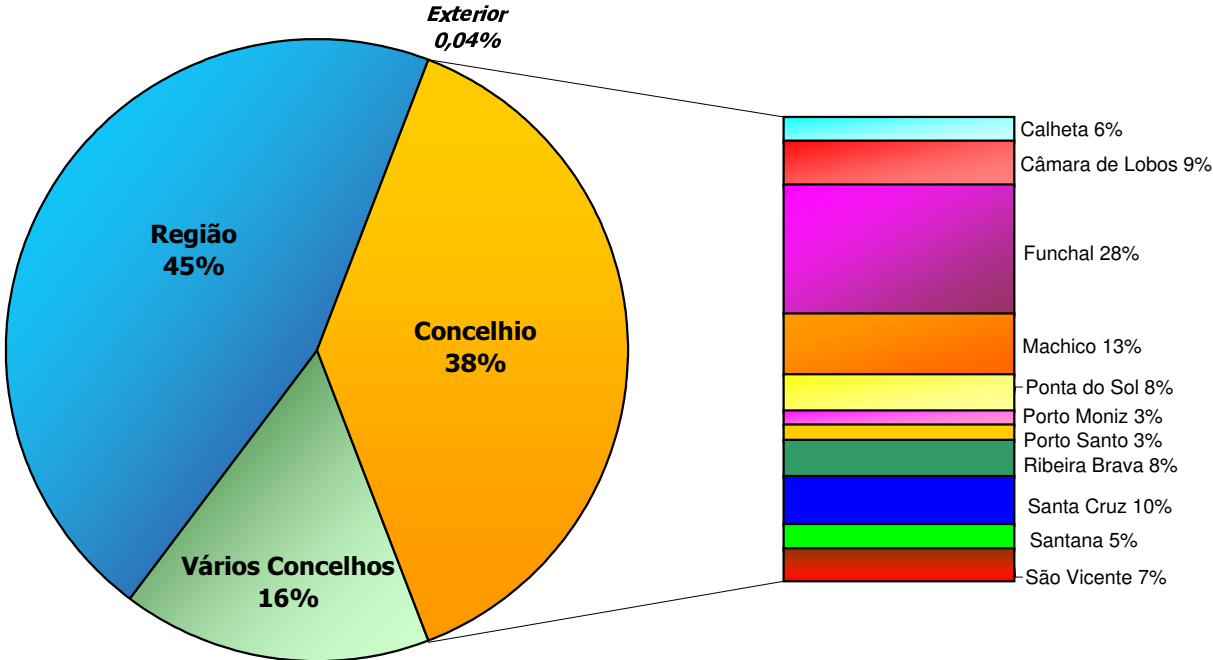
(Un.: Euros)

CONCELHOS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL
		Vice- Presidência	Recursos Humanos	Turismo e Cultura	Equipamento Social e Transportes	Assuntos Sociais	Educação	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	
TOTAL	TOTAL	11 619 556	6 120 443	15 689 740	143 294 204	8 137 037	44 636 907	140 315 228	48 487 033	418 300 148
	CAP. 50 O.R.	8 843 055	3 742 240	15 683 357	142 967 777	7 348 272	39 399 590	67 100 156	44 155 201	329 239 648
CALHETA	TOTAL			4 805	5 932 292			2 365 571	751 715	9 054 383
	CAP. 50 O.R.			4 805	5 932 292			2 365 571	751 715	9 054 383
CÂMARA DE LOBOS	TOTAL				9 491 488			5 264 722	31 684	14 787 894
	CAP. 50 O.R.				9 491 488			5 264 722	31 684	14 787 894
FUNCHAL	TOTAL	26 431	34 492	8 046 581	24 928 053	2 993 937	3 070 032	4 155 264	1 256 652	44 511 442
	CAP. 50 O.R.	26 431	34 492	8 046 581	24 886 049	2 993 937	2 853 950	4 155 264	1 238 251	44 234 955
MACHICO	TOTAL			776 734	13 872 346			4 192 471	1 913 411	20 754 962
	CAP. 50 O.R.			776 734	13 872 346			4 192 471	1 913 411	20 754 962
PONTA DO SOL	TOTAL			60 004	8 807 137			2 073 650	1 639 773	12 580 563
	CAP. 50 O.R.			60 004	8 807 137			2 073 650	1 639 773	12 580 563
PORTO MONIZ	TOTAL				1 248 402			1 805 706	2 023 011	5 077 119
	CAP. 50 O.R.				1 248 402			1 805 706	2 023 011	5 077 119
PORTO SANTO	TOTAL			217 014	2 171 256			2 501 000	50 968	4 940 238
	CAP. 50 O.R.			217 014	2 171 256			2 501 000	50 968	4 940 238
RIBEIRA BRAVA	TOTAL			137 359	2 762 928			4 723 987	5 138 223	12 762 498
	CAP. 50 O.R.			137 359	2 762 928			4 723 987	5 138 223	12 762 498
SANTA CRUZ	TOTAL	10 737			10 801 654			4 527 919	1 167 684	16 507 994
	CAP. 50 O.R.	10 737			10 801 654			4 527 919	1 089 234	16 429 544
SANTANA	TOTAL				3 941 073			3 956 663	247 397	8 145 134
	CAP. 50 O.R.				3 941 073			3 956 663	207 288	8 105 024
SÃO VICENTE	TOTAL				7 057 288			2 670 663	1 034 547	10 762 498
	CAP. 50 O.R.				7 057 288			2 670 663	960 394	10 688 345
VÁRIOS CONCELHOS	TOTAL	3 177 147	304 423	1 331 572	27 605 998	1 342 901	10 462 574	18 904 682	4 792 869	67 922 166
	CAP. 50 O.R.	3 177 147	303 442	1 331 572	27 605 998	1 342 901	5 441 339	7 287 193	4 791 417	51 281 009
REGIÃO	TOTAL	8 405 241	5 607 390	5 115 670	24 674 289	3 800 199	31 104 301	83 172 930	28 438 641	190 318 661
	CAP. 50 O.R.	5 628 740	3 230 168	5 109 287	24 389 867	3 011 434	31 104 301	21 575 346	24 319 833	118 368 976
EXTERIOR	TOTAL		174 138						459	174 597
	CAP. 50 O.R.		174 138						0	174 138





Gráfico IV - REPARTIÇÃO ESPACIAL DO INVESTIMENTO







**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

---

## **4. EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS**





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

165

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>24 398 969</b>	<b>19 855 896</b>	<b>11 619 556</b>	<b>64 405 434</b>	<b>58,5%</b>
<b>SECTOR: INDÚSTRIA</b>	<b>1.503.600</b>	<b>1.452.231</b>	<b>1.430.170</b>	<b>5.313.965</b>	<b>98,5%</b>
DINAMIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ACTIVIDADE INDUSTRIAL SE: VP N.º Projectos: 4	1 503 600	1 452 231	1 430 170	5 313 965	98,5%
Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos (DRCIE) 2002-07	40 000	7 907	896	34 674	11,3%
Factores Críticos de Sucesso na Internacionalização da Economia da RAM (DRCIE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-06	92 500	30 099	15 049	15 067	50,0%
Madeira Parques Empresariais-Sociedade Gestora, MPE, S.A. 2002-10	1 371 100	1 371 100	1 371 100	5 221 099	100,0%
Regulamento de Licenciamento de Parques Empresariais 2005-06	0	43 125	43 125	43 125	100,0%
<b>SECTOR: ENERGIA</b>	<b>515 600</b>	<b>621 929</b>	<b>489 003</b>	<b>4 397 899</b>	<b>78,6%</b>
APOIOS À PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS SE: DRCIE N.º Projectos: 2	97 500	99 304	76 553	2 292 062	77,1%
Incentivos para o Aproveitamento da Energia Solar Térmica para o Sector Residencial 2001-09	75 000	76 804	76 553	186 225	99,7%
Estudo do Gás Natural 2004-06	22 500	22 500	0	2 105 837	0,0%
COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA COM A AREAM SE: VP N.º Projectos: 1	418 100	522 625	412 450	2 105 837	78,9%
Cooperação Técnica e Científica com a AREAM 2000-06	418 100	522 625	412 450	2 105 837	78,9%
<b>SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR</b>	<b>768 500</b>	<b>181 000</b>	<b>35 534</b>	<b>366 901</b>	<b>19,6%</b>
APOIO À GESTÃO DA QUALIDADE SE: DRCIE N.º Projectos: 6	723 500	181 000	35 534	366 901	19,6%
Estratégia para a Qualidade na RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	35 000	3 401	3 398	79 367	99,9%
Programa da Promoção da Qualidade 2000-09	75 000	25 876	13 907	152 911	53,7%
Equipamentos Técnicos para o Laboratório Regional de Metrologia 2001-09	38 500	12 773	4 945	101 018	38,7%
Programa da Qualidade em Parceria com o Instituto Português da Qualidade 2002-08	50 000	0	0	206	0,0%
Certificação da Direcção de Serviços de Indústria 2004-09	25 000	5 947	5 792	25 907	97,4%
Implementação da Estratégia Regional para a Qualidade na RAM 2005-09	500 000	133 003	7 492	7 492	5,6%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

166

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO DO COMÉRCIO SE: DRCIE N.º Projectos: 1	45 000	0	0	0	0,0%
N Programa de Dinamização do Comércio 2006-09	45 000	0	0	0	0,0%
<b>SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA</b>	<b>370 000</b>	<b>254 368</b>	<b>149 161</b>	<b>725 229</b>	<b>58,6%</b>
SISTEMAS E PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO SE: DRCIE N.º Projectos: 2	130 000	103 568	58 145	534 938	56,1%
PIDAE - Programa de Informação e Divulgação sobre a Actividade Económica 1998-09	100 000	90 307	47 657	357 267	52,8%
Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria 1997-09	30 000	13 261	10 488	177 671	79,1%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL SE: DRACE N.º Projectos: 2	240 000	150 800	91 016	190 291	60,4%
Acções de Cooperação Externa 1996-09	15 000	5 800	3 987	57 327	68,7%
Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável - RUP-PLUS COFIN - PIC INTERREG III C Zona Sul 2004-07	225 000	145 000	87 029	132 964	60,0%
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>978 500</b>	<b>987 949</b>	<b>793 082</b>	<b>3 796 482</b>	<b>80,3%</b>
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À VICE-PRESIDÊNCIA SE: VP N.º Projectos: 3	32 900	24 386	14 068	297 995	57,7%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRACE 1998-09	15 000	8 400	5 134	248 412	61,1%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRCIE 1997-09	15 000	13 086	8 934	43 534	68,3%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afecto ao Gabinete da V 2001-10	2 900	2 900	0	6 049	0,0%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL E LOCAL SE: DRAPL N.º Projectos: 2	350 000	326 500	219 370	1 946 691	67,2%
Acções de Formação na Administração Pública COFIN - POP RAM III - FSE 2001-10	250 000	239 000	219 370	1 916 102	91,8%
Acções de Formação Específica e Supletiva para Dirigentes COFIN - POP RAM III - FSE 2005-07	100 000	87 500	0	30 589	0,0%
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS SE: VP N.º Projectos: 4	55 000	50 900	21 705	696 040	42,6%
Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete da VP 2001-10	8 000	8 000	5 325	32 204	66,6%
Informatização dos Serviços Afectos à DRCIE 1995-09	30 000	32 400	13 131	166 386	40,5%
Informatização dos Serviços Afectos à DRACE 1992-09	10 000	10 000	3 186	482 662	31,9%
Informatização dos Serviços Afectos à DRAPL 2003-10	7 000	500	63	14 788	12,6%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE APOIO AO CIDADÃO</b> SE: DRAPL N.º Projectos: 2	<b>540 600</b>	<b>586 163</b>	<b>537 939</b>	<b>855 756</b>	<b>91,8%</b>
Formulários/Serviços On-Line - Madeira Digital COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-06	493 600	556 600	526 439	844 256	94,6%
Qualidade e Modernização Administrativa da DRCIE 2005-09	47 000	29 563	11 500	11 500	38,9%
<b>SECTOR: APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL</b>	<b>10 421 569</b>	<b>8 517 219</b>	<b>5 568 420</b>	<b>27 944 278</b>	<b>65,4%</b>
<b>APOIO ÀS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS EMPRESARIAIS</b> SE: DRCIE N.º Projectos: 1	<b>200 000</b>	<b>204 880</b>	<b>74 940</b>	<b>1 148 380</b>	<b>36,6%</b>
Apoio às Estruturas Associativas Empresariais 1996-09	200 000	204 880	74 940	1 148 380	36,6%
<b>APOIOS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL (IDE - RAM)</b> SE: IDE-RAM N.º Projectos: 7	<b>9 568 000</b>	<b>7 548 367</b>	<b>5 081 996</b>	<b>24 121 151</b>	<b>67,3%</b>
<b>N</b> Programa de Integração com o Investimento Estrangeiro 2006-07	500 000	0	0	0	0,0%
Programa de Incentivos ao Investimento e à Engenharia Financeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-10	7 543 000	6 687 697	4 808 039	21 143 706	71,9%
Programa de Comunicação e Cooperação Empresarial COFIN - PIC INTERREG III B 2000-10	840 000	586 400	46 369	466 177	7,9%
Actualização e Formação no IDE 2001-10	10 000	2 000	1 223	11 138	61,1%
Participação no Capital Social da "Madeira Parques Empresariais" 2001-07	75 000	0	0	1 729 742	0,0%
Centro de Formalidades de Empresas 2003-10	400 000	271 270	226 366	770 388	83,4%
<b>N</b> Aquisição de Instalações para o Instituto de Desenvolvimento Empresarial 2006-08	200 000	1 000	0	0	0,0%
<b>APOIOS NO ÂMBITO DO CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA</b> SE: CEIM N.º Projectos: 2	<b>653 569</b>	<b>763 972</b>	<b>411 484</b>	<b>2 674 747</b>	<b>53,9%</b>
Modernização e Inovação Empresarial 2001-09	503 569	763 972	411 484	2 674 747	53,9%
E-CEIM COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	150 000	0	0	0	0,0%
<b>SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL</b>	<b>9 841 200</b>	<b>7 841 200</b>	<b>3 154 186</b>	<b>21 860 680</b>	<b>40,2%</b>
<b>criação de instrumentos para o desenvolvimento integrado regional e apoio à gestão</b> SE: VP N.º Projectos: 4	<b>9 841 200</b>	<b>7 841 200</b>	<b>3 154 186</b>	<b>21 860 680</b>	<b>40,2%</b>
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo - S.D.P.S., S.A. 1999-10	1 393 700	1 935 000	0	4 916 489	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

168

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Ma Ponta do Oeste, S.A. 2000-10	3 000 000	3 000 000	2 485 000	7 510 817	<b>82,8%</b>
Sociedade de Desenvolvimento do Norte - S.D.N., S.A. 2001-09	3 447 500	1 906 200	35 000	4 716 687	<b>1,8%</b>
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. 2001-10	2 000 000	1 000 000	634 186	4 716 687	<b>63,4%</b>





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

169

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>7 517 531</b>	<b>7 659 133</b>	<b>6 120 443</b>	<b>32 734 577</b>	<b>79,9%</b>
<b>SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR</b>	<b>47 978</b>	<b>48 362</b>	<b>22 805</b>	<b>132 041</b>	<b>47,2%</b>
CAMPANHAS, PROJECTOS E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR SE: GS N.º Projectos: 1	47 978	48 362	22 805	132 041	47,2%
Campanhas, Projectos e Promoção dos Direitos do Consumidor 2002-07	47 978	48 362	22 805	132 041	47,2%
<b>SECTOR: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	<b>197 000</b>	<b>185 179</b>	<b>185 179</b>	<b>1 011 178</b>	<b>100,0%</b>
DIGITALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SE: GS N.º Projectos: 1	185 000	185 179	185 179	1 000 000	100,0%
Digitalização de Equipamentos 2005-06	185 000	185 179	185 179	1 000 000	100,0%
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL SE: GS N.º Projectos: 1	12 000	0	0	11 178	0,0%
Relações Institucionais na Área da Comunicação Social 2005-06	12 000	0	0	11 178	0,0%
<b>SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO</b>	<b>5 918 635</b>	<b>5 992 639</b>	<b>4 813 388</b>	<b>27 803 797</b>	<b>80,3%</b>
PLANO REGIONAL DE EMPREGO SE: IRE N.º Projectos: 1	5 512 029	5 634 075	4 535 652	27 171 650	80,5%
Plano Regional de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	5 512 029	5 634 075	4 535 652	27 171 650	80,5%
COOPERAÇÃO INTERREGIONAL NO DOMÍNIO DO EMPREGO SE: IRE N.º Projectos: 2	160 686	117 250	64 303	76 075	54,8%
N Projecto Escala COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	131 000	87 564	59 241	59 241	67,7%
Rede Eures COFIN - OIC 2004-06	29 686	29 686	5 062	16 834	17,1%
ACÇÕES NO DOMÍNIO DO TRABALHO PARA A DIGNIFICAÇÃO SÓCIO-LABORAL SE: SRRH N.º Projectos: 7	245 920	241 314	213 433	556 072	88,4%
Consertação Social e Relações Institucionais na Área do Trabalho 2003-07	63 000	29 305	29 282	146 853	99,9%
CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (DRT) 2001-07	7 000	1 517	1 282	21 808	84,5%
PRI0 - Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades (DRT) 2001-07	7 600	1 122	0	58 629	0,0%
Programa Higiene e Segurança no Trabalho (DRT) 2001-07	59 301	38 594	24 751	124 318	64,1%
Formação na Área do Direito do Trabalho (DRT) 2001-07	3 400	1 686	298	7 989	17,7%
Operações Estatísticas Laborais 2002-07	15 699	19 178	7 940	39 374	41,4%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

170

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Projecto Violeta - Projecto de Cooperação na Macaronésia pela Igualdade de Oportunidades COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	89 920	149 912	149 880	157 101	100,0%
<b>SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES</b>	<b>709 418</b>	<b>620 418</b>	<b>537 605</b>	<b>2 137 133</b>	<b>86,7%</b>
INFRA-ESTRUTURAS PARA ACTIVIDADES RECREATIVAS E DESPORTIVAS SE: IRE N.º Projectos: 1	143 918	143 918	132 977	451 875	92,4%
Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas 1998-09	143 918	143 918	132 977	451 875	92,4%
criação de equipamentos de apoio à juventude SE: DRJ N.º Projectos: 5	321 500	237 975	176 172	1 456 802	74,0%
RAICES - Lojas da Juventude / Juventude Activa COFIN - PIC INTERREG III B 2002-09	165 000	167 973	152 323	591 277	90,7%
Construção do Edifício de Apoio ao Campo Escola do Montado do Pereiro 2003-07	85 000	0	0	0	0,0%
Apetreçamento, Reapetreçamento e Recuperação dos Centros da Madeira 2003-09	30 000	39 237	9 622	21 848	24,5%
N Projecto "Conhece as Tuas Origens" 2006-06	16 500	16 984	2 290	1 969	13,5%
N Semana da Juventude, Encontros com a Formação e Cenários de 2006-06	25 000	13 781	11 937	841 708	86,6%
<b>PROGRAMAS E ACÇÕES DESTINADOS À JUVENTUDE</b> SE: DRJ N.º Projectos: 4	<b>244 000</b>	<b>238 525</b>	<b>228 455</b>	<b>228 455</b>	<b>95,8%</b>
Voluntariado Juvenil 2002-09	25 000	22 995	22 895	22 895	99,6%
Jovens em Formação 2003-09	199 000	181 655	177 641	177 641	97,8%
Mobilidade e Formação Juvenil 2003-09	10 000	24 375	18 420	18 420	75,6%
Apoio a Instituições na Área da Juventude 2003-09	10 000	9 500	9 500	9 500	100,0%
<b>SECTOR: SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL</b>	<b>322 500</b>	<b>382 211</b>	<b>180 693</b>	<b>1 039 254</b>	<b>47,3%</b>
APOIO AO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS MIGRANTES SE: GS N.º Projectos: 2	322 500	382 211	180 693	1 039 254	47,3%
Acções de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses 1998-09	300 000	366 634	171 848	989 068	46,9%
Acções de Apoio à Imigração 2003-09	22 500	15 577	8 845	50 186	56,8%
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>322 000</b>	<b>430 324</b>	<b>380 773</b>	<b>611 174</b>	<b>88,5%</b>
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS SE: GS N.º Projectos: 1	12 500	4 431	2 792	13 207	63,0%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Secretaria Regional dos Recursos Humanos 2000-07	12 500	4 431	2 792	13 207	63,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

171

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
30 ANOS DE AUTONOMIA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA SE: GS N.º Projectos: 1	210.000	353.223	346.281	347.047	98,0%
Comemorações dos 30 Anos de Autonomia da Região Autónoma da Madeira 2005-06	210.000	353.223	346.281	347.047	98,0%
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS SE: SRRH N.º Projectos: 2	99.500	72.670	31.700	250.920	43,6%
Gestão Integrada dos Serviços da Secretaria Regional dos Recursos Humanos (GS) 2002-06	80.000	72.670	31.700	250.920	43,6%
Monitorização Integrada dos Serviços da Direcção Regional de Ju 2003-09	19.500	0	0	0	0,0%





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

173

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>22 750 000</b>	<b>23 492 928</b>	<b>15 689 740</b>	<b>79 797 560</b>	<b>66,8%</b>
<b>SECTOR: TURISMO</b>	<b>14 897 350</b>	<b>16 120 022</b>	<b>11 217 931</b>	<b>66 683 250</b>	<b>69,6%</b>
<b>PROMOÇÃO TURÍSTICA</b> SE: DRT N.º Projectos: 14	<b>5 954 000</b>	<b>6 010 654</b>	<b>4 669 546</b>	<b>18 970 472</b>	<b>77,7%</b>
Acções para a Diversificação de Mercados 2000-09	450 000	231 844	187 405	2 694 924	80,8%
Dinamização do Turismo Interno 2000-09	450 000	675 716	632 280	2 292 585	93,6%
Promoção do Golfe 2004-09	757 000	757 002	757 000	2 384 942	100,0%
Campanha de Imagem 2000-09	1 100 000	1 323 000	729 084	4 780 508	55,1%
Material Promocional 2000-09	600 000	561 638	319 018	2 433 878	56,8%
Acções Culturais e de Promoção Turística (GS) 2004-09	200 000	175 998	101 866	370 404	57,9%
Acções Promocionais Diversas 2004-09	150 000	232 650	180 232	473 727	77,5%
Acções de Relações Públicas 2004-09	250 000	157 200	89 749	481 486	57,1%
Novas Tecnologias da Informação 2004-09	40 000	57 893	13 573	90 943	23,4%
Marca Quintas da Madeira 2000-09	40 000	25 197	25 196	81 552	100,0%
<a href="http://www.madeira.tourism.org">www.madeira.tourism.org</a> COFIN - POSI - Madeira Digital 2003-09	75 000	71 522	63 360	81 077	88,6%
Parceria Público-privada 2004-09	950 000	857 400	731 827	1 955 651	85,4%
Turismo Náutico 2004-09	80 000	73 394	47 356	100 595	64,5%
Promoção das Provas Automobilísticas da RAM 2005-09	812 000	810 200	791 600	748 200	97,7%
<b>ANIMAÇÃO E ACONTECIMENTOS ESPECIAIS</b> SE: DRT N.º Projectos: 7	<b>8 273 350</b>	<b>9 753 361</b>	<b>6 514 062</b>	<b>47 273 386</b>	<b>66,8%</b>
Festa do Carnaval COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	340 000	338 518	335 792	2 287 270	99,2%
Festa da Flor COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	270 000	265 325	258 422	1 827 151	97,4%
Festa do Vinho da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	130 000	168 649	162 208	855 498	96,2%
Festa do Fim do Ano 2000-09	6 613 350	8 089 100	4 905 551	38 834 112	60,6%
Encontro Regional de Bandas 2004-09	50 000	58 398	32 271	96 689	55,3%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

174

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Festival do Atlântico COFIN - POP RAM III - FEDEF 2002-09	850 000	813 371	808 033	3 331 309	99,3%
Iniciativas Diversas 2004-09	20 000	20 000	11 784	41 356	58,9%
<b>CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO TURÍSTICO E GESTÃO DO DESTINO</b> SE: DRT N.º Projectos: 4	<b>670 000</b>	<b>356 007</b>	<b>34 323</b>	<b>439 393</b>	<b>9,6%</b>
Infra-estruturas Turísticas Diversas COFIN - Fundo de Turismo 2004-09	600 000	278 607	26 026	88 920	9,3%
Conservação e Reparação de Locais de Interesse Turístico 2004-09	40 000	63 250	8 297	54 216	13,1%
Programas de Educação para o Turismo 2004-09	25 000	14 000	0	35 000	0,0%
CIETMAC - Centro de Investigação e Estudos Turísticos da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 06	5 000	150	0	261 256	0,0%
<b>SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO</b>	<b>34 000</b>	<b>15 315</b>	<b>4 927</b>	<b>37 895</b>	<b>32,2%</b>
<b>FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL</b> SE: SRTC N.º Projectos: 3	<b>34 000</b>	<b>15 315</b>	<b>4 927</b>	<b>37 895</b>	<b>32,2%</b>
Acções de Formação Turística (DRT) 2004-09	15 000	10 000	1 280	15 589	12,8%
Acções de Formação no Âmbito da Cultura (DRAC) 2004-09	14 000	1 978	1 940	12 023	98,1%
Outras Acções de Formação (GS) 2004-09	5 000	3 337	1 707	10 283	51,2%
<b>SECTOR: CULTURA</b>	<b>6 815 650</b>	<b>6 428 464</b>	<b>4 073 257</b>	<b>12 269 306</b>	<b>63,4%</b>
<b>RECUPERAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CLASSIFICADO</b> SE: DRAC N.º Projectos: 4	<b>1 410 000</b>	<b>1 214 457</b>	<b>600 158</b>	<b>3 175 723</b>	<b>49,4%</b>
Convento de Santa Clara COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	80 000	91 151	24 409	412 428	26,8%
Igreja da Sé do Funchal COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	480 000	230 021	30 880	389 989	13,4%
Igreja do Colégio COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	650 000	796 409	522 329	1 570 431	65,6%
Núcleo Histórico de Santo Amaro COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	200 000	96 876	22 540	802 874	23,3%
<b>REABILITAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO</b> SE: DRAC N.º Projectos: 8	<b>1 420 390</b>	<b>1 293 954</b>	<b>944 119</b>	<b>1 632 880</b>	<b>73,0%</b>
Beneficiação do Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 2004-09	150 000	108 860	53 786	78 583	49,4%
Forte de São Tiago 2004-09	35 000	28 562	18 233	127 594	63,8%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

175

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Recuperação da Arquitectura Regional (Casas Típicas, Moinhos e de Salão) 2000-09	188 900	258 342	226 874	347 533	87,8%
Restauro dos Órgãos das Igrejas COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	200 500	54 143	44 666	296 883	82,5%
Obras Diversas de Conservação do Património da RAM 2004-09	410 000	358 050	238 049	415 035	66,5%
Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional 2004-09	58 500	111 739	27 544	59 053	24,7%
Beneficiação do Museu Quinta das Cruzes COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-09	328 690	330 118	301 395	243 650	91,3%
Inventariação do Património Regional 2004-09	48 800	44.140	33.571	64.549	76,1%
<b>ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CENTRO DE ESTUDOS DA HISTÓRIA DO ATLÂNTICO</b> SE: CEHA N.º Projectos: 2	<b>110 000</b>	<b>153 316</b>	<b>85 340</b>	<b>326 463</b>	<b>55,7%</b>
História e Autonomia do Arquipélago 2004-09	100 000	100 000	75 732	201 561	75,7%
ATLANTICA II - O Açúcar e a Cultura nas Ilhas Atlânticas 2003 - 06	10 000	53 316	9 608	124 902	18,0%
<b>APOIO A MUSEUS E CASAS DE CULTURA</b> SE: DRAC N.º Projectos: 11	<b>986 510</b>	<b>861 108</b>	<b>600 252</b>	<b>2 458 228</b>	<b>69,7%</b>
Casa das Mudas 2004-09	79 900	8 659	4 805	70 578	55,5%
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 2004-09	90 000	78 560	51 302	145 943	65,3%
Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago 2004-09	69 800	105 810	62 674	181 203	59,2%
Museu de Arte Sacra 2004-09	110 000	104 500	104 500	282 271	100,0%
Fotografia-Museu Vicentes 2004-09	82 800	67 148	48 281	206 376	71,9%
Casa-Museu Cristóvão Colombo 2004-09	80 000	52 850	48 763	258 961	92,3%
Museu Quinta das Cruzes 2004-09	115 000	129 181	95 133	742 708	73,6%
Solar São Cristóvão 2004-09	48 000	26 747	19 734	52 755	73,8%
Casa Museu Frederico de Freitas 2004-09	140 900	134 712	44 905	164 250	33,3%
Centro Cultural de Edmundo Bettencourt 2004-09	50 110	36 566	31 941	70 460	87,4%
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara 2004-09	120 000	116 375	88 214	282 724	75,8%
<b>APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO</b> SE: DRAC N.º Projectos: 5	<b>926 900</b>	<b>969 959</b>	<b>568 871</b>	<b>1 302 818</b>	<b>58,6%</b>
Biblioteca Pública Regional 2004-09	130 000	103 883	71 959	229 984	69,3%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

176

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Arquivo Regional 2004-09	600 000	733 536	427 096	917 768	58,2%
Biblioteca de Culturas Estrangeiras 2004-09	18 000	22 960	9 811	24 078	42,7%
Rede Regional de Bibliotecas Públicas 2004-09	80 000	0	0	22 555	0,0%
Centro de Estudos John dos Passos 2005-09	98 900	109 580	60 004	108 433	54,8%
<b>FESTIVAIS CULTURAIS</b> SE: DRAC N.º Projectos: 3	<b>318 000</b>	<b>286 758</b>	<b>237 270</b>	<b>854 273</b>	<b>82,7%</b>
Festival Colombo (Porto Santo) 2004-09	150 000	151 311	114 480	403 731	75,7%
Festival Raízes do Atlântico 2003-09	80 000	69 019	69 019	316 265	100,0%
Festival de Poesia do Porto Santo 2004-09	88 000	66 428	53 771	134 278	80,9%
<b>DIVULGAÇÃO E APOIO À ACTIVIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL</b> SE: DRAC N.º Projectos: 9	<b>1 363 850</b>	<b>1 372 587</b>	<b>857 925</b>	<b>2 304 380</b>	<b>62,5%</b>
Publicação de Edições Culturais 2004-09	175 600	125 384	84 996	227 526	67,8%
Divulgação da Actividade Artística 2004-09	100 750	113 618	49 818	165 039	43,8%
Apoio a Iniciativas Culturais 2004-09	105 500	259 284	149 889	263 683	57,8%
Apoio à Descentralização Cultural 2004-09	650 000	648 750	389 374	1 270 155	60,0%
Museu da História da Madeira 2004-09	28 000	0	0	38 921	0,0%
Estudos e Divulgação de Museus da RAM 2004-09	64 000	53 773	46 546	98 766	86,6%
FORO INTERCONTINENTAL - Centro Internacional de Estudos sc Sociedade Contemporânea 2004-09	120 000	66 470	58 255	129 831	87,6%





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

177

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Culturede - A Cultura da Madeira na Rede Digital COFIN - POSI - Madeira Digital 2005-06	100 000	104 110	78 850	95 525	75,7%
Gabinete de Investigação e Desenvolvimento do Atlântico (GS) 2005-09	20 000	1 198	198	14 933	16,5%
<b>COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA CULTURA</b> SE: DRAC N.º Projectos: 2	<b>280 000</b>	<b>276 325</b>	<b>179 322</b>	<b>214 540</b>	<b>64,9%</b>
CINEMEDIA - Recuperação e Digitalização do Património Cinematográfico dos Açores, Madeira e Canárias COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	180 000	179 400	171 780	206 998	95,8%
MEDIAT II - Memória Digital Atlântica - Fotografia COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	100 000	96 925	7 542	7 542	7,8%
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>1 003 000</b>	<b>929 127</b>	<b>393 626</b>	<b>807 109</b>	<b>42,4%</b>
<b>MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA</b> SE: SRTC N.º Projectos: 8	<b>1 000 000</b>	<b>928 977</b>	<b>393 626</b>	<b>807 109</b>	<b>42,4%</b>
Beneficiação do Edifício da SRTC (GS) 2004-09	40 000	49 903	18 572	38 289	37,2%
Recuperação e Reabilitação do Edifício da DRAC 2004-09	80 000	57 245	57 244	168 734	100,0%
Beneficiação do Edifício da Direcção de Serviços Animação (GS) 2004-09	5 000	250	0	7 308	0,0%
Beneficiação do Armazém da SRTC (Camacha) (GS) 2004-09	95 000	26 600	0	974	0,0%
Informatização (GS) 2004-09	10 000	10 712	8 716	29 476	81,4%
SIGRT - Sistema de Informação e Gestão Turística da RAM (DRT) COFIN - POSI - Madeira Digital 2003 - 06	185 000	185 000	502	61 599	0,3%
Intranet e Serviços de Turismo (DRT) COFIN - POSI - Madeira Digital 2003 - 06	500 000	500 000	243 702	175 575	48,7%
Informatização do Novo Edifício do Arquivo Regional da Madeira Biblioteca Pública Regional (DRAC) COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-09	85 000	99 267	64 890	325 152	65,4%
<b>COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DO TURISMO</b> SE: GS N.º Projectos: 1	<b>3 000</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Projectos de Cooperação com as Regiões Ultraperiféricas 2004-09	3 000	150	0	0	0,0%





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

179

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>306 629 592</b>	<b>345 868 599</b>	<b>143 294 204</b>	<b>1 402 052 960</b>	<b>41,4%</b>
<b>SECTOR: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	<b>82.689.500</b>	<b>148.213.545</b>	<b>39.190.045</b>	<b>1.069.626.067</b>	<b>26,4%</b>
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS SE: SREST N.º Projectos: 77	<b>51 735 000</b>	<b>49 045 084</b>	<b>19 265 201</b>	<b>809 353 745</b>	<b>39,3%</b>
N Beneficiação da ER 208 - Saramago Ginjas - Paul da Serra 2006-08	1 581 250	17 250	0	0	0,0%
N Via Distribuidora da Marinheira e Calvário - Estreito de Câmara de Lobos 2006-08	300 000	0	0	0	0,0%
N Via Expresso Fajã da Ovelha Ponta do Pargo 2006-08	750 000	0	0	0	0,0%
N Ligação Nó da Via Rápida ao Centro de Câmara de Lobos 2006-08	75 000	0	0	0	0,0%
N Via Expresso Ribeira Brava Meia Légua 2006-08	500 000	0	0	0	0,0%
N Acesso ao Parque Empresarial da Ribeira Brava 2006-08	162 500	0	0	0	0,0%
Acesso Sul ao Hospital Cruz de Carvalho 2005-06	371 250	875 950	0	5 688	0,0%
Saída Oeste do Funchal - 2.ª Fase 1989-06	0	130 735	130 735	24 046 121	100,0%
Via Rápida Câmara de Lobos - Estreito de Câmara de Lobos 2005-08	875 000	487 021	181 524	181 524	37,3%
Circular à Cidade do Funchal Cota 200 - 2.ª Fase 1995-06	50 000	15 000	4 934	111 996 551	32,9%
Ligação ao Boqueirão - Porto da Cruz 2005-06	890 000	459 162	0	0	0,0%
Via Rápida Funchal - Aeroporto - 2.ª Fase 1996-06	225 000	99 591	99 590	125 947 179	100,0%
N Ligação Fonte da Rocha Saraiva e Escola da Torre - Câmara de L 2006-08	300 000	76 590	0	0	0,0%
N Ligação entre o Rochão e Paul da Serra - Arco da Calheta 2006-08	2 865 000	0	0	0	0,0%
Túnel da Encumeada e Acessos 1997-06	0	0	0	81 743 709	0,0%
Variante Este à Vila da Ribeira Brava 2005-06	625 000	205 000	205 000	205 000	100,0%
N Requalificação da Rede Viária Regional 2006-08	500 000	0	0	0	0,0%
Variante à E.R. 104 na Vila da Ribeira Brava 2000-06	1 000 000	330 490	304 855	31 899 172	92,2%
N Novo Acesso à Meia Serra 2006-08	75 000	20 930	0	0	0,0%
Via Expresso Machico - Faial 1997-07	1 500 000	987 364	296 373	100 408 156	30,0%
Reconstrução, Beneficiação e Sinalização de Estradas Regionais 2005-08	2 000 000	3 503 682	944 019	2 133 765	26,9%
Variante à E.R. 104 - Rosário - São Vicente 2000-06	1 000 000	114 120	105 514	20 369 402	92,5%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

180

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Via Rápida Machico - Caniçal 2000-06	6 000 000	762 380	387 901	38 924 905	50,9%
N Alargamento da ER - Troço Vila da Ponta do Sol Carvalho 2006-08	75 000	0	0	0	0,0%
E.R. 101 - Troço Calheta - Prazeres 1996-06	1 150 000	316 137	261 321	40 186 407	82,7%
Reformulação de Acessos à Via Rápida Câmara de Lobos - Ribeira Brava	0	20 135	20 134	3 040 261	100,0%
Nova Ligação Caniço - Camacha COFIN - FCN 2000-06	1 250 000	3 336 238	152 487	34 481 119	4,6%
Variante à Vila da Ponta do Sol 2000-06	800 000	522 576	3 076	19 212 269	0,6%
Variante à Vila da Calheta 2000-06	1 000 000	73 702	73 702	26 275 491	100,0%
Beneficiação de Ligações Locais 2005-08	1 000 000	1 285 187	362 783	439 980	28,2%
Ampliação do Aeroporto do Funchal - E.R. 101 - 2.ª fase 2000-06	125 000	2 032 600	2 032 576	18 461 166	100,0%
N Via Expresso São Jorge - São Vicente 2006-08	750 000	0	0	0	0,0%
N Via Expresso Madalena do Mar Arco da Calheta 2006-08	500 000	0	0	0	0,0%
Nova Ligação do Nú das Quebradas à E.R. 229 (Novo Acesso ao f 2003-08	1 000 000	172 431	0	0	0,0%
Reconstrução da E.R. 101 - Troço São Vicente - Porto Moniz 1996-06	4 000 000	8 659 840	684 972	50 729 628	7,9%
Beneficiação da E.R. 206 e Recarga de Pavimentos 1.ª Fase 2003-06	0	754 000	0	647 461	0,0%
E.R. 101 - Prazeres Raposeira 2004-06	1 500 000	555 148	253 717	253 717	45,7%
N Beneficiação da ER 233 - Casinhas Serra de Fora - Porto Santo 2006-08	50 000	0	0	0	0,0%
Construção da Variante entre a Igreja de Água de Pena e Cardais 1997-07	200 000	0	0	1 393 703	0,0%
N Beneficiação da ER 203 - Carreiras 2006-08	62 500	45 540	45 540	45 540	100,0%
N Beneficiação da Estrada Porto-Cidade-Aeroporto - Porto Santo 2006-07	400 000	12 989	0	0	0,0%
N Prolongamento da Estrada das Noras (Espírito Santo) ao Ribeiro Coxino (Hotel do Porto Santo) 2006-07	50 000	0	0	0	0,0%
Arruamentos de Acesso ao Centro da Tabua 2000-06	20 000	72 195	0	505 456	0,0%
Variante à E.R. 207 no Centro do Santo da Serra COFIN - FCN 2000-06	800 000	464 316	464 315	1 573 604	100,0%
Variante à E.R. 107 - Túnel entre a Ribeira da Lapa e o Curral das COFIN - FCN 2000-06	500 000	8 480 600	7 531 771	25 928 078	88,8%
Cota 500 (Ligação Vasco Gil Fundoa) 2004-08	875 000	635 244	227 969	227 969	35,9%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

181

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Beneficiação da E.R. 207 - Troço Santa Cruz - Campo de Golf 2001-06	37 500	341 600	341 578	5 933 306	100,0%
Reconstrução da E.R. 111 - Troço Hotel Porto Santo - Calheta 2000-06	700 000	215 026	215 016	4 245 295	100,0%
Beneficiação da E.R. 218 - Troço Santana - Pico das Pedras 2001-06	0	23 200	23 153	529 928	99,8%
Reconstrução da Ponte sobre a Ribeira de São Vicente 2001-06	17 500	154 100	154 061	2 000 458	100,0%
Ligações à Via Expresso no Porto da Cruz 2001-06	250 000	861 200	0	926 479	0,0%
Ligação entre a Ribeira da Cerejeira e a Ribeira Serrão de Cima - C 2001-06	200 000	118 070	0	171 485	0,0%
Acesso Viário à Marginal do Paul do Mar COFIN - FCN 2001-06	250 000	1 197 290	948 375	5 460 917	79,2%
Nó Rodoviário de Ligação da Cota 40 à Via de Acesso à Cota 200 2001-06	425 000	431 781	95 368	276 718	22,1%
Acesso Leste ao Campo da Barca (Saída Leste do Funchal) 2001-06	500 000	1 248 857	229 903	2 975 572	18,4%
Acesso Oeste à Cota 200 COFIN - FCN 2001-06	1 250 000	1 815 693	396 466	2 419 338	21,8%
Acesso Oeste à Ligação ao Porto do Funchal 2001-06	800 000	293 189	292 720	1 030 451	99,8%
Ligação entre a ER 219 (Achada do Marques) e Lombo Antão Alve 2003-06	1 000 000	0	0	386 866	0,0%
Via Expresso Faial - Santana - São Jorge 2001-06	3 000 000	619 941	354 454	10 968 009	57,2%
Ligação entre a E.R. 101 e a Ribeira Funda - Seixal 2003-06	500 000	551 500	0	496 590	0,0%
Acesso Oeste a Santo Amaro 2003-06	750 000	989 600	0	345 408	0,0%
<b>N</b> Alargamento da Estrada do Garajau 2006-07	140 000	0	0	0	0,0%
Correcção do Traçado da E.R. 236 entre a Igreja do Bom Caminho E.R. 108 na Ribeira de Machico - Santo da Serra 2002-06	150 000	492 799	399 798	686 603	81,1%
<b>N</b> Ligação da Via Rápida ao Jardim da Serra 2006-08	75 000	85 000	0	0	0,0%
Ligação entre a ER 108 e a Ribeira Tem-te-não-caias - Porto da C 2002-06	650 000	218 167	218 167	2 412 836	100,0%
Pavimentação da E.R. 209 - Troço entre o Fanal e o Paul da Serra 2003-06	162 500	0	0	1 755 009	0,0%
Ligação à Via Expresso entre Massapez e Jangalinha - Porto da C COFIN - FCN 2002-06	700 000	935 300	572 745	1 715 445	61,2%
Conservação Corrente Integrada 2001-08	125 000	0	0	0	0,0%
Ponte de Ligação entre a Estrada da Maiata e a E.R. 108 - Porto d 2002-06	150 000	1 717 276	0	71 348	0,0%
Ligação entre a Variante da Camacha e a Cova da Iria 2003-06	200 000	242 893	0	13 951	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

182

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
N Ligação em Via Expresso ao Porto do Funchal 2006-08	750 000	347 090	0	0	0,0%
N Revestimento de Taludes da ER a Pedra Argamassa 2006-07	15 000	0	0	0	0,0%
N Reformulação de Nós da Via Rápida Ribeira Brava Machico 2006-08	375 000	0	0	3 020 127	0,0%
N Beneficiação da Ligação entre o Largo do Paul do Mar e o Cemitério 2006-07	120 000	0	0	0	0,0%
N Beneficiação da Ligação Ponta da Oliveira - Caniço 2006-08	150 000	0	0	0	0,0%
N Beneficiação da ER 107 - Troço Romeiras Ribeira da Lapa 2006-08	40 000	0	0	0	0,0%
N Estudos, Serviços e Outras Acções e Intervenções Rodoviárias 2006-08	500 000	621 369	248 587	248 587	40,0%
<b>INTERVENÇÕES E ACÇÕES DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA</b> SE: SREST N.º Projectos: 7	<b>2 575 000</b>	<b>2 505 098</b>	<b>192 069</b>	<b>700 502</b>	<b>0,0%</b>
N Central Interurbana de Autocarros do Funchal 2006-08	150 000	0	0	0	0,0%
Estação de Autocarros e Estacionamento Público em Machico 2004-07	1 800 000	2 061 115	0	85 071	0,0%
Plano Global de Sinalização e Segurança da Rede Viária Regional 2000-06	100 000	47 350	0	22 095	0,0%
Acções de Prevenção Rodoviária 2001-08	50 000	4 158	3 853	22 697	92,7%
Monitorização, Segurança e Manutenção de Equipamentos de Túneis 2001-06	0	2 875	2 875	87 771	100,0%
Estruturas de Apoio à Segurança e Circulação Rodoviária na ER 1 2001-07	75 000	0	0	0	0,0%
Estruturas de Apoio à Segurança Rodoviária no Curral das Freiras 2002-06	400 000	389 600	185 341	482 868	47,6%
<b>GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS</b> SE: SREST N.º Projectos: 2	<b>13 002 500</b>	<b>87 542 390</b>	<b>14 015 333</b>	<b>233 615 175</b>	<b>16,0%</b>
Gestão de Infra-estruturas Rodoviárias 2001-08	13 000 000	87 542 390	14 015 333	233 606 845	16,0%
Centro Rodoviário Português 2004-08	2 500	0	0	8 330	0,0%
<b>COMUNICAÇÃO</b> SE: SREST N.º Projectos: 2	<b>65 000</b>	<b>86 349</b>	<b>20 453</b>	<b>31 568</b>	<b>23,7%</b>
Modernização dos Meios de Comunicação entre a DRTT/DGV 2004-06	15 000	34 349	15 980	27 095	46,5%
N SMEC - Sistema Multimédia de Exames de Condução 2006-06	50 000	52 000	4 472	4 472	8,6%
<b>TRANSPORTES MARÍTIMOS</b> SE: SREST N.º Projectos: 2	<b>5 302 000</b>	<b>562 230</b>	<b>0</b>	<b>12 966 251</b>	<b>0,0%</b>
Novo Navio de Ligação ao Porto Santo 2000-06	302 000	0	0	5 733 681	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

183

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Transferências de Capital da APRAM 2001-06	5 000 000	562 230	0	7 232 570	0,0%
<b>TRANSPORTES AÉREOS</b> SE: SREST N.º Projectos: 2	<b>2 490 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 550 000</b>	<b>0,0%</b>
Infra-estruturas Aeroportuárias - Transferências de Capital para a ANAM, E.P. 2001-06	1 990 000	0	0	2 550 000	0,0%
Heliporto do Funchal 2004-08	500 000	0	0	0	0,0%
<b>TRANSPORTES TERRESTRES</b> SE: SREST N.º Projectos: 2	<b>7 050 000</b>	<b>8 397 264</b>	<b>5 621 929</b>	<b>10 333 766</b>	<b>66,9%</b>
Sistemas de Gestão de Transportes Colectivos Urbanos e Inter-urb 2005-07	7 000 000	8 397 264	5 621 929	10 165 502	66,9%
Estudo de Sistemas de Transportes Terrestres 2001-06	50 000	0	0	168 263	0,0%
<b>COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DOS TRANSPORTES</b> SE: SREST N.º Projectos: 1	<b>470 000</b>	<b>75 130</b>	<b>75 060</b>	<b>75 060</b>	<b>99,9%</b>
AEROMAC - Transporte Aéreo Madeira-Canárias - Açores COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	470 000	75 130	75 060	75 060	99,9%
<b>SECTOR: EDUCAÇÃO</b>	<b>72 100 000</b>	<b>60 058 857</b>	<b>30 453 482</b>	<b>109 379 418</b>	<b>50,7%</b>
<b>INFRA-ESTRUTURAS DE ENSINO BÁSICO, SECUNDÁRIO E ESPECIAL</b> SE: SREST N.º Projectos: 21	<b>67 100 000</b>	<b>53 439 057</b>	<b>26 207 297</b>	<b>103 094 434</b>	<b>49,0%</b>
Escola Básica do Campanário COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-06	800 000	1 601 251	1 073 663	6 828 087	67,1%
Escola Básica do Curral das Freiras 2004-07	6 300 000	2	0	0	0,0%
Escola Secundária Horácio Bento de Gouveia 2001-07	6 000 000	9 279 853	343 303	1 240 735	3,7%
Escola Básica Bartolomeu Perestrelo e Pavilhão Gimnodesportivo COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-07	2 500 000	3 227 339	1 276 170	11 796 200	39,5%
Construção de Escolas Básicas COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	12 000 000	12 518 152	9 069 210	31 836 371	72,4%
Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo de São Jorge - Santana COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-07	3 245 000	4	0	0	0,0%
Beneficiação e Conservação de Escolas e Equipamento Escolar 2000-07	6 000 000	2 223 863	356 781	4 917 731	16,0%
Remodelação e Modernização de Escolas Básicas e Secundárias COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-08	6 000 000	3 035 100	1 254 412	2 065 185	41,3%
Redimensionamento de Escolas 2000-08	6 000 000	8 370 953	4 332 680	15 708 288	51,8%
Construção de Piscinas Escolares COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2001-08	10 000 000	10 277 373	8 034 187	18 557 086	78,2%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

184

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Aquisição de Equipamento Escolar 2002-07	2 500 000	1 112 826	123 532	1 823 515	11,1%
Escola Básica e Secundária e Tecnológica de São Martinho COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-08	1 100 000	8 885	0	0	0,0%
Centro de Apoio à Deficiência Motora 2004-08	1 500 000	0	0	0	0,0%
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniço 2002-06	25 000	842 500	207 909	2 451 209	24,7%
N Escola Básica e Secundária da Ribeira Brava 2006-08	1 350 000	0	0	0	0,0%
N Centro de Apoio Psicopedagógico das Terças - Ponta do Sol 2006-07	1 000 000	0	0	0	0,0%
N Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo do Jardim da Serra 2006-08	500 000	0	0	0	0,0%
Escola Básica da Fajã da Ovelha COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	25 000	581 200	0	3 702 591	0,0%
Remodelação do Internato da Quinta do Leme 2000-06	125 000	121 194	0	1 547 598	0,0%
Piscina para o Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrad COFIN - FCN 2001-06	120 000	117 962	117 962	568 796	100,0%
Serviços de Infra-estruturas Pré-escolares e Escolares 2005-06	10 000	120 600	17 489	51 043	14,5%
<b>INFRA-ESTRUTURAS PARA O ENSINO PRÉ-ESCOLAR</b> SE: SREST N.º Projectos: 8	<b>5 000 000</b>	<b>6 619 800</b>	<b>4 246 185</b>	<b>6 284 984</b>	<b>64,1%</b>
Creche do Porto Moniz COFIN - FCN 2003-07	900 000	1 167 670	563 430	583 635	48,3%
Creche e Jardim de Infância de São Vicente COFIN - FCN 2003-07	1 000 000	2 129 701	1 583 930	2 138 492	74,4%
Creche e Jardim de Infância de Santana 2001-06	0	33 405	0	572 538	0,0%
Creche e Jardim de Infância da Ponta do Sol COFIN - FCN 2001-07	1 000 000	2 101 060	1 942 793	1 988 019	92,5%
N Infantil do Curral das Freiras 2006-07	250 000	50 873	0	0	0,0%
N Infantil de Santa Cruz 2006-07	600 000	0	0	0	0,0%
N Infantil do Caniço 2006-07	500 000	13 455	0	0	0,0%
N Beneficiação e Serviços de Infra-estruturas Pré-escolares 2006-07	750 000	1 123 636	156 032	1 002 299	13,9%
<b>SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES</b>	<b>37 795 000</b>	<b>22 923 391</b>	<b>14 567 978</b>	<b>34 069 822</b>	<b>63,6%</b>
<b>CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE APOIO À JUVENTUDE</b> SE: SREST N.º Projectos: 13	<b>37 795 000</b>	<b>22 923 391</b>	<b>14 567 978</b>	<b>34 069 822</b>	<b>63,6%</b>
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniçal 2005-06	2 670 000	877 209	0	0	0,0%





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

185

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Complexo para Natação Desportiva da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 1991-06	8 000 000	12 954 650	10 498 528	28 676 529	81,0%
Polidesportivo da Lapeira 2002-06	0	11 000	10 673	699 775	97,0%
Casa da Cultura e Pousada da Juventude - Santana 2003-07	3 590 000	0	0	0	0,0%
Campo de Futebol de Câmara de Lobos 2004-07	8 970 000	805	0	0	0,0%
Pavilhão Gimnodesportivo do Estreito de Câmara de Lobos 2004-07	4 615 000	273 595	0	0	0,0%
Construção de Polidesportivos em Escolas Básicas e Secundárias COFIN - FCN 2004-08	4 000 000	5 216 987	1 809 397	2 081 361	34,7%
Campo de Futebol do Porto da Cruz COFIN - FCN 2002-07	1 800 000	1 144 351	55 200	110 078	4,8%
N Campo de Futebol do Paul do Mar 2006-07	150 000	0	0	0	0,0%
N Beneficiação do Campo de Futebol dos Prazeres 2006-07	150 000	0	0	0	0,0%
Cobertura do Polidesportivo de Água de Pena 2005-07	250 000	0	0	300 852	0,0%
Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Santo COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-08	3 500 000	2 186 521	1 945 567	1 945 567	89,0%
Outras Infra-estruturas Desportivas e de Apoio à Juventude 2000-06	100 000	258 273	248 612	255 660	96,3%
<b>SECTOR: CULTURA</b>	<b>11 460 000</b>	<b>8 397 519</b>	<b>4 134 271</b>	<b>24 698 525</b>	<b>49,2%</b>
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E APETRECHAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS CULTURAIS SE: SREST N.º Projectos: 5	<b>11 460 000</b>	<b>8 397 519</b>	<b>4 134 271</b>	<b>24 698 525</b>	<b>49,2%</b>
Biblioteca e Arquivo da RAM COFIN - POP RAM III - FCN 1992-06	2 500 000	3 445 203	1 121 323	19 841 067	32,5%
Museu da Baleia COFIN - FCN 2003-07	6 210 000	3 628 348	1 986 150	2 042 665	54,7%
Centro Cultural da Ponta do Sol COFIN - FCN 2000-07	500 000	1 026 040	1 025 341	2 813 335	99,9%
Centro de Estudos e História do Atlântico 2001-07	2 200 000	287 803	0	0	0,0%
Outros Serviços de Infra-estruturas Culturais 2005-06	50 000	10 125	1 458	1 458	14,4%
<b>SECTOR: SAÚDE</b>	<b>35 880 000</b>	<b>34 479 000</b>	<b>20 559 207</b>	<b>50 673 015</b>	<b>59,6%</b>
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CENTROS DE SAÚDE SE: SREST N.º Projectos: 23	<b>31 380 000</b>	<b>30 253 791</b>	<b>20 476 350</b>	<b>47 569 634</b>	<b>67,7%</b>
Centro de Saúde e Segurança Social de Santo António COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	1 000 000	2 505 835	2 222 779	5 748 882	88,7%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

186

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Centro Cívico da Quinta Grande COFIN - FCN 2002-06	6 000 000	5 086 748	949 642	1 007 017	18,7%
Centro de Saúde da Ponta do Sol COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	2 550 000	2 585 580	2 258 716	3 093 562	87,4%
Centro Cívico do Faial COFIN - FCN 2001-06	20 000	8 620	8 620	1 448 261	100,0%
Centro de Saúde de São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	5 790 000	5 378 056	3 424 132	5 732 614	63,7%
Centro Cívico do Caniço COFIN - FCN 2003-06	2 400 000	2 545 996	2 545 756	7 954 415	100,0%
Centro Cívico do Arco de São Jorge COFIN - FCN 2004-06	800 000	1 593 804	1 593 800	2 604 170	100,0%
Centro Cívico da Ponta do Pargo COFIN - FCN 2003-08	6 000 000	6 281 621	3 805 211	3 827 606	60,6%
Centro de Saúde e Segurança Social dos Prazeres COFIN - FCN 2004-07	1 500 000	338 894	0	0	0,0%
Centro Cívico do Jardim da Serra COFIN - FCN 2000-06	200 000	457 300	457 266	3 415 881	100,0%
Centro de Saúde e Segurança Social da Ribeira Brava COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	1 500 000	1 159 300	1 159 277	5 125 664	100,0%
Centro Cívico do Estreito da Calheta COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	250 000	589 978	589 965	1 382 881	100,0%
Centro de Saúde e Segurança Social de São Roque COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	200 000	0	0	2 134 035	0,0%
Centro de Saúde do Caniçal COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	1 500 000	1 455 000	1 454 913	2 969 418	100,0%
Centro de Saúde da Santa - Porto Moniz COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	20 000	0	0	1 115 429	0,0%
N Centro de Saúde e Segurança Social do Porto da Cruz 2006-08	200 000	76 901	0	0	0,0%
N Lar de Terceira Idade - Porto da Cruz 2006-08	150 000	0	0	0	0,0%
N Centro de Saúde e Segurança Social de Câmara de Lobos 2006-08	300 000	101	0	0	0,0%
N Centro de Saúde e Segurança Social da Calheta 2006-08	300 000	73 485	0	0	0,0%
N Centro Cívico do Santo da Serra 2006-08	150 000	0	0	0	0,0%
N Centro Cívico da Boaventura 2006-08	150 000	0	0	0	0,0%
N Centro de Saúde e Segurança Social de São Gonçalo 2006-08	300 000	76 694	0	0	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

187

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Outras Infra-estruturas e Equipamentos de Apoio ao Desenvolvimento Social 2005-06	100 000	39 878	6 273	9 799	15,7%
<b>ESTRUTURAS HOSPITALARES</b> SE: SREST N.º Projectos: 2	<b>4 500 000</b>	<b>4 225 209</b>	<b>82 858</b>	<b>3 103 380</b>	<b>2,0%</b>
Projecto do Novo Hospital 2004-08	1 000 000	0	0	0	0,0%
Remodelação e Beneficiação do Hospital João de Almada COFIN - FCN 2001-06	3 500 000	4 225 209	82 858	3 103 380	2,0%
<b>SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO</b>	<b>54 929 000</b>	<b>62 383 822</b>	<b>26 711 338</b>	<b>91 551 928</b>	<b>42,8%</b>
<b>RENOVAÇÃO URBANA</b> SE: SREST N.º Projectos: 16	<b>7 100 000</b>	<b>4 916 921</b>	<b>3 396 148</b>	<b>5 888 561</b>	<b>69,1%</b>
Jardim Público do Torreão 2002-06	750 000	750 000	0	1 556 242	0,0%
Revitalização do Monte COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	1 800 000	2 498 694	2 498 670	3 079 624	100,0%
Parque e Jardim Público da Graça - Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	1 500 000	984 355	803 393	1 074 721	81,6%
Arranjo Urbanístico de São Roque COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	500 000	0	0	0	0,0%
N Jardim Público da Queimada - Água de Pena 2006-08	100 000	0	0	0	0,0%
N Jardim do Ribeirinho - Machico 2006-07	200 000	0	0	0	0,0%
N Arranjo Urbanístico da Zona Envolvente da Antiga Igreja do Caniço incluindo a Ligação à Palmeira de Baixo 2006-08	200 000	33 853	0	0	0,0%
N Requalificação do Cabo Girão 2006-08	400 000	28 222	0	0	0,0%
N Valorização Urbanística do Vale da Ribeira da Ponta do Sol 2006-08	250 000	0	0	0	0,0%
N Arranjo Urbanístico dos Lamaceiros - Porto Moniz 2006-07	750 000	445 166	0	0	0,0%
N Praceta para Convívio Cointário na Serra d'Água 2006-08	100 000	0	0	0	0,0%
N Praceta para Convívio Cointário na Tabua 2006-08	100 000	0	0	0	0,0%
N Centro de Convívio da Furna Ribeira Brava 2006-07	100 000	0	0	0	0,0%
N Jardim da Boaventura 2006-07	100 000	0	0	0	0,0%
N Praça da Cidade de Santana 2006-08	150 000	0	0	0	0,0%
Outras Renovações e Requalificações de Áreas Urbanas 2003-08	100 000	176 631	94 085	177 974	53,3%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b> SE: SREST N.º Projectos: 1	<b>100 000</b>	<b>111 277</b>	<b>65 818</b>	<b>1 306 054</b>	<b>59,1%</b>
Estudos e Planos de Gestão Territorial 1992-08	100 000	111 277	65 818	1 306 054	59,1%
<b>VALORIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DA RAM</b> SE: SREST N.º Projectos: 23	<b>27 890 000</b>	<b>33 613 688</b>	<b>13 328 415</b>	<b>34 540 868</b>	<b>39,7%</b>
Construção do Quebra Mar do Seixal e Ponta Delgada COFIN - FCN 2001-06	20 000	6 023	0	1 895 005	0,0%
Protecção Marítima do Cais do Seixal COFIN - FCN 2000-06	1 500 000	0	0	4 336 571	0,0%
Protecção Marginal do Jardim do Mar 2001-06	2 500 000	4 508 300	0	3 487 789	0,0%
Zona Balnear do Penedo 2001-06	0	227 650	124 462	125 649	54,7%
Infra-estruturas de Protecção Marítima na Foz da Ribeira da Boaventura (Complexo Balnear) COFIN - FCN 2000-06	1 800 000	3 420 200	3 420 167	4 824 860	100,0%
Zona Balnear do Garajau 2001-07	3 500 000	2 027 542	388 786	519 511	19,2%
Zona Balnear do Calhau da Lapa (Campanário) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	20 000	0	0	848 971	0,0%
Acesso Pedonal entre o Cais do Porto da Cruz e o Complexo Balnear Penedo COFIN - FCN 2000-06	30 000	859 000	858 665	1 595 489	100,0%
Obras do Plano Frente Mar - Câmara de Lobos COFIN - FCN 2001-07	1 500 000	1 216 283	12 168	2 445 943	1,0%
Obras do Plano Frente Mar - Machico 2001-07	2 000 000	3 308 307	2 733 578	4 149 425	82,6%
Ampliação do Solário e Enrocamento de Protecção na Ribeira Brava 2003-07	5 000 000	0	0	273 474	0,0%
Prolongamento do Enrocamento e Solário até à Praceta 24 de Julho 2003-07	6 000 000	8 752 370	0	243 378	0,0%
Zona Balnear e Protecção Marítima em São Vicente COFIN - FCN 2002-06	750 000	1 740 000	1 739 454	2 917 660	100,0%
Enrocamento de Protecção à Praia da Ponta do Sol COFIN - FCN 2002-06	750 000	4 055 807	3 577 211	5 888 186	88,2%
Arranjo Urbanístico da Frente-mar do Caniçal 2004-06	250 000	633 900	452 026	966 364	71,3%
Aquisição de Equipamento de Combate à Poluição Marítima COFIN - FCN 2004-06	125 000	0	0	0	0,0%
<b>N</b> Arranjo Urbanístico da Praia e Teleférico das Achadas da Cruz 2006-07	200 000	0	0	0	0,0%
<b>N</b> Protecção Marítima de Ponta Delgada 2006-07	250 000	0	0	0	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

189

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
N Remodelação das Piscinas de São Vicente 2006-08	250 000	172 054	0	0	0,0%
N Reforço da Protecção Marítima da Ribeira Brava 2006-08	950 000	297 297	0	0	0,0%
N valorização do Aterro Marítimo do Porto Novo 2006-08	75 000	0	0	0	0,0%
N Zona Balnear da Ribeira da Janela 2006-07	300 000	445 882	0	0	0,0%
Infra-estruturas de Valorização e de Apoio Náutico e Balnear 2001-06	120 000	1 943 073	21 897	22 593	1,1%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NOS DOMÍNIOS DO URBANISMO E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO SE: SREST N.º Projectos: 2	200 000	144 476	2 322	2 322	1,6%
N LITOSOST - Gestão Sustentável e Desenvolvimento Social, Económico e Ecológico das Áreas Litorais da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	200 000	142 159	6	6	0,0%
PAISAGEM - Programa-pilotp de Protecção e Gestão Integrada da Paisagem da Macaronésia 2004-06	0	2 317	2 317	2 317	100,0%
CANALIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E LIMPEZA DE RIBEIRAS E CÓRREGOS SE: SREST N.º Projectos: 9	5 830 000	6 880 114	4 869 657	32 329 124	70,8%
N Canalização da Ribeira da Tabua 2006-07	150 000	0	0	0	0,0%
Canalização da Ribeira de Santo António COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	1 000 000	1 544 932	1 453 107	4 135 464	94,1%
Canalização da Ribeira dos Socorridos 2000-06	180 000	179 962	173 775	3 729 164	96,6%
N Construção da Muralha de Protecção na Ribeira de São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER 2006-07	250 000	71 747	50 198	50 198	70,0%
Canalização da Ribeira do Faial COFIN - FCN 1999-08	500 000	636 496	567 521	7 611 728	89,2%
Canalização da Ribeira de Santa Luzia a Montante da Ponte da Fu COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-07	1 000 000	384 443	257 501	1 993 834	67,0%
Canalização da Ribeira de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	1 000 000	91 607	53 660	8 486 688	58,6%
Canalização da Ribeira de Santa Cruz COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	1 000 000	1 741 349	1 610 158	2 787 234	92,5%
Regularização de Ribeiras 2000-08	750 000	2 229 578	703 738	3 534 815	31,6%
EQUIPAMENTO SÓCIO - CULTURAL SE: SREST N.º Projectos: 16	11 790 000	16 337 623	4 672 257	16 169 769	28,6%
Casa do Povo do Faial COFIN - FCN 2004-06	700 000	1 393 570	1 393 525	1 820 313	100,0%
Recuperação do Solar do Ribeirinho - Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	1 000 000	1 135 120	1 134 921	1 948 028	100,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

190

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Centro Cívico de Água de Pena 2002-06	200 000	586 110	0	1 090 961	0,0%
Centro Cívico da Ilha 2002-06	970 000	1 092 240	0	2 085 888	0,0%
Centro Cívico de São Martinho 2004-08	750 000	1 401 106	0	0	0,0%
Centro Cívico de Santo António COFIN - FCN 2001-06	2 200 000	3 947 788	133 886	1 923 082	3,4%
Centro Cívico do Porto da Cruz COFIN - FCN 2001-06	1 000 000	1 516 307	382 858	1 952 905	25,2%
Centro Cívico do Caniçal COFIN - FCN 2001-06	150 000	318 000	317 729	3 211 944	99,9%
Centro Cultural e Paroquial de Santa Cruz COFIN - FCN 2004-07	1 000 000	2 654 715	1 125 570	1 125 570	42,4%
Casa da Música de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-08	800 000	419 997	0	0	0,0%
Centro Cívico de Santa Maria Maior 2001-07	2 500 000	1 477 043	10 684	10 684	0,7%
Sede do Grupo Flores de Maio no Porto da Cruz 2002-06	0	224 527	7 027	637 036	3,1%
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara - Pavilhão de Conferências 2005-06	170 000	164 000	163 978	163 978	100,0%
<b>N</b> Centro de Dia do Jardim do Mar 2006-08	100 000	0	0	0	0,0%
Recuperação de Edifícios de Interesse Público em Zonas Rurais 2000-08	150 000	0	0	1 573	0,0%
Construção, Conservação e Beneficiação de Outros Equipamentos e Culturais 2004-08	100 000	7 100	2 079	197 808	29,3%
<b>EQUIPAMENTO RELIGIOSO</b> SE: SREST N.º Projectos: 3	<b>2 019 000</b>	<b>379 723</b>	<b>376 721</b>	<b>1 315 229</b>	<b>99,2%</b>
Consolidação das Torres da Igreja de Santo António COFIN - FCN 2002-06	160 000	148 271	148 271	1 086 778	100,0%
<b>N</b> Apoio à Construção de equipamentos Sócio-culturais e Religiosos 2006-08	1 759 000	0	0	0	0,0%
Outros Serviços de Equipamento Religioso 2005-08	100 000	231 452	228 451	228 451	98,7%
<b>SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	<b>5 557 592</b>	<b>4 435 581</b>	<b>3 643 362</b>	<b>11 669 423</b>	<b>82,1%</b>
<b>DESENVOLVIMENTO NO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E AMBIENTE</b> SE: LREC N.º Projectos: 5	<b>1 557 592</b>	<b>1 250 222</b>	<b>476 357</b>	<b>2 934 021</b>	<b>38,1%</b>
Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade COFIN - POE 1998-09	1 003 932	696 562	297 077	2 224 990	42,6%
PAUER-Projeto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	306 400	306 400	125 345	573 446	40,9%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

191

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1998-09	5 550	5 550	0	81 650	0,0%
N Reforço e Modernização da Capacidade Metrológica do Centro de 2006-09	70 000	70 000	45 180	45 180	64,5%
N Modernização do LREC e Centro de Metrologia 2006-07	171 710	171 710	8 754	8 754	5,1%
<b>INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA PENTEADA</b> SE: SREST N.º Projectos: 1	<b>4 000 000</b>	<b>3 185 359</b>	<b>3 167 005</b>	<b>8 735 402</b>	<b>99,4%</b>
Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo - 2.ª e 3.ª fases COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-08	4 000 000	3 185 359	3 167 005	8 735 402	99,4%
<b>SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA</b>	<b>3 938 500</b>	<b>3 790 294</b>	<b>3 532 963</b>	<b>5 604 491</b>	<b>93,2%</b>
<b>SISTEMAS E PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO</b> SE: SREST N.º Projectos: 6	<b>3 938 500</b>	<b>3 790 294</b>	<b>3 532 963</b>	<b>5 604 491</b>	<b>93,2%</b>
Divulgação Pública de Investimentos 1999-08	50 000	44 299	32 679	313 063	73,8%
Sistema de Informação Geográfica COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-06	2 500 000	3 031 697	3 010 939	3 030 693	99,3%
CARTOGRAF - Sistemas de Gestão de Planeamento Territorial COFIN - PIC INTERREG III B 2003-07	505 000	85 957	84 901	1 408 068	98,8%
GEOCID - Disponibilização de Conteúdos e Informatização Georeferenciada COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	158 500	324 120	165 619	165 619	51,1%
N GABITEC - Sistemas de Informação geográfica COFIN - PIC INTERREG III C 2006-07	400 000	268 942	238 605	686 829	88,7%
N SUEMAC - Sinergia e Cooperação na Gestão do Solo na Região da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III C 2006-07	325 000	35 279	220	220	0,6%
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>2 280 000</b>	<b>1 186 590</b>	<b>501 557</b>	<b>4 780 271</b>	<b>42,3%</b>
<b>INSTALAÇÕES E ACÇÕES NO DOMÍNIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b> SE: SREST N.º Projectos: 3	<b>2 080 000</b>	<b>889 872</b>	<b>324 875</b>	<b>2 967 329</b>	<b>36,5%</b>
Modernização do Sistema Cadastral da RAM 2005-06	50 000	131 476	124 140	519 356	94,4%
Beneficiação e Remodelação de Edifícios Públicos 2000-06	1 950 000	724 586	192 006	2 439 244	26,5%
Equipamento e Mobiliário de Edifícios Públicos 2004-2006	80 000	33 810	8 730	8 730	25,8%
<b>ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SRES</b> SE: SREST N.º Projectos: 1	<b>200 000</b>	<b>296 718</b>	<b>176 682</b>	<b>1 812 942</b>	<b>59,5%</b>
Acções de Formação, Aperfeiçoamento e Informatização dos Serv 2005-08	200 000	296 718	176 682	1 812 942	59,5%







REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

193

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>19 811 869</b>	<b>23 476 429</b>	<b>8 137 037</b>	<b>33 205 505</b>	<b>34,7%</b>
<b>SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO</b>	<b>170 000</b>	<b>170 000</b>	<b>160 942</b>	<b>738 906</b>	<b>94,7%</b>
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA SRAS SE: DRGDR N.º Projectos: 1	<b>170 000</b>	<b>170 000</b>	<b>160 942</b>	<b>738 906</b>	<b>94,7%</b>
Formação e Aperfeiçoamento Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	170 000	170 000	160 942	738 906	94,7%
<b>SECTOR: SAÚDE</b>	<b>13 482 787</b>	<b>18 150 087</b>	<b>6 203 303</b>	<b>21 785 078</b>	<b>34,2%</b>
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA SAÚDE SE: DRGDR-SRS N.º Projectos: 4	<b>646 054</b>	<b>646 054</b>	<b>146 060</b>	<b>146 060</b>	<b>22,6%</b>
SAMAC - Transporte e Comunicação de Imagens Radiológicas entre os Centros Hospitalares e o Centros de Saúde na Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2005-06	198 257	198 257	64 927	64 927	32,7%
INTELHOMA - Telecirurgia entre os Hospitais da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2005-07	97 797	97 797	31 133	31 133	31,8%
N MENTHOR - Portal Médico de Formação, Informação e Investigaçã COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	200 000	200 000	33 333	33 333	16,7%
N CIRUMAC - Rede de Blocos Operatórios Integrados da Macaronés COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	150 000	150 000	16 667	16 667	11,1%
<b>ESTRUTURAS E ACÇÕES NO ÂMBITO DA SAÚDE</b> SE: SRAS N.º Projectos: 17	<b>8 393 851</b>	<b>13 390 851</b>	<b>5 714 633</b>	<b>21 296 408</b>	<b>42,7%</b>
Apoio a Famílias e a Instituições Particulares de Solidariedade Soc (GS) 1997-07	130 000	91 000	84 495	248 764	92,9%
Plano Regional de Saúde (DRGDR-SRS) 2004-08	400 000	400 000	0	0	0,0%
Prevenção e Controlo de Problemas de Saúde Prioritários (DRSP) 2005-09	345 500	370 700	97 309	120 026	26,3%
Promoção de Estilos de Vida Saudável (DRSP) 2005-09	312 851	247 451	43 876	66 618	17,7%
Inovação e Qualidade em Saúde Pública (DRSP) 2005-09	120 000	58 550	37 316	181 494	63,7%
Gestão do Plano de Saúde e Sistemas de Informação (DRSP) 2005-09	105 000	75 800	7 910	78 809	10,4%
Desinfestação de Mosquitos na Cidade do Funchal (DRSP) 2005-08	205 500	345 300	331 716	331 716	96,1%
Beneficiação das Estruturas Físicas dos Centros de Saúde (DRGD 2000-08	200 000	200 000	0	1 615 624	0,0%
Equipamentos de Inovação e Substituição para os Centros de Saú (DRGDR-SRS) 2001-08	400 000	400 000	0	1 016 415	0,0%
Beneficiação das Estruturas Físicas Hospitalares (DRGDR-SRS) 1994-08	900 000	900 000	0	4 497 920	0,0%
Equipamento de Diagnóstico e Terapêutica (DRGDR-SRS) 1994-08	800 000	800 000	0	3 858 702	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

194

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Equipamento de Apoio às Áreas Médicas (DRGDR-SRS) 2000-08	125 000	125 000	0	689 353	0,0%
Bens e Equipamentos para Acolhimento de Doentes (DRGDR-SRS) 1994-08	200 000	200 000	0	833 705	0,0%
Implementação do Plano Director do HCF (DRGDR-SRS) COFIN - POP RAM III - FEDER 1995-08	4 000 000	4 000 000	0	2 645 251	0,0%
Projectos do Sector da Saúde 2006-06	0	2 131 720	2 131 720	2 131 720	100,0%
Infraestruturas e Equipamentos para Cuidados Diferenciados 2006-06	0	2 958 880	2 958 880	2 958 880	100,0%
<b>N</b> Programa de Intervenção Relativo à Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoactivas na População da RAM - Famílias - - Meio Escolar - Crianças e Jovens em Riscp - Meio Laboral (SRPT) 2006-08	100 000	63 950	16 433	16 433	25,7%
<b>N</b> Programa de Sensibilização da Comunidade para a Redução do E Promoção da Inclusão das Pessoas com Problemáticas Associadas às Dependências de Substâncias (SRPT) 2006-08	25 000	16 500	4 978	4 978	30,2%
<b>N</b> Estudo da Caracterização do Fenómeno da Toxicodependência na RAM (SRPT) 2006-07	25 000	6 000	0	0	0,0%
<b>INTEGRAÇÃO E FUNCIONALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE</b> SE: SRAS N.º Projectos: 10	<b>4 442 882</b>	<b>4 113 182</b>	<b>342 610</b>	<b>342 610</b>	<b>8,3%</b>
Processo Clínico Electrónico (DRGDR-SRS) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	56 250	56 250	16 252	16 252	28,9%
Digitalização da Informação Clínica (DRGDR-SRS) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	450 000	450 000	50 000	50 000	11,1%
Telemedicina (DRGDR-SRS) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	56 856	56 856	16 856	16 856	29,6%
Portal do Serviço Regional de Saúde (DRGDR-SRS) COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	20 000	20 000	20 000	20 000	100,0%
Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (GS) 2004-06	75 000	75 000	2 970	2 970	4,0%
Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (DRGDR-SRS) COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-07	1 500 000	1 500 000	118 800	118 800	7,9%
SIAPBE - Sistema de Informação para Apoio à Prática Baseada na Evidência (DRGDR-SRS) COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-06	600 000	600 000	40 000	40 000	6,7%
Desenvolvimento de Estudos e Inquéritos (GS) 2005-07	150 000	0	0	0	0,0%
Gestão Informática da Prescrição de Medicamentos (DRGDR) 2003-06	470 000	290 300	0	0	0,0%
RISM - Rede Integrada de Saúde na Madeira (DRGDR-SRS) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	1 064 776	1 064 776	77 732	77 732	7,3%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

195

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>SECTOR: SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL</b>	<b>5 859 082</b>	<b>5 104 842</b>	<b>1 737 735</b>	<b>10 623 835</b>	<b>34,0%</b>
<b>APOIO AO SOCORRO E EMERGÊNCIA</b> SE: SRAS N.º Projectos: 6	<b>5 859 082</b>	<b>5 104 842</b>	<b>1 737 735</b>	<b>10 623 835</b>	<b>34,0%</b>
Aquisição de Equipamentos de Socorro (SRPC) 2000-09	10 000	10 000	0	444 359	0,0%
Construção do Campo Escola (SRPC) 2000-09	500 000	451 567	0	0	0,0%
INUTECMED - Investigação e Desenvolvimento de Novas Tecnologias Aplicadas à Medicina de Urgências e de Emergências (SRPC) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	51 651	175 093	156 571	174 054	89,4%
SAMARCAN - Rede de Salva-vidas Inter-insular para a Zona Canária - Açores-Madeira (SRPC) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	97 431	268 182	238 263	353 037	88,8%
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros (GS) 1998-07	3 000 000	2 680 000	0	4 525 248	0,0%
Apoio às Associações de Bombeiros (GS) 2003-07	2 200 000	1 520 000	1 342 901	5 127 137	88,3%
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>300 000</b>	<b>51 500</b>	<b>35 057</b>	<b>57 686</b>	<b>68,1%</b>
<b>MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SRAS</b> SE : SRAS N.º Projectos: 2	<b>300 000</b>	<b>51 500</b>	<b>35 057</b>	<b>57 686</b>	<b>68,1%</b>
Beneficiação das Estruturas Físicas da DRGDR 2004-06	150 000	0	0	1 300	0,0%
Beneficiação das Estruturas Físicas da DRPSP 2004-06	150 000	51 500	35 057	56 386	68,1%





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

197

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>63 763 346</b>	<b>61 783 481</b>	<b>44 636 907</b>	<b>362 371 881</b>	<b>72,2%</b>
<b>SECTOR: EDUCAÇÃO</b>	<b>6 712 100</b>	<b>7 658 300</b>	<b>5 115 943</b>	<b>33 233 539</b>	<b>66,8%</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DA REDE REGIONAL ESCOLAR</b> SE: DRPRE N.º Projectos: 8	<b>3.534.600</b>	<b>4.570.974</b>	<b>3.267.028</b>	<b>18.397.904</b>	<b>71,5%</b>
Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infra-estruturas Escolares de 1.º Ciclo e Educação Pré-escolar 2004-07	250 000	70 171	30 303	473 960	43,2%
Apoio à Construção e Reapetrechamento de Escolas Particulares 1994-14	1 259 600	2 852 127	2 213 454	9 894 323	77,6%
Centro Coordenador da Rede Regional Escolar 2004-07	50 000	29 730	11 663	92 048	39,2%
Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1.ª Infância 2004-07	250 000	360 779	111 718	433 474	31,0%
Equipamento Escolar - Informático COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	1 000 000	790 858	497 208	5 182 432	62,9%
Equipamento Escolar - Laboratórios Científicos COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	300 000	126 819	114 883	1 026 627	90,6%
Equipamento Escolar - Básico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	250 000	185 695	153 306	840 966	82,6%
Equipamento Escolar - Técnico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	175 000	154 795	134 493	454 074	86,9%
<b>EDUCAÇÃO DIGITAL - REDE AVANÇADA DE ENSINO E COMUNICAÇÃO</b> SE: DRPRE N.º Projectos: 2	<b>700 000</b>	<b>811 903</b>	<b>484 229</b>	<b>1 938 337</b>	<b>59,6%</b>
REI XXI - Rede Escolar Escolar Integrada Séc XXI COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	550 000	756 911	452 274	1 624 444	59,8%
Madeira - EDU - Sítio da Educação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	150 000	54 992	31 955	313 893	58,1%
<b>CENTRO DE AUDIOVISUAIS E MULTIMÉDIA</b> SE: DRE N.º Projectos: 3	<b>225 000</b>	<b>396 356</b>	<b>284 405</b>	<b>467 588</b>	<b>71,8%</b>
Tecnologias de Informação e Comunicação 2003-08	50 000	124 616	44 687	156 195	35,9%
Mediateca 2004-08	25 000	22 653	9 959	38 740	44,0%
CONTENT - Conteúdos Multimédia Escolares da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2004-07	150 000	249 087	229 759	272 653	92,2%
<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b> SE: DRE N.º Projectos: 5	<b>175 000</b>	<b>167 922</b>	<b>76 096</b>	<b>441 818</b>	<b>45,3%</b>
Metodologias 2004-08	25 000	102 324	57 601	122 291	56,3%
Áreas Técnicas e Tecnológicas 2004-08	50 000	1 806	1 335	121 826	73,9%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

198

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Projectos de Inovação Educacional 2004-08	50 000	21 036	13 806	92 170	65,6%
Mala de Aprendizagem 2004-08	25 000	999	856	79 100	85,7%
Quality School COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-08	25 000	41 757	2 498	26 431	6,0%
<b>FORMAÇÃO CONTÍNUA E APOIO TÉCNICO A DOCENTES</b> SE: DRE N.º Projectos: 3	<b>207 500</b>	<b>96 957</b>	<b>96 954</b>	<b>326 918</b>	<b>100,0%</b>
Net Acção - Acções de Animação, Seminários e Formação On-line COFIN - POSC - Madeira Digital 2004-08	75 000	91 322	91 319	250 132	100,0%
E-Formação COFIN - POSC - Madeira Digital 2004-08	50 000	5 635	5 635	76 786	100,0%
<b>N</b> CHRONOS - Plataforma de e-Learning de História, Geografia e Cultura da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	82 500	0	0	0	0,0%
<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE</b> SE: DRE N.º Projectos: 2	<b>150 000</b>	<b>173 311</b>	<b>113 374</b>	<b>355 137</b>	<b>65,4%</b>
Acções de Educação Permanente 2004-08	75 000	114 207	91 464	267 722	80,1%
Edição de Publicações 2004-08	75 000	59 104	21 910	87 415	37,1%
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À EDUCAÇÃO ESPECIAL</b> SE: DREER N.º Projectos: 5	<b>365 000</b>	<b>261 033</b>	<b>108 803</b>	<b>1 769 378</b>	<b>41,7%</b>
Formação Profissional de Pessoal Docente e Técnico 1994-07	125 000	105 000	41 219	1 436 252	39,3%
Formação Contínua 1994-07	40 000	40 000	6 782	250 869	17,0%
Ajudas Técnicas para Pessoas Portadoras de Deficiência 2005-08	70 000	87 241	60 802	82 257	69,7%
<b>N</b> Projecto de investigação/Acção 2006-07	50 000	8 320	0	0	0,0%
<b>N</b> Qualidade e Modernização na DRERR 2006-08	80 000	20 472	0	0	0,0%
<b>FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DE DEFICIENTES</b> SE: DREER N.º Projectos: 3	<b>450 000</b>	<b>650 170</b>	<b>256 845</b>	<b>8 295 905</b>	<b>39,5%</b>
Formação Pré-Profissional de Deficientes 2004-08	50 000	40 170	4 715	82 010	11,7%
Formação Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-07	300 000	450 000	205 877	6 385 175	45,8%
Integração Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-07	100 000	160 000	46 253	1 828 720	28,9%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA DEFICIENTES</b> SE: DREER N.º Projectos: 6	<b>580 000</b>	<b>171 182</b>	<b>95 303</b>	<b>750 634</b>	<b>55,7%</b>
Instalação de Centros Psico-pedagógicos 2004-08	80 000	19 506	12 186	136 380	62,5%
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio 2004-08	150 000	88 952	64 546	383 364	72,6%
Adaptações Habitacionais 2004-08	50 000	9 723	4 228	34 459	43,5%
Instalação de Centros de Actividades Ocupacionais 2004-08	100 000	33 001	14 343	194 855	43,5%
Criação de Centros de Emprego Protegido 2004-08	50 000	0	0	1 576	0,0%
Renovação do Parque Automóvel da DREER 2005-08	150 000	20 000	0	0	0,0%
<b>COMBATE À INFO-EXCLUSÃO E APOIO A CIDADÃOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS</b> SE: SRE N.º Projectos: 3	<b>225 000</b>	<b>352 002</b>	<b>332 906</b>	<b>475 980</b>	<b>94,6%</b>
SIEER - O Acesso à Sociedade da Informação na Educação Especial (DREER) COFIN - POSC - Madeira Digital 2004-07	100 000	259 637	244 323	347 491	94,1%
Escola Virtual - FrontOffice (DRE) COFIN - POSC - Madeira Digital 2004-08	25 000	92 365	88 583	128 489	95,9%
N AMERUR - Aposta no Meio Rural COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	100 000	0	0	0	0,0%
<b>COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL</b> SE: DREER N.º Projectos: 3	<b>100 000</b>	<b>6 490</b>	<b>0</b>	<b>13 940</b>	<b>0,0%</b>
TELERUP - Centro de Tele-trabalho COFIN - PIC INTERREG III B 2005-07	25 000	6 490	0	13 940	0,0%
N ACCESS TOUR - Promoção de Actividades Turísticas para Pessoas Portadoras de Deficiência COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	25 000	0	0	0	0,0%
N AVANCES - Comercialização Inter Regiões de Produtos Elaborados por Pessoas Portadoras de Deficiência COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	50 000	0	0	0	0,0%
<b>SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO</b>	<b>22 219 079</b>	<b>23 276 308</b>	<b>11 267 189</b>	<b>240 781 136</b>	<b>48,4%</b>
<b>ESTRUTURAS E ACÇÕES NO ÂMBITO DA DIRECÇÃO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b> SE: DRFP N.º Projectos: 3	<b>2 881 579</b>	<b>2 435 741</b>	<b>2 238 122</b>	<b>33 437 376</b>	<b>91,9%</b>
Implementação, Controlo e Avaliação de Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1994-09	2 600 000	2 146 429	2 040 461	33 021 484	95,1%
Esteticismo - Cosmetologia COFIN - POP RAM III - FSE 2004-07	206 579	167 397	90 953	141 627	54,3%
Portal da Formação Profissional COFIN - POSC - Madeira Digital 2005-07	75 000	121 915	106 708	274 265	87,5%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

200

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>PROGRAMAS POR INICIATIVA DE OUTREM</b> SE: FGAPFP N.º Projectos: 1	<b>14 482 500</b>	<b>15 922 093</b>	<b>5 028 383</b>	<b>173 109 960</b>	<b>31,6%</b>
Programas por Iniciativa de Outrem COFIN - POP RAM III - FSE 1994-09	14 482 500	15 922 093	5 028 383	173 109 960	31,6%
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA</b> SE: EPHTM N.º Projectos: 2	<b>4 200 000</b>	<b>4 319 173</b>	<b>3 646 537</b>	<b>29 223 516</b>	<b>84,4%</b>
Ações de Formação Profissional para Jovens Fora do Sistema de Ensino COFIN - POP RAM III - FSE 1999-07	4 100 000	4 199 823	3 535 949	28 996 722	84,2%
Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências COFIN - POP RAM III - FSE 2004-07	100 000	119 350	110 588	226 794	92,7%
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA</b> SE: CEPAM N.º Projectos: 1	<b>350 000</b>	<b>335 636</b>	<b>266 328</b>	<b>2 171 016</b>	<b>79,4%</b>
Ações de Formação no Âmbito do CEPAM COFIN - POP RAM III - FSE 2001-13	350 000	335 636	266 328	2 171 016	79,4%
<b>COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DO EMPREGO</b> SE: FGAPFP N.º Projectos: 3	<b>155 000</b>	<b>136 158</b>	<b>12 723</b>	<b>717 618</b>	<b>9,3%</b>
PIC Leonardo da Vinci COFIN - OIC 1995-09	50 000	40 008	11 193	419 623	28,0%
<b>N</b> PIC EQUAL COFIN - OIC 2006-08	5 000	3 750	0	0	0,0%
Outros Programas Comunitários COFIN - OIC 1996-09	100 000	92 400	1 530	297 995	1,7%
<b>ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO POPRAM III - COMPONENTE FSE</b> SE: DRFP N.º Projectos: 3	<b>150 000</b>	<b>127 507</b>	<b>75 096</b>	<b>2 121 650</b>	<b>58,9%</b>
Monitorização do Subprograma COFIN - POP RAM III - FSE 1994-09	35 000	36 550	3 854	652 508	10,5%
Funcionamento da Comissão de Gestão COFIN - POP RAM III - FSE 1994-09	75 000	61 317	48 649	637 816	79,3%
Estudos, Publicidade e Promoção COFIN - POP RAM III - FSE 1994-09	40 000	29 640	22 593	831 326	76,2%
<b>SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES</b>	<b>26 088 076</b>	<b>25 093 395</b>	<b>24 091 548</b>	<b>76 658 545</b>	<b>96,0%</b>
<b>ACÇÕES DE FOMENTO DESPORTIVO</b> SE: IDRAM N.º Projectos: 9	<b>26 088 076</b>	<b>25 093 395</b>	<b>24 091 548</b>	<b>76 658 545</b>	<b>96,0%</b>
Apoio aos Clubes Participantes em Competição Nacional e Internacional de Futebol (I e II Liga) e Campeonato da Liga de Clubes de Basquetebol Masculino 2004-06	5 069 326	4 555 826	4 554 061	20 609 372	100,0%





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras 2004-06	7 000 000	8 492 500	8 463 877	22 989 937	99,7%
Apoio aos Transportes Aéreos e Marítimos Inerentes à Competição Nacional e Internacional 2004-06	3 500 000	3 500 000	3 500 000	10 763 907	100,0%
Apoio aos Atletas de Alta Competição, Clubes em Competição Regional, Recreação e Lazer e Organização de Eventos Desportivos 2004-06	4 500 000	2 629 947	2 230 494	7 810 805	84,8%
Apoio a Obras de Melhoramento das Infra-estruturas do IDRAM 2004-06	350 000	412 740	210 798	1 032 512	51,1%
Apetrechamento de Infra-estruturas Desportivas 2004-06	75 000	250	0	87 025	0,0%
Construção de Infra-estruturas e Arrelvamentos de Campos de Futebol 2004-06	75 000	11 448	11 385	154 784	99,4%
Apoio à Construção de Infra-estruturas Desportivas por Clubes/Associações 2004-06	5 500 000	5 490 671	5 120 933	13 157 498	93,3%
Participação no Capital de Sociedades Anónimas Desportivas 2004-06	18 750	13	0	52 705	0,0%
<b>SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	<b>3 329 813</b>	<b>688 784</b>	<b>491 897</b>	<b>2 268 172</b>	<b>71,4%</b>
<b>INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA MADEIRA</b> SE: Madeira Tecnopolo N.º Projectos: 3	<b>1 540 347</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>290 242</b>	<b>0,0%</b>
Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	75 000	0	0	290 242	0,0%
Edifícios e Módulos Empresariais COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-08	500 000	0	0	0	0,0%
Edifícios e Módulos de Revitalização Urbana COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-08	965 347	0	0	0	0,0%
<b>AÇÕES NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b> SE: SRE N.º Projectos: 12	<b>1 789 466</b>	<b>688 784</b>	<b>491 897</b>	<b>1 977 930</b>	<b>71,4%</b>
Promoção de Congressos e Feiras - CIFEC 2002-06	41 658	6 890	6 890	172 349	100,0%
Iniciativas Comunitárias 2002-08	250 000	535 007	485 007	1 805 581	90,7%
Promoção e Campanhas Publicitárias para a Inovação 2006-08	75 000	0	0	0	0,0%
Desenvolvimento de Projecto Piloto para a Inovação 2002-08	300 000	0	0	0	0,0%
Ações de Sensibilização e Demonstração para a Inovação 2002-08	100 000	0	0	0	0,0%
Missões e Intercâmbio para a Inovação 2002-08	200 000	0	0	0	0,0%
Estudos Sobre a Inovação e Transferência de Tecnologia 2002-08	100 000	0	0	0	0,0%
Estudos para a Internacionalização 2002-08	200 000	0	0	0	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
N Projectos para a Internacionalização 2006-08	100 000	0	0	0	0,0%
N Missões de Internacionalização 2006-08	50 000	0	0	0	0,0%
Feiras Internacionais 2002-08	200 000	0	0	0	0,0%
N ESENUK - Informação, Conhecimento e Educação sobre Energia e Meio Urbano, Poupança de Energia e Energias Renováveis (IDRAM) 2006-06	172 808	146 887	0	0	0,0%
<b>SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA</b>	<b>5 304 278</b>	<b>4 929 710</b>	<b>3 590 552</b>	<b>9 274 937</b>	<b>72,8%</b>
<b>SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO</b> SE: SRE N.º Projectos: 11	<b>5 304 278</b>	<b>4 929 710</b>	<b>3 590 552</b>	<b>9 274 937</b>	<b>72,8%</b>
Info - Acesso (NESI) COFIN - POP RAM III - FSE 2004-07	125 000	128 352	84 862	567 504	66,1%
Info-Conteúdos (NESI) COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-07	200 000	108 939	34 682	447 956	31,8%
Info-escola Conectiva (NESI) 2000-07	750 000	560 000	0	139 663	0,0%
Formação do Pessoal do NESI COFIN - POP RAM III - FSE 2004-06	10 000	10 360	3 853	3 853	37,2%
Portal do Conhecimento (NESI) COFIN - POSC - Madeira Digital 2005-07	70 000	7 750	3 945	23 678	50,9%
Criação de Infocentros (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	100 000	0	0	327 000	0,0%
Fomento da Utilização de PC e Internet - "Uma Família um Computador" (M. Tecnopolo) 2002-11	3 000 000	2 938 572	2 938 571	5 680 875	100,0%
Madeira Digital (M. Tecnopolo) 2002-06	700 000	870 708	375 000	1 934 769	43,1%
N Fomento da Utilização de PC e Internet - Telecomunicações COFIN - POP RAM III - FEDER 2006-08	50 000	0	0	0	0,0%
Fomento da Utilização de PC e Internet - "Um Computador para Todos" 2002-06	299 278	299 279	149 639	149 639	50,0%
Madeira Mobili Test Bed 2006-08	0	5 750	0	0	0,0%
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>110 000</b>	<b>136 984</b>	<b>79 778</b>	<b>155 552</b>	<b>58,2%</b>
<b>FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO</b> SE: SRE N.º Projectos: 2	<b>110 000</b>	<b>136 984</b>	<b>79 778</b>	<b>155 552</b>	<b>58,2%</b>
Ações de Formação Profissional (DRAE) 2004-06	50 000	62 889	28 720	99 680	45,7%
Formação Especializada de Inspectores de Educação (DIRE) COFIN - POP RAM III - FSE 2004-06	60 000	74 095	51 058	55 872	68,9%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

203

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>169 497 857</b>	<b>176 609 452</b>	<b>140 315 228</b>	<b>193 230 915</b>	<b>79,4%</b>
<b>SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA</b>	<b>3 864 063</b>	<b>3 714 684</b>	<b>2 662 876</b>	<b>10 698 565</b>	<b>71,7%</b>
<b>PROGRAMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b> SE: DRPF N.º Projectos: 2	<b>525 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Sistema de Informação de Planeamento e Finanças 2005-06	25 000	0	0	0	0,0%
GESTRAM - Gestão Financeira da RAM 2004-06	500 000	0	0	0	0,0%
<b>COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL</b> SE: SRPF N.º Projectos: 6	<b>731 146</b>	<b>716 796</b>	<b>482 314</b>	<b>1 300 488</b>	<b>67,3%</b>
SIE-MAC - Sistema de Informação Estatística da Macaronésia (DR) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	67 000	140 566	137 727	152 662	98,0%
SIET-MAC - Sistema de Sustentabilidade Mediante Indicadores Estatísticos de Turismo (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	73 096	73 650	69 702	117 308	94,6%
<b>N</b> DAMARECE - Data Mart de Estatísticas de Conjuntura da Macaronésia (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	89 700	61 500	22 717	22 717	36,9%
<b>N</b> SICER-MAC - Sistema de Contas Económicas Regionais da Macaronésia (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	121 350	72 430	15 201	18 120	21,0%
Assistência Técnica no âmbito do PIC INTERREG III B - Espaço Madeira, Açores e Canárias (GS) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-08	350 000	338 650	236 967	989 681	70,0%
Assistência Técnica no âmbito do PIC INTERREG III C (GS) COFIN - PIC INTERREG III C 2004-08	30 000	30 000	0	0	0,0%
<b>GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS 2000- 2006 (POPRAM III)</b> SE: IFC N.º Projectos: 3	<b>2 517 917</b>	<b>2 905 881</b>	<b>2 175 120</b>	<b>9 121 177</b>	<b>74,9%</b>
Gestão, Acompanhamento e Controlo COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	1 666 667	1 890 199	1 631 470	6 347 906	86,3%
Estudos, Informação e Publicidade COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	400 000	462 086	265 074	1 341 504	57,4%
Sistema de Informação COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	451 250	553 596	278 576	1 431 767	50,3%
<b>ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS</b> SE: IFC N.º Projectos: 2	<b>43 333</b>	<b>43 333</b>	<b>0</b>	<b>206 501</b>	<b>0,0%</b>
Ações de Acompanhamento no âmbito do RIME 1998-06	10 000	10 000	0	206 501	0,0%
Ações de Acompanhamento Diversas 2002-06	33 333	33 333	0	0	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

204

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA</b> SE: IFC N.º Projectos: 1	46 667	48 674	5 442	70 399	11,2%
Assistência Técnica no Âmbito do Fundo de Coesão COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 1998-06	46 667	48 674	5 442	70 399	11,2%
<b>SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO</b>	<b>36 997 456</b>	<b>31 681 085</b>	<b>21 261 833</b>	<b>25 045 182</b>	<b>67,1%</b>
<b>PROMOÇÃO DIRECTA E INDIRECTA DE HABITAÇÃO SOCIAL</b> SE: IHM N.º Projectos: 7	<b>36 997 456</b>	<b>31 681 085</b>	<b>21 261 833</b>	<b>25 045 182</b>	<b>67,1%</b>
Terrenos e Infra-estruturas COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-09	0	265 391	264 814	264 814	99,8%
Edifícios e Outras Construções COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-09	13 366 772	16 140 315	10 661 096	12 223 359	66,1%
Habitação a Custos Controlados COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-09	18 070 375	7 343 116	4 598 312	5 802 482	62,6%
Apoio a Municípios 2005-09	1 720 309	2 746 724	1 153 694	1 653 694	42,0%
Apoio a Particulares 2005-09	3 840 000	1 684 330	1 581 266	2 098 182	93,9%
Apoio ao Financiamento	0	1 836 210	1 341 482	1 341 482	73,1%
Apoio a Particulares - Arrendamento Privado	0	1 665 000	1 661 169	1 661 169	99,8%
<b>SECTOR: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	<b>25 000 000</b>	<b>27 000 000</b>	<b>17 024 883</b>	<b>19 319 503</b>	<b>63,1%</b>
<b>AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA INVESTIMENTOS PÚBLICOS</b> SE: DRPA N.º Projectos: 1	<b>25 000 000</b>	<b>27 000 000</b>	<b>17 024 883</b>	<b>19 319 503</b>	<b>63,1%</b>
Infra-estruturas Públicas 2005-06	25 000 000	27 000 000	17 024 883	19 319 503	63,1%
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>5 062 500</b>	<b>3 947 985</b>	<b>2 687 628</b>	<b>8 155 519</b>	<b>68,1%</b>
<b>FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À SRPF</b> SE: SRPF N.º Projectos: 2	<b>57 500</b>	<b>57 500</b>	<b>21 287</b>	<b>46 902</b>	<b>37,0%</b>
Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Pessoal Afecto ao GS, DRE, DRI, DRPF e DROC 2002-06	50 000	50 000	21 287	42 028	42,6%
Formação dos Quadros da Inspeção Regional de Finanças 2003-06	7 500	7 500	0	4 874	0,0%
<b>AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b> SE: DRI N.º Projectos: 1	<b>40 000</b>	<b>40 000</b>	<b>5 938</b>	<b>171 975</b>	<b>14,8%</b>
No Domínio da Informática COFIN - POP RAM III - FSE 1998-06	40 000	40 000	5 938	171 975	14,8%
<b>ACTUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA DIRECÇÃO REGIONAL DE INFORMÁTICA</b> SE: DRI N.º Projectos: 4	<b>1 300 000</b>	<b>1 453 391</b>	<b>1 242 850</b>	<b>1 804 603</b>	<b>85,5%</b>
Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos 2005-09	900 000	1 143 391	1 143 390	1 705 143	100,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
N RISE - Rede Integrada de Serviços Electrónicos 2006-09	80 000	60 000	27 766	27 766	46,3%
N RIGRAM II - Rede Integrada do Governo da RAM 2006-09	170 000	120 000	6 695	6 695	5,6%
N GIAP - Gestão Integrada para Acompanhamento de Processos 2006-09	150 000	130 000	64 999	64 999	50,0%
<b>CERTIFICAÇÃO DE SERVIÇOS</b> SE: DRPF N.º Projectos: 1	<b>25 000</b>	<b>22 500</b>	<b>13 652</b>	<b>13 652</b>	<b>60,7%</b>
Certificação dos Serviços da Tesouraria do Governo Regional 2005-06	25 000	22 500	13 652	13 652	60,7%
<b>INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b> SE: SRPF N.º Projectos: 3	<b>3 640 000</b>	<b>2 205 644</b>	<b>1 402 865</b>	<b>6 117 351</b>	<b>63,6%</b>
Remodelação e Ampliação das Instalações da DRI 2003-06	200 000	200 000	110 042	110 042	55,0%
Aquisição de Edifícios (DRPA) 2004-06	3 300 000	1 865 644	1 252 851	5 967 337	67,2%
Grandes Reparações de Edifícios Públicos (DRPA) 2005-06	140 000	140 000	39 972	39 972	28,6%
<b>MODERNIZAÇÃO E APETRECHAMENTO DA PSP</b> SE: SRPF N.º Projectos: 1	<b>0</b>	<b>168 950</b>	<b>1 035</b>	<b>1 035</b>	<b>0,6%</b>
Modernização e Apetrechamento da PSP	0	168 950	1 035	1 035	0,6%
<b>SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL</b>	<b>98 573 838</b>	<b>110 265 698</b>	<b>96 678 008</b>	<b>130 012 147</b>	<b>87,7%</b>
<b>APOIO À CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E RELIGIOSO</b> SE: DRPF N.º Projectos: 2	<b>1 575 000</b>	<b>956 633</b>	<b>814 811</b>	<b>6 899 484</b>	<b>85,2%</b>
Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso 2002-06	1 200 000	323 000	263 000	5 538 992	81,4%
Apoio à Construção e Renovação de Património Edificado de Instituições Particulares 2004-06	375 000	633 633	551 811	1 360 492	87,1%
<b>PROGRAMA DE COOPERAÇÃO COM A AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA RAM (ADERAM)</b> SE: DRPF N.º Projectos: 1	<b>490 000</b>	<b>390 000</b>	<b>382 500</b>	<b>1 349 626</b>	<b>98,1%</b>
Programa de Cooperação com a ADERAM 2002-06	490 000	390 000	382 500	1 349 626	98,1%
<b>COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA DE ENTIDADES PROMOTORAS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL</b> SE: IFC N.º Projectos: 5	<b>47 843 838</b>	<b>62 126 076</b>	<b>58 636 850</b>	<b>84 919 190</b>	<b>94,4%</b>
Projectos POP RAM III - FEDER COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-06	32 661 985	36 644 223	33 832 270	47 352 036	92,3%
Projectos POP RAM III - IFOP COFIN - POP RAM III - IFOP 2005-06	1 558 000	2 058 000	2 013 515	4 352 185	97,8%
Projectos POP RAM III - FEOGA-O COFIN - POP RAM III - FEOGA 2005-06	13 160 000	22 960 000	22 791 065	33 191 736	99,3%
Projectos RIME FEDER 2005-06	331 882	331 882	0	19 197	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

206

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Projectos RIME - IIEFP 2005-06	131 971	131.971	0	4.036	0,0%
<b>APOIO FINANCEIRO ÀS AUTARQUIAS LOCAIS</b> SE: DRPF N.º Projectos: 11	<b>48 665 000</b>	<b>46 792 989</b>	<b>36 843 847</b>	<b>36 843 847</b>	<b>78,7%</b>
Município da Calheta 2005-06	3 000 000	2 565 000	2 365 571	2 365 571	92,2%
Município de Câmara de Lobos 2005-06	6 750 000	6 090 000	5 264 722	5 264 722	86,4%
Município do Funchal 2005-06	7 000 000	6 567 829	2 761 495	2 761 495	42,0%
Município de Machico 2005-06	4 879 000	4 849 000	4 192 471	4 192 471	86,5%
Município da Ponta do Sol 2005-06	2 800 000	2 750 000	2 073 650	2 073 650	75,4%
Município do Porto Moniz 2005-06	2 560 000	2 560 000	1 805 706	1 805 706	70,5%
Município do Porto Santo 2005-06	2 791 000	2 791 000	2 501 000	2 501 000	89,6%
Município da Ribeira Brava 2005-06	4 794 000	4 794 000	4 723 987	4 723 987	98,5%
Município de Santa Cruz 2005-06	6 750 000	6 485 160	4 527 919	4 527 919	69,8%
Município de Santana 2005-06	4 300 000	4 300 000	3 956 663	3 956 663	92,0%
Município de São Vicente 2005-06	3 041 000	3 041 000	2 670 663	2 670 663	87,8%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

207

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>105 553 261</b>	<b>97 194 409</b>	<b>48 487 033</b>	<b>236 011 735</b>	<b>49,9%</b>
<b>SECTOR: AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA</b>	<b>29 999 038</b>	<b>28 005 451</b>	<b>16 946 591</b>	<b>120 691 842</b>	<b>60,5%</b>
<b>APOIOS À AGRICULTURA MADEIRENSE</b> SE: DRADR N.º Projectos: 7	<b>13 315 023</b>	<b>15 134 146</b>	<b>10 635 889</b>	<b>37 315 394</b>	<b>70,3%</b>
Acções de Apoio à Agricultura Madeirense 1994-08	1 400 000	1 891 585	963 412	7 564 858	50,9%
Agricultura e Desenvolvimento Rural - Apoios no Âmbito do PAR COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2001-08	3 900 000	5 078 111	5 078 110	16 674 231	100,0%
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito do PAR COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2002-08	4 367 406	2 132 140	1 121 653	4 095 463	52,6%
Plano de Desenvolvimento Agrícola e Rural - PDRu COFIN - PDRu - FEOGA-G 2002-08	257 617	2 312 397	0	102 900	0,0%
Linha de Comercialização e Reestruturação do Sector da Banana 2002-08	3 160 000	3 283 221	3 283 220	8 688 448	100,0%
N Apoio à Produção e Aconselhamento Agrícola 2006-08	30 000	85 570	54 607	54 607	63,8%
N Acompanhamento, Gestão e Controlo das Ajudas 2006-08	200 000	351 122	134 887	134 887	38,4%
<b>INVESTIMENTOS DE HIDRÁULICA AGRÍCOLA</b> SE: SRARN N.º Projectos: 8	<b>7 260 000</b>	<b>2 436 610</b>	<b>322 411</b>	<b>105 335</b>	<b>13,2%</b>
Sistemas de Rega Tradicional 2005-06	1 585 000	1 060 953	322 411	0	30,4%
N Lagoas de Armazenagem 2006-08	1 700 000	200 000	0	0	0,0%
N Recuperação da Rede Principal de Canais 2006-08	1 250 000	0	0	0	0,0%
N Sistemas Elevatórios 2006-08	200 000	0	0	0	0,0%
N Reservatórios 2006-08	535 000	200 000	0	0	0,0%
N Redes em Pressão 2006-08	925 000	0	0	105 335	0,0%
N Serviços de Apoio Hidroagrícolas 2006-08	795 000	0	0	0	0,0%
N Cadastro de Água de Rega na RAM 2006-06	270 000	525 657	0	0	0,0%
Obras de Apoio ao Sector Hidroagrícola	0	450 000	0	0	0,0%
<b>APETRECHAMENTO ESPECIAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS</b> SE: DRADR N.º Projectos: 2	<b>50 100</b>	<b>78 890</b>	<b>48 981</b>	<b>7 955 557</b>	<b>62,1%</b>
Mecanização Agrícola 1989-08	30 100	29 461	20 946	7 368 215	71,1%
Centros de Formação Agrária 1994-08	20 000	49 429	28 035	587 342	56,7%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

208

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO 6 = 4/3
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>ESTRUTURAS LABORATORIAIS NO ÂMBITO DA AGRICULTURA</b> SE: DRADR N.º Projectos: 3	<b>243 215</b>	<b>219 235</b>	<b>101 397</b>	<b>101 397</b>	<b>46,3%</b>
N Laboratório de Qualidade Agrícola 2006-08	175 000	172 059	89 086	89 086	51,8%
N Requalificação e Internacionalização do Laboratório de Propagação In Vitro 2006-06	28 215	14 258	0	0	0,0%
N MICROLAB 2006-08	40 000	32 918	12 311	12 311	37,4%
<b>INSPEÇÃO E CONTROLO DA QUALIDADE AGROALIMENTAR</b> SE: DRADR N.º Projectos: 1	<b>30 000</b>	<b>3 060</b>	<b>1 859</b>	<b>1 859</b>	<b>60,7%</b>
N Inspeção e Controlo da Qualidade Agro Alimentar 2006-08	30 000	3 060	1 859	1 859	60,7%
<b>CONSERVAÇÃO DO SOLO, PROTECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS FLORESTAIS</b> SE: DRF N.º Projectos: 17	<b>2 112 700</b>	<b>1 698 206</b>	<b>681 886</b>	<b>13 215 712</b>	<b>40,2%</b>
Plano de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial 1988-09	270 000	162 951	71 108	5 834 400	43,6%
Recuperação de Espaços Verdes no Jardim Botânico 1994-08	50 000	69 383	40 885	603 389	58,9%
Diversificação de Espécies Florestais e de Luta Contra a Desertificação na Ilha do Porto Santo 2002-08	10 000	646	528	281 830	81,8%
Recuperação e Sinalização de Veredas 1997-08	20 000	73 862	66 467	434 528	90,0%
Racionalização do Regime Silvo-pastoril 1995-08	100 000	37 864	16 541	4 834 934	43,7%
Fomento Cinegético 1993-07	10 000	4 018	2 835	267 985	70,6%
Repopoamento Piscícola 1994-08	8 500	241	213	73 865	88,5%
Melhoramento das Infra-estruturas Florestais e de Vigilância 2003-08	222 500	193 498	44 037	302 872	22,8%
Inventário Florestal 2003-08	8 000	0	0	0	0,0%
Operação Verde 2003-08	36 000	66 781	11 447	134 280	17,1%
Ordenamento dos perímetros florestais da RAM 2004-07	10 000	11 040	0	0	0,0%
Construção e Melhoramento de Infra-estruturas no Jardim Botânico da Madeira 2004-08	100 000	162 082	41 465	48 079	25,6%
Consolidação de Povoamentos Florestais no Porto Santo 2005-07	7 000	230	40	602	17,2%
Recuperação de Espécies Florestais no Pico Branco - Porto Santo 2005-08	15 700	659	513	1 419	77,9%
Florestação de Terras Agrícolas COFIN - PDRU-Madeira - FEOGA-G 2005-09	1 215 000	844 687	315 635	325 430	37,4%
Melhoramento de Infra-estruturas e Apetrechamento do Posto Aquícola do Ribeiro Frio 2005-07	10 000	55 867	55 782	56 564	99,8%





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Construção e Recuperação de Infra-estruturas para Produção de Espécies Cinegéticas 2005-08	20 000	14 397	14 389	15 534	99,9%
<b>PROMOÇÃO SOCIAL DOS MEIOS RURAIS</b> SE: DRADR N.º Projectos: 1	<b>1 600 000</b>	<b>1 990 219</b>	<b>1 297 673</b>	<b>14 953 332</b>	<b>65,2%</b>
Apoio às Casas do Povo 1988-08	1 600 000	1 990 219	1 297 673	14 953 332	65,2%
<b>MELHORIA DAS ESTRUTURAS DE APOIO À PRODUÇÃO PECUÁRIA</b> SE: SRARN N.º Projectos: 2	<b>272 000</b>	<b>229 937</b>	<b>87 458</b>	<b>267 803</b>	<b>38,0%</b>
Melhoramento e Valorização Zootécnica (DRADR) 2005-08	150 000	147 482	43 323	213 342	29,4%
Centros de Atendimento Veterinário (DRV) 2005-08	122 000	82 455	44 134	54 460	53,5%
<b>LABORATÓRIO REGIONAL DE VETERINÁRIA</b> SE: DRADR N.º Projectos: 1	<b>1 000 000</b>	<b>251 374</b>	<b>104 190</b>	<b>4 577 926</b>	<b>41,4%</b>
Laboratório Regional de Veterinária e Segurança Alimentar 1994-07	1 000 000	251 374	104 190	4 577 926	41,4%
<b>PROGRAMA DE RASTREIO E CONTROLO NO DOMÍNIO VETERINÁRIO</b> SE: DRV N.º Projectos: 5	<b>546 700</b>	<b>421 118</b>	<b>107 632</b>	<b>532 128</b>	<b>25,6%</b>
Unidade Laboratorial para o Rastreo da BSE 2001-08	33 000	32 095	19 772	314 736	61,6%
PIF - Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Funchal 2001-06	249 500	234 789	0	11 103	0,0%
Programa Laboratorial - Saúde e Segurança Veterinária 2004-08	92 950	101 136	61 401	159 806	60,7%
Epidemiovigilância de Zoonoses na RAM 2005-08	80 250	40 862	21 258	41 282	52,0%
N Apoio e Desenvolvimento das Acções de Inspeção Veterinária e de Segurança Alimentar 2006-08	91 000	12 236	5 201	5 201	42,5%
<b>PROTECÇÃO DAS FLORESTAS</b> SE: DRF N.º Projectos: 3	<b>898 000</b>	<b>319 138</b>	<b>45 599</b>	<b>198 778</b>	<b>14,3%</b>
Prevenção de Incêndios Florestais 1999-09	100 000	50 030	37 526	189 692	75,0%
Controlo de incidência dos Fogos Florestais 2004-06	20 000	269 108	8 073	9 086	3,0%
Centro de Prevenção de Riscos Florestais COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-09	778 000	0	0	0	0,0%
<b>PROGRAMAS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DO VINHO DA MADEIRA</b> SE: IVBAM N.º Projectos: 7	<b>640 000</b>	<b>501 664</b>	<b>411 738</b>	<b>3 719 132</b>	<b>82,1%</b>
Beneficiação e Arranjo do Edifício Sede 1997-06	30 000	10 500	4 887	874 203	46,5%
Plano Promocional do Vinho da Madeira COFIN - POPRAM III - FEDER 1994-06	400 000	243 546	224 787	1 849 466	92,3%
Redimensionamento do Laboratório do IVAM 1996-06	55 000	59 609	29 514	335 742	49,5%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Cadastro Vitivinícola da RAM 2003-06	15 000	6 704	5 401	82 762	80,6%
Plano de Desenvolvimento e Reordenamento Vitivinícola 2003-06	90 000	140 625	120 503	550 313	85,7%
N Linha de Crédito Vindima de 2003 2006-06	47 500	38 295	24 498	24 498	64,0%
N Linha de Crédito Bonificado para Jovens Agricultores 2006-06	2 500	2 385	2 148	2 148	90,1%
<b>PROGRAMA MADEIRA-MED</b> SE: DRADR N.º Projectos: 1	<b>800 000</b>	<b>1 348 875</b>	<b>708 601</b>	<b>16 755 266</b>	<b>52,5%</b>
Programa Madeira-Med 1994-08	800 000	1 348 875	708 601	16 755 266	52,5%
<b>INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL E DEMONSTRAÇÃO NO DOMÍNIO DA AGRICULTURA</b> SE: SRARN N.º Projectos: 7	<b>281 250</b>	<b>145 680</b>	<b>65 753</b>	<b>95 763</b>	<b>45,1%</b>
Tipificação, Controlo de Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal (DRV) 2001-08	11 750	0	0	4 316	0,0%
Sanidade Apícola (DRADR) 2004-08	10 000	2 546	738	1 297	29,0%
Genotipagem de Cabras de Bugio (DRV) 2004-08	34 500	0	0	25 135	0,0%
N Desenvolvimento da Bananicultura (DRADR) 2006-08	75 000	7 811	3 811	3 811	48,8%
N Desenvolvimento da Floricultura Sub Tropical Temperada (DRADR) 2006-08	50 000	62 602	34 173	34 173	54,6%
N Desenvolvimento da Fruticultura Sub Tropical Temperada (DRADR) 2006-08	50 000	56 554	18 472	18 472	32,7%
N Desenvolvimento da Horticultura 2006-08	50 000	16 167	8 559	8 559	52,9%
<b>DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E DA PECUÁRIA NO MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO</b> SE: DRADR N.º Projectos: 2	<b>125 000</b>	<b>25 379</b>	<b>16 550</b>	<b>106 809</b>	<b>65,2%</b>
Desenvolvimento da Agricultura no Modo de Produção Biológico 2004-08	50 000	16 168	8 918	99 177	55,2%
N Pecuária Biológica 2006-08	75 000	9 211	7 632	7 632	82,9%
<b>ORGANIZAÇÃO DE MERCADOS E SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO PRODUTOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E SILVÍCOLAS</b> SE: SRARN N.º Projectos: 9	<b>825 050</b>	<b>3 201 920</b>	<b>2 308 975</b>	<b>20 789 653</b>	<b>72,1%</b>
Mercado Abastecedor do Funchal (DRADR) 1989-08	200 000	331 190	203 456	4 646 157	61,4%
Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Hortícolas (DRADR) 1992-08	200 000	522 222	445 086	9 226 523	85,2%
Adega de São Vicente (IVM) 1995-06	140 000	148 121	131 482	1 286 139	88,8%
Centro de Abate da Madeira (DRADR) 2002-06	175 000	83 114	26 623	3 884 407	32,0%
Organização de Mercados (DRADR) 2002-08	10 000	0	0	31 729	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

211

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Unidade de Apoio ao Comércio Agrícola dos Canhas (DRADR) 2003-06	20 000	1 445 461	845 007	1 057 377	58,5%
N Acções de Desenvolvimento e Divulgação da Actividade Veterinária (DRV) 2006-08	30 050	5 614	1 664	1 664	29,6%
N Feira Agro Pecuária do Porto Moniz (DRADR) 2006-08	50 000	41 198	30 658	30 658	74,4%
Centro de Abate da Madeira 2002-06	0	625 000	625 000	625 000	100,0%
<b>SECTOR: PESCA</b>	<b>9 581 000</b>	<b>9 839 543</b>	<b>4 055 981</b>	<b>19 957 879</b>	<b>41,2%</b>
<b>APOIO À FROTA PESQUEIRA E À INDÚSTRIA</b> SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	<b>681 783</b>	<b>906 449</b>	<b>570 380</b>	<b>7 930 549</b>	<b>62,9%</b>
Apoio à Frota Pesqueira e à Indústria 1987-09	681 783	906 449	570 380	7 930 549	62,9%
<b>EQUIPAMENTO DOS PORTOS DE PESCA</b> SE: DR Pescas N.º Projectos: 2	<b>480 000</b>	<b>343 772</b>	<b>156 044</b>	<b>623 405</b>	<b>45,4%</b>
Modernização das Lotas e Entrepostos Frigoríficos 2002-09	400 000	343 772	156 044	623 405	45,4%
N Porto de Pesca dos Socorridos COFIN - Fundo Europeu das Pescas 2006-09	80 000	0	0	0	0,0%
<b>COMPARTICIPAÇÃO NOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS FINANCIADOS PELO IFOP</b> SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	<b>7 524 000</b>	<b>7 881 437</b>	<b>2 820 071</b>	<b>5 330 267</b>	<b>35,8%</b>
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito do IFOP COFIN - POP RAM III - IFOP 2005-06	7 524 000	7 881 437	2 820 071	5 330 267	35,8%
<b>INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL NO DOMÍNIO DAS PESCAS</b> SE: DR Pescas N.º Projectos: 12	<b>815 217</b>	<b>639 831</b>	<b>465 140</b>	<b>3 112 988</b>	<b>72,7%</b>
Investigação Aplicada às Pescas e Aquacultura 1995-09	140 000	17 259	7 344	1 692 763	42,5%
Embarcação de Investigação 2001-06	75 000	30 840	10 229	77 794	33,2%
PESCPROF - Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro Oriental (I e II) COFIN - PIC INTERREG III B 2002-06	50 000	147 575	147 176	461 505	99,7%
BASBLACK II - Estudos Biológicos e Pescarias de Peixe-Espada Preto COFIN - Fundação para a Ciência e Tecnologia 2002-08	50 000	38 065	13 335	140 324	35,0%
Programa de Recolha de Dados (PMN) COFIN - OIC (Res. 1543/2000) 2002-09	100 000	82 774	69 067	345 937	83,4%
ORPAM I e II - Observatório em Rede das Pescas e Ambiente Marinho da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	25 000	64 265	64 043	164 740	99,7%
MARTEC - Tecnologias Marinhas COFIN - PIC INTERREG III B 2005-06	77 000	66 418	65 074	138 542	98,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

212

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
PAROMAR - Caracterização e Ordenamento das Áreas Marinhas COFIN - PIC INTERREG III B 2005-06	2 000	9 118	7 861	10 372	86,2%
N + Peixe COFIN - POPRAM III - FEDER 2006-08	93 017	78 604	51 449	51 449	65,5%
N PARGOGEN - Selecção Genética do Pargo COFIN - POPRAM III - FEDER 2006-08	50 200	49 341	12 225	12 225	24,8%
N PECPROF III - Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro-Oriental COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	90 000	55 572	17 337	17 337	31,2%
N ORPAM III - Observatório em Rede das Pescas e Ambiente Marinho da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	63 000	0	0	0	0,0%
<b>AQUACULTURA</b> SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	<b>80 000</b>	<b>68 054</b>	<b>44 346</b>	<b>2 960 670</b>	<b>65,2%</b>
Centro de Aquacultura da Calheta 1995-09	80 000	68 054	44 346	2 960 670	65,2%
<b>SECTOR: INDÚSTRIA</b>	<b>2 337 476</b>	<b>1 338 852</b>	<b>666 384</b>	<b>2 443 333</b>	<b>49,8%</b>
<b>DIVULGAÇÃO DOS SECTORES TRADICIONAIS</b> SE: IVBAM N.º Projectos: 8	<b>2 337 476</b>	<b>1 338 852</b>	<b>666 384</b>	<b>2 443 333</b>	<b>49,8%</b>
Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	199 520	157 143	34 470	958 843	21,9%
Incentivos às Acções Promocionais e à Exportação de Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	100 000	3 006	3 006	16 349	100,0%
Apoio ao Centro de Moda e Design da Madeira 2000-09	80 000	76 000	76 000	681 578	100,0%
Reestruturação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-07	244 222	289 661	251 139	331 657	86,7%
Sectores em Reestruturação 2004-09	5 000	0	0	15 000	0,0%
Promoção de Produtos Regionais 2005-09	500 000	127 712	100 819	238 956	78,9%
N Acções de Formação para os Sectores do Bordado, Tapeçarias e Vimes da RAM COFIN - PRIME 2006-06	500 000	103 492	4 343	4 343	4,2%
N Acções de Internacionalização dos Sectores do Bordado, Tapeçarias e Vimes da RAM COFIN - PRIME 2006-07	708 734	246 457	65 973	65 973	26,8%
Promoção de Eventos 2006-06	0	325 381	130 175	130 175	40,0%
Acções de Informação e Promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros 2006-09	0	10 000	459	459	4,6%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

213

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
<b>SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO</b>	<b>151 000</b>	<b>100 748</b>	<b>46 410</b>	<b>1 593 467</b>	<b>46,1%</b>
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: SRARN N.º Projectos: 3	<b>151 000</b>	<b>100 748</b>	<b>46 410</b>	<b>1 593 467</b>	<b>46,1%</b>
Acções de Formação Profissional no Sector das Pescas COFIN - POP RAM III - FSE 1995-09	125 000	82 029	39 472	1 579 775	48,1%
Formação e Intercâmbio Técnico (DRF) 2003-08	6 000	3 491	1 813	8 567	51,9%
N Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRADR 2006-08	20 000	15 228	5 126	5 126	33,7%
<b>SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE</b>	<b>62 700 197</b>	<b>57 810 366</b>	<b>26 705 376</b>	<b>91 100 784</b>	<b>46,2%</b>
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E GESTÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS SE: SRARN N.º Projectos: 31	<b>2 296 240</b>	<b>2 307 525</b>	<b>996 188</b>	<b>3 431 897</b>	<b>43,2%</b>
Protecção e Recuperação da Laurissilva (PNM) 1998-09	50 000	11 523	5 582	379 012	48,4%
Centros de Informação dos Serviços do PNM 1995-09	100 000	65 280	24 252	562 147	37,2%
Investigação da Fauna e da Flora (DRF) 1999-08	12 000	2 663	1 895	44 102	71,2%
Reserva Natural das Selvagens (PNM) 1998-09	155 898	48 950	12 145	169 400	24,8%
N Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras (DRF) 2006-08	48 000	48 000	0	0	0,0%
Recuperação do Ecossistema do Maciço Montanhoso e Laurissilva (PNM) COFIN - P. LIFE 2001-09	250 000	476 509	284 979	1 102 283	59,8%
Redes de Áreas Marinhas Protegidas (DR Ambiente) 2001-06	9 000	0	0	16 035	0,0%
Estudo do Estado de Conservação da Biodiversidade Indígena e Endémica (DR Ambiente) 2001-06	8 000	0	0	15 770	0,0%
Biodiversidade. Net (DR Ambiente) COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-06	96 517	208 124	91 040	134 263	43,7%
Reservas Marinhas do Garajau e Rocha do Navio (PNM) 2003-09	50 000	33 781	6 796	40 162	20,1%
Área Protegida do Concelho de Santana (PNM) COFIN - PIC LEADER + 2003-06	223 120	217 961	45 348	184 557	20,8%
Manutenção do Percurso Pedonal entre o Pico do Areeiro e Achad do Teixeira (PNM) 2003-09	50 000	2 500	0	19 945	0,0%
Centro Didáctico e Pedagógico dos Percursos Pedestres (DR Florestas) COFIN - PIC LEADER + 2003-07	5 000	0	0	0	0,0%
Intervenção na Quinta do Santo da Serra (DR Florestas) COFIN - PIC LEADER + 2003-06	34 000	34 483	34 483	34 483	100,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

214

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
OGAMP - Ordenamento e Gestão de Áreas Marinhas Protegidas (DR Ambiente)	1 534	0	0	81 064	0,0%
COFIN - PIC INTERRRG III B 2003-06					
Planos de Gestão da Rede NATURA 2000 da RAM (DR Ambiente) 2003-06	9 000	10 000	0	0	0,0%
CENTINELA - Seguimento e Planificação das Espécies Ameaçadas da Macaronésia (DR Ambiente)	4 992	1 500	1 484	10 736	98,9%
COFIN - PIC INTERRRG III B 2003-06					
Gestão do Bioparque da Lagoa do Lugar de Baixo (DR Ambiente) 2004-06	10 000	0	0	14 952	0,0%
Reserva Natural das Ilhas Desertas e Ponta de São Lourenço (PNM) 2004-09	200 000	411 943	304 581	379 287	73,9%
BIOMABANC - Rede de Bancos de Biodiversidade da Flora da Macaronésia (DRF)	142 000	42 488	41 911	83 588	98,6%
COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06					
Combate às Plantas Invasoras das Áreas Protegidas da RAM (PNM) 2005-06	6 000	3 000	0	0	0,0%
Métodos de Prevenção de Danos Causados pelo Pombó Trocaz (PNM) 2005-09	50 000	9 700	0	0	0,0%
Ordenamento e Divulgação do Parque Natural da Madeira (PNM) 2005-09	100 000	10 000	0	0	0,0%
Percursos Pedestres Recomendados (DRF)	375 000	375 000	0	0	0,0%
COFIN - POPRAM III - FEDER 2005-07					
Recuperação e Beneficiação de Infra-estruturas na Quinta do Santo da Serra (DRF) 2005-07	15 000	15 247	8 749	21 547	57,4%
Formação do Corpo de Vigilantes da Natureza (PNM)	25 000	25 000	13 275	18 895	53,1%
COFIN - POP RAM III - FSE 2005-09					
N TOURMAC II - Percursos Pedestres Temáticos da Macaronésia (DRF)	84 750	91 201	23 141	23 141	25,4%
COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07					
N Diversidade de Briófitos Epífitos na Lauríssilva da Madeira	6 302	6 302	1 551	1 551	24,6%
Abordagem biogeográfica e Conservacionista (PNM)					
COFIN - Fundação da Ciência e Tecnologia 2006-07					
N Medidas Urgentes para a Recuperação da Freira do Bugio (PNM)	155 380	155 380	94 977	94 977	61,1%
COFIN - P. LIFE 2006-08					
N Património Natural e Desenvolvimento Sustentável em áreas Litorais da Macaronésia (PNM)	19 747	0	0	0	0,0%
2006-07					
N O Efeito da Idade, Sexo e Tamanho Corporal nas Estratégias de Vida de Aves de Grande Longevidade (PNM)	0	990	0	0	0,0%
2006-06					
<b>ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL</b>	<b>359 680</b>	<b>637 351</b>	<b>198 993</b>	<b>1 669 255</b>	<b>31,2%</b>
SE: SRARN N.º Projectos: 4					
Recuperação de Áreas com Riscos de Erosão (DR Ambiente) 2000-06	13 000	3 960	30	6 320	0,8%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

215

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem (DR Ambiente) 2001-06	40 000	16 169	10 335	33 944	63,9%
Tampão Verde (GS) 2001-09	106 680	388 030	188 628	709 228	48,6%
Recuperação Paisagística do Ilhéu de Câmara de Lobos (GS) 2004-06	200 000	202 352	0	919 763	0,0%
Apoio à Promoção de Medidas de Protecção de Aves Marinhas em Portugal	0	26 840	0	0	0,0%
<b>PROMOÇÃO DA CULTURA AMBIENTAL E FOMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA FLORESTA</b> SE: DRF N.º Projectos: 5	<b>133 000</b>	<b>163 480</b>	<b>44 057</b>	<b>507 033</b>	<b>26,9%</b>
Promoção e Extensão Florestal 1999-08	13 000	5 849	4 305	41 778	73,6%
Construção e Melhoramento de Infra-estruturas de Lazer em Parques Florestais 1999-07	100 000	117 831	39 752	464 264	33,7%
Reparação da Casa de Abrigo da Bica da Cana COFIN - PIC LEADER + 2004-07	10 000	0	0	991	0,0%
Reparação da Casa de Abrigo do Rabaçal COFIN - PIC LEADER + 2005-06	10 000	0	0	0	0,0%
As Árvores Monumentais da Madeira 2006-06	0	39 800	0	0	0,0%
<b>EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO AMBIENTAL</b> SE: DR Ambiente N.º Projectos: 7	<b>2 144 305</b>	<b>2 188 799</b>	<b>1 422 364</b>	<b>3 212 934</b>	<b>65,0%</b>
Actividades de Educação Ambiental 2001-06	50 000	19 578	12 958	123 170	66,2%
SRIA - Sistema Regional de Informação Ambiental COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-06	122 027	328 829	306 733	367 185	93,3%
SSED - Sistema de Sensibilização e Educação Ambiental Digital COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-06	9 282	107 751	106 478	317 472	98,8%
REIA-MAC - Rede de Núcleos de Educação e Informação Ambiental da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2002-06	174 976	190 426	179 169	212 304	94,1%
ATLÁNTICO - Base de Dados da Biodiversidade da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	47 700	4 037	4 037	147 035	100,0%
ÍNDICE - Indicadores de Sustentabilidade para a Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	7 000	0	0	51 988	0,0%
Sistema de Informação das Actividades da SRARN - Balcão Verde COFIN - POSI - Madeira Digital 2001-09	1 733 320	1 538 178	812 990	1 993 781	52,9%
<b>CONTROLO DE QUALIDADE DO AMBIENTE</b> SE: DR Ambiente N.º Projectos: 9	<b>1 081 972</b>	<b>655 119</b>	<b>450 450</b>	<b>1 773 146</b>	<b>68,8%</b>
Redes de Estações de Controlo da Poluição Atmosférica 2000-06	130 000	67 570	26 933	749 768	39,9%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Monitorização de Impactos Ambientais 2000-06	50 000	51 140	12 993	222 217	25,4%
Inventário de Emissões Atmosféricas 2000-06	50 000	0	0	8 459	0,0%
Avaliação da Qualidade das Águas Costeiras, Doces Superficiais e Subterrâneas da RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	200 000	202 929	130 707	444 832	64,4%
STRUCUTRA - Remodelar e Consolidar a Estrutura Funcional 2004-06	60 000	12 690	0	3 426	0,0%
INSPECTIO - Incrementar a Capacidade Técnica 2004-06	60 000	14 833	9 753	32 433	65,7%
Ações para Implementação da Directiva-Quadro da Água 2004-06	138 004	0	0	0	0,0%
CLIMAAT II - Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	115 708	119 168	111 651	153 296	93,7%
PLACON - Planos de Contingência de Contaminação Marinha da Região da Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2005-06	278 260	186 789	158 414	158 715	84,8%
<b>COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E INSTITUCIONAL</b> SE: DR Ambiente N.º Projectos: 1	<b>165 000</b>	<b>246 500</b>	<b>0</b>	<b>724 147</b>	<b>0,0%</b>
Cooperação Técnica e Científica com o CEDE 2001-09	165 000	246 500	0	724 147	0,0%
<b>SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS</b> SE: SR/ N.º Projectos: 4	<b>18 000 000</b>	<b>18 161 167</b>	<b>10 887 079</b>	<b>22 082 687</b>	<b>59,9%</b>
Programa de Equilíbrio do Sistema 2005-06	850 000	1 850 000	1 772 619	1 772 619	95,8%
Infra-estruturas do Sistema 2005-09	4 525 000	3 475 000	3 430 865	5 220 639	98,7%
Aumento de Capital da Valor Ambiente, S.A 2005-06	625 000	625 000	625 000	1 250 000	100,0%
Exploração do Sistema 2005-09	12 000 000	12 134 800	4 982 229	8 431 409	41,1%
Sistema Integrado de Tratamento de Resíduos Sólidos, incluindo ETRS	0	76 367	76 365	5 408 019	100,0%
<b>APOIO AO REFORÇO E MELHORIA DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA</b> SE: SRA N.º Projectos: 7	<b>3 520 000</b>	<b>2 097 631</b>	<b>276 874</b>	<b>14 460 915</b>	<b>13,2%</b>
Apoio ao Reforço e Melhoria do Sistema de Captação, Adução e Tratamento da Água 2002-06	375 000	369 111	0	13 089 578	0,0%
Reforço da Adução de Água ao Paul do Mar 2003-06	108 000	133 169	59 090	200 850	44,4%
Reforço da Adução de Água ao Santo da Serra - Zona Industrial e Parque Agro-industrial COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	290 000	287 924	167 897	222 974	58,3%
Substituição da Rede de Água Potável da E.R. 111 - Porto Santo COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	140 000	77 319	49 887	297 513	64,5%





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

217

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Reforço do Abastecimento de Água ao Campo de Golfe 2005-06	150 000	150 000	0	650 000	0,0%
N Mau Ano Hidrológico 2006-06	1 440 000	1 080 108	0	0	0,0%
N Derrocada da Serra do Faial 2006-06	1 017 000	0	0	0	0,0%
<b>SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUAS RESIDUAIS</b> SE: DRSB N.º Projectos: 26	<b>35 000 000</b>	<b>31 352 794</b>	<b>12 429 371</b>	<b>43 238 770</b>	<b>39,6%</b>
Interceptores de Águas Residuais no Caniço e na Camacha	0	27 891	0	5 585 577	0,0%
Destino Final de Águas Residuais no Porto Moniz COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	50 000	315 360	315 360	1 570 468	100,0%
Destino Final de Águas Residuais em Zonas Rurais 1990-06	574 000	69 439	58 036	6 001 705	83,6%
Destino Final de Águas Residuais na Boaventura 2000-07	470 000	22 861	13 769	228 348	60,2%
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ponta do Sol COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	2 700 000	1 077 180	778 644	4 642 812	72,3%
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Funchal 2000-08	1 889 010	64 841	64 840	208 365	100,0%
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR de Câmara de Lobos 2000-08	3 232 000	31 686	31 684	31 684	100,0%
Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	2 400 000	2 536 944	1 818 545	2 606 595	71,7%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Santana 2001-06	400 000	522 797	132 499	1 867 325	25,3%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Machico 2001-07	5 041 000	5 940 769	84 479	173 548	1,4%
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Calheta e Arco da Calheta 2001-08	3 350 000	3 924 242	14 673	48 656	0,4%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	1 500 000	1 606 843	903 065	2 702 500	56,2%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia da Ponta Delgada 2001-08	30 000	0	0	0	0,0%
Laboratório de Controlo de Qualidade de Águas Residuais 2001-06	50 000	34 660	29 289	71 766	84,5%
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ribeira Brava COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-08	5 783 100	5 411 946	5 138 223	7 821 083	94,9%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Gaula COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	400 000	906 377	780 684	5 446 059	86,1%
Destino Final de Águas Residuais no Seixal 2003-07	1 300 000	3 076 164	349 246	414 445	11,4%
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias do Paul do Mar, Jardim do Mar e Prazeres 2003-07	2 000 000	3 798 844	569 931	606 903	15,0%

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO 6 = 4/3
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Monitorização da Qualidade nos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais 2003-06	15 000	12 889	8 602	31 483	66,7%
Reformulação do sistema de tratamento na ETAR do Caniço 2003-07	800 000	76 153	8 418	46 938	11,1%
Destino final de águas residuais da Santa e Lamaceiros COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-06	2 300 000	1 679 918	1 327 748	3 107 586	79,0%
Interceptor da freguesia do Santo da Serra 2004-07	350 000	207 070	1 637	24 925	0,8%
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias de São Jorge e 2005-08	40 000	0	0	0	0,0%
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias do Faial e São Roque do Faial 2005-08	40 000	0	0	0	0,0%
N Conservação de Edifícios e Equipamentos das Estações de Tratamento e de Elevação de Águas Residuais 2006-06	55 890	0	0	0	0,0%
N Sistemas de Informação Geográfica dos Sistemas de Águas Residuais da RAM 2006-08	30 000	0	0	0	0,0%
N Estação de Tratamento de Águas Residuais da Nogueira-Camacha 2006-08	200 000	7 920	0	0	0,0%
N Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Ponta do Pargo e Achadas da Cruz 2006-09	0	0	0	0	0,0%
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>784 550</b>	<b>99 449</b>	<b>66 290</b>	<b>224 429</b>	<b>66,7%</b>
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - IFOP SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	80 000	56 592	41 717	190 649	73,7%
Gestão e Acompanhamento do POP RAM III - MARRAM 2002-06	80 000	56 592	41 717	190 649	73,7%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SRARN SE: DRADR N.º Projectos: 4	310 000	26 357	16 971	16 971	64,4%
N Qualidade e Modernização Administrativa da DRADR 2006-08	70 000	20 270	15 592	15 592	76,9%
N Informatização dos Serviços da DRADR 2006-08	100 000	0	0	0	0,0%
N Informação e Divulgação Agrária 2006-08	40 000	3 840	30	30	0,8%
N Implementação e Manutenção do Sistema de Parcelar "On-Line" 2006-08	100 000	2 247	1 349	1 349	60,0%
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS SE: SRARN N.º Projectos: 7	394 550	16 500	7 602	16 809	46,1%
Reparação e Remodelação das Instalações do Edifício Sede em Santo António (DRF) 2004-07	44 550	16 088	7 602	15 862	47,3%
Reparação e Remodelação das Instalações de Serviços Florestais Ribeira Brava (DRF) 2004-06	30 000	0	0	947	0,0%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

219

Execução do PIDDAR 2006

QUADRO X - EXECUÇÃO FINANCEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2006		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2006	Acumulada	
1	2	3	4	5	6 = 4/3
Reparação e Remodelação do Canil da Casa Velha (DRF) COFIN - PIC LEADER 2005-07	20 000	0	0	0	0,0%
N Laboratório de Referência da Qualidade do Ambiente (DRAmbiente) 2006-08	100 000	0	0	0	0,0%
N Obras para Edifício da DRAmb (DRAmbiente) 2006-06	50 000	0	0	0	0,0%
N Reabilitação do Edifício do Poço Barral para Instalação dos Serviços da DRADR (DRADR) 2006-07	150 000	412	0	0	0,0%





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL

*Execução do PIDDAR 2006*

---

## **5. INVESTIMENTOS POR FONTES DE FINANCIAMENTO**





QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
<b>SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA</b>	<b>62 132</b>	<b>13 054</b>	<b>0</b>	<b>73 975</b>	<b>149 161</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>149 161</b>
SISTEMAS E PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO SE: DRCIE N.º Projectos: 2	58 145	0	0	0	58 145	0	0	0	0	0	58 145
PIDAE - Programa de Informação e Divulgação sobre a Actividade Económica 1998-09	47 657	0	0	0	47 657	0	0	0	0	0	47 657
Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria 1997-09	10 488	0	0	0	10 488	0	0	0	0	0	10 488
<b>COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL</b> SE: DRACE N.º Projectos: 2	<b>3 987</b>	<b>13 054</b>	<b>0</b>	<b>73 975</b>	<b>91 016</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>91 016</b>
Acções de Cooperação Externa 1996-09	3 987	0	0	0	3 987	0	0	0	0	0	3 987
Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável - RUP-PLUS COFIN - PIC INTERREG III C Zona Sul 2004-07	0	13 054	0	73 975	87 029	0	0	0	0	0	87 029
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>47 273</b>	<b>174 938</b>	<b>0</b>	<b>570 871</b>	<b>793 082</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>793 082</b>
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À VICE-PRESIDÊNCIA SE: VP N.º Projectos: 3	14 068	0	0	0	14 068	0	0	0	0	0	14 068
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRACE 1998-09	5 134	0	0	0	5 134	0	0	0	0	0	5 134
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRCIE 1997-09	8 934	0	0	0	8 934	0	0	0	0	0	8 934
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afecto ao Gabinete da VP 2001-10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL E LOCAL SE: DRAPL N.º Projectos: 2	0	32 905	0	186 465	219 370	0	0	0	0	0	219 370
Acções de Formação na Administração Pública COFIN - POP RAM III - FSE 2001-10	0	32 905	0	186 465	219 370	0	0	0	0	0	219 370
Acções de Formação Específica e Supletiva para Dirigentes COFIN - POP RAM III - FSE 2005-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS</b> SE: VP N.º Projectos: 4	<b>21 705</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21 705</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21 705</b>
Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete da VP 2001-10	5 325	0	0	0	5 325	0	0	0	0	0	5 325
Informatização dos Serviços Afectos à DRCIE 1995-09	13 131	0	0	0	13 131	0	0	0	0	0	13 131
Informatização dos Serviços Afectos à DRACE 1992-09	3 186	0	0	0	3 186	0	0	0	0	0	3 186
Informatização dos Serviços Afectos à DRAPL 2003-10	63	0	0	0	63	0	0	0	0	0	63
<b>MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE APOIO AO CIDADÃO</b> SE: DRAPL N.º Projectos: 2	<b>11 500</b>	<b>142 033</b>	<b>0</b>	<b>384 406</b>	<b>537 939</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>537 939</b>
Formulários/Serviços On-Line - Madeira Digital COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-06	0	142 033	0	384 406	526 439	0	0	0	0	0	526 439
Qualidade e Modernização Administrativa da DRCIE 2005-09	11 500	0	0	0	11 500	0	0	0	0	0	11 500



QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
<b>SECTOR: APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL</b>	<b>738 938</b>	<b>2 052 981</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 791 919</b>	<b>0</b>	<b>722 981</b>	<b>0</b>	<b>2 053 520</b>	<b>5 568 420</b>
APOIO ÀS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS EMPRESARIAIS SE: DRCE N.º Projectos: 1	74 940	0	0	0	74 940	0	0	0	0	74 940
Apoio às Estruturas Associativas Empresariais 1996-09	74 940	0	0	0	74 940	0	0	0	0	74 940
APOIOS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL (IDE - RAM) SE: IDE-RAM N.º Projectos: 7	<b>252 514</b>	<b>2 052 981</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 305 495</b>	<b>0</b>	<b>722 981</b>	<b>0</b>	<b>2 053 520</b>	<b>5 081 996</b>
N Programa de Integração com o Investimento Estrangeiro 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Programa de Incentivos ao Investimento e à Engenharia Financeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-10	0	2 049 765	0	0	2 049 765	0	722 981	0	2 035 293	4 808 039
Programa de Comunicação e Cooperação Empresarial COFIN - PIC INTERREG III B 2000-10	24 926	3 216	0	0	28 142	0	0	0	18 227	46 369
Actualização e Formação no IDE 2001-10	1 223	0	0	0	1 223	0	0	0	0	1 223
Participação no Capital Social da "Madeira Parques Empresariais" 2001-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Formalidades de Empresas 2003-10	226 366	0	0	0	226 366	0	0	0	0	226 366
N Aquisição de Instalações para o Instituto de Desenvolvimento Empresarial 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
APOIOS NO ÂMBITO DO CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA SE: CEIM N.º Projectos: 2	<b>411 484</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>411 484</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>411 484</b>
Modernização e Inovação Empresarial 2001-09	411 484	0	0	0	411 484	0	0	0	0	411 484
E-CEIM COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL</b>	<b>3 154 186</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 154 186</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 154 186</b>
criação de instrumentos para o desenvolvimento integrado regional e apoio à gestão SE: VP N.º Projectos: 4	<b>3 154 186</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 154 186</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 154 186</b>
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo - S.D.P.S., S.A. 1999-10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira Ponta do Oeste, S.A. 2000-10	2 485 000	0	0	0	2 485 000	0	0	0	0	2 485 000
Sociedade de Desenvolvimento do Norte - S.D.N., S.A. 2001-09	35 000	0	0	0	35 000	0	0	0	0	35 000
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. 2001-10	634 186	0	0	0	634 186	0	0	0	0	634 186



**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>1 394 403</b>	<b>352 127</b>	<b>460</b>	<b>1 995 249</b>	<b>3 742 240</b>	<b>981</b>	<b>414 896</b>	<b>0</b>	<b>1 962 326</b>	<b>6 120 443</b>
<b>SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR</b>	<b>22 805</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22 805</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22 805</b>
CAMPANHAS, PROJECTOS E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR SE: GS N.º Projectos: 1	22 805	0	0	0	22 805	0	0	0	0	22 805
Campanhas, Projectos e Promoção dos Direitos do Consumidor 2002-07	22 805	0	0	0	22 805	0	0	0	0	22 805
<b>SECTOR: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	<b>185 179</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>185 179</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>185 179</b>
DIGITALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SE: GS N.º Projectos: 1	185 179	0	0	0	185 179	0	0	0	0	185 179
Digitalização de Equipamentos 2005-06	185 179	0	0	0	185 179	0	0	0	0	185 179
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL SE: GS N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações Institucionais na Área da Comunicação Social 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO</b>	<b>210 217</b>	<b>333 844</b>	<b>460</b>	<b>1 891 645</b>	<b>2 436 166</b>	<b>0</b>	<b>414 896</b>	<b>0</b>	<b>1 962 326</b>	<b>4 813 388</b>
PLANO REGIONAL DE EMPREGO SE: IRE N.º Projectos: 1	146 466	304 415	0	1 725 018	2 175 899	0	414 896	0	1 944 857	4 535 652
Plano Regional de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	146 466	304 415	0	1 725 018	2 175 899	0	414 896	0	1 944 857	4 535 652
COOPERAÇÃO INTERREGIONAL NO DOMÍNIO DO EMPREGO SE: IRE N.º Projectos: 2	198	6 947	460	39 228	46 834	0	0	0	17 469	64 303
N Projecto Escala COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	0	6 923	0	39 228	46 151	0	0	0	13 090	59 241
Rede Eures COFIN - OIC 2004-06	198	24	460	0	683	0	0	0	4 379	5 062
ACÇÕES NO DOMÍNIO DO TRABALHO PARA A DIGNIFICAÇÃO SÓCIO-LABORAL SE: SRRH N.º Projectos: 7	63 553	22 482	0	127 398	213 433	0	0	0	0	213 433
Conservação Social e Relações Institucionais na Área do Trabalho (G) 2003-07	29 282	0	0	0	29 282	0	0	0	0	29 282
CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (DRT) 2001-07	1 282	0	0	0	1 282	0	0	0	0	1 282
PRIO - Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades (DRT) 2001-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Programa Higiene e Segurança no Trabalho (DRT) 2001-07	24 751	0	0	0	24 751	0	0	0	0	24 751
Formação na Área do Direito do Trabalho (DRT) 2001-07	298	0	0	0	298	0	0	0	0	298
Operações Estatísticas Laborais 2002-07	7 940	0	0	0	7 940	0	0	0	0	7 940
Projecto Violeta - Projecto de Cooperação na Macaronésia pela Igualdade de Oportunidades COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	22 482	0	127 398	149 880	0	0	0	0	149 880

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
<b>SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES</b>	<b>414 736</b>	<b>18 283</b>	<b>0</b>	<b>103 604</b>	<b>536 624</b>	<b>981</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>537 605</b>
INFRA-ESTRUTURAS PARA ACTIVIDADES RECREATIVAS E DESPORTIVAS SE: IRE N.º Projectos: 1	131 997	0	0	0	131 997	981	0	0	0	0	132 978
Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas 1998-09	131 997	0	0	0	131 997	981	0	0	0	0	132 978
<b>CRIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE APOIO À JUVENTUDE</b> SE: DRJ N.º Projectos: 5	<b>54 285</b>	<b>18 283</b>	<b>0</b>	<b>103 604</b>	<b>176 172</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>176 172</b>
RAICES - Lojas da Juventude / Juventude Activa COFIN - PIC INTERREG III B 2002-09	30 436	18 283	0	103 604	152 323	0	0	0	0	0	152 323
Construção do Edifício de Apoio ao Campo Escola do Montado do Pereiro 2003-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aptreçamento, Reapetreçamento e Recuperação dos Centros de da Madeira 2003-09	9 622	0	0	0	9 622	0	0	0	0	0	9 622
N Projecto "Conhece as Tuas Origens" 2006-06	2 290	0	0	0	2 290	0	0	0	0	0	2 290
N Semana da Juventude, Encontros com a Formação e Cenários de Ju 2006-06	11 937	0	0	0	11 937	0	0	0	0	0	11 937
<b>PROGRAMAS E ACÇÕES DESTINADOS À JUVENTUDE</b> SE: DRJ N.º Projectos: 4	<b>228 455</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>228 455</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>228 455</b>
Voluntariado Juvenil 2002-09	22 895	0	0	0	22 895	0	0	0	0	0	22 895
Jovens em Formação 2003-09	177 641	0	0	0	177 641	0	0	0	0	0	177 641
Mobilidade e Formação Juvenil 2003-09	18 420	0	0	0	18 420	0	0	0	0	0	18 420
Apoio a Instituições na Área da Juventude 2003-09	9 500	0	0	0	9 500	0	0	0	0	0	9 500
<b>SECTOR: SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL</b>	<b>180 693</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180 693</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180 693</b>
<b>APOIO AO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS MIGRANTES</b> SE: GS N.º Projectos: 2	<b>180 693</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180 693</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180 693</b>
Acções de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses 1998-09	171 848	0	0	0	171 848	0	0	0	0	0	171 848
Acções de Apoio à Imigração 2003-09	8 845	0	0	0	8 845	0	0	0	0	0	8 845
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>380 773</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>380 773</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>380 773</b>
<b>FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS</b> SE: GS N.º Projectos: 1	<b>2 792</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 792</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 792</b>
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Secretaria Regional dos Recursos Humanos 2000-07	2 792	0	0	0	2 792	0	0	0	0	0	2 792
<b>30 ANOS DE AUTONOMIA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA</b> SE: GS N.º Projectos: 1	<b>346 281</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>346 281</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>346 281</b>
Comemorações dos 30 Anos de Autonomia da Região Autónoma da Madeira 2005-06	346 281	0	0	0	346 281	0	0	0	0	0	346 281





**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>13 014 001</b>	<b>961 338</b>	<b>98 571</b>	<b>1 609 447</b>	<b>15 683 357</b>	<b>6 383</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15 689 740</b>
<b>SECTOR: TURISMO</b>	<b>9 739 193</b>	<b>583 466</b>	<b>15 879</b>	<b>879 393</b>	<b>11 217 931</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11 217 931</b>
<b>PROMOÇÃO TURÍSTICA</b> SE: DRT <span style="float: right;">N.º Projectos: 14</span>	<b>4 607 832</b>	<b>16 650</b>	<b>15 879</b>	<b>29 184</b>	<b>4 669 546</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 669 546</b>
Acções para a Diversificação de Mercados 2000-09	187 405	0	0	0	187 405	0	0	0	0	0	187 405
Dinamização do Turismo Interno 2000-09	632 280	0	0	0	632 280	0	0	0	0	0	632 280
Promoção do Golfe 2004-09	757 000	0	0	0	757 000	0	0	0	0	0	757 000
Campanha de Imagem 2000-09	729 084	0	0	0	729 084	0	0	0	0	0	729 084
Material Promocional 2000-09	319 018	0	0	0	319 018	0	0	0	0	0	319 018
Acções Culturais e de Promoção Turística (GS) 2004-09	101 866	0	0	0	101 866	0	0	0	0	0	101 866
Acções Promocionais Diversas 2004-09	180 232	0	0	0	180 232	0	0	0	0	0	180 232
Acções de Relações Públicas 2004-09	89 749	0	0	0	89 749	0	0	0	0	0	89 749
Novas Tecnologias da Informação 2004-09	13 573	0	0	0	13 573	0	0	0	0	0	13 573
Marca Quintas da Madeira 2000-09	25 196	0	0	0	25 196	0	0	0	0	0	25 196
<a href="http://www.madeira.tourism.org">www.madeira.tourism.org</a> COFIN - POSI - Madeira Digital 2003-09	1 646	16 650	15 879	29 184	63 360	0	0	0	0	0	63 360
Parceria Público-privada 2004-09	731 827	0	0	0	731 827	0	0	0	0	0	731 827
Turismo Náutico 2004-09	47 356	0	0	0	47 356	0	0	0	0	0	47 356
Promoção das Provas Automobilísticas da RAM 2005-09	791 600	0	0	0	791 600	0	0	0	0	0	791 600
<b>ANIMAÇÃO E ACONTECIMENTOS ESPECIAIS</b> SE: DRT <span style="float: right;">N.º Projectos: 7</span>	<b>5 097 038</b>	<b>566 815</b>	<b>0</b>	<b>850 209</b>	<b>6 514 062</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 514 062</b>
Festa do Carnaval COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	26 282	123 804	0	185 706	335 792	0	0	0	0	0	335 792
Festa da Flor COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	20 306	95 252	0	142 864	258 422	0	0	0	0	0	258 422
Festa do Vinho da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	8 795	61 365	0	92 048	162 208	0	0	0	0	0	162 208
Festa do Fim do Ano 2000-09	4 905 551	0	0	0	4 905 551	0	0	0	0	0	4 905 551
Encontro Regional de Bandas 2004-09	32 271	0	0	0	32 271	0	0	0	0	0	32 271
Festival do Atlântico COFIN - POP RAM III - FEDEF 2002-09	92 048	286 394	0	429 591	808 033	0	0	0	0	0	808 033
Iniciativas Diversas 2004-09	11 784	0	0	0	11 784	0	0	0	0	0	11 784

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
<b>CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO TURÍSTICO E GESTÃO DO DESTINO</b> SE: DRT N.º Projectos: 4	34 323	0	0	0	34 323	0	0	0	0	0	34 323
Infra-estruturas Turísticas Diversas COFIN - Fundo de Turismo 2004-09	26 026	0	0	0	26 026	0	0	0	0	0	26 026
Conservação e Reparação de Locais de Interesse Turístico 2004-09	8 297	0	0	0	8 297	0	0	0	0	0	8 297
Programas de Educação para o Turismo 2004-09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIETMAC - Centro de Investigação e Estudos Turísticos da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO</b>	<b>4 927</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 927</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 927</b>
<b>FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL</b> SE: SRTC N.º Projectos: 3	<b>4 927</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 927</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 927</b>
Acções de Formação Turística (DRT) 2004-09	1 280	0	0	0	1 280	0	0	0	0	0	1 280
Acções de Formação no Âmbito da Cultura (DRAC) 2004-09	1 940	0	0	0	1 940	0	0	0	0	0	1 940
Outras Acções de Formação (GS) 2004-09	1 707	0	0	0	1 707	0	0	0	0	0	1 707
<b>SECTOR: CULTURA</b>	<b>3 118 789</b>	<b>312 437</b>	<b>20 288</b>	<b>615 360</b>	<b>4 066 874</b>	<b>6 383</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 073 257</b>
<b>RECUPERAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CLASSIFICADO</b> SE: DRAC N.º Projectos: 4	<b>196 699</b>	<b>121 038</b>	<b>0</b>	<b>282 421</b>	<b>600 158</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>600 158</b>
Convento de Santa Clara COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	24 409	0	0	0	24 409	0	0	0	0	0	24 409
Igreja da Sé do Funchal COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	30 880	0	0	0	30 880	0	0	0	0	0	30 880
Igreja do Colégio COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	118 870	121 038	0	282 421	522 329	0	0	0	0	0	522 329
Núcleo Histórico de Santo Amaro COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	22 540	0	0	0	22 540	0	0	0	0	0	22 540
<b>REABILITAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO</b> SE: DRAC N.º Projectos: 8	<b>657 665</b>	<b>143 227</b>	<b>0</b>	<b>143 227</b>	<b>944 119</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>944 119</b>
Beneficiação do Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 2004-09	53 786	0	0	0	53 786	0	0	0	0	0	53 786
Forte de São Tiago 2004-09	18 234	0	0	0	18 234	0	0	0	0	0	18 234
Recuperação da Arquitectura Regional (Casas Típicas, Moinhos e Ca de Saão) 2000-09	226 874	0	0	0	226 874	0	0	0	0	0	226 874
Restauro dos Órgãos das Igrejas COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	44 666	0	0	0	44 666	0	0	0	0	0	44 666
Obras Diversas de Conservação do Património da RAM 2004-09	238 049	0	0	0	238 049	0	0	0	0	0	238 049
Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional 2004-09	27 544	0	0	0	27 544	0	0	0	0	0	27 544



**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
Beneficiação do Museu Quinta das Cruzes COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-09	14 941	143 227	0	0	143 227	301 395	0	0	0	0	301 395
Inventariação do Património Regional 2004-09	33 571	0	0	0	0	33 571	0	0	0	0	33 571
<b>ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CENTRO DE ESTUDOS DA HISTÓRIA DO ATLÂNTICO</b> SE: CEHA N.º Projectos: 2	<b>78 957</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>78 957</b>	<b>6 383</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>85 340</b>
História e Autonomia do Arquipélago 2004-09	75 732	0	0	0	0	75 732	0	0	0	0	75 732
ATLANTICA II - O Açúcar e a Cultura nas Ilhas Atlânticas 2003 - 06	3 225	0	0	0	0	3 225	6 383	0	0	0	9 608
<b>APOIO A MUSEUS E CASAS DE CULTURA</b> SE: DRAC N.º Projectos: 11	<b>600 252</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>600 252</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>600 252</b>
Casa das Mudanças 2004-09	4 805	0	0	0	0	4 805	0	0	0	0	4 805
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 2004-09	51 302	0	0	0	0	51 302	0	0	0	0	51 302
Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago 2004-09	62 674	0	0	0	0	62 674	0	0	0	0	62 674
Museu de Arte Sacra 2004-09	104 500	0	0	0	0	104 500	0	0	0	0	104 500
Fotografia-Museu Vicentes 2004-09	48 281	0	0	0	0	48 281	0	0	0	0	48 281
Casa-Museu Cristóvão Colombo 2004-09	48 763	0	0	0	0	48 763	0	0	0	0	48 763
Museu Quinta das Cruzes 2004-09	95 133	0	0	0	0	95 133	0	0	0	0	95 133
Solar São Cristóvão 2004-09	19 734	0	0	0	0	19 734	0	0	0	0	19 734
Casa Museu Frederico de Freitas 2004-09	44 905	0	0	0	0	44 905	0	0	0	0	44 905
Centro Cultural de Edmundo Bettencourt 2004-09	31 941	0	0	0	0	31 941	0	0	0	0	31 941
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara 2004-09	88 214	0	0	0	0	88 214	0	0	0	0	88 214
<b>APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO</b> SE: DRAC N.º Projectos: 5	<b>568 871</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>568 871</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>568 871</b>
Biblioteca Pública Regional 2004-09	71 959	0	0	0	0	71 959	0	0	0	0	71 959
Arquivo Regional 2004-09	427 096	0	0	0	0	427 096	0	0	0	0	427 096
Biblioteca de Culturas Estrangeiras 2004-09	9 811	0	0	0	0	9 811	0	0	0	0	9 811
Rede Regional de Bibliotecas Públicas 2004-09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Estudos John dos Passos 2005-09	60 004	0	0	0	0	60 004	0	0	0	0	60 004
<b>FESTIVAIS CULTURAIS</b> SE: DRAC N.º Projectos: 3	<b>237 270</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>237 270</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>237 270</b>
Festival Colombo (Porto Santo) 2004-09	114 480	0	0	0	0	114 480	0	0	0	0	114 480
Festival Raízes do Atlântico 2003-09	69 019	0	0	0	0	69 019	0	0	0	0	69 019
Festival de Poesia do Porto Santo 2004-09	53 771	0	0	0	0	53 771	0	0	0	0	53 771









REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

237

QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>53 564 600</b>	<b>17 370 667</b>	<b>45 002 821</b>	<b>27 029 688</b>	<b>142 967 777</b>	<b>45 149</b>	<b>94 113</b>	<b>0</b>	<b>187 164</b>	<b>143 294 204</b>
<b>SECTOR: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	<b>29 634 746</b>	<b>5 714</b>	<b>9 517 206</b>	<b>32 379</b>	<b>39 190 045</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>39 190 045</b>
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS SE: SREST N.º Projectos: 77	<b>9 747 994</b>	<b>0</b>	<b>9 517 206</b>	<b>0</b>	<b>19 265 200</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19 265 200</b>
N Beneficiação da ER 208 - Saramago Ginjas - Paul da Serra 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Via Distribuidora da Marinheira e Calvário - Estreito de Câmara de Lobos 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Via Expresso Fajã da Ovelha Ponta do Pargo 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Ligação Nó da Via Rápida ao Centro de Câmara de Lobos 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Via Expresso Ribeira Brava Meia Légua 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Acesso ao Parque Empresarial da Ribeira Brava 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acesso Sul ao Hospital Cruz de Carvalho 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saída Oeste do Funchal - 2.ª Fase 1989-06	130 735	0	0	0	130 735	0	0	0	0	130 735
Via Rápida Câmara de Lobos - Estreito de Câmara de Lobos 2005-08	181 524	0	0	0	181 524	0	0	0	0	181 524
Circular à Cidade do Funchal Cota 200 - 2.ª Fase 1995-06	4 934	0	0	0	4 934	0	0	0	0	4 934
Ligação ao Boqueirão - Porto da Cruz 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Rápida Funchal - Aeroporto - 2.ª Fase 1996-06	99 590	0	0	0	99 590	0	0	0	0	99 590
N Ligação Fonte da Rocha Saraiva e Escola da Torre - Câmara de Lobos 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Ligação entre o Rochão e Paul da Serra - Arco da Calheta 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Túnel da Encumeada e Acessos 1997-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Variante Este à Vila da Ribeira Brava 2005-06	205 000	0	0	0	205 000	0	0	0	0	205 000
N Requalificação da Rede Viária Regional 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Variante à E.R. 104 na Vila da Ribeira Brava 2000-06	304 855	0	0	0	304 855	0	0	0	0	304 855
N Novo Acesso à Meia Serra 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Expresso Machico - Faial 1997-07	296 373	0	0	0	296 373	0	0	0	0	296 373
Reconstrução, Beneficiação e Sinalização de Estradas Regionais 2005-08	944 019	0	0	0	944 019	0	0	0	0	944 019
Variante à E.R. 104 - Rosário - São Vicente 2000-06	105 514	0	0	0	105 514	0	0	0	0	105 514
Via Rápida Machico - Caniçal 2000-06	387 901	0	0	0	387 901	0	0	0	0	387 901
N Alargamento da ER - Troço Vila da Ponta do Sol Carvalhal 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
E.R. 101 - Troço Calheta - Prazeres 1996-06	261 321	0	0	0	261 321	0	0	0	0	261 321









**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DOS TRANSPORTES SE: SREST N.º Projectos: 1	36 967	5 714	0	32 379	75 060	0	0	0	0	0	75 060
AEROMAC - Transporte Aéreo Madeira-Canárias - Açores COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	36 967	5 714	0	32 379	75 060	0	0	0	0	0	75 060
<b>SECTOR: EDUCAÇÃO</b>	<b>13 106 183</b>	<b>5 569 483</b>	<b>4 208 115</b>	<b>7 569 702</b>	<b>30 453 482</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30 453 482</b>
INFRA-ESTRUTURAS DE ENSINO BÁSICO, SECUNDÁRIO E ESPECIAL SE: SREST N.º Projectos: 21	12 950 151	5 569 483	117 962	7 569 702	26 207 297	0	0	0	0	0	26 207 297
Escola Básica do Campanário COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-06	56 751	305 074	0	711 838	1 073 663	0	0	0	0	0	1 073 663
Escola Básica do Curral das Freiras 2004-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Secundária Horácio Bento de Gouveia 2001-07	343 303	0	0	0	343 303	0	0	0	0	0	343 303
Escola Básica Bartolomeu Perestrelo e Pavilhão Gimnodesportivo COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-07	715 082	168 326	0	392 762	1 276 170	0	0	0	0	0	1 276 170
Construção de Escolas Básicas COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-08	930 572	4 069 319	0	4 069 319	9 069 210	0	0	0	0	0	9 069 210
Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo de São Jorge - Santana COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação e Conservação de Escolas e Equipamento Escolar 2000-07	356 781	0	0	0	356 781	0	0	0	0	0	356 781
Remodelação e Modernização de Escolas Básicas e Secundárias COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-08	352 587	270 547	0	631 277	1 254 411	0	0	0	0	0	1 254 411
Redimensionamento de Escolas 2000-08	4 332 680	0	0	0	4 332 680	0	0	0	0	0	4 332 680
Construção de Piscinas Escolares COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2001-08	5 513 465	756 217	0	1 764 506	8 034 187	0	0	0	0	0	8 034 187
Aquisição de Equipamento Escolar 2002-07	123 532	0	0	0	123 532	0	0	0	0	0	123 532
Escola Básica e Secundária e Tecnológica de São Martinho COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Apoio à Deficiência Motora 2004-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniço 2002-06	207 909	0	0	0	207 909	0	0	0	0	0	207 909
N Escola Básica e Secundária da Ribeira Brava 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Centro de Apoio Psicopedagógico das Terças - Ponta do Sol 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo do Jardim da Serra 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Básica da Fajã da Ovelha COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Remodelação do Internato da Quinta do Leme 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Piscina para o Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada F COFIN - FCN 2001-06	0	0	117 962	0	117 962	0	0	0	0	0	117 962
Serviços de Infra-estruturas Pré-escolares e Escolares	17 489	0	0	0	17 489	0	0	0	0	0	17 489

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
2005-06											
<b>INFRA-ESTRUTURAS PARA O ENSINO PRÉ-ESCOLAR</b> SE: SREST N.º Projectos: 8	156 032	0	4 090 153	0	4 246 185	0	0	0	0	0	4 246 185
Creche do Porto Moniz COFIN - FCN 2003-07	0	0	563 430	0	563 430	0	0	0	0	0	563 430
Creche e Jardim de Infância de São Vicente COFIN - FCN 2003-07	0	0	1 583 930	0	1 583 930	0	0	0	0	0	1 583 930
Creche e Jardim de Infância de Santana 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Creche e Jardim de Infância da Ponta do Sol COFIN - FCN 2001-07	0	0	1 942 793	0	1 942 793	0	0	0	0	0	1 942 793
N Infantário do Curral das Freiras 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Infantário de Santa Cruz 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Infantário do Caniço 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Beneficiação e Serviços de Infra-estruturas Pré-escolares 2006-07	156 032	0	0	0	156 032	0	0	0	0	0	156 032
<b>SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES</b>	2 297 281	4 776 998	1 864 597	5 629 102	14 567 978	0	0	0	0	0	14 567 978
<b>CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE APOIO À JUVENTUDE</b> SE: SREST N.º Projectos: 13	2 297 281	4 776 998	1 864 597	5 629 102	14 567 978	0	0	0	0	0	14 567 978
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniçal 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Complexo para Natação Desportiva da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 1991-06	1 977 488	3 834 468	0	4 686 572	10 498 528	0	0	0	0	0	10 498 528
Polidesportivo da Lapeira 2002-06	10 673	0	0	0	10 673	0	0	0	0	0	10 673
Casa da Cultura e Pousada da Juventude - Santana 2003-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo de Futebol de Câmara de Lobos 2004-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pavilhão Gimnodesportivo do Estreito de Câmara de Lobos 2004-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção de Polidesportivos em Escolas Básicas e Secundárias COFIN - FCN 2004-08	0	0	1 809 397	0	1 809 397	0	0	0	0	0	1 809 397
Campo de Futebol do Porto da Cruz COFIN - FCN 2002-07	0	0	55 200	0	55 200	0	0	0	0	0	55 200
N Campo de Futebol do Paul do Mar 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Beneficiação do Campo de Futebol dos Prazeres 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cobertura do Polidesportivo de Água de Pena 2005-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Santo COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-08	60 507	942 530	0	942 530	1 945 567	0	0	0	0	0	1 945 567





**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
2006-07											
N Praceta para Convívio Cunitário na Serra d'Água 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Praceta para Convívio Cunitário na Tabua 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Centro de Convívio da Furna Ribeira Brava 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Jardim da Boaventura 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Praça da Cidade de Santana 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Renovações e Requalificações de Áreas Urbanas 2003-08	94 085	0	0	0	94 085	0	0	0	0	94 085	
<b>ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b> SE: SREST N.º Projectos: 1	65 818	0	0	0	65 818	0	0	0	0	65 818	
Estudos e Planos de Gestão Territorial 1992-08	65 818	0	0	0	65 818	0	0	0	0	65 818	
<b>VALORIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DA RAM</b> SE: SREST N.º Projectos: 23	987 171	0	12 341 243	0	13 328 415	0	0	0	0	13 328 415	
Construção do Quebra Mar do Seixal e Ponta Delgada COFIN - FCN 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Protecção Marítima do Cais do Seixal COFIN - FCN 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Protecção Marginal do Jardim do Mar 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Zona Balnear do Penedo 2001-06	124 462	0	0	0	124 462	0	0	0	0	124 462	
Infra-estruturas de Protecção Marítima na Foz da Ribeira da Boaventura (Complexo Balnear) COFIN - FCN 2000-06	0	0	3 420 167	0	3 420 167	0	0	0	0	3 420 167	
Zona Balnear do Garajau 2001-07	388 786	0	0	0	388 786	0	0	0	0	388 786	
Zona Balnear do Calhau da Lapa (Campanário) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Acesso Pedonal entre o Cais do Porto da Cruz e o Complexo Balnear Penedo COFIN - FCN 2000-06	0	0	858 665	0	858 665	0	0	0	0	858 665	
Obras do Plano Frente Mar - Câmara de Lobos COFIN - FCN 2001-07	0	0	12 168	0	12 168	0	0	0	0	12 168	
Obras do Plano Frente Mar - Machico 2001-07	0	0	2 733 578	0	2 733 578	0	0	0	0	2 733 578	
Ampliação do Solário e Enrocamento de Protecção na Ribeira Brava 2003-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Prolongamento do Enrocamento e Solário até à Praceta 24 de Julho 2003-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Zona Balnear e Protecção Marítima em São Vicente COFIN - FCN 2002-06	0	0	1 739 454	0	1 739 454	0	0	0	0	1 739 454	
Enrocamento de Protecção à Praia da Ponta do Sol COFIN - FCN 2002-06	0	0	3 577 211	0	3 577 211	0	0	0	0	3 577 211	
Arranjo Urbanístico da Frente-mar do Caniçal 2004-06	452 026	0	0	0	452 026	0	0	0	0	452 026	

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
Aquisição de Equipamento de Combate à Poluição Marítima COFIN - FCN 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Arranjo Urbanístico da Praia e Teleférico das Achadas da Cruz 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Protecção Marítima de Ponta Delgada 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Remodelação das Piscinas de São Vicente 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Reforço da Protecção Marítima da Ribeira Brava 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N valorização do Aterro Marítimo do Porto Novo 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Zona Balnear da Ribeira da Janela 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infra-estruturas de Valorização e de Apoio Náutico e Balnear 2001-06	21 897	0	0	0	21 897	0	0	0	0	0	21 897
<b>COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NOS DOMÍNIOS DO URBANISMO E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b> SE: SREST N.º Projectos: 2	<b>2 322</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 322</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 322</b>
N LITOSOST - Gestão Sustentável e Desenvolvimento Social, Económico e Ecológico das Áreas Litorais da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	6	0	0	0	6	0	0	0	0	0	6
PAISAGEM - Programa-piloto de Protecção e Gestão Integrada da Paisagem da Macaronésia 2004-06	2 317	0	0	0	2 317	0	0	0	0	0	2 317
<b>CANALIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E LIMPEZA DE RIBEIRAS E CÔRREGOS</b> SE: SREST N.º Projectos: 9	<b>2 548 585</b>	<b>526 065</b>	<b>567 521</b>	<b>1 227 486</b>	<b>4 869 657</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 869 657</b>
N Canalização da Ribeira da Tabua 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Canalização da Ribeira de Santo António COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	5 566	434 262	0	1 013 279	1 453 107	0	0	0	0	0	1 453 107
Canalização da Ribeira dos Socorridos 2000-06	173 775	0	0	0	173 775	0	0	0	0	0	173 775
N Construção da Muralha de Protecção na Ribeira de São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER 2006-07	50 198	0	0	0	50 198	0	0	0	0	0	50 198
Canalização da Ribeira do Faial COFIN - FCN 1999-08	0	0	567 521	0	567 521	0	0	0	0	0	567 521
Canalização da Ribeira de Santa Luzia a Montante da Ponte da Funda COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-07	27 394	69 032	0	161 075	257 501	0	0	0	0	0	257 501
Canalização da Ribeira de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	50 198	1 039	0	2 423	53 660	0	0	0	0	0	53 660
Canalização da Ribeira de Santa Cruz COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	1 537 716	21 732	0	50 709	1 610 157	0	0	0	0	0	1 610 157
Regularização de Ribeiras 2000-08	703 738	0	0	0	703 738	0	0	0	0	0	703 738

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
<b>EQUIPAMENTO SÓCIO - CULTURAL</b> SE: SREST N.º Projectos: 16	323 080	298 683	3 353 568	696 926	4 672 257	0	0	0	0	4 672 257
Casa do Povo do Faial COFIN - FCN 2004-06	0	0	1 393 525	0	1 393 525	0	0	0	0	1 393 525
Recuperação do Solar do Ribeirinho - Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	139 312	298 683	0	696 926	1 134 921	0	0	0	0	1 134 921
Centro Cívico de Água de Pena 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico da Ilha 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico de São Martinho 2004-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico de Santo António COFIN - FCN 2001-06	0	0	133 886	0	133 886	0	0	0	0	133 886
Centro Cívico do Porto da Cruz COFIN - FCN 2001-06	0	0	382 858	0	382 858	0	0	0	0	382 858
Centro Cívico do Caniçal COFIN - FCN 2001-06	0	0	317 729	0	317 729	0	0	0	0	317 729
Centro Cultural e Paroquial de Santa Cruz COFIN - FCN 2004-07	0	0	1 125 570	0	1 125 570	0	0	0	0	1 125 570
Casa da Música de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico de Santa Maria Maior 2001-07	10 684	0	0	0	10 684	0	0	0	0	10 684
Sede do Grupo Flores de Maio no Porto da Cruz 2002-06	7 027	0	0	0	7 027	0	0	0	0	7 027
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara - Pavilhão de Conferências 2005-06	163 978	0	0	0	163 978	0	0	0	0	163 978
Centro de Dia do Jardim do Mar 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recuperação de Edifícios de Interesse Público em Zonas Rurais 2000-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção, Conservação e Beneficiação de Outros Equipamentos C e Culturais 2004-08	2 079	0	0	0	2 079	0	0	0	0	2 079
<b>EQUIPAMENTO RELIGIOSO</b> SE: SREST N.º Projectos: 3	228 451	0	148 271	0	376 721	0	0	0	0	376 721
Consolidação das Torres da Igreja de Santo António COFIN - FCN 2002-06	0	0	148 271	0	148 271	0	0	0	0	148 271
Apoio à Construção de equipamentos Sócio-culturais e Religiosos 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Serviços de Equipamento Religioso 2005-08	228 451	0	0	0	228 451	0	0	0	0	228 451
<b>SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	650 292	1 306 444	0	1 360 198	3 316 935	45 149	94 113	0	187 164	3 643 362
DESENVOLVIMENTO NO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E AMBIENTE SE: LREC N.º Projectos: 5	11 930	42 123	0	95 877	149 930	45 149	94 113	0	187 164	476 357

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 + 5	7	8	9	10	11 = 6 + 10
Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade COFIN - POE 1998-09	0	39 763	0	88 537	128 300	1 645	60 920	0	106 212	297 077
PAUER-Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	0	2 360	0	7 340	9 700	1 500	33 193	0	80 952	125 345
Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1998-09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>N</b> Reforço e Modernização da Capacidade Metrológica do Centro de Me 2006-09	10 230	0	0	0	10 230	34 950	0	0	0	45 180
<b>N</b> Modernização do LREC e Centro de Metrologia 2006-07	1 700	0	0	0	1 700	7 054	0	0	0	8 754
<b>INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA PENTEADA</b> SE: SREST N.º Projectos: 1	638 362	1 264 321	0	1 264 321	3 167 005	0	0	0	0	3 167 005
Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo - 2.ª e 3.ª fases COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-08	638 362	1 264 321	0	1 264 321	3 167 005	0	0	0	0	3 167 005
<b>SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA</b>	71 184	980 048	43 061	2 438 670	3 532 963	0	0	0	0	3 532 963
<b>SISTEMAS E PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO</b> SE: SREST N.º Projectos: 6	71 184	980 048	43 061	2 438 670	3 532 963	0	0	0	0	3 532 963
Divulgação Pública de Investimentos 1999-08	32 679	0	0	0	32 679	0	0	0	0	32 679
Sistema de Informação Geográfica COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-06	0	892 548	0	2 118 391	3 010 939	0	0	0	0	3 010 939
CARTOGRAF - Sistemas de Gestão de Planeamento Territorial COFIN - PIC INTERREG III B 2003-07	13 494	10 711	0	60 696	84 901	0	0	0	0	84 901
GEOCID - Disponibilização de Conteúdos e Informatização Georeferenciada COFIN - POSI - Madeira Digital 2004-06	0	44 717	43 061	77 841	165 619	0	0	0	0	165 619
<b>N</b> GABITEC - Sistemas de Informação geográfica COFIN - PIC INTERREG III C 2006-07	25 011	32 039	0	181 555	238 605	0	0	0	0	238 605
<b>N</b> SUEMAC - Sinergia e Cooperação na Gestão do Solo na Região da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III C 2006-07	0	33	0	187	220	0	0	0	0	220
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	501 557	0	0	0	501 557	0	0	0	0	501 557
<b>INSTALAÇÕES E ACÇÕES NO DOMÍNIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b> SE: SREST N.º Projectos: 3	324 875	0	0	0	324 875	0	0	0	0	324 875
Modernização do Sistema Cadastral da RAM 2005-06	124 140	0	0	0	124 140	0	0	0	0	124 140
Beneficiação e Remodelação de Edifícios Públicos 2000-06	192 006	0	0	0	192 006	0	0	0	0	192 006
Equipamento e Mobiliário de Edifícios Públicos 2004-2006	8 730	0	0	0	8 730	0	0	0	0	8 730
<b>ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SRES</b> SE: SREST N.º Projectos: 1	176 682	0	0	0	176 682	0	0	0	0	176 682
Acções de Formação, Aperfeiçoamento e Informatização dos Serviços 2005-08	176 682	0	0	0	176 682	0	0	0	0	176 682









QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
INUTECMED - Investigação e Desenvolvimento de Novas Tecnologias Aplicadas à Medicina de Urgências e de Emergências (SRPC) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	23 486	0	0	23 486	0	0	0	133 085	156 571
SAMARCAN - Rede de Salva-vidas Inter-insular para a Zona Canárias- -Açores-Madeira (SRPC) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	35 739	0	0	35 739	0	0	0	202 524	238 263
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros (GS) 1998-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio às Associações de Bombeiros (GS) 2003-07	1 342 901	0	0	0	1 342 901	0	0	0	0	1 342 901
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>35 057</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35 057</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35 057</b>
MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SRAS SE : SRAS N.º Projectos: 2	35 057	0	0	0	35 057	0	0	0	0	35 057
Beneficiação das Estruturas Físicas da DRGDR 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação das Estruturas Físicas da DRPSP 2004-06	35 057	0	0	0	35 057	0	0	0	0	35 057



**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>32 313 893</b>	<b>1 472 416</b>	<b>139 387</b>	<b>5 473 894</b>	<b>39 399 590</b>	<b>198</b>	<b>3 180</b>	<b>753 156</b>	<b>4 480 783</b>	<b>44 636 907</b>
<b>SECTOR: EDUCAÇÃO</b>	<b>2 762 474</b>	<b>612 135</b>	<b>110 603</b>	<b>1 630 731</b>	<b>5 115 943</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 115 943</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DA REDE REGIONAL ESCOLAR</b> SE: DRPRE N.º Projectos: 8	<b>2 367 138</b>	<b>269 967</b>	<b>0</b>	<b>629 923</b>	<b>3 267 028</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 267 028</b>
Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infra-estruturas Escolares de 1.º Ciclo e Educação Pré-escolar 2004-07	30 303	0	0	0	30 303	0	0	0	0	30 303
Apoio à Construção e Reapetrechamento de Escolas Particulares 1994-14	2 213 454	0	0	0	2 213 454	0	0	0	0	2 213 454
Centro Coordenador da Rede Regional Escolar 2004-07	11 663	0	0	0	11 663	0	0	0	0	11 663
Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1.ª Infância 2004-07	111 718	0	0	0	111 718	0	0	0	0	111 718
Equipamento Escolar - Informático COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	0	149 162	0	348 046	497 208	0	0	0	0	497 208
Equipamento Escolar - Laboratórios Científicos COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	0	34 465	0	80 418	114 883	0	0	0	0	114 883
Equipamento Escolar - Básico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	0	45 992	0	107 314	153 306	0	0	0	0	153 306
Equipamento Escolar - Técnico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	0	40 348	0	94 145	134 493	0	0	0	0	134 493
<b>EDUCAÇÃO DIGITAL - REDE AVANÇADA DE ENSINO E COMUNICAÇÃO</b> SE: DRPRE N.º Projectos: 2	<b>0</b>	<b>145 268</b>	<b>0</b>	<b>338 961</b>	<b>484 229</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>484 229</b>
REI XXI - Rede Escolar Escolar Integrada Séc XXI COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	0	135 682	0	316 592	452 274	0	0	0	0	452 274
Madeira - EDU - Sítio da Educação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	0	9 586	0	22 369	31 955	0	0	0	0	31 955
<b>CENTRO DE AUDIOVISUAIS E MULTIMÉDIA</b> SE: DRE N.º Projectos: 3	<b>54 646</b>	<b>34 464</b>	<b>0</b>	<b>195 295</b>	<b>284 405</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>284 405</b>
Tecnologias de Informação e Comunicação 2003-08	44 687	0	0	0	44 687	0	0	0	0	44 687
Mediateca 2004-08	9 959	0	0	0	9 959	0	0	0	0	9 959
CONTENT - Conteúdos Multimédia Escolares da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2004-07	0	34 464	0	195 295	229 759	0	0	0	0	229 759
<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b> SE: DRE N.º Projectos: 5	<b>18 495</b>	<b>8 640</b>	<b>0</b>	<b>48 961</b>	<b>76 096</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>76 096</b>
Metodologias 2004-08	0	8 640	0	48 961	57 601	0	0	0	0	57 601
Áreas Técnicas e Tecnológicas 2004-08	1 335	0	0	0	1 335	0	0	0	0	1 335
Projectos de Inovação Educacional 2004-08	13 806	0	0	0	13 806	0	0	0	0	13 806
Mala de Aprendizagem 2004-08	856	0	0	0	856	0	0	0	0	856

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
Quality School COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-08	2 498	0	0	0	2 498	0	0	0	0	2 498
<b>FORMAÇÃO CONTÍNUA E APOIO TÉCNICO A DOCENTES</b> SE: DRE N.º Projectos: 3	0	26 158	24 946	45 850	96 954	0	0	0	0	96 954
Net Acção - Acções de Animação, Seminários e Formação On-line COFIN - POSC - Madeira Digital 2004-08	0	24 638	23 496	43 185	91 319	0	0	0	0	91 319
E-Formação COFIN - POSC - Madeira Digital 2004-08	0	1 520	1 450	2 665	5 635	0	0	0	0	5 635
N CHRONOS - Plataforma de e-Learning de História, Geografia e Cultura da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE</b> SE: DRE N.º Projectos: 2	113 374	0	0	0	113 374	0	0	0	0	113 374
Acções de Educação Permanente 2004-08	91 464	0	0	0	91 464	0	0	0	0	91 464
Edição de Publicações 2004-08	21 910	0	0	0	21 910	0	0	0	0	21 910
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À EDUCAÇÃO ESPECIAL</b> SE: DREER N.º Projectos: 5	108 803	0	0	0	108 803	0	0	0	0	108 803
Formação Profissional de Pessoal Docente e Técnico 1994-07	41 219	0	0	0	41 219	0	0	0	0	41 219
Formação Contínua 1994-07	6 782	0	0	0	6 782	0	0	0	0	6 782
Ajudas Técnicas para Pessoas Portadoras de Deficiência 2005-08	60 802	0	0	0	60 802	0	0	0	0	60 802
N Projecto de investigação/Acção 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Qualidade e Modernização na DRERR 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DE DEFICIENTES</b> SE: DREER N.º Projectos: 3	4 715	37 820	0	214 310	256 845	0	0	0	0	256 845
Formação Pré-Profissional de Deficientes 2004-08	4 715	0	0	0	4 715	0	0	0	0	4 715
Formação Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-07	0	30 882	0	174 995	205 877	0	0	0	0	205 877
Integração Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-07	0	6 938	0	39 315	46 253	0	0	0	0	46 253
<b>EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA DEFICIENTES</b> SE: DREER N.º Projectos: 6	95 303	0	0	0	95 303	0	0	0	0	95 303
Instalação de Centros Psico-pedagógicos 2004-08	12 186	0	0	0	12 186	0	0	0	0	12 186
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio 2004-08	64 546	0	0	0	64 546	0	0	0	0	64 546
Adaptações Habitacionais 2004-08	4 228	0	0	0	4 228	0	0	0	0	4 228
Instalação de Centros de Actividades Ocupacionais 2004-08	14 343	0	0	0	14 343	0	0	0	0	14 343

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
Criação de Centros de Emprego Protegido 2004-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Renovação do Parque Automóvel da DREER 2005-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>COMBATE À INFO-EXCLUSÃO E APOIO A CIDADÃOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS</b> SE: SRE N.º Projectos: 3	0	89 818	85 657	157 431	332 906	0	0	0	0	332 906	
SIEER - O Acesso à Sociedade da Informação na Educação Especial (DREER) COFIN - POSC - Madeira Digital 2004-07	0	65 918	62 865	115 540	244 323	0	0	0	0	244 323	
Escola Virtual - FrontOffice (DRE) COFIN - POSC - Madeira Digital 2004-08	0	23 900	22 792	41 891	88 583	0	0	0	0	88 583	
N AMERUR - Aposta no Meio Rural COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL</b> SE: DREER N.º Projectos: 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TELERUP - Centro de Tele-trabalho COFIN - PIC INTERREG III B 2005-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N ACCESS TOUR - Promoção de Actividades Turísticas para Pessoas Portadoras de Deficiência COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N AVANCES - Comercialização Inter Regiões de Produtos Elaborados por Pessoas Portadoras de Deficiência COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO</b>	1 347 350	852 266	27 691	3 809 653	6 036 960	0	3 180	753 156	4 473 893	11 267 189	
<b>ESTRUTURAS E ACÇÕES NO ÂMBITO DA DIRECÇÃO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b> SE: DRFP N.º Projectos: 3	0	455 073	27 691	1 755 358	2 238 122	0	0	0	0	2 238 122	
Implementação, Controlo e Avaliação de Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1994-09	0	408 092	0	1 632 369	2 040 461	0	0	0	0	2 040 461	
Esteticismo - Cosmoteologia COFIN - POP RAM III - FSE 2004-07	0	18 191	0	72 762	90 953	0	0	0	0	90 953	
Portal da Formação Profissional COFIN - POSC - Madeira Digital 2005-07	0	28 790	27 691	50 227	106 708	0	0	0	0	106 708	
<b>PROGRAMAS POR INICIATIVA DE OUTREM</b> SE: FGAPFP N.º Projectos: 1	7 346	0	0	0	7 346	0	0	753 156	4 267 881	5 028 383	
Programas por Iniciativa de Outrem COFIN - POP RAM III - FSE 1994-09	7 346	0	0	0	7 346	0	0	753 156	4 267 881	5 028 383	
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA</b> SE: EPHTM N.º Projectos: 2	1 304 816	351 258	0	1 990 463	3 646 537	0	0	0	0	3 646 537	
Acções de Formação Profissional para Jovens Fora do Sistema de Ensino COFIN - POP RAM III - FSE 1999-07	1 304 816	334 670	0	1 896 463	3 535 949	0	0	0	0	3 535 949	
Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências COFIN - POP RAM III - FSE 2004-07	0	16 588	0	94 000	110 588	0	0	0	0	110 588	
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA</b>	35 188	34 671	0	0	69 859	0	0	0	196 469	266 328	





**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
<b>SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	<b>485 007</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>485 007</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 890</b>	<b>491 897</b>
INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA MADEIRA SE: Madeira Tecnopolo N.º Projectos: 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e Módulos Empresariais COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e Módulos de Revitalização Urbana COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>ACÇÕES NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	<b>485 007</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>485 007</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 890</b>	<b>491 897</b>
SE: SRE N.º Projectos: 12										
Promoção de Congressos e Feiras - CIFEC 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0	6 890	6 890
Iniciativas Comunitárias 2002-08	485 007	0	0	0	485 007	0	0	0	0	485 007
<b>N</b> Promoção e Campanhas Publicitárias para a Inovação 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desenvolvimento de Projecto Piloto para a Inovação 2002-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acções de Sensibilização e Demonstração para a Inovação 2002-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Missões e Intercâmbio para a Inovação 2002-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estudos Sobre a Inovação e Transferência de Tecnologia 2002-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estudos para a Internacionalização 2002-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>N</b> Projectos para a Internacionalização 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>N</b> Missões de Internacionalização 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Feiras Internacionais 2002-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>N</b> ESENUK - Informação, Conhecimento e Educação sobre Energia em Meio Urbano, Poupança de Energia e Energias Renováveis (IDRAM) 2006-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA</b>	<b>3 578 416</b>	<b>3 443</b>	<b>1 093</b>	<b>7 600</b>	<b>3 590 552</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 590 552</b>
<b>SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO</b>	<b>3 578 416</b>	<b>3 443</b>	<b>1 093</b>	<b>7 600</b>	<b>3 590 552</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 590 552</b>
SE: SRE N.º Projectos: 11										
Info - Acesso (NESI) COFIN - POP RAM III - FSE 2004-07	84 862	0	0	0	84 862	0	0	0	0	84 862
Info-Conteúdos (NESI) COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-07	26 491	2 457	0	5 734	34 682	0	0	0	0	34 682
Info-escola Conectiva (NESI) 2000-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação do Pessoal do NESI COFIN - POP RAM III - FSE 2004-06	3 853	0	0	0	3 853	0	0	0	0	3 853



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

258

QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
Portal do Conhecimento (NESI) COFIN - POSC - Madeira Digital 2005-07	0	986	1 093	1 866	3 945	0	0	0	0	0	3 945
Criação de Infocentros (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fomento da Utilização de PC e Internet - "Uma Família um Computador" (M. Tecnopolo) 2002-11	2 938 571	0	0	0	2 938 571	0	0	0	0	0	2 938 571
Madeira Digital (M. Tecnopolo) 2002-06	375 000	0	0	0	375 000	0	0	0	0	0	375 000
Fomento da Utilização de PC e Internet - Telecomunicações COFIN - POP RAM III - FEDER 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fomento da Utilização de PC e Internet - "Um Computador para Todos" 2002-06	149 639	0	0	0	149 639	0	0	0	0	0	149 639
Madeira Mobili Test Bed 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>49 296</b>	<b>4 572</b>	<b>0</b>	<b>25 910</b>	<b>79 778</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>79 778</b>
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO SE: SRE N.º Projectos: 2	49 296	4 572	0	25 910	79 778	0	0	0	0	0	79 778
Acções de Formação Profissional (DRAE) 2004-06	28 720	0	0	0	28 720	0	0	0	0	0	28 720
Formação Especializada de Inspectores de Educação (DIRE) COFIN - POP RAM III - FSE 2004-06	20 576	4 572	0	25 910	51 058	0	0	0	0	0	51 058



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

259

QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>65 982 744</b>	<b>740 896</b>	<b>0</b>	<b>376 516</b>	<b>67 100 156</b>	<b>0</b>	<b>4 520 671</b>	<b>8 239 807</b>	<b>60 454 594</b>	<b>140 315 228</b>
<b>SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA</b>	<b>265 762</b>	<b>740 896</b>	<b>0</b>	<b>376 516</b>	<b>1 383 173</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 279 703</b>	<b>2 662 876</b>
PROGRAMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SE: DRPF N.º Projectos: 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sistema de Informação de Planeamento e Finanças 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GESTRAM - Gestão Financeira da RAM 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL SE: SRPF N.º Projectos: 6	18 255	87 544	0	376 516	482 314	0	0	0	0	482 314
SIE-MAC - Sistema de Informação Estatística da Macaronésia (DF) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	20 659	0	117 068	137 727	0	0	0	0	137 727
SIET-MAC - Sistema de Sustentabilidade Mediante Indicadores Estatísticos de Turismo (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	10 455	0	59 247	69 702	0	0	0	0	69 702
N DAMARECE - Data Mart de Estatísticas de Conjuntura da Macaronésia (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	0	3 408	0	19 309	22 717	0	0	0	0	22 717
N SICER-MAC - Sistema de Contas Económicas Regionais da Macaronésia (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	0	2 280	0	12 921	15 201	0	0	0	0	15 201
Assistência Técnica no âmbito do PIC INTERREG III B - Espaço Madeira, Açores e Canárias (GS) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-08	18 255	50 742	0	167 971	236 967	0	0	0	0	236 967
Assistência Técnica no âmbito do PIC INTERREG III C (GS) COFIN - PIC INTERREG III C 2004-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS 2000 - 2006 (POPRAM III) SE: IFC N.º Projectos: 3	247 507	652 536	0	0	900 043	0	0	0	1 275 077	2 175 120
Gestão, Acompanhamento e Controlo COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	244 721	489 441	0	0	734 162	0	0	0	897 308	1 631 470
Estudos, Informação e Publicidade COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	79 522	0	0	79 522	0	0	0	185 552	265 074
Sistema de Informação COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	2 786	83 573	0	0	86 359	0	0	0	192 217	278 576
ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS SE: IFC N.º Projectos: 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ações de Acompanhamento no âmbito do RIME 1998-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ações de Acompanhamento Diversas 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA SE: IFC N.º Projectos: 1	0	816	0	0	816	0	0	0	4 626	5 442
Assistência Técnica no âmbito do Fundo de Coesão COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 1998-06	0	816	0	0	816	0	0	0	4 626	5 442

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
<b>SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO</b>	7 963 314	0	0	0	7 963 314	0	4 520 671	8 239 807	538 041	21 261 833
PROMOÇÃO DIRECTA E INDIRECTA DE HABITAÇÃO SOCIAL SE: IHM N.º Projectos: 7	7 963 314	0	0	0	7 963 314	0	4 520 671	8 239 807	538 041	21 261 833
Terrenos e Infra-estruturas COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-09	0	0	0	0	0	0	254 816	0	9 998	264 814
Edifícios e Outras Construções COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-09	627 738	0	0	0	627 738	0	2 486 642	7 018 673	528 043	10 661 096
Habitação a Custos Controlados COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-09	4 530 872	0	0	0	4 530 872	0	0	67 440	0	4 598 312
Apoio a Municípios 2005-09	0	0	0	0	0	0	0	1 153 694	0	1 153 694
Apoio a Particulares 2005-09	1 483 084	0	0	0	1 483 084	0	98 182	0	0	1 581 266
Apoio ao Financiamento	1 321 621	0	0	0	1 321 621	0	19 862	0	0	1 341 482
Apoio a Particulares - Arrendamento Privado	0	0	0	0	0	0	1 661 169	0	0	1 661 169
<b>SECTOR: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	17 024 883	0	0	0	17 024 883	0	0	0	0	17 024 883
AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA INVESTIMENTOS PÚBLICOS SE: DRPA N.º Projectos: 1	17 024 883	0	0	0	17 024 883	0	0	0	0	17 024 883
Infra-estruturas Públicas 2005-06	17 024 883	0	0	0	17 024 883	0	0	0	0	17 024 883
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	2 687 628	0	0	0	2 687 628	0	0	0	0	2 687 628
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À SRPF SE: SRPF N.º Projectos: 2	21 287	0	0	0	21 287	0	0	0	0	21 287
Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Pessoal Afecto ao GS, DRE, DRI, DRPF e DROC 2002-06	21 287	0	0	0	21 287	0	0	0	0	21 287
Formação dos Quadros da Inspeção Regional de Finanças 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL SE: DRI N.º Projectos: 1	5 938	0	0	0	5 938	0	0	0	0	5 938
No Domínio da Informática COFIN - POP RAM III - FSE 1998-06	5 938	0	0	0	5 938	0	0	0	0	5 938
ACTUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA DIRECÇÃO REGIONAL DE INFORMÁTICA SE: DRI N.º Projectos: 4	1 242 850	0	0	0	1 242 850	0	0	0	0	1 242 850
Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos 2005-09	1 143 390	0	0	0	1 143 390	0	0	0	0	1 143 390
N RISE - Rede Integrada de Serviços Electrónicos 2006-09	27 766	0	0	0	27 766	0	0	0	0	27 766
N RIGRAM II - Rede Integrada do Governo da RAM 2006-09	6 695	0	0	0	6 695	0	0	0	0	6 695
N GIAP - Gestão Integrada para Acompanhamento de Processos 2006-09	64 999	0	0	0	64 999	0	0	0	0	64 999
<b>CERTIFICAÇÃO DE SERVIÇOS</b> SE: DRPF N.º Projectos: 1	13 652	0	0	0	13 652	0	0	0	0	13 652
Certificação dos Serviços da Tesouraria do Governo Regional 2005-06	13 652	0	0	0	13 652	0	0	0	0	13 652



**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	
<b>INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b> SE: SRPF N.º Projectos: 3	1 402 865	0	0	0	1 402 865	0	0	0	0	1 402 865
Remodelação e Ampliação das Instalações da DRI 2003-06	110 042	0	0	0	110 042	0	0	0	0	110 042
Aquisição de Edifícios (DRPA) 2004-06	1 252 851	0	0	0	1 252 851	0	0	0	0	1 252 851
Grandes Reparações de Edifícios Públicos (DRPA) 2005-06	39 972	0	0	0	39 972	0	0	0	0	39 972
<b>MODERNIZAÇÃO E APETRECHAMENTO DA PSP</b> SE: SRPF N.º Projectos: 1	1 035	0	0	0	1 035	0	0	0	0	1 035
Modernização e Apetrechamento da PSP	1 035	0	0	0	1 035	0	0	0	0	1 035
<b>SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL</b>	38 041 158	0	0	0	38 041 158	0	0	0	58 636 850	96 678 008
<b>APOIO À CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E RELIGIOSO</b> SE: DRPF N.º Projectos: 2	814 811	0	0	0	814 811	0	0	0	0	814 811
Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso 2002-06	263 000	0	0	0	263 000	0	0	0	0	263 000
Apoio à Construção e Renovação de Património Edificado de Instituições Particulares 2004-06	551 811	0	0	0	551 811	0	0	0	0	551 811
<b>PROGRAMA DE COOPERAÇÃO COM A AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA RAM (ADERAM)</b> SE: DRPF N.º Projectos: 1	382 500	0	0	0	382 500	0	0	0	0	382 500
Programa de Cooperação com a ADERAM 2002-06	382 500	0	0	0	382 500	0	0	0	0	382 500
<b>COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA DE ENTIDADES PROMOTORAS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL</b> SE: IFC N.º Projectos: 5	0	0	0	0	0	0	0	0	58 636 850	58 636 850
Projectos POP RAM III - FEDER COFIN - POP RAM III - FEDER 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	33 832 270	33 832 270
Projectos POP RAM III - IFOP COFIN - POP RAM III - IFOP 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	2 013 515	2 013 515
Projectos POP RAM III - FEOGA-O COFIN - POP RAM III - FEOGA 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	22 791 065	22 791 065
Projectos RIME FEDER 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Projectos RIME - IEFP 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>APOIO FINANCEIRO ÀS AUTARQUIAS LOCAIS</b> SE: DRPF N.º Projectos: 11	36 843 847	0	0	0	36 843 847	0	0	0	0	36 843 847
Município da Calheta 2005-06	2 365 571	0	0	0	2 365 571	0	0	0	0	2 365 571
Município de Câmara de Lobos 2005-06	5.264.722	0	0	0	5 264 722	0	0	0	0	5 264 722
Município do Funchal 2005-06	2.761.495	0	0	0	2 761 495	0	0	0	0	2 761 495
Município de Machico 2005-06	4.192.471	0	0	0	4 192 471	0	0	0	0	4 192 471
Município da Ponta do Sol 2005-06	2.073.650	0	0	0	2 073 650	0	0	0	0	2 073 650
Município do Porto Moniz 2005-06	1.805.706	0	0	0	1 805 706	0	0	0	0	1 805 706



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

262

QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES					TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co- Financiado	Contrapartida Interna				Não Co- Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
Município do Porto Santo 2005-06	2.501.000	0	0	0	2 501 000	0	0	0	0	0	2 501 000
Município da Ribeira Brava 2005-06	4.723.987	0	0	0	4 723 987	0	0	0	0	0	4 723 987
Município de Santa Cruz 2005-06	4.527.919	0	0	0	4 527 919	0	0	0	0	0	4 527 919
Município de Santana 2005-06	3.956.663	0	0	0	3 956 663	0	0	0	0	0	3 956 663
Município de São Vicente 2005-06	2.670.663	0	0	0	2 670 663	0	0	0	0	0	2 670 663

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>27 035 990</b>	<b>8 811 116</b>	<b>337 883</b>	<b>7 970 212</b>	<b>44 155 201</b>	<b>134 708</b>	<b>345 261</b>	<b>1 643</b>	<b>3 850 220</b>	<b>48 487 033</b>
<b>SECTOR: AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA</b>	<b>10 103 579</b>	<b>5 381 882</b>	<b>0</b>	<b>268 290</b>	<b>15 753 752</b>	<b>127 783</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 065 057</b>	<b>16 946 591</b>
<b>APOIOS À AGRICULTURA MADEIRENSE</b> SE: DRADR <span style="float:right">N.º Projectos: 7</span>	<b>4 460 757</b>	<b>5 244 622</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9 705 379</b>	<b>325</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>930 185</b>	<b>10 635 889</b>
Acções de Apoio à Agricultura Madeirense 1994-08	963 412	0	0	0	963 412	0	0	0	0	963 412
Agricultura e Desenvolvimento Rural - Apoios no Âmbito do PAR COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2001-08	0	5 078 110	0	0	5 078 110	0	0	0	0	5 078 110
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito do PAR COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2002-08	24 631	166 512	0	0	191 143	325	0	0	930 185	1 121 653
Plano de Desenvolvimento Agrícola e Rural - PDRu COFIN - PDRu - FEOGA-G 2002-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Linha de Comercialização e Reestruturação do Sector da Banana 2002-08	3 283 220	0	0	0	3 283 220	0	0	0	0	3 283 220
N Apoio à Produção e Aconselhamento Agrícola 2006-08	54 607	0	0	0	54 607	0	0	0	0	54 607
N Acompanhamento, Gestão e Controlo das Ajudas 2006-08	134 887	0	0	0	134 887	0	0	0	0	134 887
<b>INVESTIMENTOS DE HIDRÁULICA AGRÍCOLA</b> SE: SRARN <span style="float:right">N.º Projectos: 8</span>	<b>322 411</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>322 411</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>322 411</b>
Sistemas de Rega Tradicional 2005-06	322 411	0	0	0	322 411	0	0	0	0	322 411
N Lagoas de Armazenagem 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Recuperação da Rede Principal de Canais 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Sistemas Elevatórios 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Reservatórios 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Redes em Pressão 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Serviços de Apoio Hidroagrícolas 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Cadastro de Água de Rega na RAM 2006-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras de Apoio ao Sector Hidroagrícola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>APETRECHAMENTO ESPECIAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS</b> SE: DRADR <span style="float:right">N.º Projectos: 2</span>	<b>48 981</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>48 981</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>48 981</b>
Mecanização Agrícola 1989-08	20 946	0	0	0	20 946	0	0	0	0	20 946
Centros de Formação Agrária 1994-08	28 035	0	0	0	28 035	0	0	0	0	28 035
<b>ESTRUTURAS LABORATORIAIS NO ÂMBITO DA AGRICULTURA</b> SE: DRADR <span style="float:right">N.º Projectos: 3</span>	<b>101 397</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>101 397</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>101 397</b>
N Laboratório de Qualidade Agrícola 2006-08	89 086	0	0	0	89 086	0	0	0	0	89 086

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
N Requalificação e Internacionalização do Laboratório de Propagação In Vitro 2006-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N MICROLAB 2006-08	12 311	0	0	0	12 311	0	0	0	0	12 311	
INSPEÇÃO E CONTROLO DA QUALIDADE AGROALIMENTAR SE: DRADR N.º Projectos: 1	1 859	0	0	0	1 859	0	0	0	0	1 859	
N Inspeção e Controlo da Qualidade Agro Alimentar 2006-08	1 859	0	0	0	1 859	0	0	0	0	1 859	
CONSERVAÇÃO DO SOLO, PROTECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS FLORESTAIS SE: DRF N.º Projectos: 17	366 250	47 345	0	268 290	681 886	0	0	0	0	681 886	
Plano de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial 1988-09	71 108	0	0	0	71 108	0	0	0	0	71 108	
Recuperação de Espaços Verdes no Jardim Botânico 1994-08	40 885	0	0	0	40 885	0	0	0	0	40 885	
Diversificação de Espécies Florestais e de Luta Contra a Desertificação na Ilha do Porto Santo 2002-08	528	0	0	0	528	0	0	0	0	528	
Recuperação e Sinalização de Veredas 1997-08	66 467	0	0	0	66 467	0	0	0	0	66 467	
Racionalização do Regime Silvo-pastoril 1995-08	16 541	0	0	0	16 541	0	0	0	0	16 541	
Fomento Cinegético 1993-07	2 835	0	0	0	2 835	0	0	0	0	2 835	
Repovoamento Piscícola 1994-08	213	0	0	0	213	0	0	0	0	213	
Melhoramento das Infra-estruturas Florestais e de Vigilância 2003-08	44 037	0	0	0	44 037	0	0	0	0	44 037	
Inventário Florestal 2003-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Operação Verde 2003-08	11 447	0	0	0	11 447	0	0	0	0	11 447	
Ordenamento dos perímetros florestais da RAM 2004-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Construção e Melhoramento de Infra-estruturas no Jardim Botânico da Madeira 2004-08	41 465	0	0	0	41 465	0	0	0	0	41 465	
Consolidação de Povoamentos Florestais no Porto Santo 2005-07	40	0	0	0	40	0	0	0	0	40	
Recuperação de Espécies Florestais no Pico Branco - Porto Santo 2005-08	513	0	0	0	513	0	0	0	0	513	
Florestação de Terras Agrícolas COFIN - PDRu-Madeira - FEOGA-G 2005-09	0	47 345	0	268 290	315 635	0	0	0	0	315 635	
Melhoramento de Infra-estruturas e Apetrechamento do Posto Aquícola do Ribeiro Frio 2005-07	55 782	0	0	0	55 782	0	0	0	0	55 782	
Construção e Recuperação de Infra-estruturas para Produção de Espécies Cinegéticas 2005-08	14 389	0	0	0	14 389	0	0	0	0	14 389	
PROMOÇÃO SOCIAL DOS MEIOS RURAIS SE: DRADR N.º Projectos: 1	1 297 673	0	0	0	1 297 673	0	0	0	0	1 297 673	
Apoio às Casas do Povo 1988-08	1 297 673	0	0	0	1 297 673	0	0	0	0	1 297 673	





**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES					TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 + 5	7	8	9	10	11 = 6 + 10	
<b>DA AGRICULTURA</b> SE: SRARN N.º Projectos: 7	65 753	0	0	0	65 753	0	0	0	0	65 753	
Tipificação, Controlo de Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal (DRV) 2001-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Sanidade Apícola (DRADR) 2004-08	738	0	0	0	738	0	0	0	0	738	
Genotipagem de Cabras de Bugio (DRV) 2004-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N Desenvolvimento da Bananicultura (DRADR) 2006-08	3 811	0	0	0	3 811	0	0	0	0	3 811	
N Desenvolvimento da Floricultura Sub Tropical Temperada (DRADR) 2006-08	34 173	0	0	0	34 173	0	0	0	0	34 173	
N Desenvolvimento da Fruticultura Sub Tropical Temperada (DRADR) 2006-08	18 472	0	0	0	18 472	0	0	0	0	18 472	
N Desenvolvimento da Horticultura 2006-08	8 559	0	0	0	8 559	0	0	0	0	8 559	
<b>DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E DA PECUÁRIA NO MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO</b> SE: DRADR N.º Projectos: 2	16 550	0	0	0	16 550	0	0	0	0	16 550	
Desenvolvimento da Agricultura no Modo de Produção Biológico 2004-08	8 918	0	0	0	8 918	0	0	0	0	8 918	
N Pecuária Biológica 2006-08	7 632	0	0	0	7 632	0	0	0	0	7 632	
<b>ORGANIZAÇÃO DE MERCADOS E SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E SILVÍCOLAS</b> SE: SRARN N.º Projectos: 9	2 234 822	0	0	0	2 234 822	74 153	0	0	0	2 308 975	
Mercado Abastecedor do Funchal (DRADR) 1989-08	203 456	0	0	0	203 456	0	0	0	0	203 456	
Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Hortícolas (DRADR) 1992-08	445 086	0	0	0	445 086	0	0	0	0	445 086	
Adega de São Vicente (IVM) 1995-06	57 329	0	0	0	57 329	74 153	0	0	0	131 482	
Centro de Abate da Madeira (DRADR) 2002-06	26 623	0	0	0	26 623	0	0	0	0	26 623	
Organização de Mercados (DRADR) 2002-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Unidade de Apoio ao Comércio Agrícola dos Canhas (DRADR) 2003-06	845 007	0	0	0	845 007	0	0	0	0	845 007	
N Acções de Desenvolvimento e Divulgação da Actividade Veterinária (DRV) 2006-08	1 664	0	0	0	1 664	0	0	0	0	1 664	
N Feira Agro Pecuária do Porto Moniz (DRADR) 2006-08	30 658	0	0	0	30 658	0	0	0	0	30 658	
Centro de Abate da Madeira 2002-06	625 000	0	0	0	625 000	0	0	0	0	625 000	
<b>SECTOR: PESCA</b>	1 117 248	98 859	0	335 373	1 551 481	0	265 794	0	2 238 707	4 055 981	
<b>APOIO À FROTA PESQUEIRA E À INDÚSTRIA</b> SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	570 380	0	0	0	570 380	0	0	0	0	570 380	
Apoio à Frota Pesqueira e à Indústria 1987-09	570 380	0	0	0	570 380	0	0	0	0	570 380	

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
EQUIPAMENTO DOS PORTOS DE PESCA SE: DR Pescas N.º Projectos: 2	156 044	0	0	0	156 044	0	0	0	0	0	156 044
Modernização das Lotas e Entrepostos Frigoríficos 2002-09	156 044	0	0	0	156 044	0	0	0	0	0	156 044
N Porto de Pesca dos Socorridos COFIN - Fundo Europeu das Pescas 2006-09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COMPARTICIPAÇÃO NOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS FINANCIADOS PELO IFOP SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	315 570	0	0	0	315 570	0	265 794	0	2 238 707	0	2 820 071
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito do IFOP COFIN - POP RAM III - IFOP 2005-06	315 570	0	0	0	315 570	0	265 794	0	2 238 707	0	2 820 071
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL NO DOMÍNIO DAS PESCAS SE: DR Pescas N.º Projectos: 12	30 908	98 859	0	335 373	465 140	0	0	0	0	0	465 140
Investigação Aplicada às Pescas e Aquacultura 1995-09	7 344	0	0	0	7 344	0	0	0	0	0	7 344
Embarcação de Investigação 2001-06	10 229	0	0	0	10 229	0	0	0	0	0	10 229
PESCPROF - Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro Oriental (I e II) COFIN - PIC INTERREG III B 2002-06	0	22 076	0	125 100	147 176	0	0	0	0	0	147 176
BASBLACK II - Estudos Biológicos e Pescarias de Peixe-Espada Preto COFIN - Fundação para a Ciência e Tecnologia 2002-08	13 335	0	0	0	13 335	0	0	0	0	0	13 335
Programa de Recolha de Dados (PMN) COFIN - OIC (Res. 1543/2000) 2002-09	0	34 534	0	34 533	69 067	0	0	0	0	0	69 067
ORPAM I e II - Observatório em Rede das Pescas e Ambiente Marinho da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	0	9 606	0	54 436	64 043	0	0	0	0	0	64 043
MARTEC - Tecnologias Marinhas COFIN - PIC INTERREG III B 2005-06	0	9 761	0	55 313	65 074	0	0	0	0	0	65 074
PARQMAR - Caracterização e Ordenamento das Áreas Marinhas COFIN - PIC INTERREG III B 2005-06	0	1 179	0	6 682	7 861	0	0	0	0	0	7 861
N + Peixe COFIN - POPRAM III - FEDER 2006-08	0	15 435	0	36 014	51 449	0	0	0	0	0	51 449
N PARGOGEN - Seleção Genética do Pargo COFIN - POPRAM III - FEDER 2006-08	0	3 668	0	8 558	12 225	0	0	0	0	0	12 225
N PECPROF III - Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro-Oriental COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	0	2 601	0	14 736	17 337	0	0	0	0	0	17 337
N ORPAM III - Observatório em Rede das Pescas e Ambiente Marinho da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2006-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AQUACULTURA SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	44 346	0	0	0	44 346	0	0	0	0	0	44 346
Centro de Aquacultura da Calheta 1995-09	44 346	0	0	0	44 346	0	0	0	0	0	44 346

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
<b>SECTOR: INDÚSTRIA</b>	<b>302 175</b>	<b>91 305</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>393 480</b>	<b>4 819</b>	<b>72 147</b>	<b>92</b>	<b>195 846</b>	<b>666 384</b>
DIVULGAÇÃO DOS SECTORES TRADICIONAIS SE: IVBAM N.º Projectos: 8	302 175	91 305	0	0	393 480	4 819	72 147	92	195 846	666 384
Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	0	0	0	0	0	0	12 065	0	22 405	34 470
Incentivos às Acções Promocionais e à Exportação de Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-09	0	0	0	0	0	0	1 503	0	1 503	3 006
Apoio ao Centro de Moda e Design da Madeira 2000-09	76 000	0	0	0	76 000	0	0	0	0	76 000
Reestruturação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-07	0	91 305	0	0	91 305	0	34 265	0	125 569	251 139
Sectores em Reestruturação 2004-09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Promoção de Produtos Regionais 2005-09	96 000	0	0	0	96 000	4 819	0	0	0	100 819
N Acções de Formação para os Sectores do Bordado, Tapeçarias e Vimes da RAM COFIN - PRIME 2006-06	0	0	0	0	0	0	1 086	0	3 257	4 343
N Acções de Internacionalização dos Sectores do Bordado, Tapeçarias e Vimes da RAM COFIN - PRIME 2006-07	0	0	0	0	0	0	23 091	0	42 882	65 973
Promoção de Eventos 2006-06	130 175	0	0	0	130 175	0	0	0	0	130 175
Acções de Informação e Promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros 2006-09	0	0	0	0	0	0	137	92	230	459
<b>SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO</b>	<b>46 410</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>46 410</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>46 410</b>
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: SRARN N.º Projectos: 3	46 410	0	0	0	46 410	0	0	0	0	46 410
Acções de Formação Profissional no Sector das Pescas COFIN - POP RAM III - FSE 1995-09	39 472	0	0	0	39 472	0	0	0	0	39 472
Formação e Intercâmbio Técnico (DRF) 2003-08	1 813	0	0	0	1 813	0	0	0	0	1 813
N Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRADR 2006-08	5 126	0	0	0	5 126	0	0	0	0	5 126
<b>SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE</b>	<b>15 442 003</b>	<b>3 232 812</b>	<b>337 883</b>	<b>7 331 090</b>	<b>26 343 789</b>	<b>2 107</b>	<b>7 320</b>	<b>1 551</b>	<b>350 610</b>	<b>26 705 376</b>
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E GESTÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS SE: SRARN N.º Projectos: 31	363 375	123 390	23 625	124 209	634 599	2 107	7 320	1 551	350 610	996 187
Protecção e Recuperação da Laurissilva (PNM) 1998-09	5 582	0	0	0	5 582	0	0	0	0	5 582
Centros de Informação dos Serviços do PNM 1995-09	22 799	0	0	0	22 799	1 452	0	0	0	24 251
Investigação da Fauna e da Flora (DRF) 1999-08	1 895	0	0	0	1 895	0	0	0	0	1 895
Reserva Natural das Selvagens (PNM) 1998-09	11 490	0	0	0	11 490	654	0	0	0	12 144



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

269

QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
N Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras (DRF) 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recuperação do Ecossistema do Maciço Montanhoso e Laurissilva (PNM) COFIN - P. LIFE 2001-09	0	56 996	0	0	56 996	0	0	0	227 983	284 979	
Redes de Áreas Marinhas Protegidas (DR Ambiente) 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Estudo do Estado de Conservação da Biodiversidade Indígena e Endémica (DR Ambiente) 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Biodiversidade. Net (DR Ambiente) COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-06	0	24 362	23 625	43 053	91 040	0	0	0	0	91 040	
Reservas Marinhas do Garajau e Rocha do Navio (PNM) 2003-09	6 796	0	0	0	6 796	0	0	0	0	6 796	
Área Protegida do Concelho de Santana (PNM) COFIN - PIC LEADER - 2003-06	0	5 238	0	0	5 238	0	0	0	40 110	45 348	
Manutenção do Percorso Pedonal entre o Pico do Areeiro e Achada do Teixeira (PNM) 2003-09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Centro Didático e Pedagógico dos Percursos Pedestres (DR Florestas) COFIN - PIC LEADER - 2003-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Intervenção na Quinta do Santo da Serra (DR Florestas) COFIN - PIC LEADER - 2003-06	0	8 621	0	25 862	34 483	0	0	0	0	34 483	
OGAMP - Ordenamento e Gestão de Áreas Marinhas Protegidas (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERRRG III B 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Planos de Gestão da Rede NATURA 2000 da RAM (DR Ambiente) 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
CENTINELA - Seguimento e Planificação das Espécies Ameaçadas da Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERRRG III B 2003-06	1 484	0	0	0	1 484	0	0	0	0	1 484	
Gestão do Bioparque da Lagoa do Lugar de Baixo (DR Ambiente) 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reserva Natural das Ilhas Desertas e Ponta de São Lourenço (PNM) 2004-09	304 581	0	0	0	304 581	0	0	0	0	304 581	
BIOMABANC - Rede de Bancos de Biodiversidade da Flora da Macaronésia (DRF) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	6 287	0	35 624	41 911	0	0	0	0	41 911	
Combate às Plantas Invasoras das Áreas Protegidas da RAM (PNM) 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Métodos de Prevenção de Danos Causados pelo Pombo Trocaz (PNM) 2005-09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ordenamento e Divulgação do Parque Natural da Madeira (PNM) 2005-09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Percursos Pedestres Recomendados (DRF) COFIN - POPRAM III - FEDER 2005-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Recuperação e Beneficiação de Infra-estruturas na Quinta do Santo da Serra (DRF) 2005-07	8 749	0	0	0	8 749	0	0	0	0	8 749	

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
Formação do Corpo de Vigilantes da Natureza (PNM) COFIN - POP RAM III - FSE 2005-09	0	1 889	0	0	1 889	0	102	0	11 284	13 275
<b>N</b> TOURMAC II - Percursos Pedestres Temáticos da Macaronésia (DRF) COFIN - PIC INTERREG III B 2006-07	0	3 471	0	19 670	23 141	0	0	0	0	23 141
<b>N</b> Diversidade de Briófitas Epífitas na Laurissilva da Madeira Abordagem biogeográfica e Conservacionista (PNM) COFIN - Fundação da Ciência e Tecnologia 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	1 551	0	1 551
<b>N</b> Medidas Urgentes para a Recuperação da Freira do Bugio (PNM) COFIN - P. LIFE 2006-08	0	16 527	0	0	16 527	0	7 217	0	71 233	94 977
<b>N</b> Património Natural e Desenvolvimento Sustentável em áreas Litorais da Macaronésia (PNM) 2006-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>N</b> O Efeito da Idade, Sexo e Tamanho Corporal nas Estratégias de Vida de Aves de Grande Longevidade (PNM) 2006-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL</b> SE: SRARN N.º Projectos: 4	198 993	0	0	0	198 993	0	0	0	0	198 993
Recuperação de Áreas com Riscos de Erosão (DR Ambiente) 2000-06	30	0	0	0	30	0	0	0	0	30
Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem (DR Ambiente) 2001-06	10 335	0	0	0	10 335	0	0	0	0	10 335
Tampão Verde (GS) 2001-09	188 628	0	0	0	188 628	0	0	0	0	188 628
Recuperação Paisagística do Ilhéu de Câmara de Lobos (GS) 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio à Promoção de Medidas de Protecção de Aves Marinhas em Portugal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>PROMOÇÃO DA CULTURA AMBIENTAL E FOMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA FLORESTA</b> SE: DRF N.º Projectos: 5	44 057	0	0	0	44 057	0	0	0	0	44 057
Promoção e Extensão Florestal 1999-08	4 305	0	0	0	4 305	0	0	0	0	4 305
Construção e Melhoramento de Infra-estruturas de Lazer em Parques Florestais 1999-07	39 752	0	0	0	39 752	0	0	0	0	39 752
Reparação da Casa de Abrigo da Bica da Cana COFIN - PIC LEADER + 2004-07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reparação da Casa de Abrigo do Rabaçal COFIN - PIC LEADER + 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
As Árvores Monumentais da Madeira 2006-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO AMBIENTAL</b> SE: DR Ambiente N.º Projectos: 7	211 349	324 068	314 259	572 690	1 422 364	0	0	0	0	1 422 364
Actividades de Educação Ambiental 2001-06	12 958	0	0	0	12 958	0	0	0	0	12 958
SRIA - Sistema Regional de Informação Ambiental COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-06	0	82 082	79 597	145 054	306 733	0	0	0	0	306 733
SSED - Sistema de Sensibilização e Educação Ambiental Digital COFIN - POSI - Madeira Digital 2002-06	0	28 494	27 631	50 353	106 478	0	0	0	0	106 478

**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10	
REIA-MAC - Rede de Núcleos de Educação e Informação Ambiental da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2002-06	0	47 946	46 494	84 729	179 169	0	0	0	0	0	179 169
ATLÁNTICO - Base de Dados da Biodiversidade da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	4 037	0	0	0	4 037	0	0	0	0	0	4 037
ÍNDICE - Indicadores de Sustentabilidade para a Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sistema de Informação das Actividades da SRARN - Balcão Verde COFIN - POSI - Madeira Digital 2001-09	194 354	165 547	160 536	292 553	812 990	0	0	0	0	0	812 990
<b>CONTROLO DE QUALIDADE DO AMBIENTE</b> SE: DR Ambiente N.º Projectos: 9	<b>76 657</b>	<b>71 628</b>	<b>0</b>	<b>302 165</b>	<b>450 450</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>450 450</b>
Redes de Estações de Controlo da Poluição Atmosférica 2000-06	26 933	0	0	0	26 933	0	0	0	0	0	26 933
Monitorização de Impactos Ambientais 2000-06	12 993	0	0	0	12 993	0	0	0	0	0	12 993
Inventário de Emissões Atmosféricas 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avaliação da Qualidade das Águas Costeiras, Doces Superficiais e Subterráneas da RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	26 979	31 118	0	72 610	130 707	0	0	0	0	0	130 707
STRUCUTRA - Remodelar e Consolidar a Estrutura Funcional 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INSPECTIO - Incrementar a Capacidade Técnica 2004-06	9 753	0	0	0	9 753	0	0	0	0	0	9 753
Acções para Implementação da Directiva-Quadro da Água 2004-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CLIMAAT II - Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2004-06	0	16 748	0	94 903	111 651	0	0	0	0	0	111 651
PLACON - Planos de Contingência de Contaminação Marinha da Região da Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2005-06	0	23 762	0	134 652	158 414	0	0	0	0	0	158 414
<b>COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E INSTITUCIONAL</b> SE: DR Ambiente N.º Projectos: 1	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cooperação Técnica e Científica com o CEDE 2001-09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS</b> SE: SR/ N.º Projectos: 4	<b>10 887 079</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 887 079</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 887 079</b>
Programa de Equilíbrio do Sistema 2005-06	1 772 619	0	0	0	1 772 619	0	0	0	0	0	1 772 619
Infra-estruturas do Sistema 2005-09	3 430 865	0	0	0	3 430 865	0	0	0	0	0	3 430 865
Aumento de Capital da Valor Ambiente, S.A 2005-06	625 000	0	0	0	625 000	0	0	0	0	0	625 000
Exploração do Sistema 2005-09	4 982 229	0	0	0	4 982 229	0	0	0	0	0	4 982 229
Sistema Integrado de Tratamento de Resíduos Sólidos, incluindo ETRS	76 365	0	0	0	76 365	0	0	0	0	0	76 365



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2006

272

QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
1	2	3	4	5	6 = 2 a 5	7	8	9	10	11 = 6 a 10
APOIO AO REFORÇO E MELHORIA DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA SE: SRA N.º Projectos: 7	276 874	0	0	0	276 874	0	0	0	0	276 874
Apoio ao Reforço e Melhoria do Sistema de Captação, Adução e Tratamento da Água 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reforço da Adução de Água ao Paul do Mar 2003-06	59 090	0	0	0	59 090	0	0	0	0	59 090
Reforço da Adução de Água ao Santo da Serra - Zona Industrial e Parque Agro-industrial COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	167 897	0	0	0	167 897	0	0	0	0	167 897
Substituição da Rede de Água Potável da E.R. 111 - Porto Santo COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	49 887	0	0	0	49 887	0	0	0	0	49 887
Reforço do Abastecimento de Água ao Campo de Golfe 2005-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Mau Ano Hidrológico 2006-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Derrocada da Serra do Faial 2006-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUAS RESIDUAIS SE: DRSB N.º Projectos: 26	3 383 619	2 713 726	0	6 332 027	12 429 371	0	0	0	0	12 429 371
Interceptores de Águas Residuais no Caniço e na Camacha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Destino Final de Águas Residuais no Porto Moniz COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	315 360	0	0	0	315 360	0	0	0	0	315 360
Destino Final de Águas Residuais em Zonas Rurais 1990-06	58 036	0	0	0	58 036	0	0	0	0	58 036
Destino Final de Águas Residuais na Boaventura 2000-07	13 769	0	0	0	13 769	0	0	0	0	13 769
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ponta do Sol COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	5 892	231 825	0	540 926	778 644	0	0	0	0	778 644
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Funchal 2000-08	64 840	0	0	0	64 840	0	0	0	0	64 840
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR de Câmara de Lobos 2000-08	31 684	0	0	0	31 684	0	0	0	0	31 684
Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	646 702	351 553	0	820 290	1 818 545	0	0	0	0	1 818 545
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Santana 2001-06	0	39 750	0	92 749	132 499	0	0	0	0	132 499
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Machico 2001-07	84 479	0	0	0	84 479	0	0	0	0	84 479
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Calheta e Arco da Calheta 2001-08	14 673	0	0	0	14 673	0	0	0	0	14 673
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	40 014	258 915	0	604 136	903 065	0	0	0	0	903 065
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia da Ponta Delgada 2001-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laboratório de Controlo de Qualidade de Águas Residuais 2001-06	29 289	0	0	0	29 289	0	0	0	0	29 289



**QUADRO XI - FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO										
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR	
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO		
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6 = 2 + 5	7	8	9	10	11 = 6 + 10	
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ribeira Brava COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-08	1 053 537	1 225 406	0	2 859 280	5 138 223	0	0	0	0	0	5 138 223
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Gaula COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	44 146	220 961	0	515 576	780 684	0	0	0	0	0	780 684
Destino Final de Águas Residuais no Seixal 2003-07	349 246	0	0	0	349 246	0	0	0	0	0	349 246
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias do Paul do Mar, Jardim do Mar e Prazeres 2003-07	569 931	0	0	0	569 931	0	0	0	0	0	569 931
Monitorização da Qualidade nos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais 2003-06	8 602	0	0	0	8 602	0	0	0	0	0	8 602
Reformulação do sistema de tratamento na ETAR do Caniço 2003-07	8 418	0	0	0	8 418	0	0	0	0	0	8 418
Destino final de águas residuais da Santa e Lamaceiros COFIN - POP RAM III - FEDER 2004-06	43 363	385 315	0	899 069	1 327 748	0	0	0	0	0	1 327 748
Interceptor da freguesia do Santo da Serra 2004-07	1 637	0	0	0	1 637	0	0	0	0	0	1 637
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias de São Jorge e Ilhas 2005-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias do Faial e São Roque do Faial 2005-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Conservação de Edifícios e Equipamentos das Estações de Tratamento e de Elevação de Águas Residuais 2006-06	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Sistemas de Informação Geográfica dos Sistemas de Águas Residuais da RAM 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Estação de Tratamento de Águas Residuais da Nogueira-Camacha 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Ponta do Pargo e Achadas da Cruz 2006-09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL</b>	<b>24 573</b>	<b>6 258</b>	<b>0</b>	<b>35 459</b>	<b>66 290</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>66 290</b>
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - IFOP SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	0	6 258	0	35 459	41 717	0	0	0	0	0	41 717
Gestão e Acompanhamento do POP RAM III - MARRAM 2002-06	0	6 258	0	35 459	41 717	0	0	0	0	0	41 717
SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SRARN SE: DRADR N.º Projectos: 4	16 971	0	0	0	16 971	0	0	0	0	0	16 971
N Qualidade e Modernização Administrativa da DRADR 2006-08	15 592	0	0	0	15 592	0	0	0	0	0	15 592
N Informatização dos Serviços da DRADR 2006-08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N Informação e Divulgação Agrária 2006-08	30	0	0	0	30	0	0	0	0	0	30
N Implementação e Manutenção do Sistema de Parcelar "On-Line" 2006-08	1 349	0	0	0	1 349	0	0	0	0	0	1 349



